



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1 Componente de Formação Geral	53
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	56
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	57
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	60
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	61
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	77
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	81
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	85
3.3.3 Considerações Finais	87
Capítulo 4 Percepção da Prova	88
4.1 Grau de dificuldade da prova	89
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	93
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	96
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	96
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	98
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	100
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	102
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	105
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	107
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	110
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	110
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	112
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	117
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	122
6.1. Perfil do estudante	122

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	122
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	129
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	131
6.2. Perfil do Coordenador	135
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	142
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	150
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	186
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	196
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	266
ANEXO V – Questionário do Estudante	309
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	318
ANEXO VII – Prova de Ciências Contábeis.....	326
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Ciências Contábeis	359
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	371

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Ciências Contábeis, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Ciências Contábeis, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Ciências Contábeis, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área Ciências Contábeis e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Ciências Contábeis) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Contábeis é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Arnaldo Donisete de Souza, Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas;
- Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Nálbia de Araújo Santos, Universidade Federal de Viçosa;
- Paulo Roberto de Sant'Anna, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy;
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília;
- Sérgio Rossi Madruga, Universidade Federal de Santa Maria; e
- Wenner Glaucio Lopes Lucena, Universidade Federal da Paraíba.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Contábeis estão definidas na Portaria Inep nº 220, de 10 de junho de 2015

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Contábeis, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Contábeis.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil;

II - praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas;

III - interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;

IV - construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

V - organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis;

VI - identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Ciências Contábeis, teve como subsídio ⁶ o perfil profissional expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, a saber:

I - compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, contábeis, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização e segmentos econômicos;

II - capacidade para demonstrar raciocínio lógico, quantitativo e qualitativo na solução de questões em diferentes cenários;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 220, de 10 de junho de 2015.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 220, de 10 de junho de 2015.

III - aptidão para manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil;

IV - proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil;

V - conhecedor das inovações tecnológicas aplicadas às informações contábeis;

VI - atuação pautada na ética profissional e com responsabilidade socioambiental.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Ciências Contábeis tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷:

I - Teoria da contabilidade;

II - Contabilidade financeira/societária;

III - Contabilidade gerencial e custos:

a) Contabilidade de custos;

b) Análise de custos;

c) Contabilidade gerencial;

d) Controladoria;

e) Sistemas de informações contábeis;

IV - Contabilidade aplicada ao setor público:

a) Contabilidade pública;

b) Orçamento público;

c) Finanças públicas;

d) Controladoria pública;

V - Auditoria, Perícia e Arbitragem;

VI - Análise de demonstrações contábeis;

VII - Administração financeira;

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 220, de 10 de junho de 2015. .

VIII - Legislação:

- a) Societária e empresarial;
- b) Fiscal e tributária;
- c) Trabalhista;

IX - Métodos quantitativos aplicados à contabilidade e atuariais;

X - Ética profissional e responsabilidade socioambiental;

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº220 de 10 de junho de 2015..

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FG_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Ciências Contábeis contou com a participação de estudantes de 1.035 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 888 dos 1.035 cursos de Ciências Contábeis, número correspondente a 85,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 438 cursos, ou 42,3% do total nacional. Em seguida vem a região Sul com 21,6% dos cursos, correspondendo a 224 e a região Nordeste que responde por 18,3% do total de cursos, ou seja, 189 cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 71 cursos ou 6,9% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 113 cursos (10,9%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (23,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (92,5%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 405 dentre os 888 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 44 dos 147 nessa categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.035	147	888
	100,0%	14,2%	85,8%
NO	71	13	58
	100,0%	18,3%	81,7%
NE	189	44	145
	100,0%	23,3%	76,7%
SE	438	33	405
	100,0%	7,5%	92,5%
SUL	224	35	189
	100,0%	15,6%	84,4%
CO	113	22	91
	100,0%	19,5%	80,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Ciências Contábeis por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.035 cursos de Ciências Contábeis avaliados no exame, 561, equivalentes a 54,2% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 333 cursos (32,2% do total), enquanto os Centros Universitários eram responsáveis por 141, o que corresponde a 13,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (135), Centros Universitários (84) e Faculdades (219), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (19,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 224 cursos, dos quais 98 eram vinculados a Universidades, 101 a Faculdades e 25 a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (43,8%) e a menor em Faculdades (45,1%).

Já a região Nordeste contou com 56 cursos em Universidades, 122 cursos em Faculdades e 11 em Centros Universitários, num total de 189 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centro Universitários (5,8%).

A região Centro-Oeste contou com 31 cursos em Universidades, 68 em Faculdades e 14 em Centros Universitários, num total de 113 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Ciências Contábeis, 71 cursos, sendo que 13 em Universidades,

51 em Faculdades e sete em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em Universidades (13), Faculdades (51) e Centro Universitários (7). Além disso, foi a região com a menor proporção de cursos em Universidades (18,3%) e a maior em Faculdades (71,8%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	1.035	333	141	561
	100,0%	32,2%	13,6%	54,2%
NO	71	13	7	51
	100,0%	18,3%	9,9%	71,8%
NE	189	56	11	122
	100,0%	29,6%	5,8%	64,6%
SE	438	135	84	219
	100,0%	30,8%	19,2%	50,0%
SUL	224	98	25	101
	100,0%	43,8%	11,2%	45,1%
CO	113	31	14	68
	100,0%	27,4%	12,4%	60,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Ciências Contábeis, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Ciências Contábeis em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a quase metade (49,2%) dos cursos de Ciências Contábeis avaliados no Enade de 2015. No outro extremo, o estado com menor participação foi Acre, com apenas três cursos.

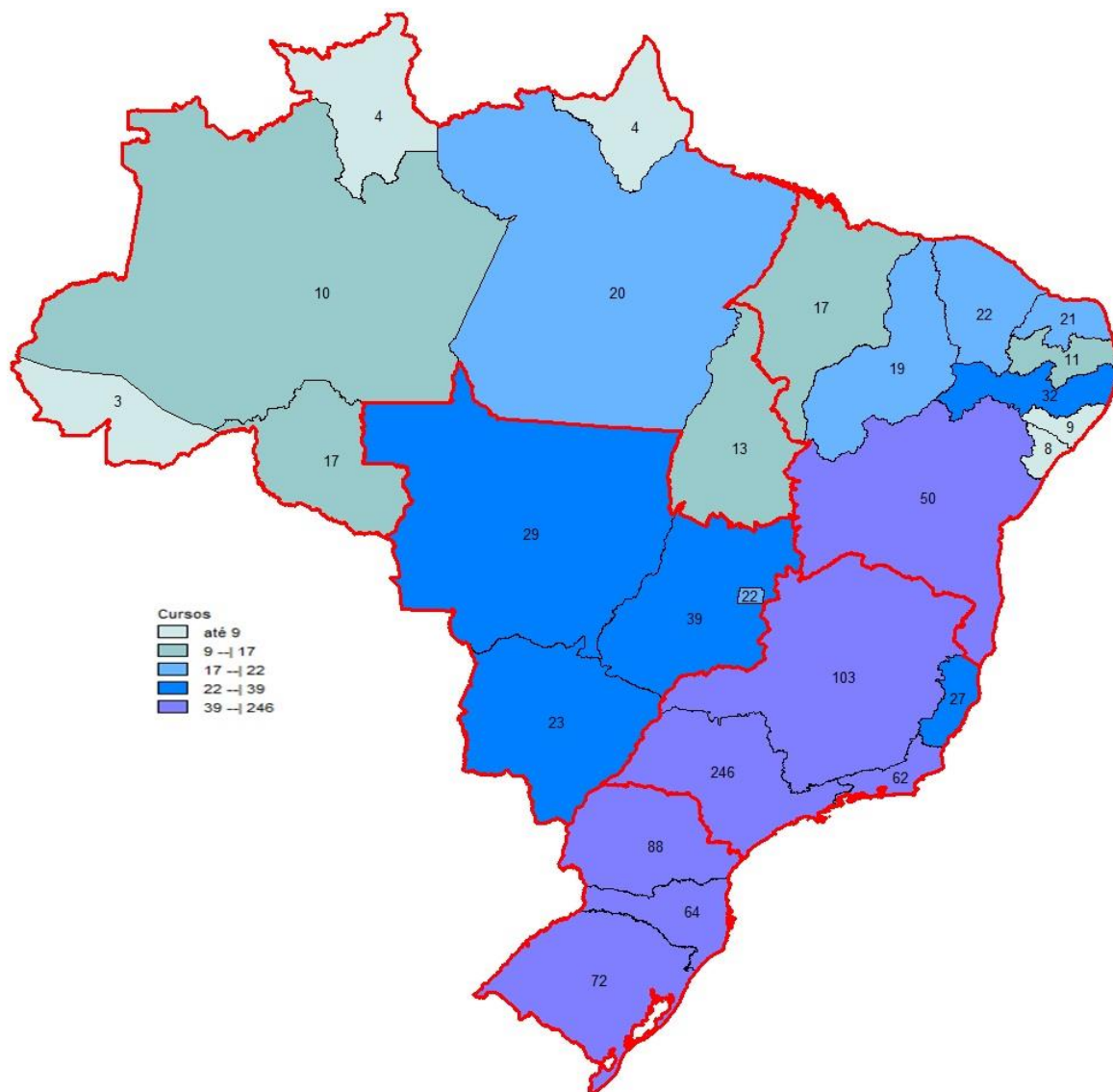


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

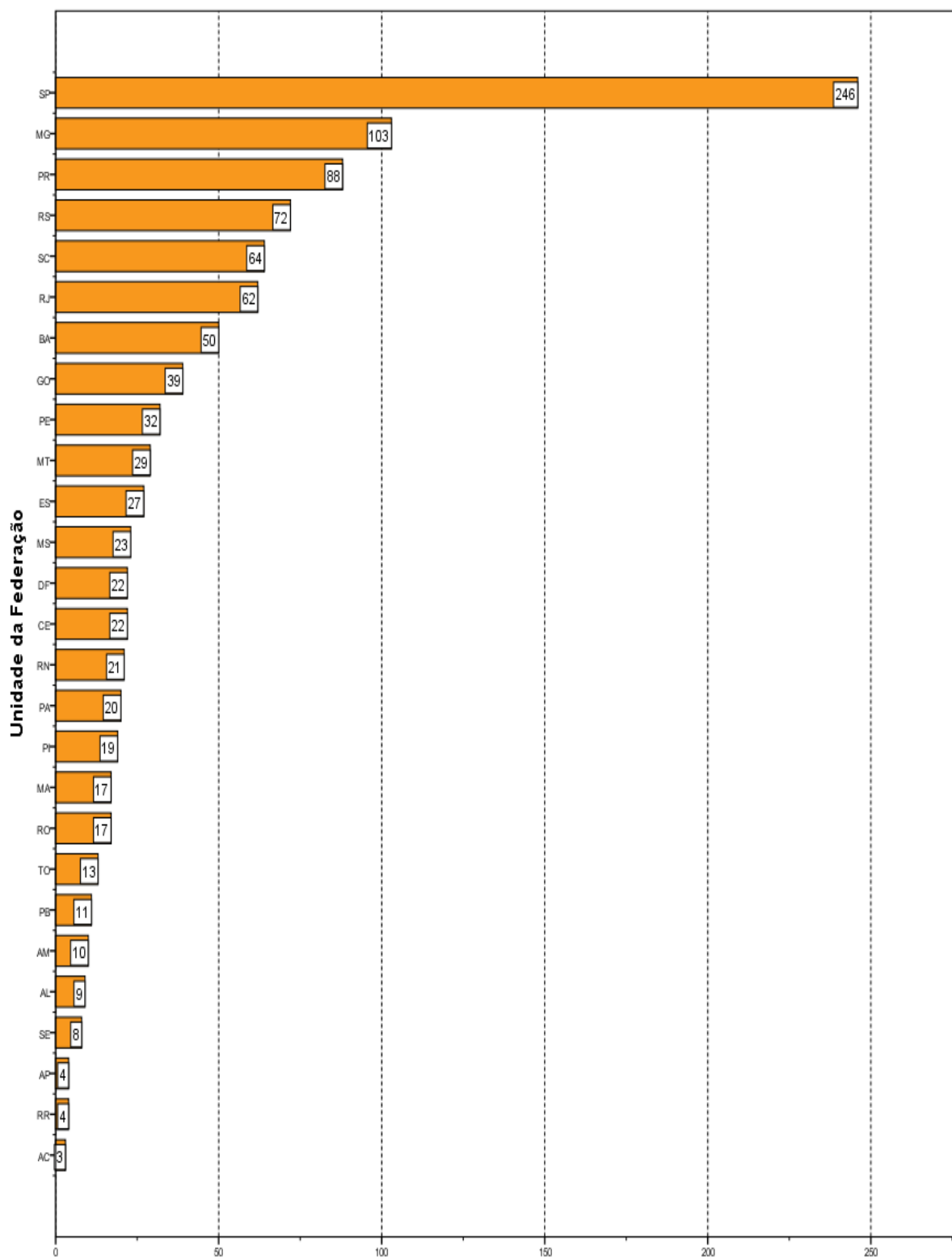


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Ciências Contábeis, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 65.283 estudantes, sendo que destes, 55.171 estavam presentes (15,5% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (11,4%) e a maior, na região Centro-Oeste (21,4%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Privadas (15,4%) do que entre os de Instituições Públicas (16,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 85,3% dos estudantes de Ciências Contábeis de todo o país inscritos no Enade/2015 (55.689 estudantes em IES Privadas e 9.594, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 24.087, dos quais 22.047 (91,5%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 2.040 (8,5%), em Instituições Públicas. Já na região Sul, a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 18.241 estudantes, correspondentes a 27,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 16.183 inscritos (88,7% do total regional) e as Instituições Públicas, 2.058 estudantes, o que correspondeu a 11,3% do total regional.

Já na região Nordeste, onde inscreveram-se 11.360 alunos, correspondendo a 17,4% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Ciências Contábeis em IES Públicas (32,5%) do que nas demais regiões.

Com 8.087 inscritos, correspondentes a 12,4% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 1.013 alunos de Instituições Públicas e 7.074 de Privadas, respectivamente 12,5% e 87,5% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Contábeis: 3.508, correspondendo a 5,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 2.717, enquanto a rede pública possuía 791 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 77,5% e 22,5% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	10.112	1.557	8.555
		100,0%	15,4%	84,6%
	Presentes	55.171	8.037	47.134
		100,0%	14,6%	85,4%
	% Ausentes	15,5%	16,2%	15,4%
NO	Ausentes	483	113	370
		100,0%	23,4%	76,6%
	Presentes	3.025	678	2.347
		100,0%	22,4%	77,6%
	% Ausentes	13,8%	14,3%	13,6%
NE	Ausentes	2.168	786	1.382
		100,0%	36,3%	63,7%
	Presentes	9.192	2.906	6.286
		100,0%	31,6%	68,4%
	% Ausentes	19,1%	21,3%	18,0%
SE	Ausentes	3.653	189	3.464
		100,0%	5,2%	94,8%
	Presentes	20.434	1.851	18.583
		100,0%	9,1%	90,9%
	% Ausentes	15,2%	9,3%	15,7%
SUL	Ausentes	2.080	307	1.773
		100,0%	14,8%	85,2%
	Presentes	16.161	1.751	14.410
		100,0%	10,8%	89,2%
	% Ausentes	11,4%	14,9%	11,0%
CO	Ausentes	1.728	162	1.566
		100,0%	9,4%	90,6%
	Presentes	6.359	851	5.508
		100,0%	13,4%	86,6%
	% Ausentes	21,4%	16,0%	22,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 55.171 estudantes de Ciências Contábeis inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 25.878 (46,9%) estudavam em Universidades, 8.637 (15,7%), em Centros Universitários e 20.656 (37,4%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sul,

com 10.353, o que corresponde a exatamente 40,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica. Já com respeito as outras categorias de Organização Acadêmica, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 4.712 (correspondendo a 54,6% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 7.706 (correspondendo a 37,3% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 20.434 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (39,2%) e, com menor representatividade, em Faculdades (37,7%) e em Centros Universitários (23,1%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 16.161 participantes, 10.353 estavam em Universidades, 2.036, em Centros Universitários e 3.772, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 64,1%, 12,6% e 23,3%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 9.192 participantes, 3.546 estavam em Universidades, 508 em Centros Universitários e 5.138, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 38,6%, 5,5% e 55,9%.

Na região Centro-Oeste, os 3.245 participantes de Universidades correspondiam a um pouco mais de metade do total regional, 51,0%, sendo de 11,6% a proporção dos alunos de Centros Universitários (738) e de 37,4% a dos de Faculdades (2.376).

Dos 3.025 alunos participantes da região Norte, 23,7% estavam em Universidades, 21,3%, em Centros Universitários e 55,0%, em Faculdades, respectivamente, 718, 643 e 1.664 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	10.112	4.369	1.868	3.875
		100,0%	43,2%	18,5%	38,3%
	Presentes	55.171	25.878	8.637	20.656
		100,0%	46,9%	15,7%	37,4%
	% Ausentes	15,5%	14,4%	17,8%	15,8%
NO	Ausentes	483	100	163	220
		100,0%	20,7%	33,7%	45,5%
	Presentes	3.025	718	643	1.664
		100,0%	23,7%	21,3%	55,0%
	% Ausentes	13,8%	12,2%	20,2%	11,7%
NE	Ausentes	2.168	701	215	1.252
		100,0%	32,3%	9,9%	57,7%
	Presentes	9.192	3.546	508	5.138
		100,0%	38,6%	5,5%	55,9%
	% Ausentes	19,1%	16,5%	29,7%	19,6%
SE	Ausentes	3.653	1.285	936	1.432
		100,0%	35,2%	25,6%	39,2%
	Presentes	20.434	8.016	4.712	7.706
		100,0%	39,2%	23,1%	37,7%
	% Ausentes	15,2%	13,8%	16,6%	15,7%
SUL	Ausentes	2.080	1.276	348	456
		100,0%	61,3%	16,7%	21,9%
	Presentes	16.161	10.353	2.036	3.772
		100,0%	64,1%	12,6%	23,3%
	% Ausentes	11,4%	11,0%	14,6%	10,8%
CO	Ausentes	1.728	1.007	206	515
		100,0%	58,3%	11,9%	29,8%
	Presentes	6.359	3.245	738	2.376
		100,0%	51,0%	11,6%	37,4%
	% Ausentes	21,4%	23,7%	21,8%	17,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Ciências Contábeis por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (13 mesorregiões, 9,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os

que contaram com maior número de inscritos, somando quase dois terços, 64,1% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Acre, Roraima, Amapá, Sergipe e Tocantins, todos com menos de 1% dos estudantes inscritos, e com uma participação agregada muito pequena, totalizando 2,1%. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram quase metade dos estudantes inscritos, 48,9% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, Belo Horizonte, Recife e Salvador), além das mesorregiões do Norte Central Paranaense (PR), Vale do Itajaí (SC), Campinas (SP) e Ribeirão Preto (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 11,7% dos estudantes.

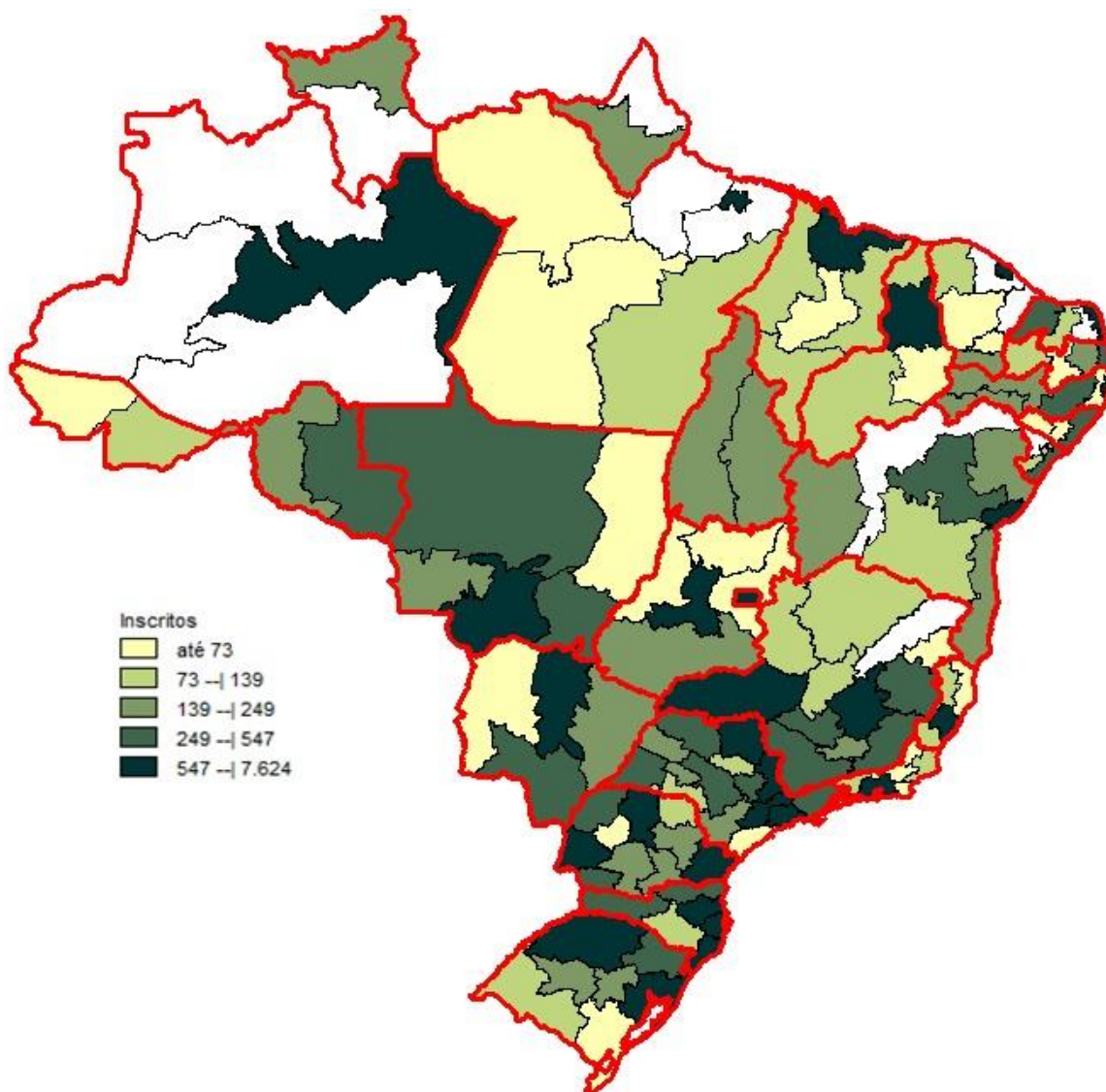


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 15,5%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Ciências Contábeis, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do São Francisco Pernambucano, com 249 alunos inscritos e 144 ausentes (57,8% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Sudoeste Piauiense, Centro-Norte Piauiense, Sul Goiano e Vale do Acre apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 30% de ausentes.

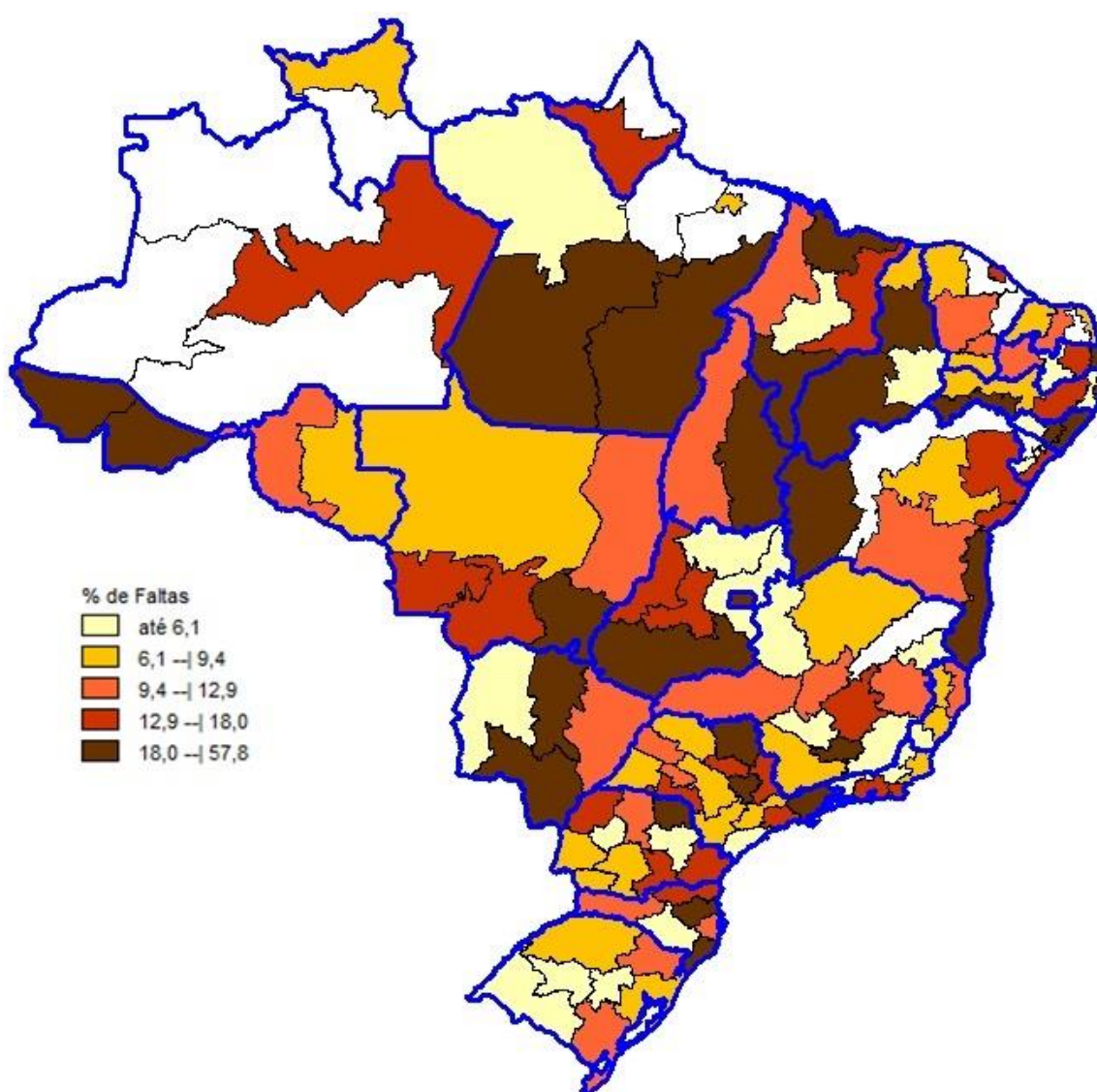
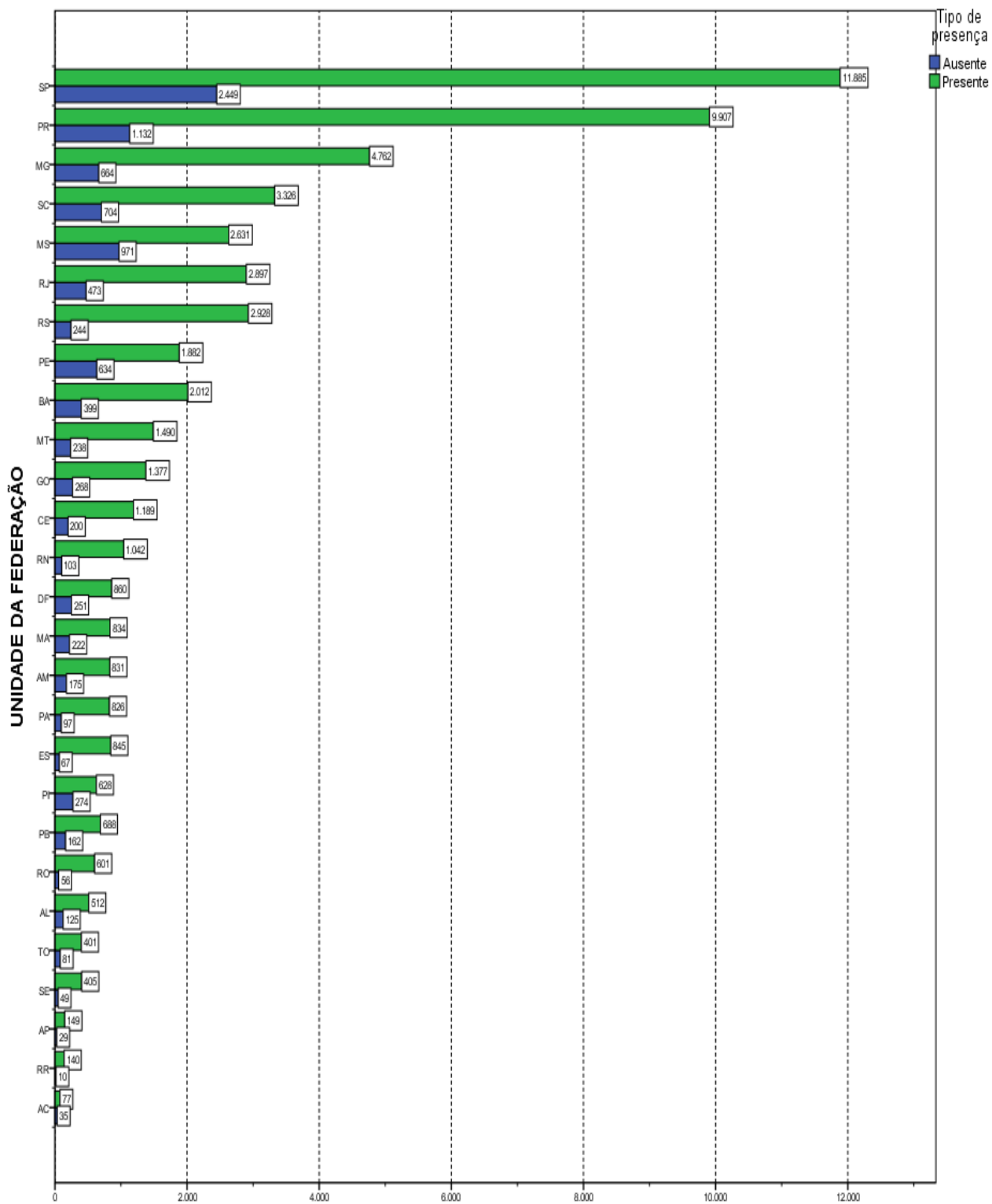


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Administração inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis. A população total de *Inscritos* foi de 65.283. Destes, 55.171 estiveram *Presentes*, sendo 15,5% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (21,4%,) e a de menor abstenção foi a Sul (11,4%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	65.283	3.508	11.360	24.087	18.241	8.087
Ausentes	10.112	483	2.168	3.653	2.080	1.728
Presentes	55.171	3.025	9.192	20.434	16.161	6.359
% Ausentes	15,5%	13,8%	19,1%	15,2%	11,4%	21,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 40,6, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (37,9), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (42,1). As demais médias foram: 39,2 na região Norte; 40,6 na região Nordeste; e 40,0 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (13,3) e o menor, na região Norte (12,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (94,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (81,6). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 39,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (41,5), e a menor obtida no Centro-Oeste (36,7). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (37,9), e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,6	39,2	40,6	42,1	40,0	37,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	13,0	12,1	13,0	13,3	12,8	12,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,8	38,7	39,9	41,5	39,3	36,7
Máxima	94,4	81,6	86,4	94,4	89,4	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

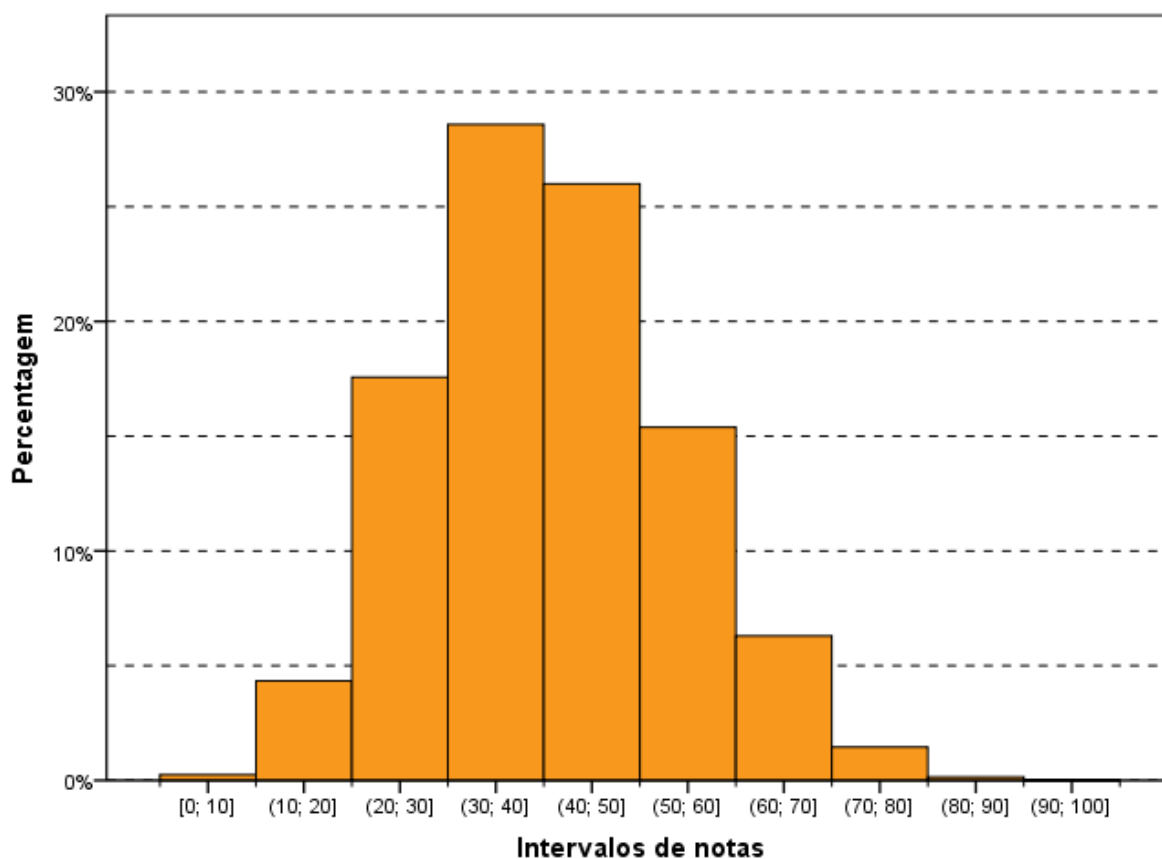


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 55.689 são de IES *Privadas* e 9.594 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (30.247), seguido de *Faculdades* (24.531) e *Centros Universitários* (10.505). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Pública* (16,2%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (17,8%), ambos acima da *Média nacional* de 15,5%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	9.594	55.689	30.247	10.505	24.531
Ausentes	1.557	8.555	4.369	1.868	3.875
Presentes	8.037	47.134	25.878	8.637	20.656
% Ausentes	16,2%	15,4%	14,4%	17,8%	15,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 40,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (45,5), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (39,8), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (4,2), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (5,7), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta (41,1 cada) que a nacional. Já as *Faculdades* obtiveram *Média* menor (39,8) que a nacional, e de mesmo valor que as IES *Privadas*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,8), para as *Universidades* (13,5) e *Centros Universitários* (13,2) foi superior ao do Brasil como um todo (13,0), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nestas Organizações Acadêmicas.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de *Universidades* e *Centros Universitários* em relação a *Faculdades*.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros	
				universitários	Faculdades
Média	45,5	39,8	41,1	41,1	39,8
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	13,8	12,7	13,5	13,2	12,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,2	39,0	40,2	40,2	39,2
Máxima	94,4	91,9	94,4	91,7	86,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 51,0. Quanto à variabilidade, o Desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (51,8), e a menor, na região Centro-Oeste (49,3). As demais médias foram: 50,8 na região Norte; 50,6 na região Nordeste; e 50,9 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,6), e o menor, nas regiões Norte e Sul (15,3 cada). Os demais desvios padrões foram: 15,9 na região Sudeste, e 16,1 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 98,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (94,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 51,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-oeste (50,2); e a maior encontrada na região Sudeste (52,6). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (51,8), e na região Centro-Oeste (49,3), a menor *Média*.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,0	50,8	50,6	51,8	50,9	49,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	15,9	15,3	16,6	15,9	15,3	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,8	51,3	51,8	52,6	51,4	50,2
Máxima	98,6	94,8	98,6	96,4	96,4	96,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (30; 40]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,0 para a nota da prova como um todo e 15,9 para o Componente de Formação Geral.

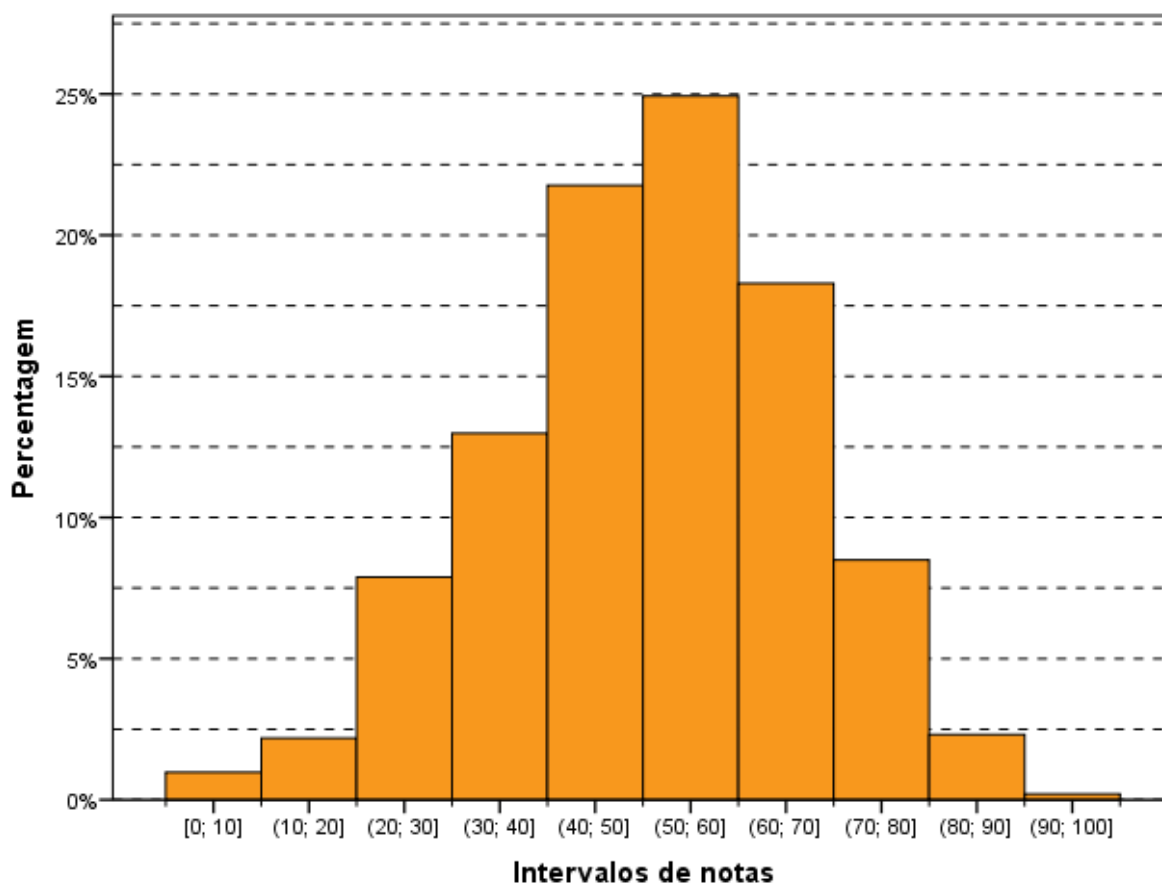


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (55,0), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (50,3).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos alunos dos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (51,8), *Centros Universitários* (50,9) e *Faculdades* (50,0)

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Centros		
			Universidades	universitários	Faculdades
Média	55,0	50,3	51,8	50,9	50,0
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
Desvio padrão	16,4	15,7	16,0	15,9	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,0	51,0	52,5	51,8	50,8
Máxima	98,6	96,8	98,6	96,4	96,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Contábeis. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 37,1. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,9), e a menor, na região Centro-Oeste (34,1). As demais médias foram: 35,4 na região Norte; 37,2 na região Nordeste; e 36,4 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (14,9), e o menor, na região Norte (13,8). Os demais desvios foram: 14,4 nas regiões Nordeste e Sul; e 14,1 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 36,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (38,3), e a menor, na região Centro-Oeste (32,8). As demais medianas foram: 34,5 na região Norte; 36,3 na região Nordeste; e 35,0 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 96,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 90,0 na região Norte; 89,0 na região Nordeste; 94,3 na região Sudeste; e 88,2 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (34,1) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança da região Norte (1,0) é significativamente maior do que todas as outras.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,1	35,4	37,2	38,9	36,4	34,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	14,6	13,8	14,4	14,9	14,4	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,0	34,5	36,3	38,3	35,0	32,8
Máxima	96,5	90,0	89,0	94,3	96,5	88,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Ciências Contábeis em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30;40], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

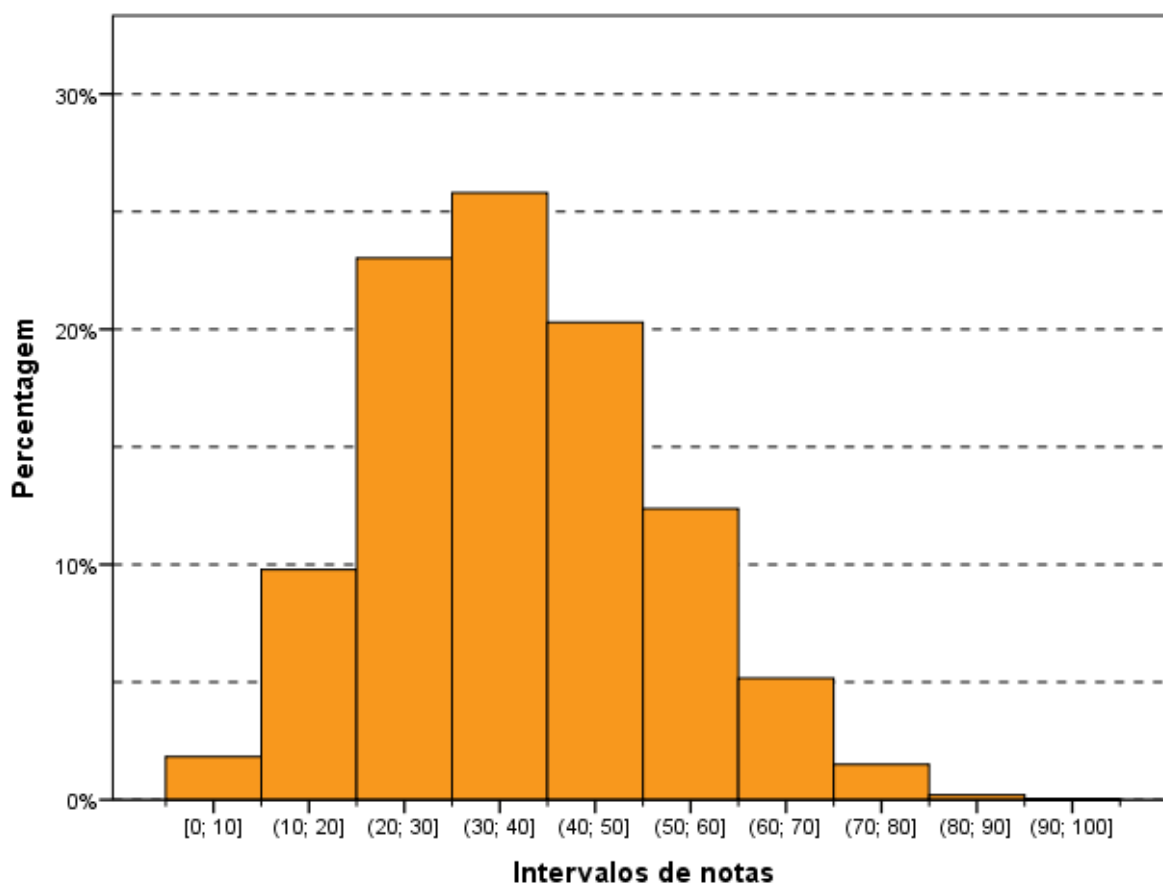


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Centros Universitários* (37,8), vindo a seguir a dos *Universidades* (37,5) e, depois, a das *Faculdades* (36,4). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,2). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (96,5). Os *Centros Universitários* e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 90,5 e 89,0, respectivamente. A maior *Mediana* foi obtida pelos *Centros Universitários* (36,7). As demais medianas foram diferentes, sendo 36,3, para os *Universidades*, e 35,3, para as *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (42,3) e IES *Privadas* (36,2). Neste caso, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Faculdades* em relação aos *Centros Universitários* e *Universidades*.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Centros		
			Universidades	universitários	Faculdades
Média	42,3	36,2	37,5	37,8	36,4
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
Desvio padrão	15,5	14,3	15,2	14,8	13,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	35,0	36,3	36,7	35,3
Máxima	94,3	96,5	96,5	90,5	89,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 49,5. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (48,0), e a maior, na região Sudeste (50,3). As demais médias foram: 49,8 na região Nordeste; 49,3 na região Sul; e 48,1 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (20,1), e o menor, na região Norte (19,5). Os demais desvios foram: 19,8 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e 19,7 na região Sul.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,5	48,0	49,8	50,3	49,3	48,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	19,8	19,5	20,1	19,8	19,7	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,32 a 0,74 e o de Discriminação, de 0,34 a 0,47. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 5 e 6) do Índice de Facilidade, quatro, na categoria *Médio* (questões 1, 2, 3 e 8) e duas, na categoria *Difícil* (questões 4 e 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,47, porém foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,41 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,74. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,50, ou seja, metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,41). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,44, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,33).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Ciências Contábeis

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,41	Médio	0,34	Bom
2	0,41	Médio	0,47	Muito bom
3	0,57	Médio	0,46	Muito bom
4	0,32	Difícil	0,37	Bom
5	0,74	Fácil	0,41	Muito bom
6	0,69	Fácil	0,43	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,50	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 36,0% escolheram a alternativa D, 23,7% a alternativa C (correta), 15,9% a alternativa A, 14,4% a alternativa B e 9,5% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

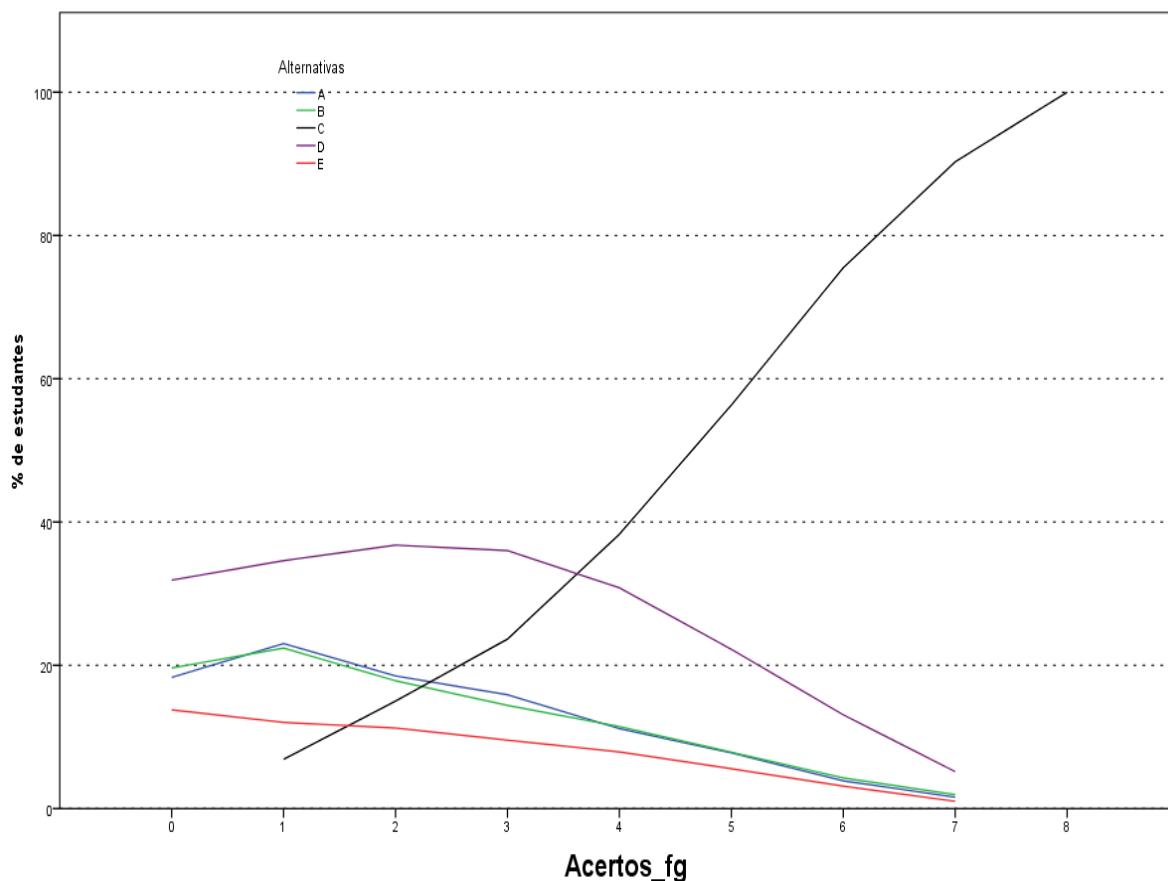


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Contábeis por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 41,0. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (38,1), e a maior, na região Sudeste (42,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,1), e o maior, na região Sudeste (16,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 40,0, a mesma encontrada em todas as regiões, exceto a região Centro-Oeste que obteve *Mediana* igual à 35,0. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi 90,0. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,0	39,2	41,1	42,6	40,3	38,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	15,9	15,1	15,7	16,1	15,7	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	90,0	90,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Ciências Contábeis. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, uma (questão 35) foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em 26 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que mais de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 18 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Três questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras cinco consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Dentre as demais, nove delas foram classificadas como *Médio* e outras seis como *Fraco*, sendo 15, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Assim, para a maioria das questões – 17 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Médio* ou *Bom*. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade razoável de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, três delas, as de números 13, 19 e 24, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, uma delas (questão 24) foi classificada na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, uma (questão 19), na categoria *Médio* e a outra (questão 13), na categoria *Difícil*. A questão de número 16 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade,

apenas 15,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,11, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 17, com Índice de Facilidade 0,16, o que, em termos percentuais, corresponde a 16,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,18 foi o de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 16 e 17 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com Índice de Discriminação *Fraco*, questões 26, 28, 29 e 30 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de seis questões eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,43	Médio	0,20	Médio
10	0,41	Médio	0,28	Médio
11	0,61	Fácil	0,36	Bom
12	0,22	Difícil	0,27	Médio
13	0,38	Difícil	0,42	Muito bom
14	0,26	Difícil	0,26	Médio
15	0,29	Difícil	0,31	Bom
16	0,15	Muito difícil	0,11	Fraco
17	0,16	Difícil	0,18	Fraco
18	0,49	Médio	0,28	Médio
19	0,51	Médio	0,43	Muito bom
20	0,39	Difícil	0,30	Bom
21	0,58	Médio	0,38	Bom
22	0,36	Difícil	0,26	Médio
23	0,31	Difícil	0,29	Médio
24	0,64	Fácil	0,41	Muito bom
25	0,32	Difícil	0,25	Médio
26	0,18	Difícil	0,11	Fraco
27	0,40	Difícil	0,34	Bom
28	0,27	Difícil	0,09	Fraco
29	0,20	Difícil	0,12	Fraco
30	0,20	Difícil	0,17	Fraco
31	0,19	Difícil	0,25	Médio
32	0,72	Fácil	0,38	Bom
33	0,35	Difícil	0,36	Bom
34	0,31	Difícil	0,37	Bom
35	ANULADA			

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 19 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,51, ou seja, 51,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,43, classificado

como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 19, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

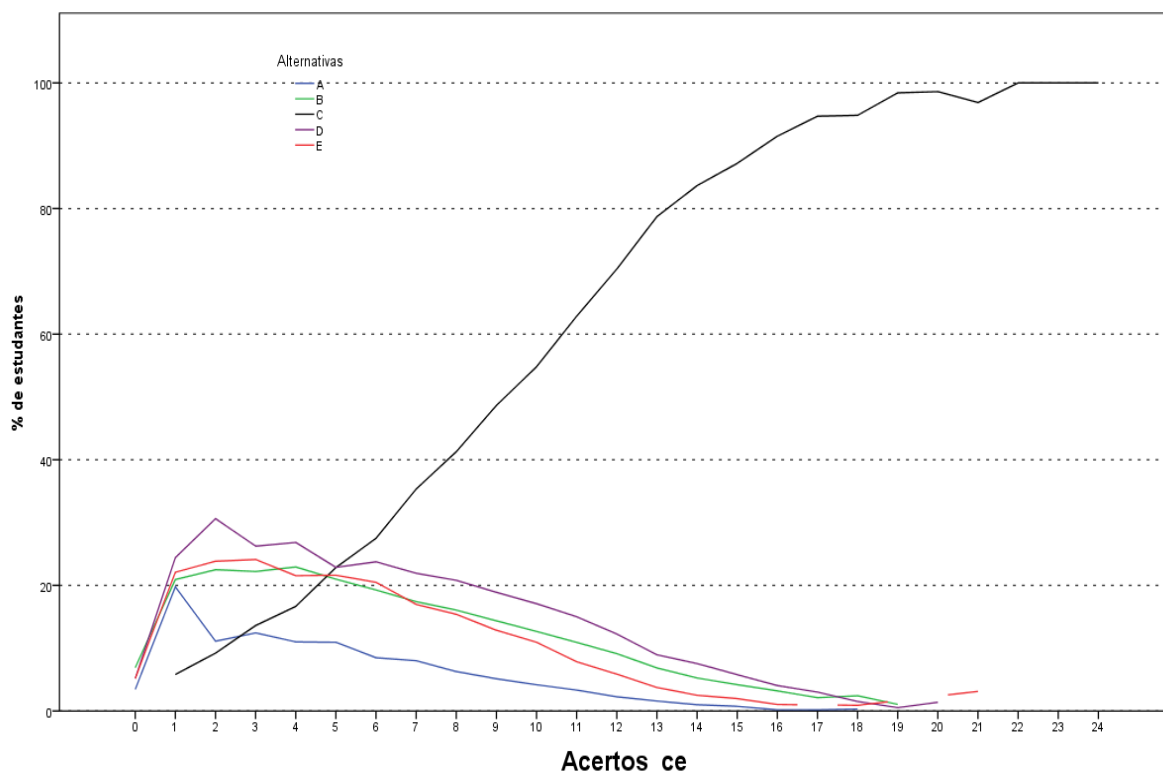


Gráfico 3.5 – Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] – de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,5 nas questões objetivas e 53,1 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 19,8 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 22,6 nas

questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (54,9), e a menor, na região Centro-Oeste (51,1).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 59,5, nas regiões Norte e Sudeste a *Mediana* foi maior, 60,5 e 60,0, respectivamente. Nas regiões Sul (58,5) e Centro-Oeste foi menor, 58,5 e 57,5, respectivamente. A região Nordeste apresentou *Mediana* igual a do Brasil como um todo. A nota *Máxima* (99,0) foi a mesma na região Sudeste; sendo 96,5 na região Norte, 97,5 na região Nordeste, 98,0 na região Sul e 95,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	54,9	51,8	54,1	53,2	51,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	22,6	21,8	24,7	22,4	21,1	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	60,5	59,5	60,0	58,5	57,5
Máxima	99,0	96,5	97,5	99,0	98,0	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destacam-se, também, o intervalo [0; 10] com distribuição de 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

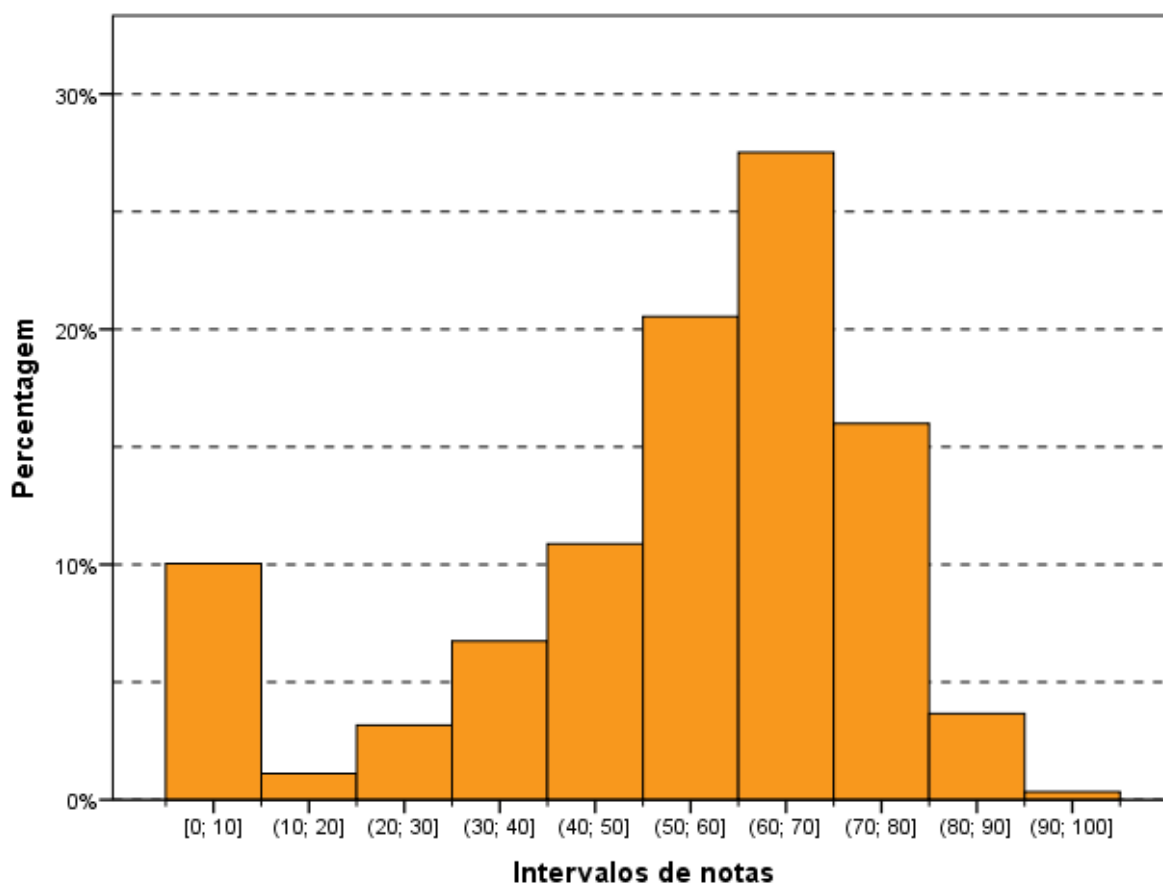


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Contábeis, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 58,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida nas regiões Norte e Sudeste, 59,5 cada, e a menor, na região Centro-Oeste (56,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (23,0), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (26,4).

As medianas (65,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões. A nota *Máxima* (100,0) também foi igual para todas as regiões, exceto a região Norte que obteve nota *Máxima* igual a 95,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,6	59,5	56,7	59,5	59,2	56,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	24,4	23,2	26,4	24,4	23,0	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que ou deixaram a questão em branco com mais de 11% do total de notas.

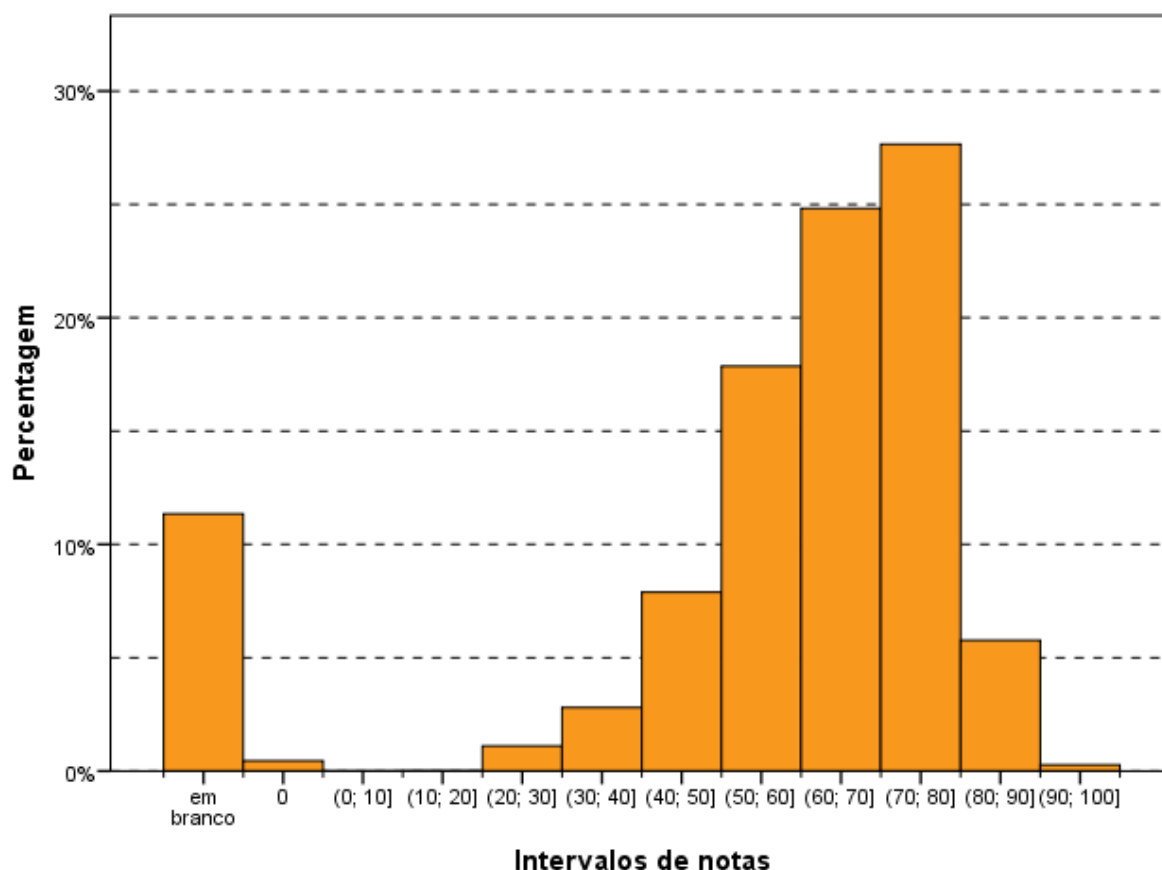


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (*Média* 50,3) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 58,6). A região Norte foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (51,8), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (48,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,6, superior ao obtido na questão discursiva 1 (24,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (27,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (24,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 59,0, a mesma das regiões Nordeste e Sul, enquanto a maior *Mediana* foi encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste, 60,0 cada. A região Centro-Oeste obteve a menor *Mediana* igual a 58,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em quase todas as regiões do Brasil, a exceção ocorreu nas regiões Norte e Sul que obtiveram nota *Máxima* 99,0. A nota mínima (0,0) foi igual para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,3	51,8	48,8	51,4	50,4	48,2
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	25,6	25,6	27,7	25,3	24,2	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	60,0	59,0	60,0	59,0	58,0
Máxima	100,0	99,0	100,0	100,0	99,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (60; 70], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com mais de 13,2% do total de notas. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

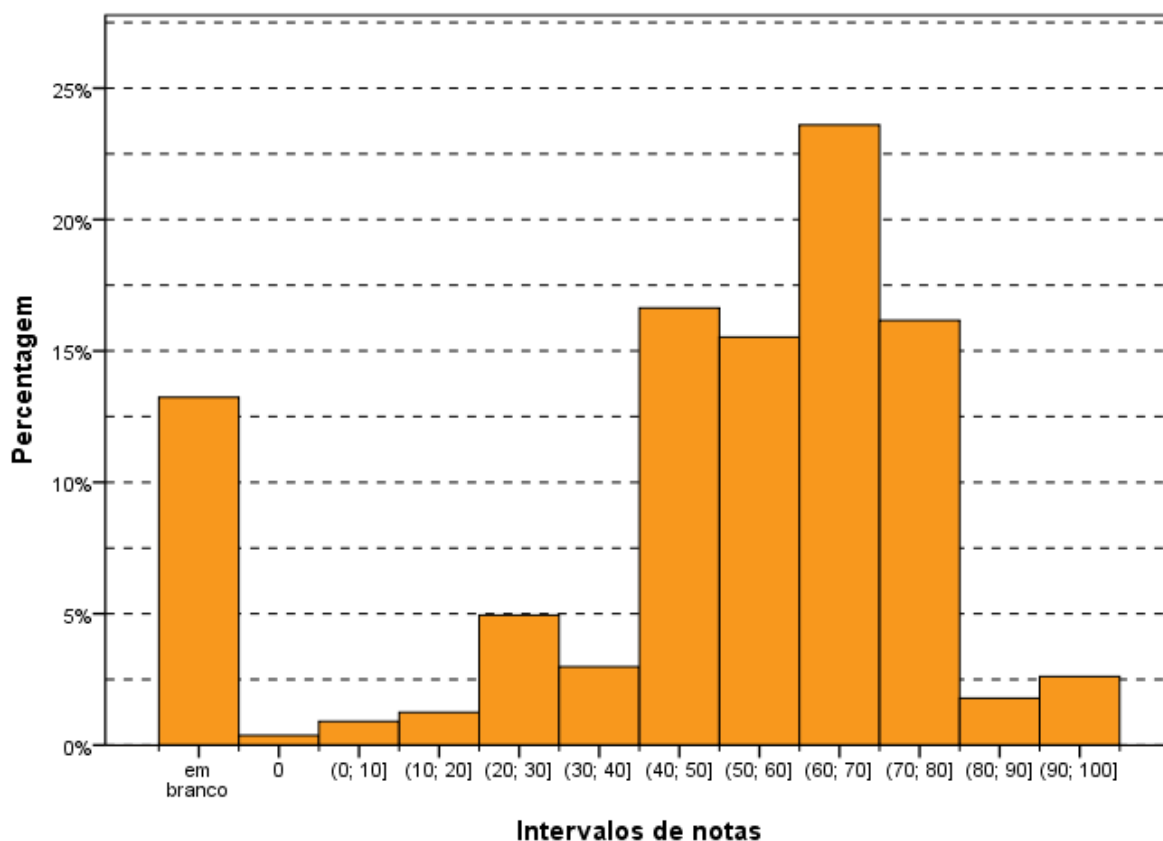


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário concluinte, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade

brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e conseqüente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao

conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Contábeis, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 52,5. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (54,5), e a menor, na região Centro-Oeste (50,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,0. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (21,6) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,0).

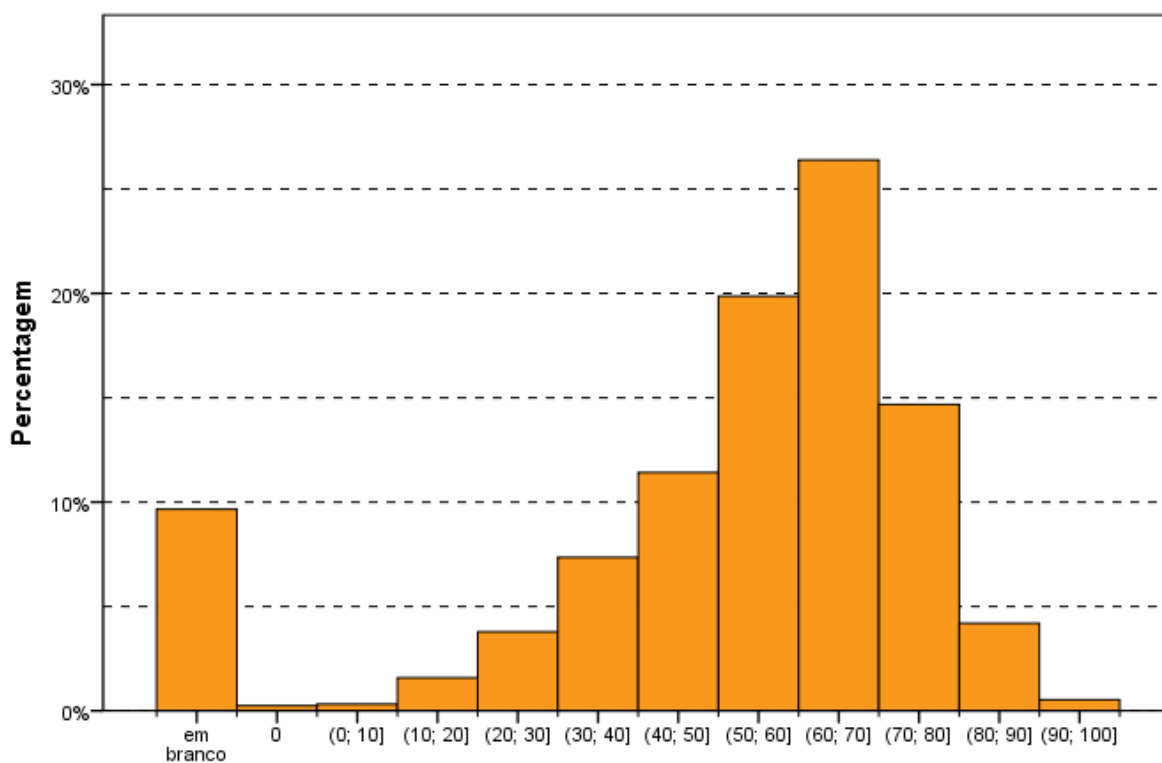
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 58,5 para os alunos de todo o Brasil. A maior *Mediana* foi obtida a região Norte (60,0), e a menor, na região Centro-Oeste (57,0). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota em quase todas as regiões, exceto para as regiões Norte (98,0) e Centro-Oeste (97,5). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,5	54,5	51,3	53,4	52,5	50,6
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	23,0	22,3	25,0	22,8	21,6	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,5	60,0	59,0	59,5	57,5	57,0
Máxima	99,0	98,0	99,0	99,0	99,0	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (um pouco mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
 - respeito às regras de acentuação gráfica;
 - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
 - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
 - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
 - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
 - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
 - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
 - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);
- uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, por

exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupo”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases

fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
 - II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
 - III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.
- c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras

de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Ciências Contábeis de todo o Brasil foi 53,1 na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 15,2. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (17,4), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (11,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (16,7), e o menor, na região Centro-Oeste (13,5).

A maior nota *Máxima* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (100,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Norte (90,0). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 11,7, obtida por pelo menos um aluno das regiões Nordeste e Sul. Na região Norte a *Mediana* foi 10,0, na região Sudeste, foi 13,3 (a maior) e na região Centro-Oeste, foi 6,7 (a menor).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	15,2	13,7	15,0	17,4	14,3	11,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	15,4	14,2	15,6	16,7	14,2	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	11,7	10,0	11,7	13,3	11,7	6,7
Máxima	100,0	90,0	93,3	100,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

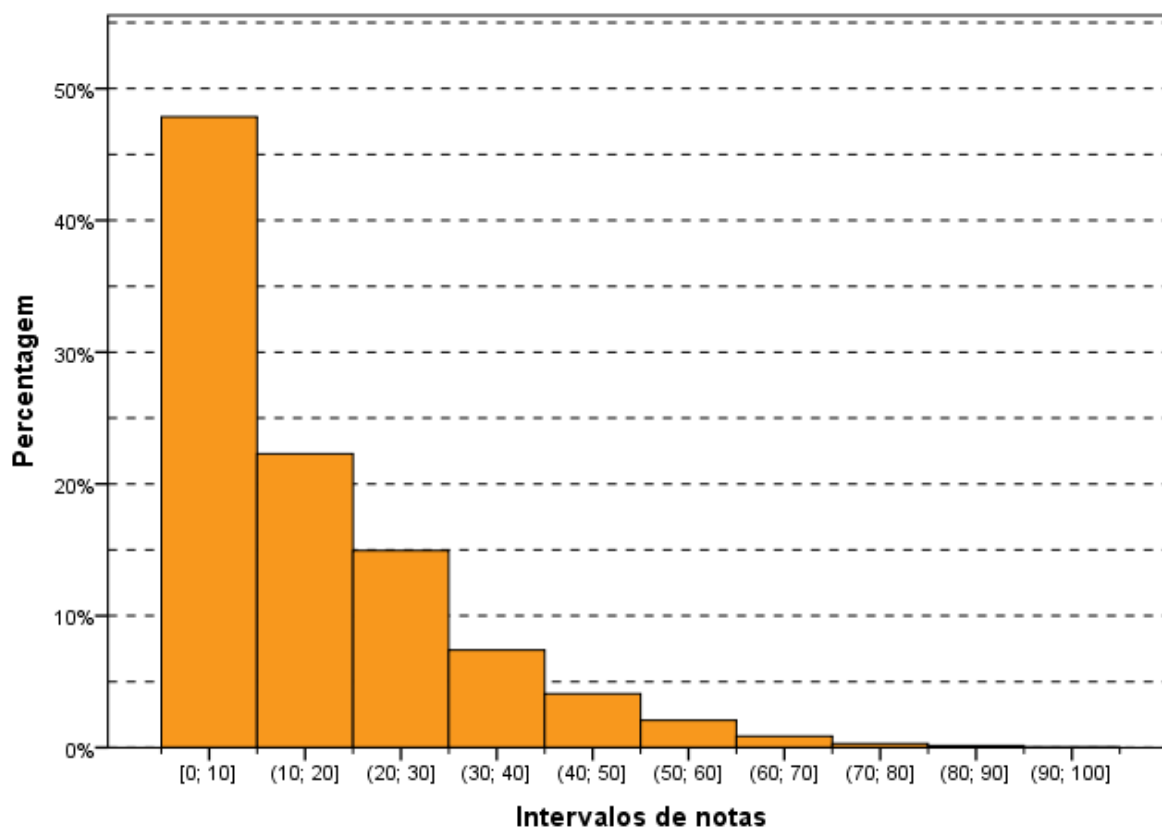


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 31,0. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (25,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (34,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (29,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (26,6).

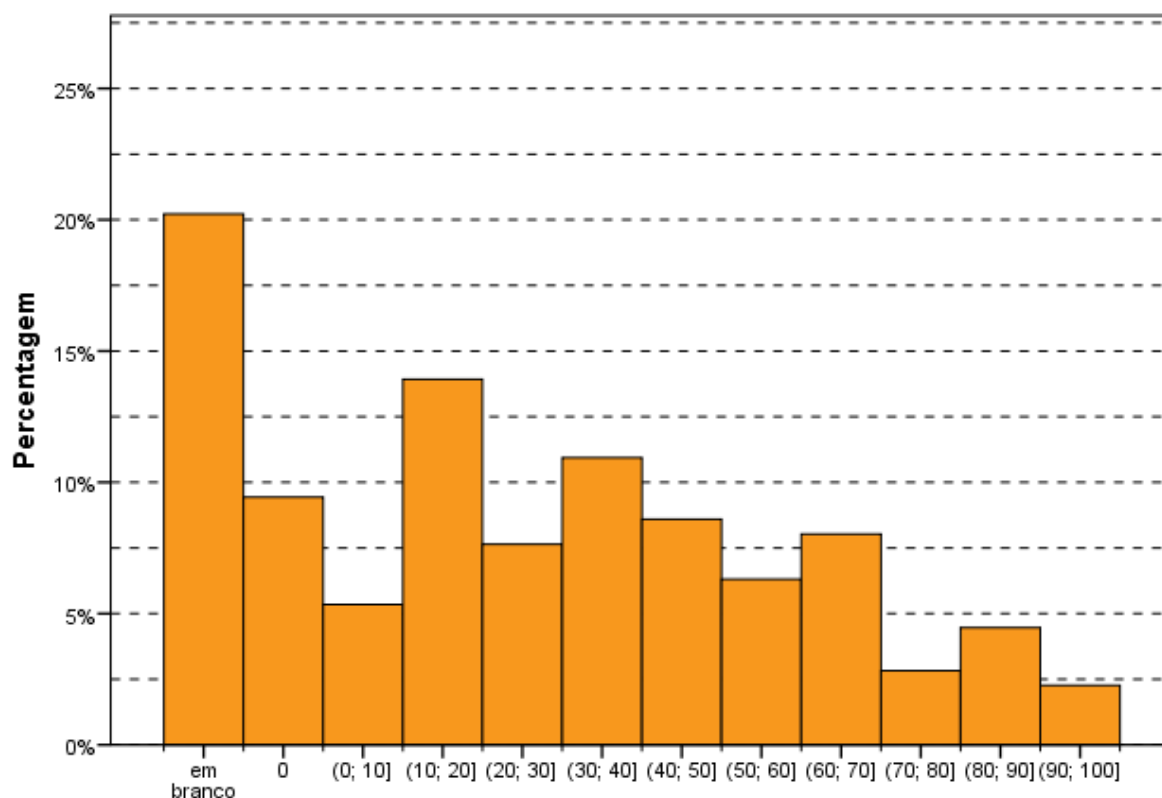
A nota *Máxima*, 100,0 pontos e a nota *Mínima* zero, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 25,0, a mesma nas regiões Norte e Nordeste. A maior *Mediana* nesta questão foi na região Sudeste (30,0), e nas regiões Sul e Centro-Oeste a *Mediana* foi 20,0.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,0	29,7	30,6	34,0	30,0	25,0
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	28,5	27,8	29,0	29,3	27,6	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	30,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Contábeis. Sem levar em consideração que aproximadamente 20% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição apresenta uma moda no intervalo (10; 20].



Intervalos de notas
Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão tratava de conhecimentos básicos de Auditoria, especificamente: classificação e conceituação dos tipos de auditoria, tipos de relatórios de auditoria e razões para as empresas contratarem serviços de auditoria independente. Os tópicos abordados contemplaram os conteúdos básicos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, nível de bacharelado, no que tange ao tema Auditoria, mas sem exigir raciocínio complexo ou articulações com outros conteúdos.

O enunciado da questão apresentou trechos acerca das duas categorias de auditoria citadas: auditoria interna e auditoria externa (independente). As citações apresentadas possibilitaram que os alunos tivessem alguns subsídios para fundamentar suas respostas. Além disso, o segundo item solicitado na questão abordava os tipos de relatórios emitidos pelo auditor, mas não especificava se se trata de auditor interno ou externo, embora o padrão de resposta fizesse referência a relatórios comumente emitidos por auditores externos. Essa situação deu margem a respostas fora do padrão

esperado.

O conteúdo abordado tratou de tópicos básicos de conhecimento sobre o tema auditoria, especificamente as características de auditoria interna e externa, bem como as diferenças entre as duas. A questão foi bastante objetiva, à exceção do segundo item solicitado, e o padrão de resposta contemplava possibilidades de itens que poderiam ser considerados como respostas corretas.

O espaço para apresentação da resposta dos alunos poderia ser um pouco maior, uma vez que houve casos em que os alunos concluíram as respostas em espaços destinados a outras questões.

A questão pode ser considerada fácil por avaliar assunto largamente abordado em qualquer curso de Ciências Contábeis e por não exigir atualização normativa ou conceitual. A questão também pode ser considerada mais fácil que as demais questões de Conhecimentos Específicos que tratavam de normas internacionais de contabilidade, temas mais recentes, que exigia uma maior atualização a respeito das normas e uma maior densidade teórica por parte do aluno.

A questão pedia que fosse elaborado um texto dissertativo que abordasse duas diferenças entre auditoria interna e externa, dois tipos de relatórios emitidos pelo auditor e duas razões para contratação de auditoria independente pelas empresas. As respostas corretas encontradas foram muito diversas, sobretudo em relação ao primeiro item requerido, mas em convergência com o padrão de resposta. Em alguns casos, foi apresentada apenas uma diferença entre auditoria interna e externa e não duas, como solicitado, o que ocasionou perda de pontos. Foram identificadas poucas respostas incorretas no ponto específico das diferenças entre auditoria interna e externa.

No item relativo aos tipos de relatórios emitidos por um auditor, houve muitas respostas omissas ou que confundiram o relatório do auditor com as demonstrações contábeis. E isso ocasionou perda de pontos.

Quanto ao item razões para contratação de auditoria independente pelas empresas, houve muitos casos de omissão de respostas ou de respostas com base nas informações já apresentadas no enunciado da questão.

O fato de a questão solicitar a abordagem de três pontos distintos da Auditoria pode ter confundido os alunos no momento de responder à prova, de forma que foram elaborados muitos textos que não contemplaram todos os pontos requeridos, com destaque para o terceiro ponto.

Em geral, a linguagem adotada pelos alunos foi adequada do ponto de vista dos

termos específicos da Área. Porém, houve casos de respostas com linguagem muito simplória ou com erros grotescos de construção textual, incompatíveis com um aluno concluinte de um curso de nível superior.

Embora o enunciado da questão pedisse a elaboração de um texto dissertativo, no qual fossem abordados os pontos indicados, uma parte significativa das respostas foi dada em tópicos, sem construção textual coesa.

As soluções apresentadas, em geral, não divergiram do padrão de resposta. Quando as respostas foram consideradas erradas, os tipos de erro também não foram muito divergentes. Os erros mais cometidos referiram-se à indicação das razões para que empresas contratassem auditoria independente e, em seguida, à identificação dos tipos de relatórios que poderiam ser emitidos por um auditor.

De modo geral, as respostas ofereceram indícios de que os estudantes de Ciências Contábeis estejam recebendo uma formação que não propicia a capacidade de articulação de ideias. Além disso, uma formação voltada a aspectos mais tradicionais da Área, tais como questões legais e tributárias, visto que muitas respostas apontavam para tais aspectos.

A questão versava sobre conteúdo básico e foi considerada fácil, mas apresentou média de pontuação baixa devido à reduzida capacidade de redação e expressão dos alunos. A capacidade de expressão também se revelou deficiente com a apresentação de textos simplórios, respostas mal elaboradas e sem a apresentação de argumentos adequados.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A *Média* geral do Brasil foi 3,4, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (2,1), e a maior, na região Sudeste (4,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 10,9. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (12,6), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (7,7).

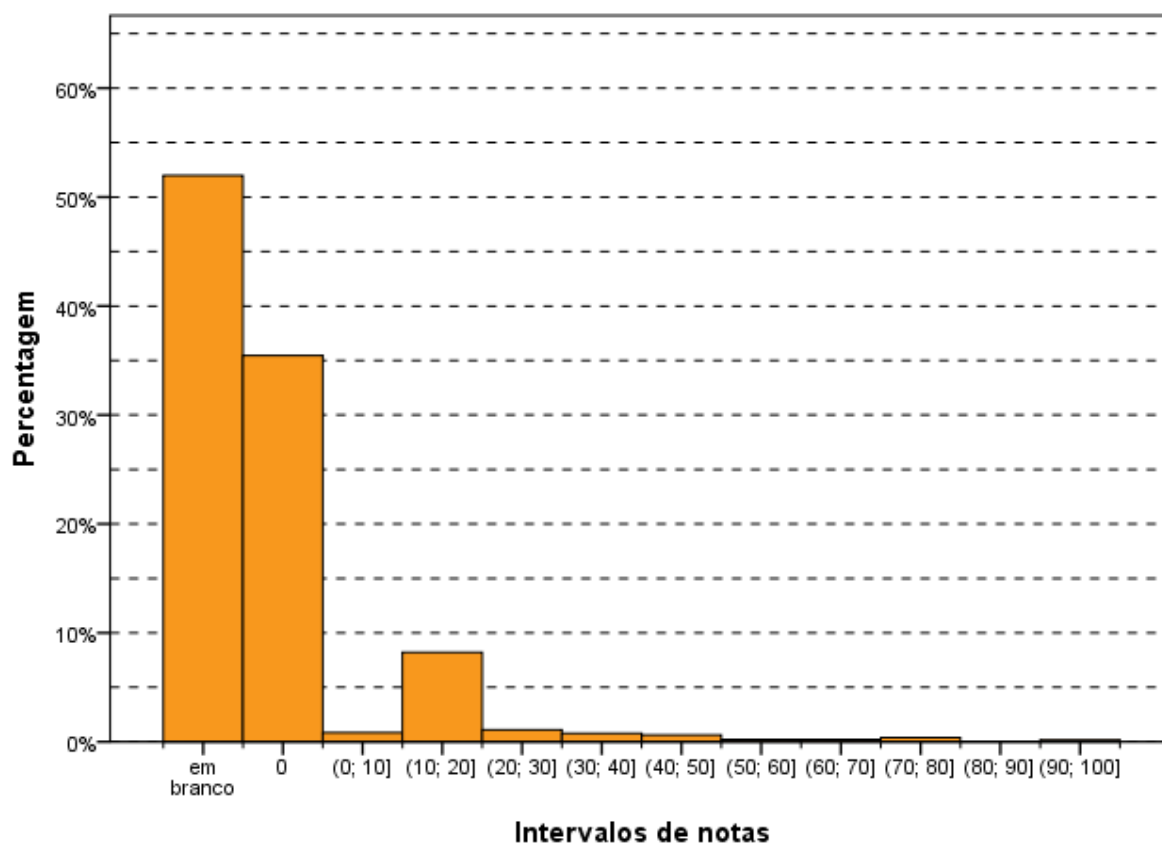
A nota *Máxima* (100,0), a nota *Mínima* e a *Mediana* (zero cada) foram atingidas por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	3,4	2,5	3,2	4,2	3,2	2,1
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	10,9	8,9	10,6	12,6	10,0	7,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Sem levar em consideração que mais de 50% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é unimodal com moda na nota zero. A maior frequência ocorre na categoria *em branco*. Observa-se que uma maior proporção de estudantes deixou essa questão em branco, comparando-se com o ocorrido nas demais questões discursivas, como também o percentual de notas zero é bem superior nesta questão.



Intervalos de notas
Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão tratou da Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), relatório introduzido no Brasil em 2010, a partir do processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), as quais foram adaptadas ao Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Posteriormente foram aprovadas por órgãos regulamentares, tais como o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Portanto, tratava-se de um assunto relativamente novo, decorrente de uma norma contábil aprovada no ano de 2010, sobre a qual os docentes deveriam estar adequadamente atualizados.

Dentro das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, nível de bacharelado, a questão abordou item relativo às quantificações de informações financeiras e patrimoniais de entidades do setor privado, por meio da elaboração e análise de demonstrações contábeis. Apesar de exigir conhecimento atualizado, a questão era simples, elaborada de forma direta e objetiva,

que poderia ser resolvida rapidamente, caso o estudante tivesse um conhecimento mínimo do tema abordado.

O enunciado foi apresentado de forma clara, com linguagem adequada. O nível de profundidade exigido pela questão pode ser considerado básico, com pouca possibilidade de interpretações diferentes da esperada, principalmente por exigir a identificação de conceitos para cálculo dos resultados solicitados.

A questão solicitou três itens: que o aluno explicasse as finalidades da Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), que calculasse os outros resultados abrangentes e, também, o resultado abrangente do período, sendo estes dois últimos pontos de natureza quantitativa.

As informações fornecidas na questão foram consideradas suficientes para que o aluno pudesse elaborar a resposta adequadamente.

Houve diversos casos em que os alunos confundiram a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) com outras demonstrações contábeis, tais como Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e até mesmo Balanço Patrimonial, atribuindo equivocadamente à DRA as finalidades de tais demonstrações contábeis.

O espaço para resolução da questão foi considerado adequado e suficiente, a partir do padrão de resposta e também das respostas dadas pelos alunos que responderam de forma correta e integral a todos os itens requeridos.

Apesar de abordar um tópico relativamente novo, que exigiria atualização normativa e teórica, a questão foi considerada fácil, por tratar, apenas, da identificação das finalidades da DRA e da apuração quantitativa dos resultados, a partir de dados diretamente fornecidos na questão.

Houve casos em que a resposta ao item 'a' foi apresentada de forma incompleta ou apenas baseada em informações apresentadas na questão, o que ocasionou perda de pontos.

O item 'b' partes 1 e 2 requeridos na questão foram ignorados por uma parte significativa dos alunos, o que ocasionou perda de pontos na questão. Houve diversos casos, também, em que foi identificado apenas um dos itens requeridos.

A linguagem adotada pelos alunos não foi considerada adequada do ponto de vista dos termos específicos da matéria abordada na questão.

O tipo de resposta mais encontrado teve foco no primeiro item solicitado, indicar as finalidades da DRA. Em muitos casos, as respostas não foram apresentadas sob a

forma de texto, mas apenas de itens isolados e sem articulação. Os erros mais encontrados estavam associados às finalidades da DVA, que foram confundidas com as finalidades de outras demonstrações contábeis.

Dos estudantes que tentaram responder esta questão, a grande maioria não conseguiu identificar os itens de receita e de despesa que não são reconhecidos na DRE, mas registrados diretamente no patrimônio líquido e que deveriam ser considerados na apuração dos outros resultados abrangentes (item 'b' – parte 1). O valor dos outros resultados abrangentes quando adicionado ao resultado do exercício apurado na DRE constitui o resultado abrangente do período (item 'b' – parte 2).

Muitas das respostas apresentadas indicaram como resultado abrangente do período o resultado do exercício apurado na DRE, sem considerar os outros resultados abrangentes.

Esta foi a questão de conhecimentos específicos com menor pontuação média, maior ocorrência de questões em branco e também de notas zero. A capacidade de expressão dos alunos ao responder à questão também se revelou deficiente, dada a dificuldade de apresentar ideias e conceitos de forma articulada.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 11,3. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (14,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (7,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 21,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (24,0), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (18,6).

A *Mediana*, a nota *Mínima*, ambas iguais a zero (0,0) e a nota *Máxima* (100,0) são as mesmas em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	11,3	8,8	11,4	14,1	9,7	7,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2
Desvio padrão	21,8	20,1	22,7	24,0	19,4	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição.

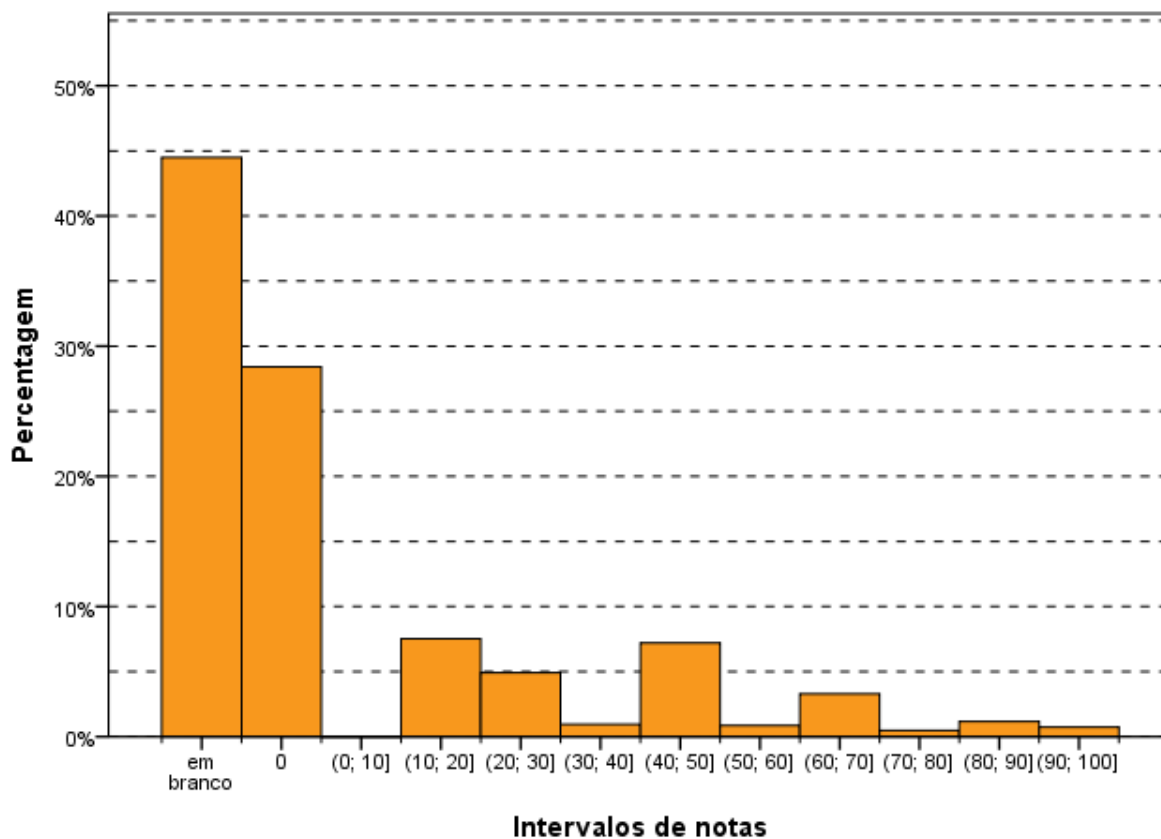


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Sob a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, nível de bacharelado, a questão tratou de um tema relacionado à Teoria da Contabilidade, a partir do CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro –, um documento relativamente novo na estrutura teórico-normativa da Contabilidade no Brasil.

A questão exigiu do aluno um raciocínio um pouco mais elaborado do que o exigido nas outras questões discursivas, na medida em que solicitava que aplicasse os conceitos teóricos a uma situação hipotética próxima da realidade. Contudo, não se tratava de uma questão com alto nível de complexidade, de tal forma que poderia ser resolvida facilmente, caso o estudante tivesse um conhecimento razoável do tema abordado na questão.

A questão foi apresentada de forma clara, com linguagem adequada e dentro dos conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares. O nível de profundidade exigido pode ser considerado intermediário. Interpretações diferentes da esperada ocorreram apenas quando o estudante não possuía conhecimento sobre o tema abordado.

A questão apresentou um texto introdutório e pediu que, a partir da análise de uma situação hipotética, apresentada a seguir, o aluno se posicionasse em relação à decisão tomada pelo contador (item 'a'), tendo em vista o conceito teórico de ativo e identificasse a consequência, caso a decisão tivesse sido oposta (item 'b'), tendo em vista as características qualitativas fundamentais.

No que tange ao item 'a', houve diversos casos de respostas que tentaram justificar a decisão do contador, mas sem fazer referência ao conceito de ativo ou, ainda, apresentá-lo de forma equivocada ou incompleta.

O item 'b' foi o que concentrou a maior parte das respostas incorretas ou incompletas, sobretudo pela não associação com as características qualitativas fundamentais abordadas no texto CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

Houve casos de tentativas de respostas baseadas em informações apresentadas no enunciado da questão, sem acréscimo de argumentos ou conceitos novos. Considera-se que isso pode ser atribuído ao fato de se tratar de assunto relativamente novo, exigindo do aluno atualização normativa e conceitual.

A linguagem adotada pelos estudantes não foi considerada adequada do ponto de vista dos termos específicos do assunto abordado na questão. Além disso, foram

observados muitos casos de respostas com linguagem muito simplória ou com erros grotescos de construção textual, incompatíveis com um aluno concluinte de um curso de nível superior.

Dentre as questões específicas da prova, esta foi a que os alunos mais recorreram à forma textual para apresentar a resposta, diferente das demais em que as respostas sob forma de itens foram mais frequentes.

O tipo de resposta mais encontrado teve foco no item 'a' da questão, que solicitava que o estudante justificasse a decisão do contador com base no conceito de ativo, embora o conceito de ativo não fosse apresentado ou estivesse equivocado ou incompleto na maioria dos casos. Houve casos em que os estudantes se posicionaram contrários à decisão do contador, mas as justificativas apresentadas não tinham argumentos razoáveis e consistentes com conceitos teóricos.

Quanto ao item 'b', dos estudantes que tentaram responder à questão, a grande maioria não conseguiu apresentar as características qualitativas fundamentais, que garantem a utilidade da informação contábil. Uma quantidade significativa de respostas fez referência à situação da manutenção do ativo no balanço como um problema que a empresa enfrentaria por ter um ativo fora de operação e que teria um valor lançado em despesas com depreciação, afetando de forma a diminuir o resultado do período inadequadamente. Muitas respostas também fizeram referência aos possíveis impactos tributários decorrentes da manutenção de um ativo fora de operação.

Por ser a questão que requereu maior nível de julgamento e análise por parte do aluno, esta também foi a que apresentou maior diversidade nas respostas e nos argumentos apresentados. Porém, muitos dos argumentos não tinham base teórica adequada à abordagem proposta pelo enunciado.

Dentre as questões de Conhecimentos Específicos, essa foi a questão com a segunda menor pontuação média, segunda maior ocorrência de questões em branco e também de notas zero.

Em geral, o nível de respostas apresentadas pelos alunos revelou indícios de uma formação deficiente e carente de atualização normativa e teórica quanto aos tópicos de Normas Internacionais de Contabilidade.

As respostas também foram prejudicadas pela capacidade deficiente de expressão dos alunos que, em geral, apresentaram dificuldades de elaborar ideias e discutir conceitos de forma articulada.

3.3.3 Considerações Finais

As questões de conhecimentos específicos abordadas no Enade 2015 versaram sobre os temas: Auditoria, Demonstração do Resultado Abrangente e Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

No geral, as questões foram consideradas fáceis, sem exigência de raciocínios complexos ou articulação com outros temas, mas revelaram indícios de deficiência na formação, até mesmo em se tratando de conteúdos básicos do curso, que não exigiram atualização normativa e teórica.

Em geral, as notas das questões ficaram abaixo de 50% da pontuação máxima, com uma quantidade expressiva de respostas em branco e completamente erradas, que receberam nota zero. Esses dados sugerem tanto deficiências na formação dos alunos quanto falta de comprometimento dos mesmos com a realização do exame, que tem um alto custo para os cofres públicos.

Uma das possibilidades de fomentar o comprometimento dos alunos com o Enade e aumentar a conscientização da importância da avaliação dos cursos poderia ser a integração das notas obtidas no exame ao histórico escolar e/ou diploma dos alunos concluintes.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Ciências Contábeis sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

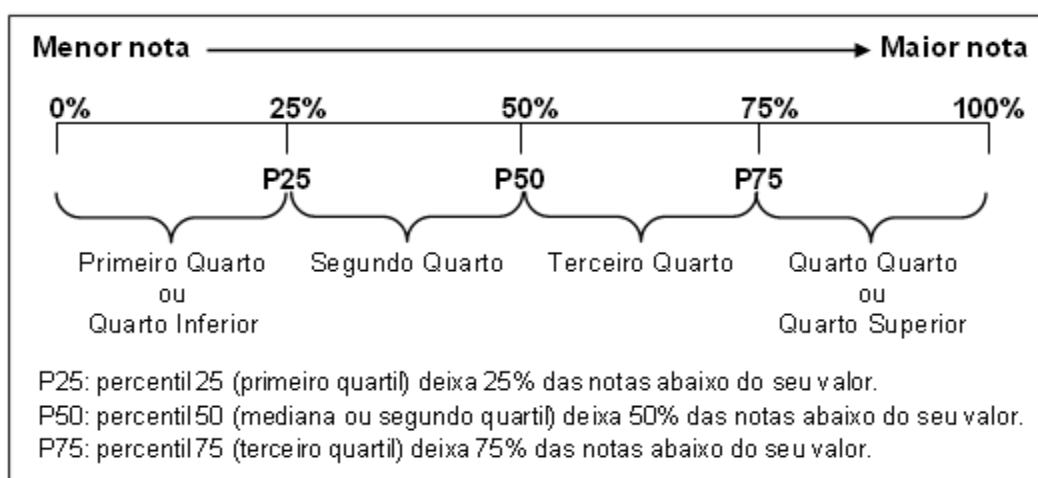


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 32,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 24,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 64,9% na região Nordeste e 54,1% na região Centro-Oeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

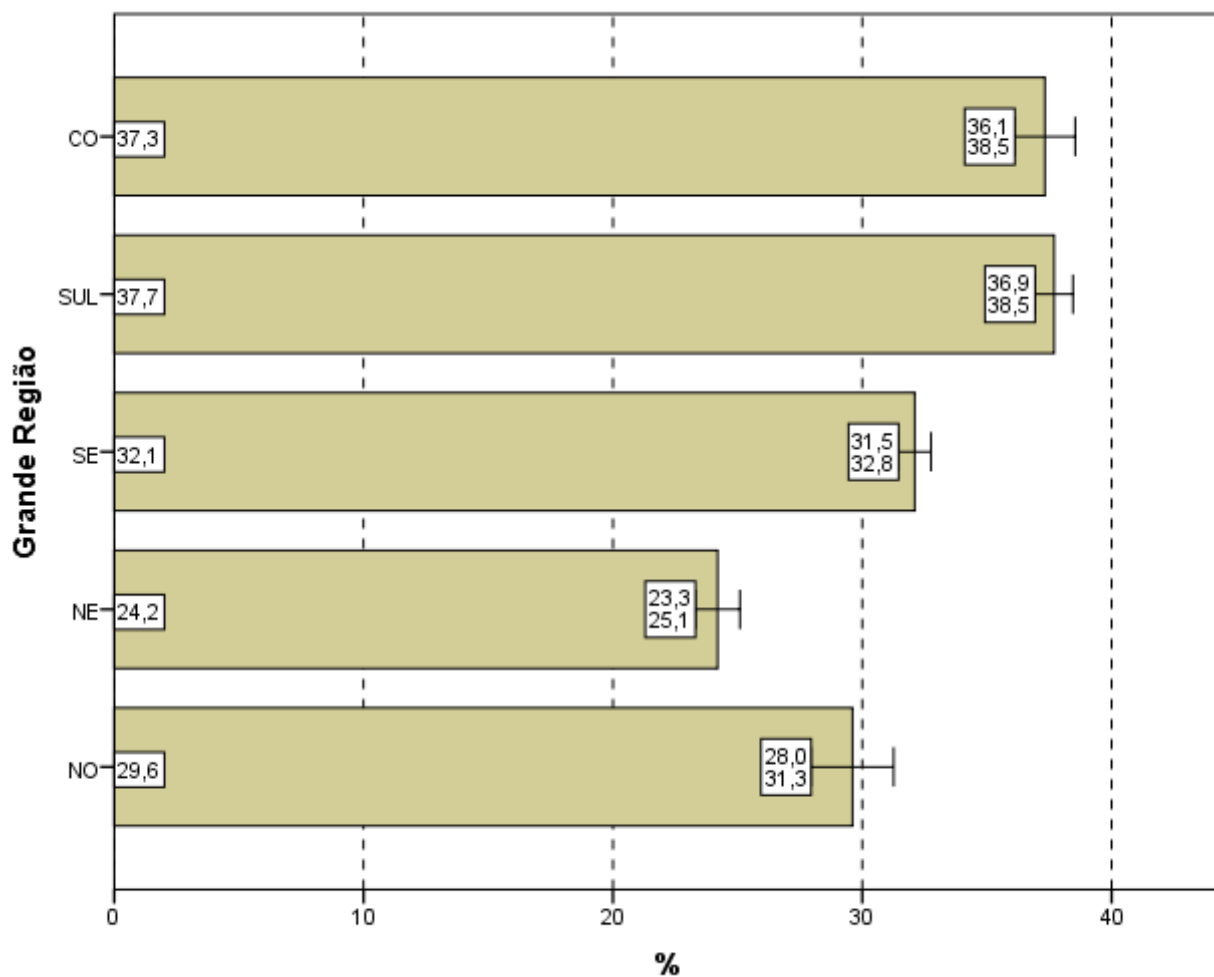


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 37,9% no primeiro quarto e 27,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 34,8% no segundo quarto e 31,9% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 54,7% e 61,2% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

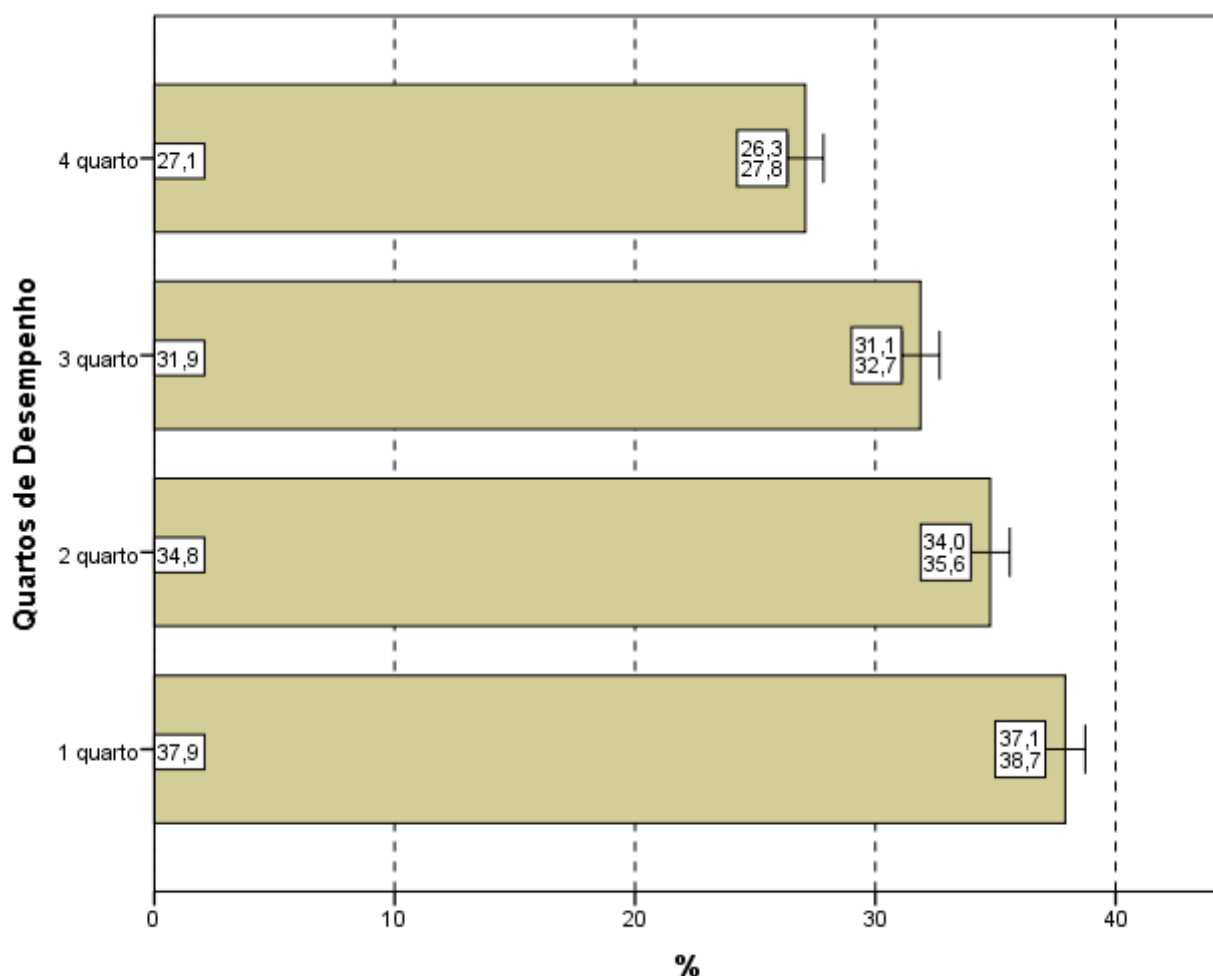


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 47,0% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 49,0% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as três menores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (51,7%) e as menores proporções nas regiões Nordeste (37,8%), Norte (44,4%) e Sudeste

(46,8%). O percentual de alunos que classificou o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 44,9% a 57,5%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

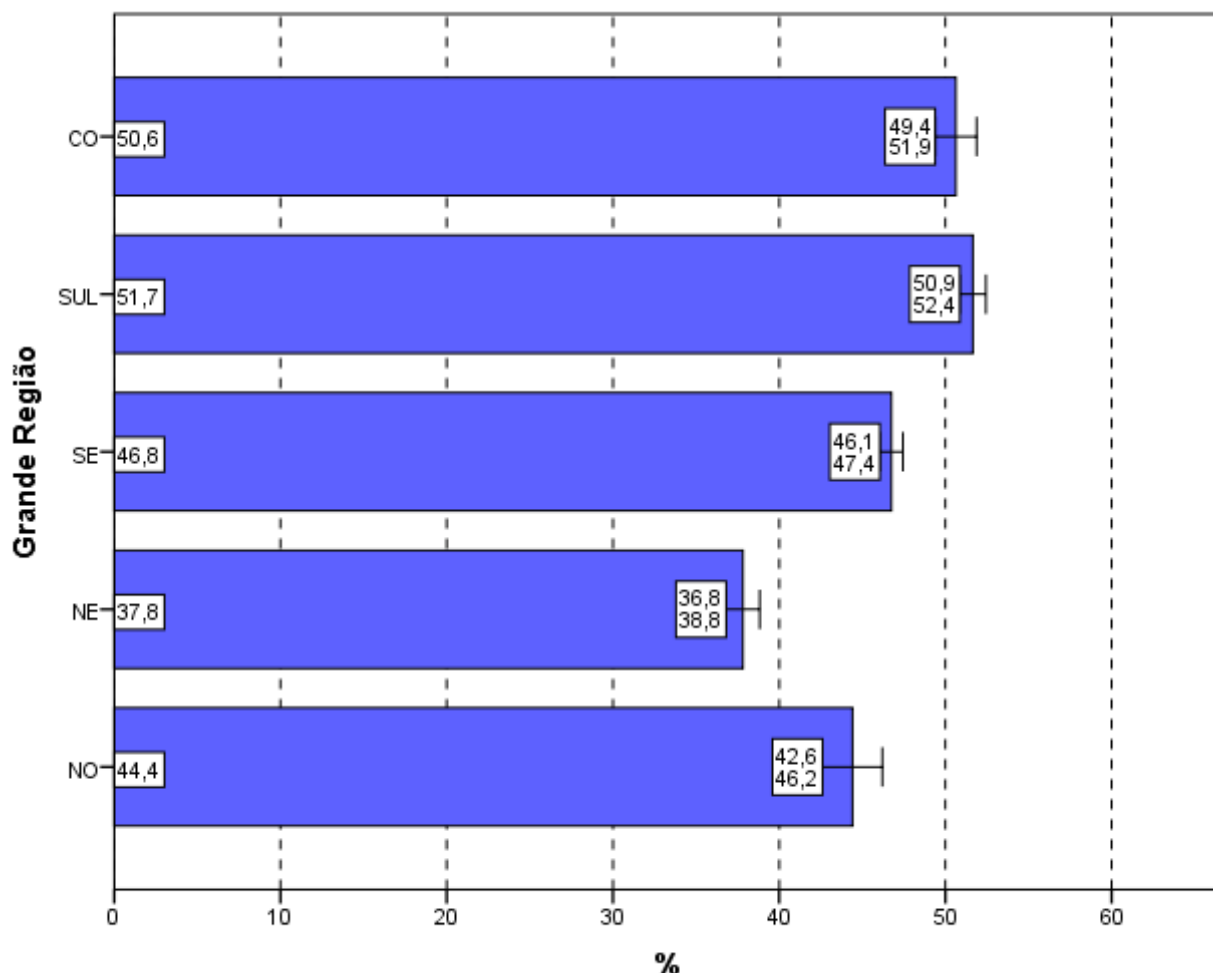


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao terceiro e segundo quartos, e destes em relação ao primeiro quarto. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 45,3% (último quarto) a 48,5% (segundo quarto). A alternativa modal para a

Questão 2 foi o grau *Médio*, com 49,3% do quarto inferior e 50,7% do superior optando por esta resposta.

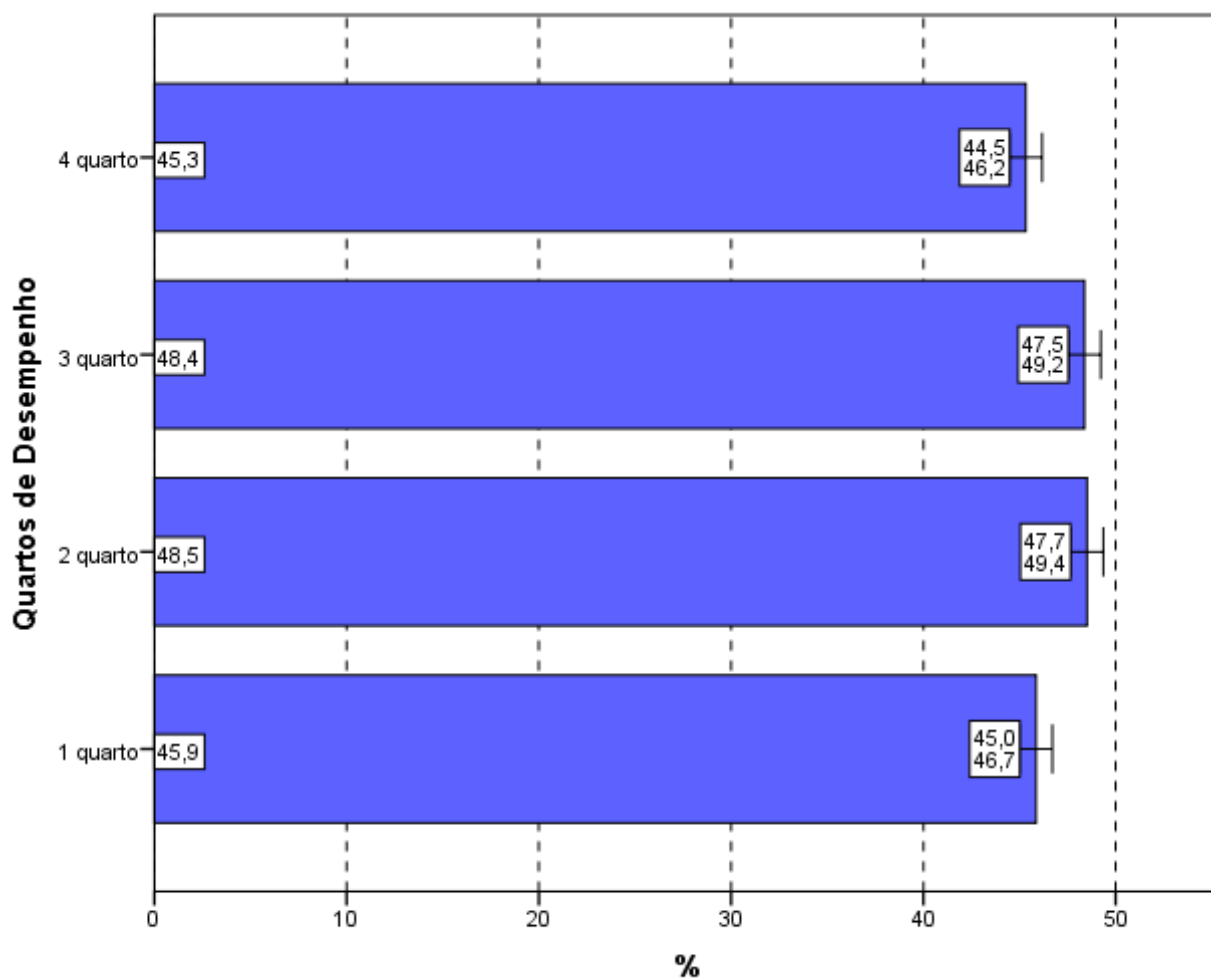


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 58,9%. Já 33,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e 7,4% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 29,4% na região Norte até 35,8% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul é estatisticamente significativa.

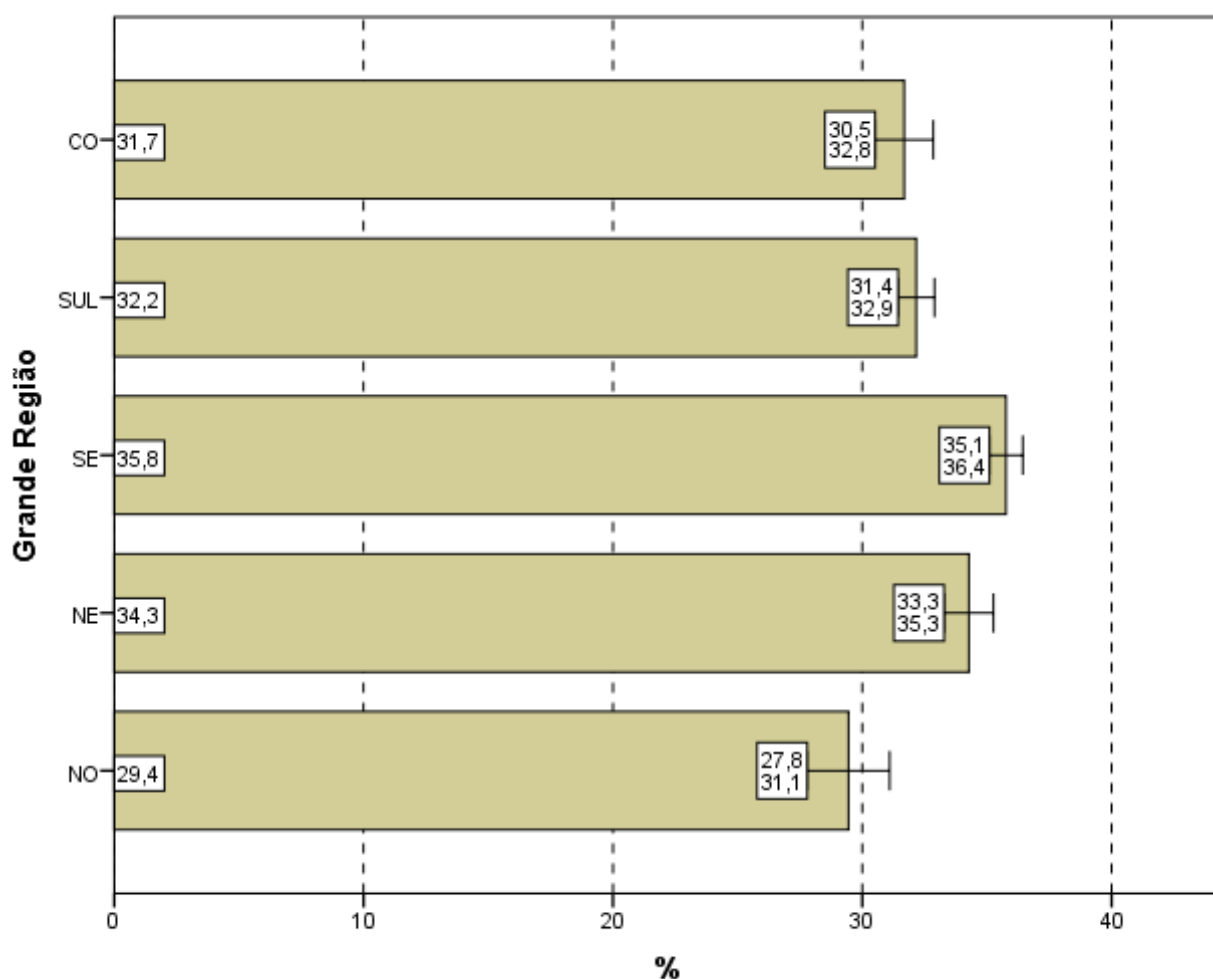


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 59,3% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 57,4%

no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 59,9% no segundo quarto e 59,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há uma relação direta da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no segundo e no último quartos.

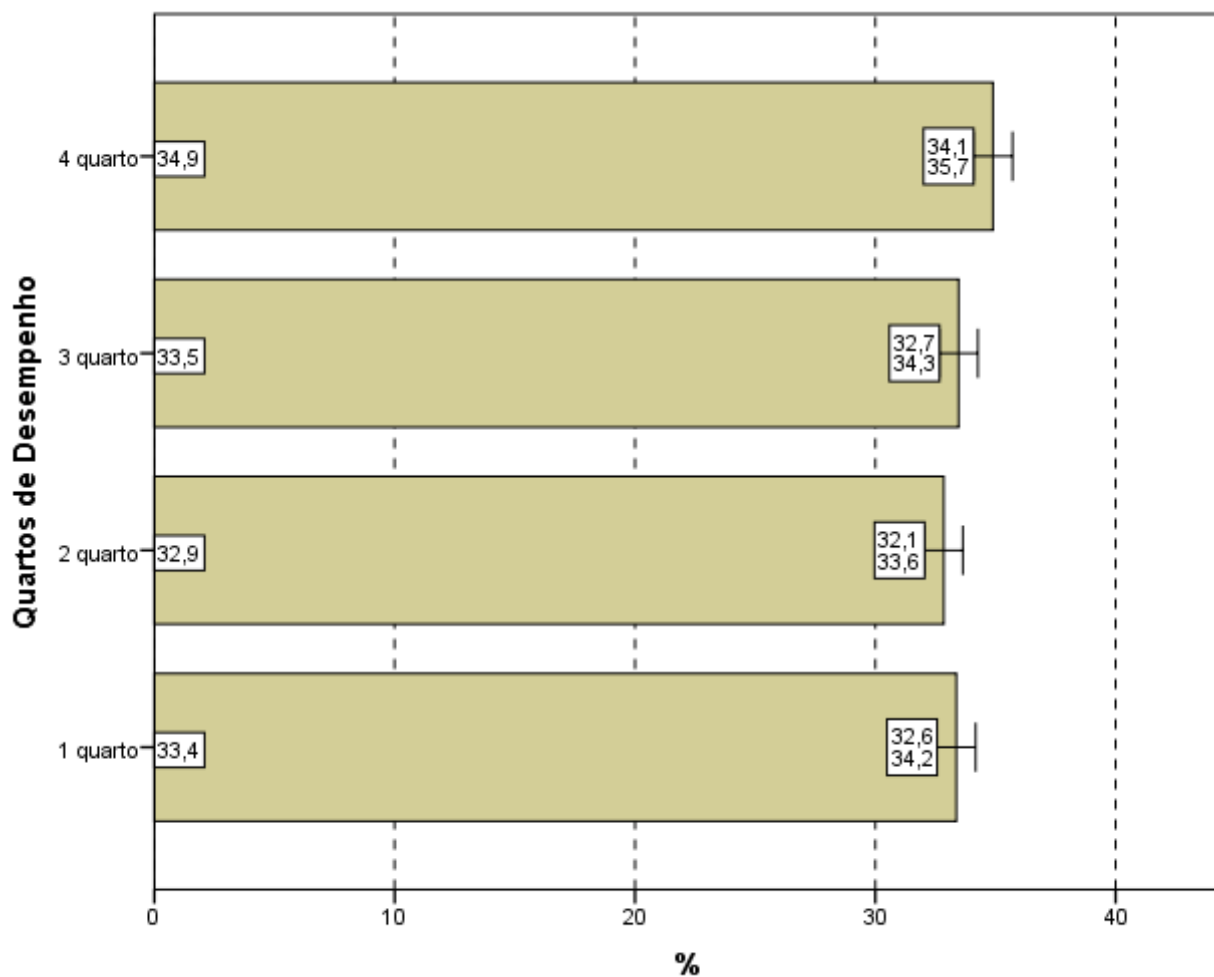


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,1% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 71,7% na região Sudeste a 73,4% na região Centro-Oeste. Nesse quesito não houve diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 71,7% em todas as regiões e maior ou igual a 65,8% para todos os quartos de desempenho).

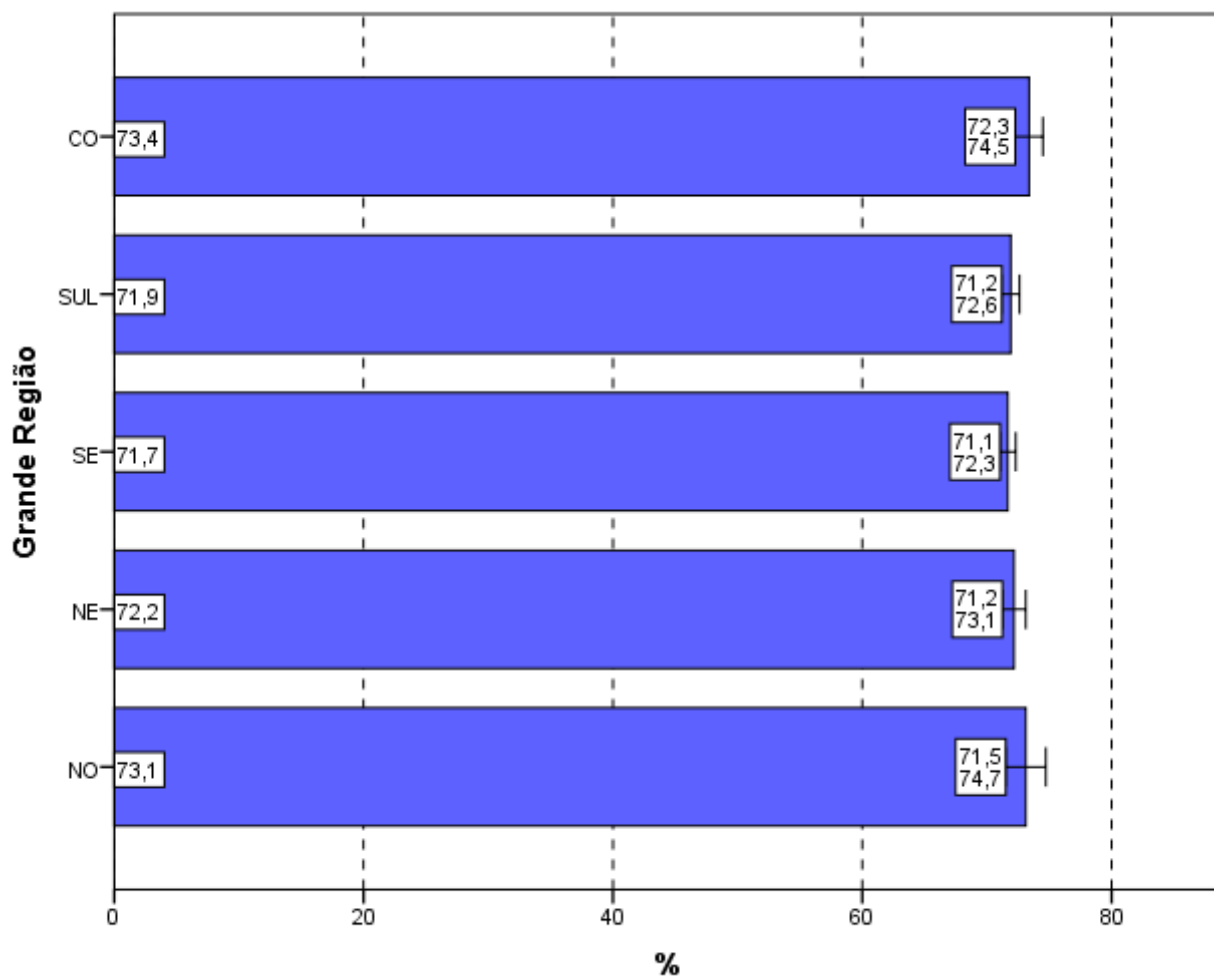


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho.

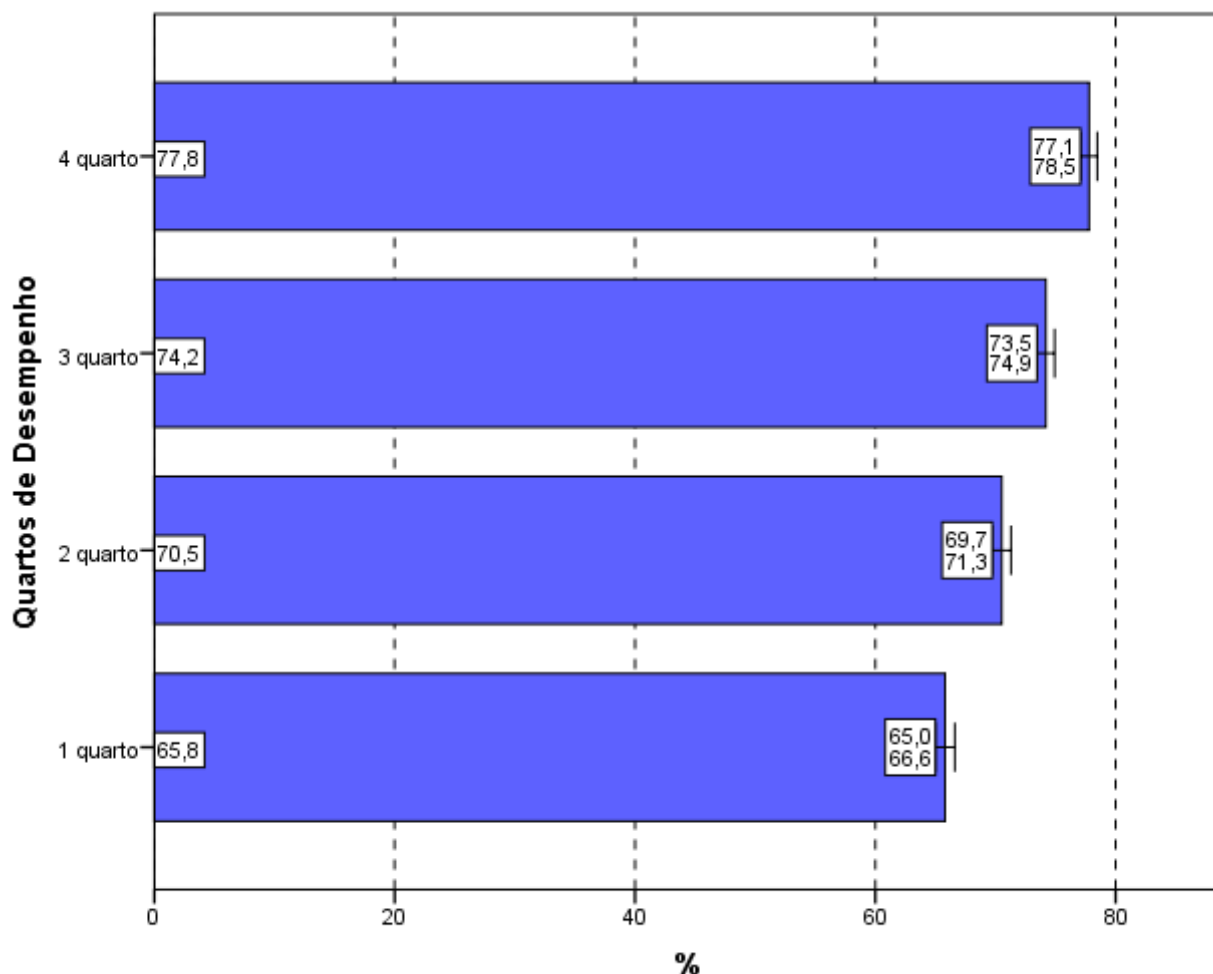


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 72,6% dos estudantes avaliados da Área de Ciências Contábeis, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, com percentuais sempre em torno de 72% e sem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

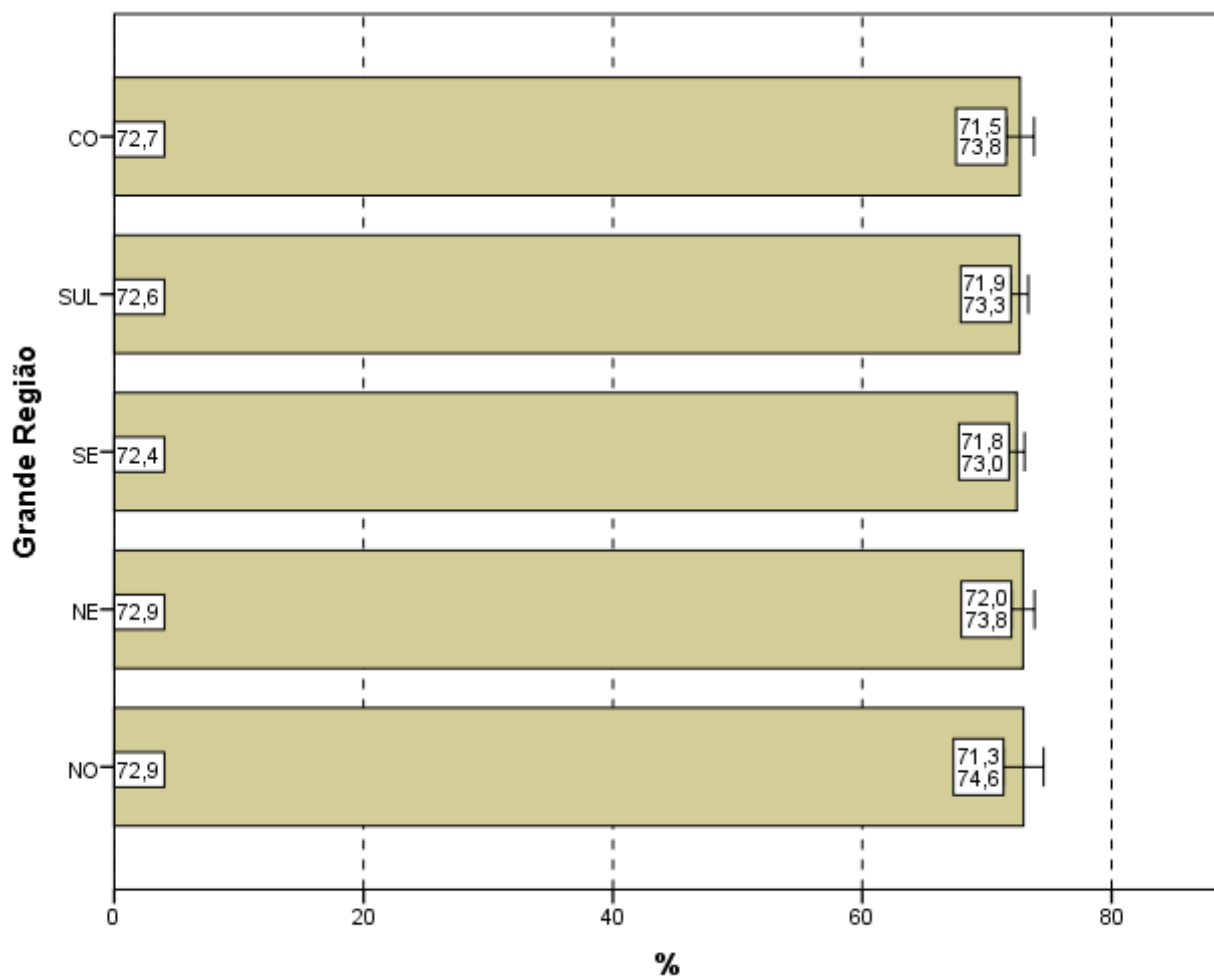


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (80,4%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,1%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

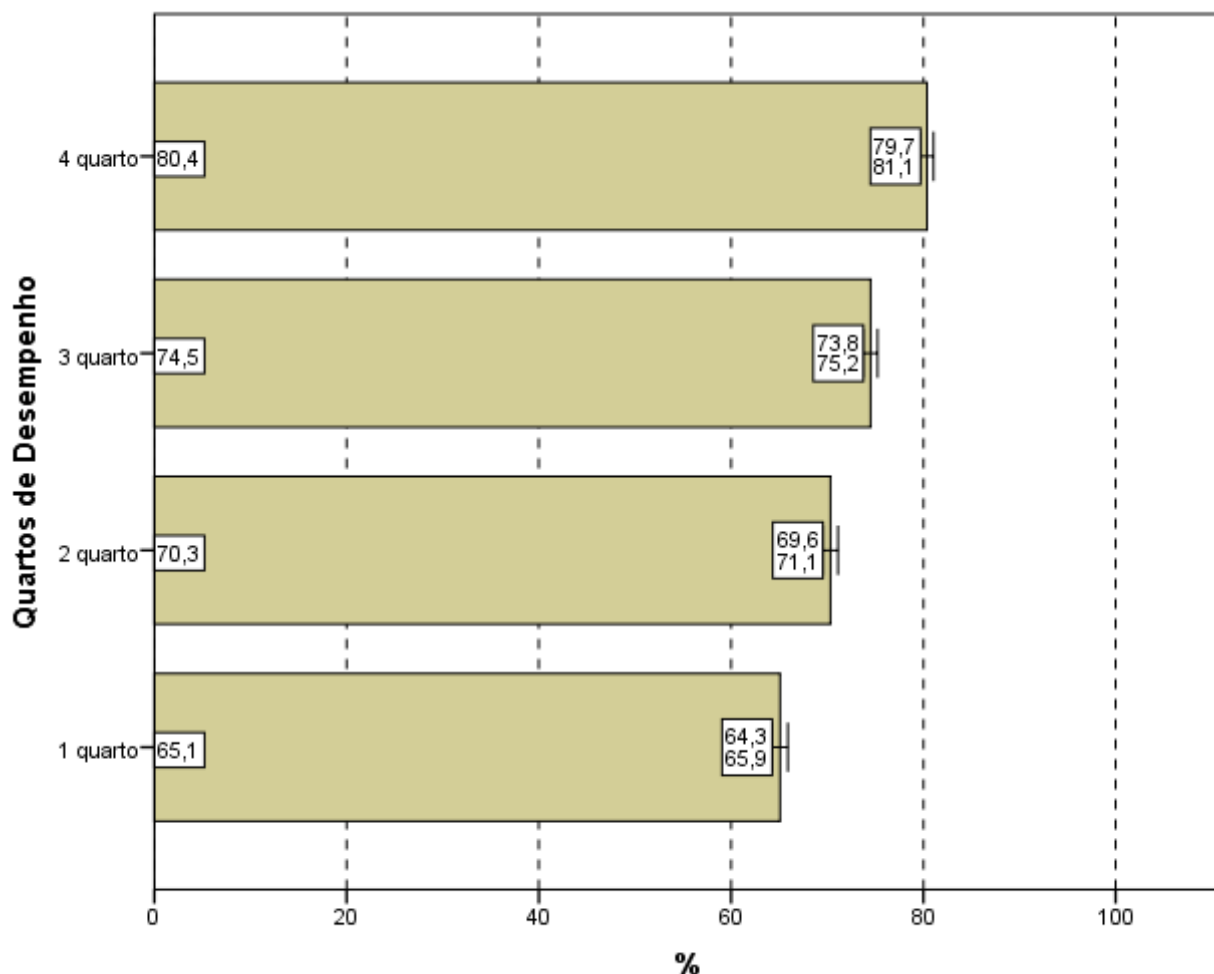


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 78,5% dos respondentes da Área de Ciências Contábeis de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 75,9%, chegando a 79,0% na região Sudeste. A diferença entre o maior

percentual, obtido na região Sudeste (79,0%), e o menor, da região Centro-Oeste (75,9%) é estatisticamente significativa.

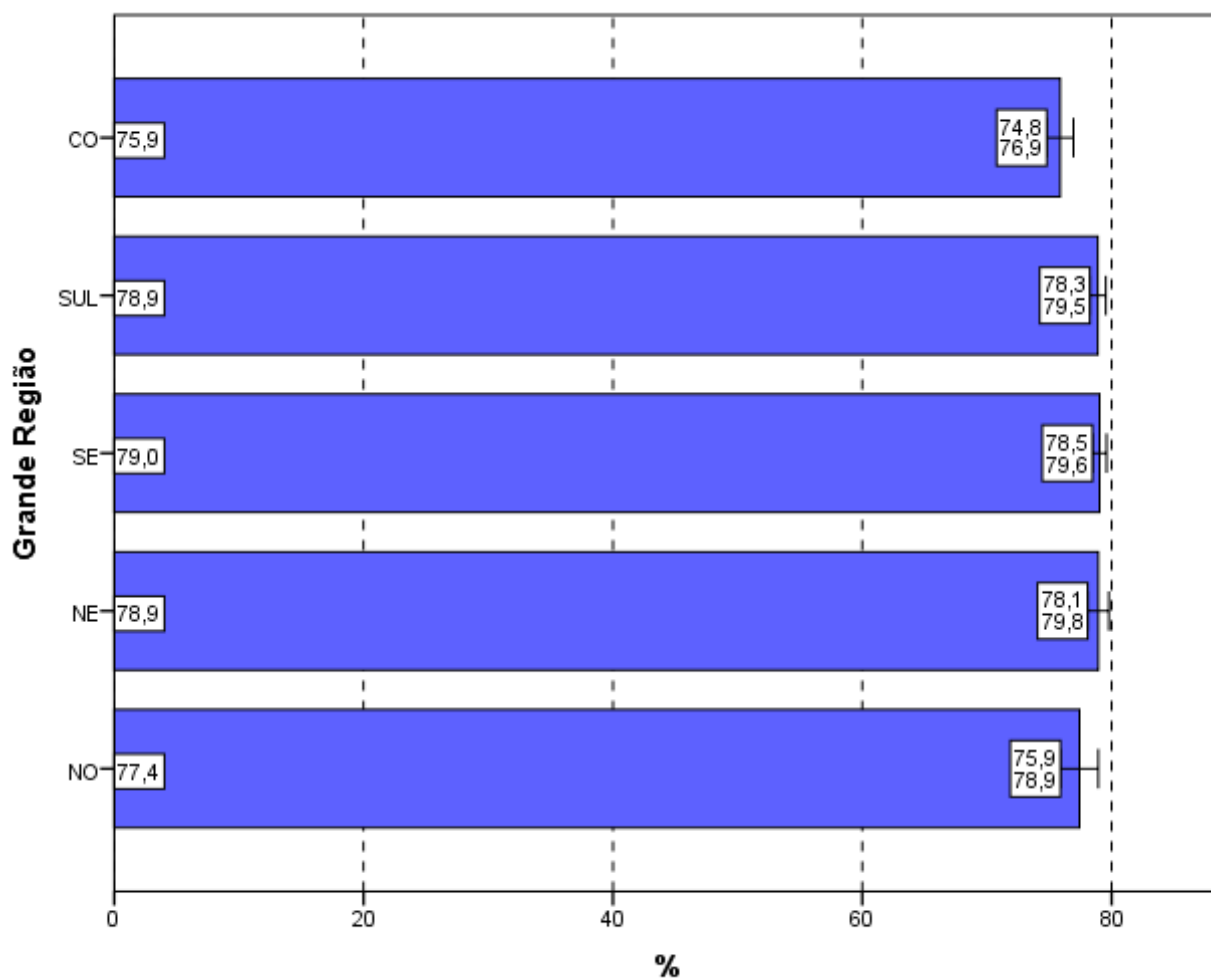


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (87,3%), percentual superior à média nacional (78,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 71,0% dos

respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho, e a diferença entre os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

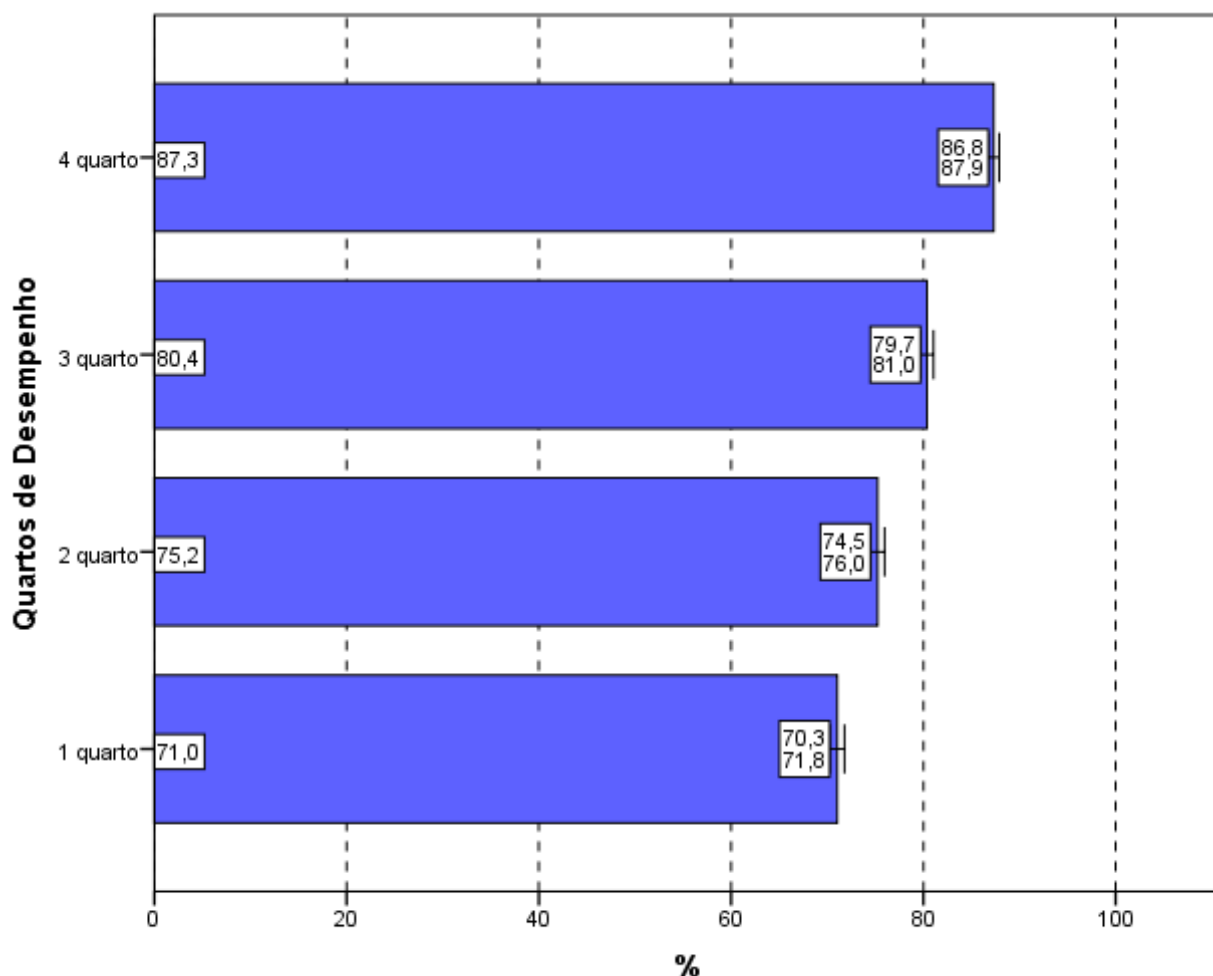


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,5% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 49,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 18%. Os percentuais variaram de 15,4% na região Nordeste a 17,9% na região Centro-Oeste, sendo a diferença entre essas duas regiões a única estatisticamente significativa.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,2% (região Nordeste) a 52,3% (região Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,6% (região Norte) a 18,7% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,9% na região Centro-Oeste a 14,9% na região Nordeste.

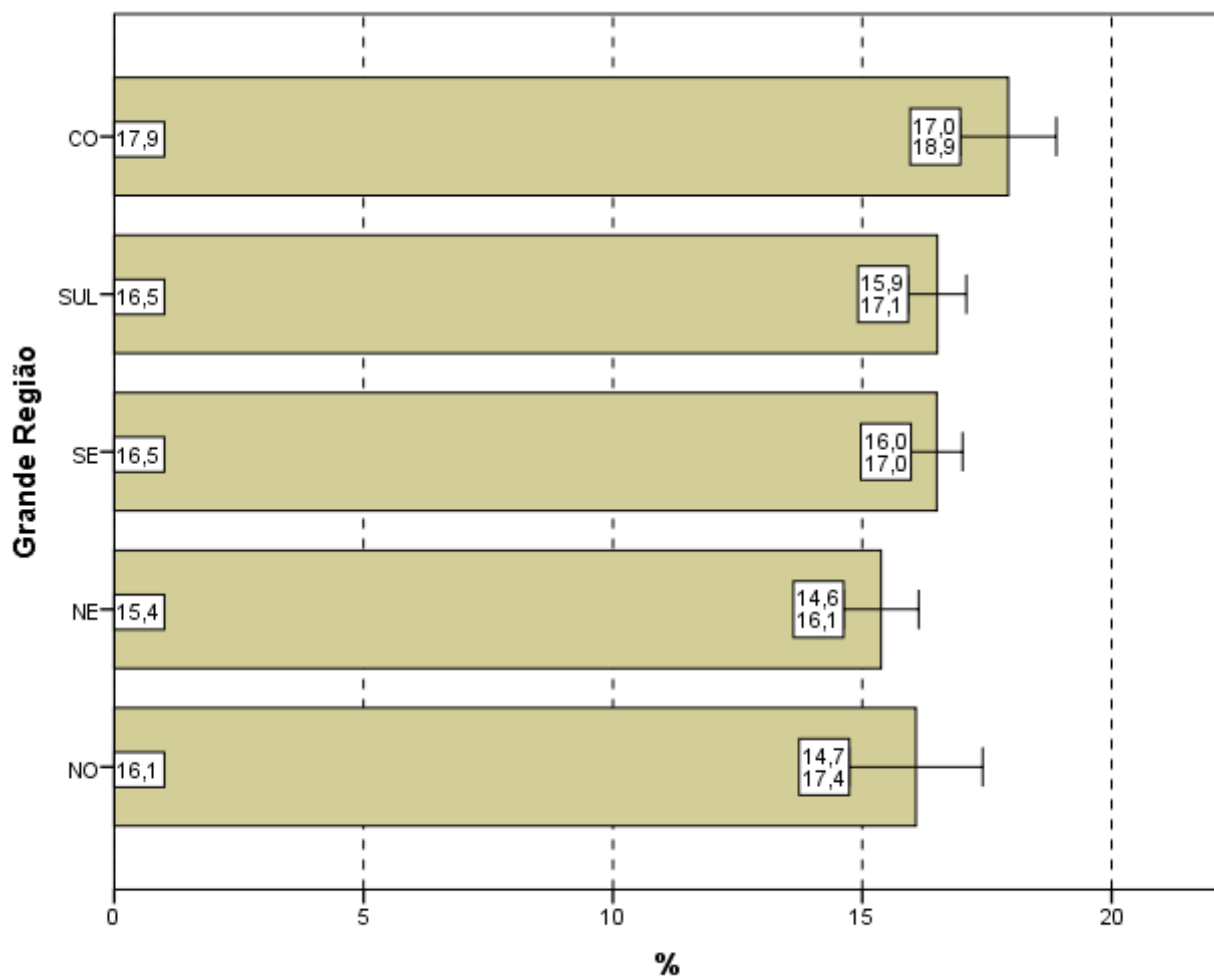


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 18,2% dos estudantes do quarto superior e 15,4% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,7% no quarto inferior e 48,1% do quarto superior assim o responderam.

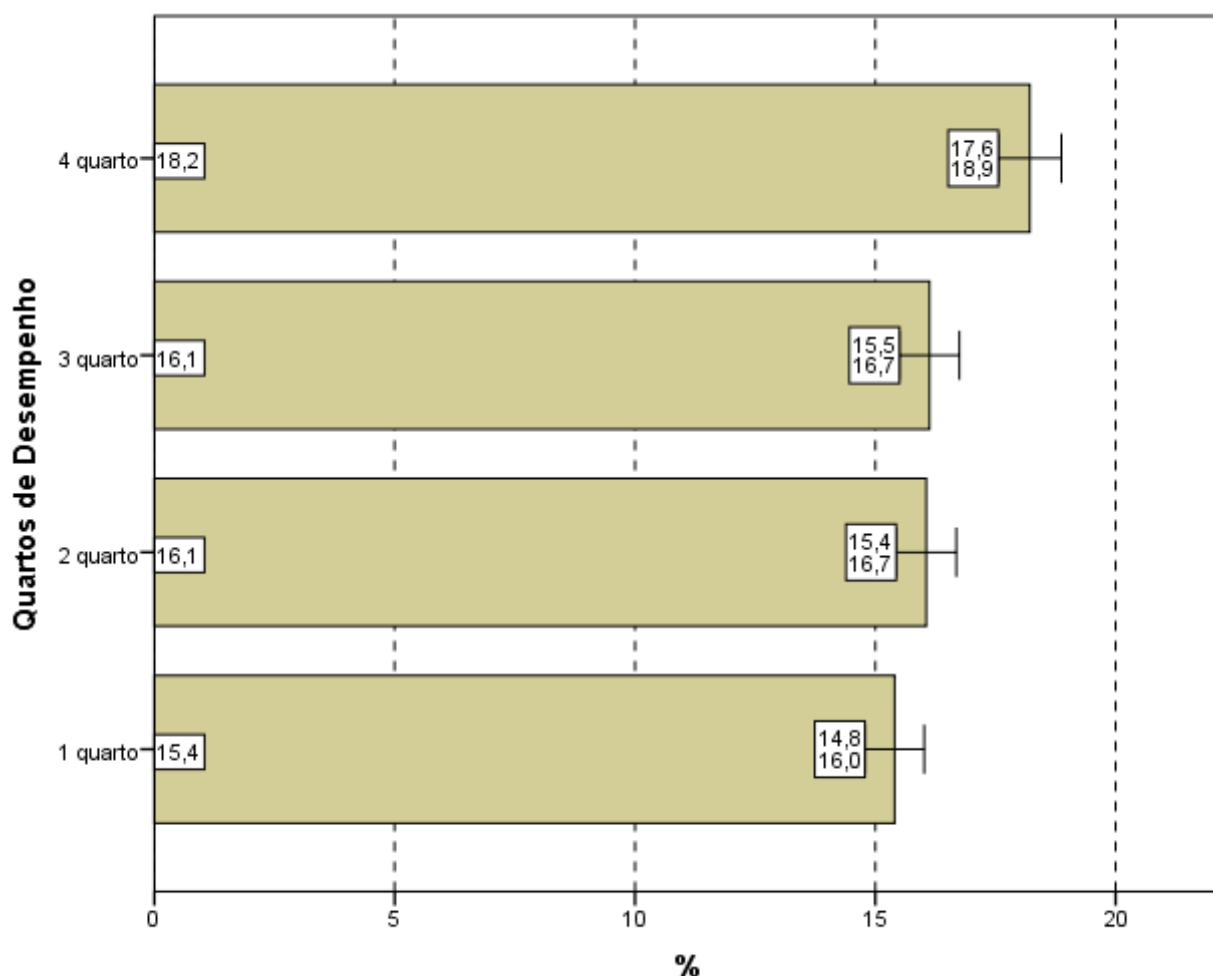


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (56,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (5,3%) e Centro-Oeste (5,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (4,7%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas regiões como Nordeste e Sudeste, e Centro-Oeste e Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 48,3% na região Centro-Oeste e 59,9% na região Sudeste.

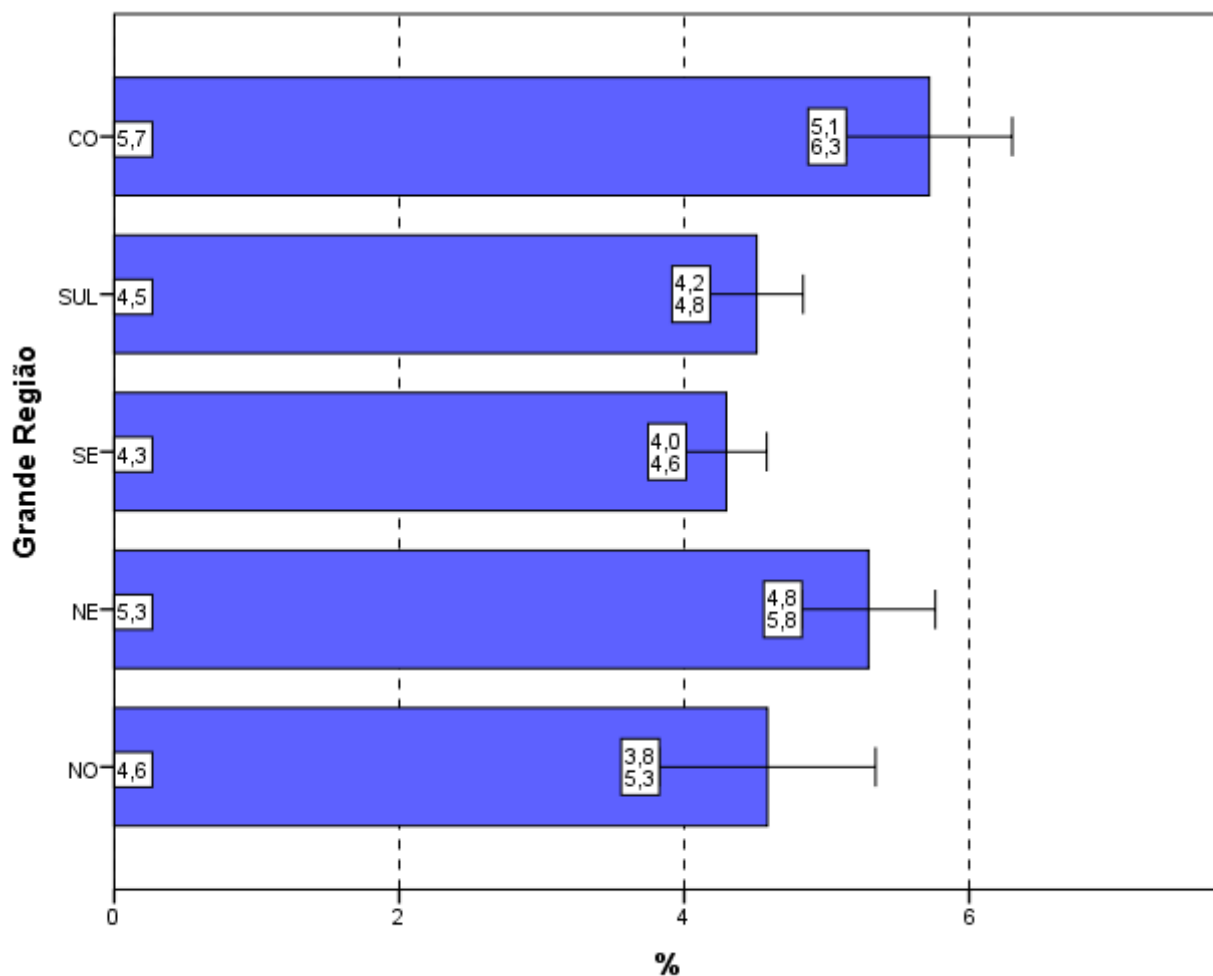


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 73,2% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 42,6% optaram pelas mesmas categorias.

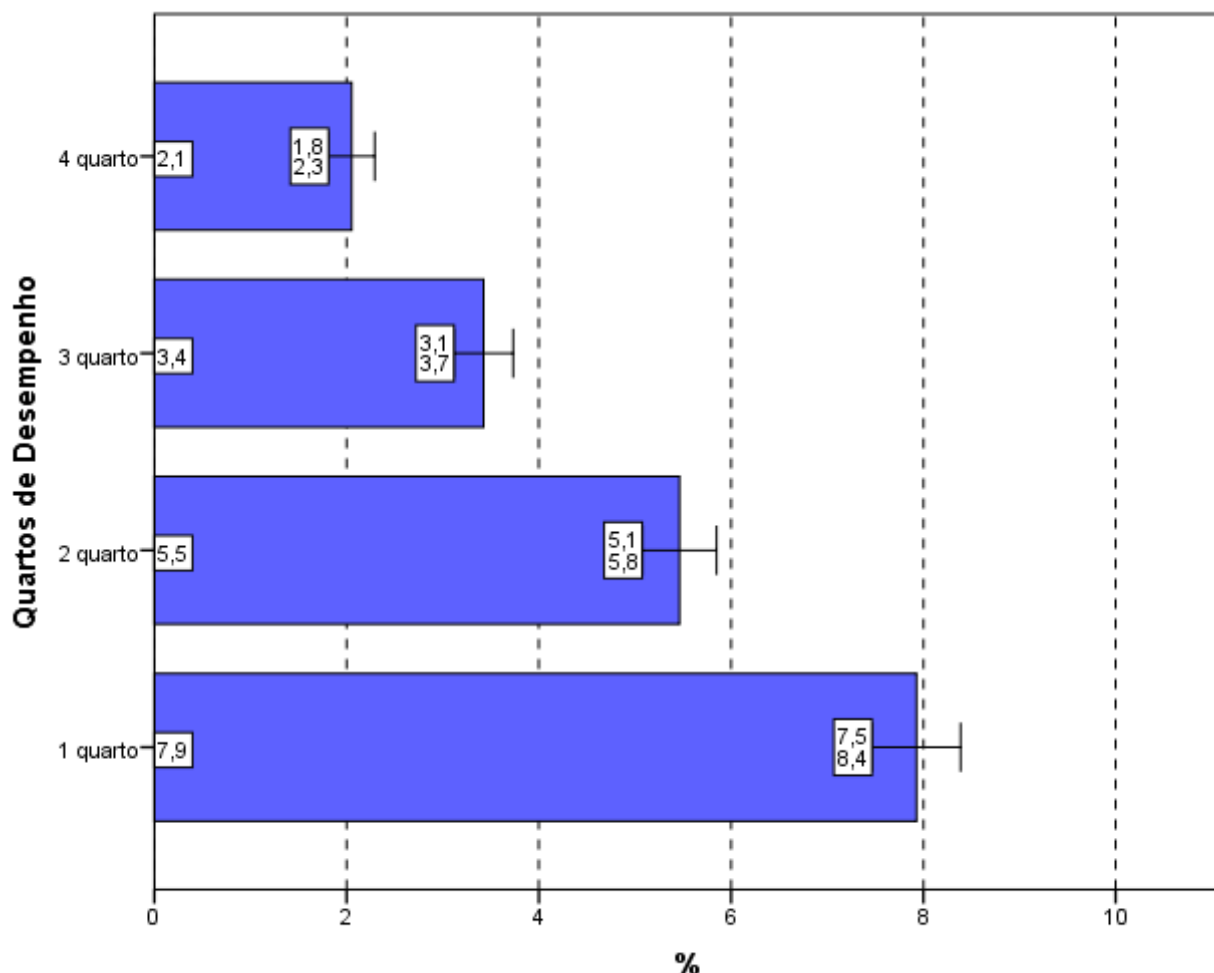


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (70,2%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova apenas na região Sul (67,4%)

foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou em torno de 71%, como mostra o Gráfico 4.17.

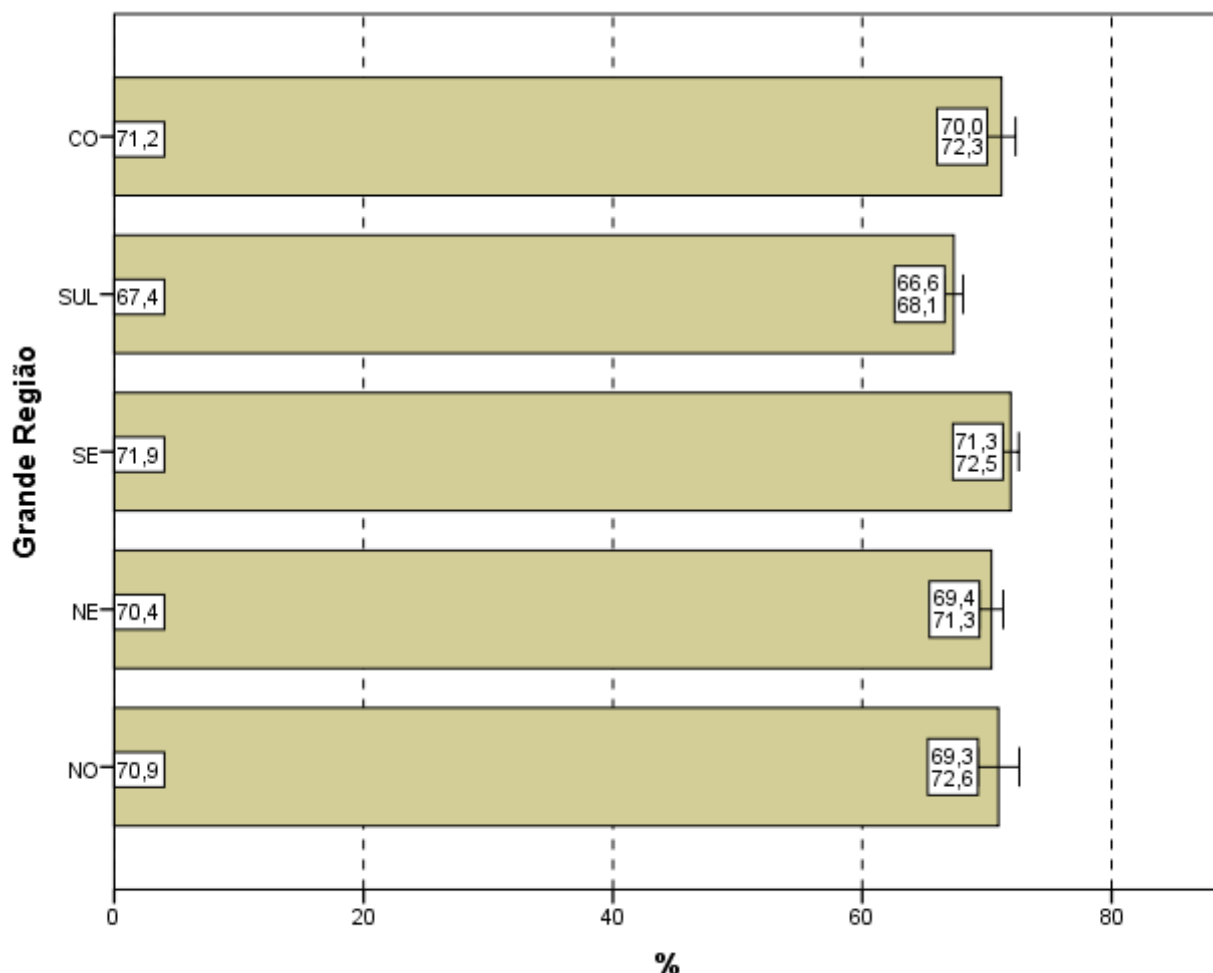


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior (78,7%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

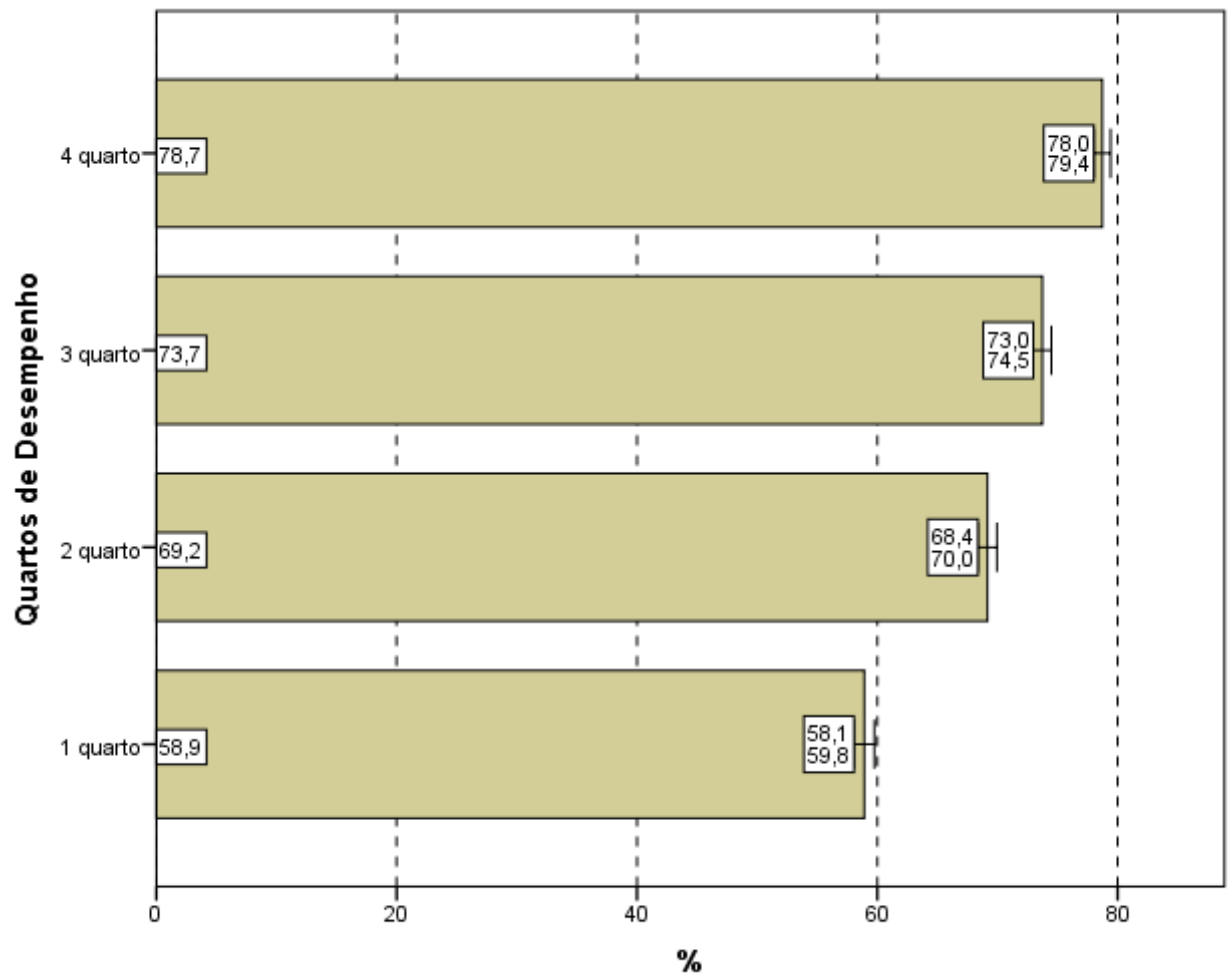


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Ciências Contábeis participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.044 cursos participantes, 431 (41,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Nordeste (41,6%), Sudeste (40,5%) e Sul (48,2%). Nas regiões Norte (40,8%) e Centro-Oeste (40,9%), a moda foi o conceito 2. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (32,1%, correspondendo a 335 cursos) e o conceito 4, o terceiro (18,0%, correspondendo a 188 cursos). Houve, ainda, 43 cursos (4,1%) que receberam conceito 5 e 31 cursos (3,0%) que receberam conceito 1. Dos 1.044 cursos de Ciências Contábeis, 16 cursos (1,5%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.044	100,0	71	100,0	190	100,0	444	100,0	224	100,0	115	100,0
SC	16	1,5	1	1,4	2	1,1	8	1,8	3	1,3	2	1,7
1	31	3,0	5	7,0	9	4,7	9	2,0	0	0,0	8	7,0
2	335	32,1	29	40,8	70	36,8	133	30,0	56	25,0	47	40,9
3	431	41,3	24	33,8	79	41,6	180	40,5	108	48,2	40	34,8
4	188	18,0	12	16,9	27	14,2	85	19,1	51	22,8	13	11,3
5	43	4,1	0	0,0	3	1,6	29	6,5	6	2,7	5	4,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 71 cursos ou 6,8% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a 29 cursos dos 71 participantes, o que equivale a 40,8% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Apenas um curso (1,4%) ficou sem conceito (SC), nenhum curso teve conceito 5 e cinco cursos (7,0%) foram avaliados com conceito 1. Dos cursos restantes, 24 cursos (33,8%) obtiveram conceito 3 e 12 cursos (16,9%) tiveram conceito 4.

A região Nordeste participou com 190 cursos ou 18,2% do total nacional. Nesta região, 79 cursos, 41,6% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, nove e três cursos (4,7% e 1,6%). Dos cursos restantes, 70 (36,8%) obtiveram o conceito 2, 27 cursos (14,2%) obtiveram o conceito 4 e apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC), correspondendo a 1,1% nessa região.

Dos 444 cursos participantes da região Sudeste (42,5% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, tendo sido obtido por 180 cursos (40,5%). O conceito 1 foi atribuído a nove cursos (2,0%), o conceito 5 foi atribuído a 29 cursos (6,5%) e oito cursos (1,8%) ficaram sem conceito (SC). O conceito 2 foi obtido por 133 cursos (30,0%), e obtiveram conceito 4 os 85 cursos restantes (19,1%).

Os 224 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos, exceto na faixa de conceito 1, que não foi atribuído a nenhum curso. Há predominância, também nesta região, do conceito 3 com 48,2% (conceito modal), ou seja, 108 dos 224 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 56 cursos (25,0%) e o conceito 4, a 51 cursos (22,8%). O conceito 5 foi recebido por seis cursos (2,7%). Apenas três cursos na região Sul ficaram sem conceito (SC).

Já dos 115 cursos participantes na região Centro-Oeste, 47 receberam conceito 2, o conceito modal (40,9%). Nesta região, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e oito cursos (7,0%) obtiveram conceito 1. Já 40 cursos foram alocados no conceito 3, correspondendo a 34,8% dos cursos nessa região. Cinco cursos foram avaliados com conceito 5 (4,3%), e 13 cursos ficaram com conceito 4, correspondendo a 11,3%, nessa região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul

(linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES da região Nordeste (linha verde) apresenta uma situação intermediária.

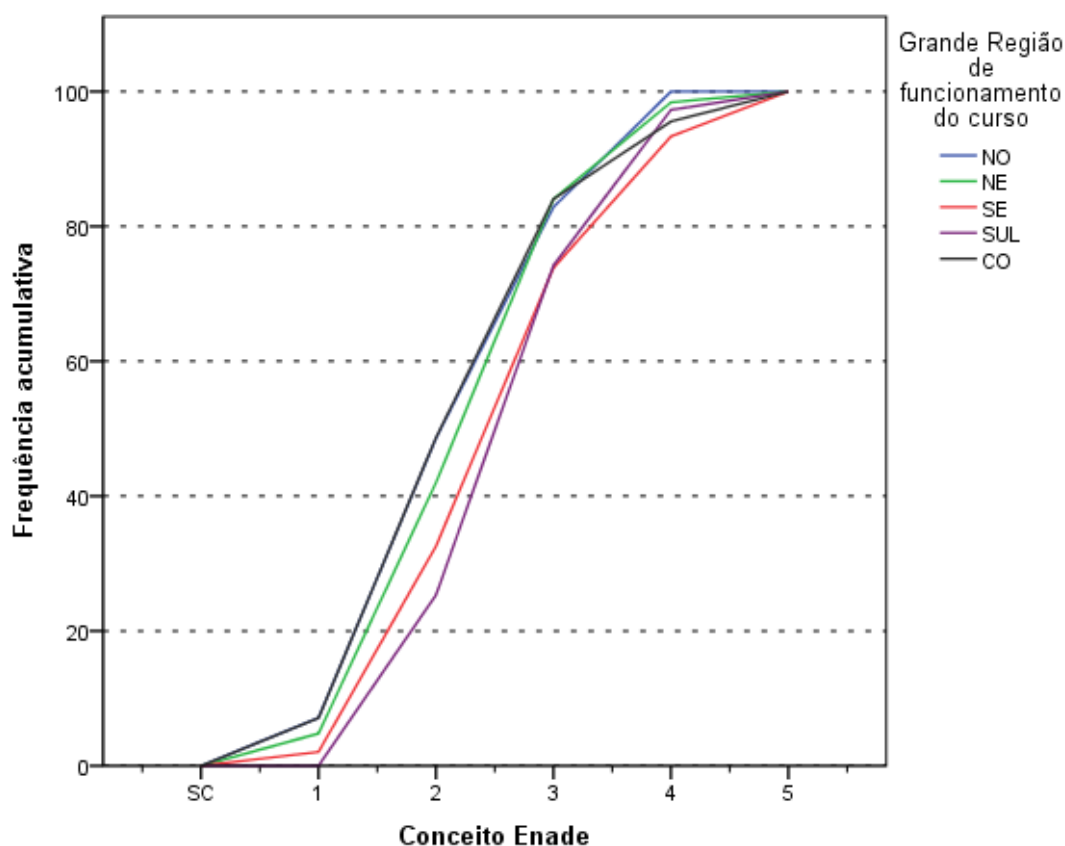


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Ciências Contábeis - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Ciências Contábeis, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.044 cursos participantes, 148 (14,2%) eram ministrados em Instituições Públicas e 896 (85,8%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas nota-se que das 43 IES que receberam o conceito 5, 16 eram Públicas e 27, Privadas. Dos 148 cursos participantes de IES Públicas, o conceito

4 foi o valor modal, atribuído a 58 cursos (39,2%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, seis cursos (4,1%) foram avaliados com conceito 1, 25 cursos obtiveram conceito 2 (16,9% da categoria), 41 cursos receberam conceito 3 (27,7%) e, como já comentado, 16 foram alocados ao conceito 5 (10,8%). Nesta categoria, somente dois cursos (1,4%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 390 cursos dos 896 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 25 receberam conceito 1, e 310, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 130 cursos e o conceito 5, a 27 cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros 14 cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.044	148	896
SC	16	2	14
1	31	6	25
2	335	25	310
3	431	41	390
4	188	58	130
5	43	16	27
NO	71	13	58
SC	1	0	1
1	5	3	2
2	29	3	26
3	24	2	22
4	12	5	7
5	0	0	0
NE	190	44	146
SC	2	0	2
1	9	1	8
2	70	9	61
3	79	20	59
4	27	13	14
5	3	1	2
SE	444	33	411
SC	8	0	8
1	9	1	8
2	133	6	127
3	180	4	176
4	85	16	69
5	29	6	23
SUL	224	35	189
SC	3	1	2
1	0	0	0
2	56	3	53
3	108	9	99
4	51	17	34
5	6	5	1
CO	115	23	92
SC	2	1	1
1	8	1	7
2	47	4	43
3	40	6	34
4	13	7	6
5	5	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 58 cursos (81,7% do total regional), dos quais apenas um curso (1,7%) ficou sem conceito (SC), dois cursos (3,4%) com conceito 1 e nenhum curso obteve conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com 26

cursos, correspondendo a 44,8%. Quanto aos demais conceitos, 22 cursos obtiveram conceito 3 e sete cursos tiraram conceito 4. As Instituições Públicas participaram com 13 cursos na região Norte (18,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) nem obteve conceito 5. Apenas dois cursos (15,4%) obtiveram conceito 3 e cinco cursos (38,5%) obtiveram conceito 4, o valor modal. No que diz respeito aos demais conceitos, três cursos (23,1%) obtiveram conceito 1 e três cursos obtiveram conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 146 dos 190 cursos participantes, o equivalente a 76,8% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e outros dois cursos foram alocados no conceito 5. Outros 61 cursos obtiveram conceito 2 (41,8%), o valor modal e 59 cursos receberam conceito 3 (40,4%). Sobre os demais cursos, oito cursos (5,5%) tiraram conceito 1, e 14 cursos (9,6%) obtiveram conceito 4. As Instituições Públicas dessa região participaram com 44 cursos (23,2%), dos quais 20 (45,5%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por 13 cursos que receberam conceito 4 (29,5%). Um curso (2,3%) foi alocado no conceito 1, enquanto outros nove obtiveram conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região e apenas 1 curso (2,3%) obteve o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 92,6%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 411 dos 444 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (176 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (oito cursos), conceito 2 (127 cursos), conceito 4 (69 cursos) e conceito 5 (23 cursos). Entre os 33 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (16 cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (seis cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 189 dos 224 cursos participantes da região Sul, 84,4% do total regional. Desses, 99 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 34 cursos ficaram com conceito 4, 53 cursos obtiveram conceito 2, enquanto um único curso recebeu conceito 5. Nenhum curso foi associado ao conceito 1, enquanto dois cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 35 cursos (15,6% do total da região), e o conceito modal foi 4, atribuído a 17 cursos. Nove cursos foram avaliados com conceito 3 e cinco cursos, com conceito 5. Um curso ficou

sem conceito (SC), nenhum curso recebeu o conceito 1 e três cursos obtiveram conceito 2.

Na região Centro-Oeste, 92 dos 115 cursos participantes eram de Instituições Privadas (80,0% em termos regionais). Destes, 43 concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Dentre os demais, sete receberam conceito 1, um recebeu conceito 5 e seis receberam conceito 4. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) e 34 cursos obtiveram conceito 3. Dos 23 cursos oferecidos por Instituições Públicas, sete foram avaliados com conceito 4, conceito modal, seguidos de seis cursos que obtiveram conceito 3. Dos cursos restantes, um curso obteve o conceito 1, quatro cursos obtiveram conceito 5, e outros quatro, conceito 2. Nesta região, apenas um curso de IES pública ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

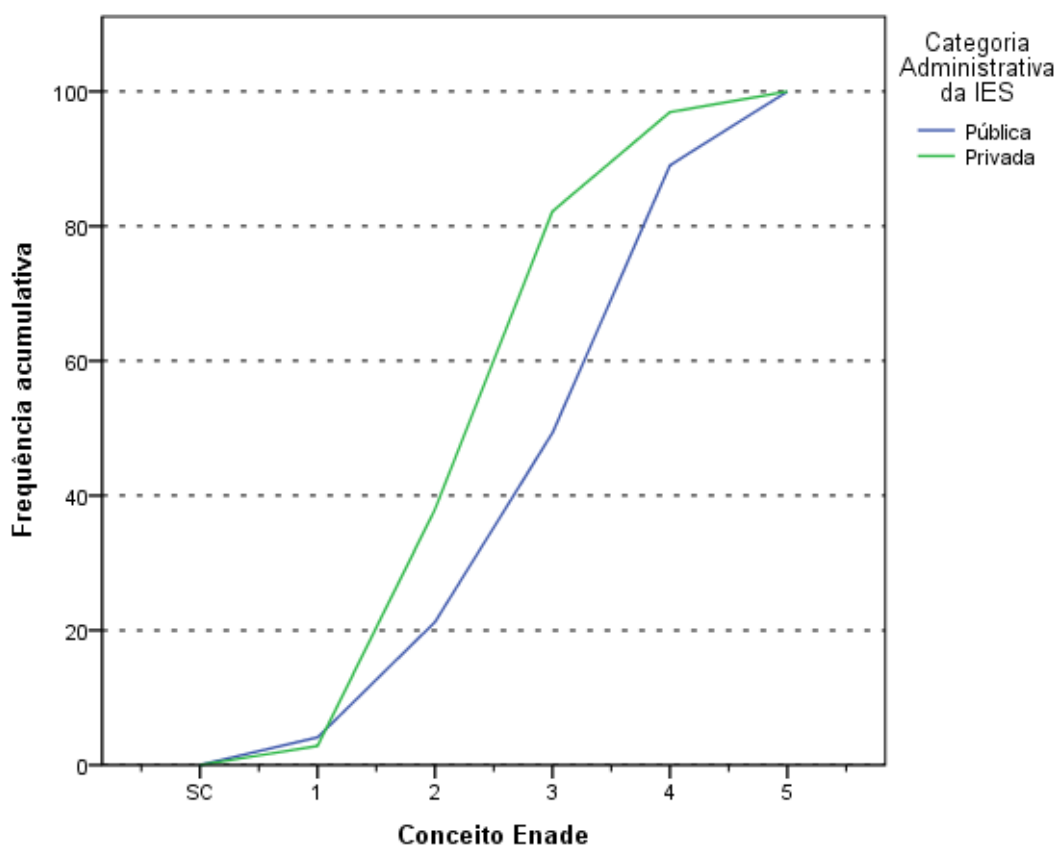


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Ciências Contábeis - Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Ciências Contábeis, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.044 cursos de Ciências Contábeis participantes, 337 eram oferecidos em Universidades, 142 cursos na categoria Centros Universitários e 565 cursos oferecidos em Faculdades. Esta distribuição corresponde, respectivamente, a 32,3%, 13,6% e 54,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 43 cursos avaliados com conceito 5, 26 eram vinculados a Universidades. Oito cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 140 cursos (41,5%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (66 cursos), 4 (95 cursos) e conceito 5 (26 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 61 cursos (43,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, apenas um curso ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (45 cursos), 4 (27 cursos) e 5 (cinco cursos).

Nas Faculdades, sete dos 565 cursos ficaram sem conceito (SC), e 230 (40,7%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguido de 224 cursos que obtiveram conceito 2 e de 66 cursos que receberam conceito 4. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (26 cursos) e 5 (12 cursos).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	1.044	337	142	565
SC	16	8	1	7
1	31	2	3	26
2	335	66	45	224
3	431	140	61	230
4	188	95	27	66
5	43	26	5	12
NO	71	13	7	51
SC	1	0	0	1
1	5	1	0	4
2	29	3	3	23
3	24	4	3	17
4	12	5	1	6
5	0	0	0	0
NE	190	56	11	123
SC	2	0	0	2
1	9	0	0	9
2	70	15	1	54
3	79	27	8	44
4	27	13	1	13
5	3	1	1	1
SE	444	139	85	220
SC	8	6	1	1
1	9	0	3	6
2	133	27	30	76
3	180	53	33	94
4	85	38	15	32
5	29	15	3	11
SUL	224	98	25	101
SC	3	2	0	1
1	0	0	0	0
2	56	16	5	35
3	108	42	10	56
4	51	32	10	9
5	6	6	0	0
CO	115	31	14	70
SC	2	0	0	2
1	8	1	0	7
2	47	5	6	36
3	40	14	7	19
4	13	7	0	6
5	5	4	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 13 dos 71 cursos participantes. Nesta Organização Acadêmica, cinco cursos ficaram alocados ao conceito 4, conceito modal, seguidos de quatro cursos que obtiveram conceito 3, enquanto três cursos receberam

conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou tirou conceito 5 e apenas um curso obteve conceito 1.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por sete cursos. Nenhum curso obteve conceito 1 ou 5 e nem ficou sem conceito (SC). Apenas um curso obteve conceito 4 e os demais cursos receberam conceitos 2 e 3 (três cursos cada). As Faculdades participaram com 51 cursos na região Norte, dos quais 23 receberam conceito 2 (conceito modal), quatro cursos obtiveram conceito 1, 17 cursos receberam conceito 3 e seis cursos obtiveram conceito 4. Nenhum curso registrou conceito 5, e apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 56 dos 190 cursos na Área de Ciências Contábeis. O conceito modal foi 3, com 27 cursos, enquanto o conceito 2 foi atribuído a 15 cursos e o conceito 4, a 13 cursos. Apenas um curso recebeu conceito 5 e nenhum curso obteve conceito 1 ou ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com 11 cursos participantes na região Nordeste. Desta Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou tirou conceito 1, e oito cursos obtiveram conceito 3, conceito modal. Aos três cursos restantes foram atribuídos os conceitos 2, 4 ou 5. As Faculdades foram representadas por 123 cursos na região Nordeste, dos quais 54 receberam conceito 2, conceito modal. Dos demais cursos, 44 tiveram conceito 3, seguidos de 13 cursos com conceito 4, nove cursos com conceito 1 e um curso com conceito 5. Nessa região, apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 139 dos 444 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, com 53 cursos, enquanto nenhum curso ficou com conceito 1 e seis cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (27 cursos), 4 (38 cursos), 5 (15 cursos).

Os Centros Universitários participaram com 85 cursos na região Sudeste, dos quais 33 obtiveram o conceito 3 (conceito modal), 30 cursos, conceito 2, e 15 cursos, conceito 4. Três cursos obtiveram conceito 1, e outros três, conceito 5. Apenas um curso nessa região ficou sem conceito (SC). As Faculdades foram representadas por 220 cursos na região Sudeste, dos quais seis receberam o conceito 1 e 11 cursos receberam conceito 5. Os demais se distribuíram nos conceitos 2 (76 cursos), 3 (94 cursos, conceito modal) e 4 (32 cursos). Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 224 cursos da região Sul, 98 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 42 cursos. Nesse tipo de organização, 2 cursos ficaram sem conceito (SC), e nenhum curso obteve conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 5 (6 cursos), 2 (16 cursos), 4 (32 cursos).

Dos 25 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, nenhum ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 5. Cinco cursos receberam conceito 2, e os conceitos 3 e 4 foram obtidos por dez cursos cada. Com relação às Faculdades, 101 cursos foram avaliados, sendo que um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceitos 1 ou 5. Os demais cursos receberam conceitos 4 (nove cursos), 2 (35 cursos) e 3, o conceito modal, (56 cursos).

Na região Centro-Oeste, 31 dos 115 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC), e apenas um curso obteve conceito 1. O conceito modal foi 3, atribuído a 14 cursos, seguido do conceito 4, obtido por sete cursos. Cinco cursos receberam conceito 2 e quatro cursos foram alocados no conceito 5.

Dos 14 Centros Universitários da região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 4. Apenas um curso obteve conceito 5, e sete receberam conceito 3, o conceito modal, seguidos de 6 cursos que obtiveram o conceito 2. As Faculdades foram representadas por 70 cursos, sendo que dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum obteve conceito 5. Quanto aos demais cursos, seis foram alocados no conceito 4, sete no conceito 1, 19 cursos no conceito 3 e 36 no conceito 2 (conceito modal).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

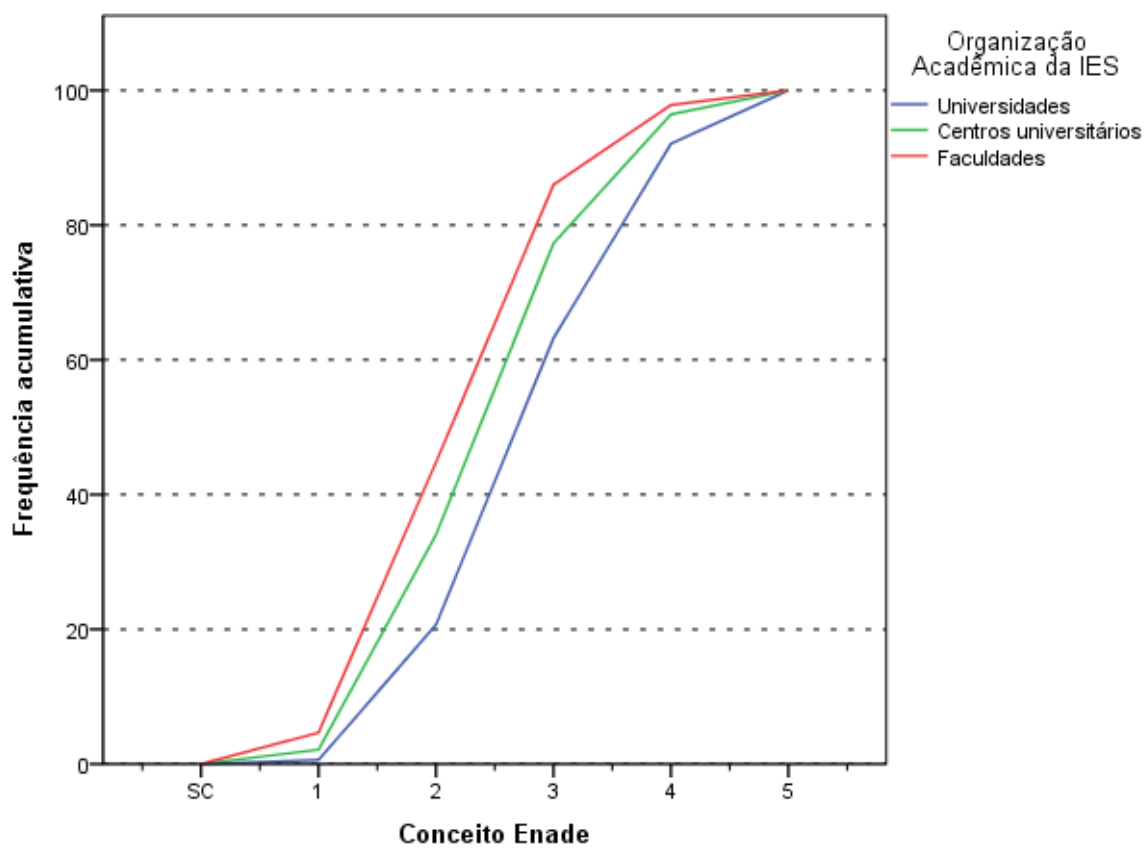


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Ciências Contábeis - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Ciências Contábeis. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Contábeis que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 55.258 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Ciências Contábeis eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 61,0%), sendo 28,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, entretanto, para os estudantes que declararam ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi crescente para o sexo *Masculino*.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes foi *até 24 anos*, com 44,6% do total: 16,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 28,2%, como já assinalado, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Ciências Contábeis foi maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*: respectivamente 28,1 e 27,1 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, com, respectivamente, 7,7 e 6,9 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	44,6%	16,3%	28,2%
entre 25 anos e 29 anos	25,7%	10,1%	15,6%
entre 30 anos e 34 anos	14,6%	5,9%	8,7%
acima de 35 anos	15,2%	6,7%	8,5%
Total	100,0%	39,0%	61,0%
Média	27,5	28,1	27,1
Desvio padrão	7,2	7,7	6,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua *Cor/etnia*. No universo considerado, 55,0% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (20,8% do sexo *Masculino* e 34,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 34,8% do total de estudantes (13,9% do sexo *Masculino* e 20,9% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 8,1% do universo: 3,6% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,7% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,4% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	55,0%	20,8%	34,2%
Negro(a)	8,1%	3,6%	4,5%
Pardo(a)/mulato(a)	34,8%	13,9%	20,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	0,5%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	0,4%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Ciências Contábeis, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo *Feminino* (19,1%) e do *Masculino* (9,6%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 20,8% dos estudantes: 10,5% do sexo *Masculino* e 10,3% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 10,1% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 3,4% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	10,1%	3,4%	6,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	28,8%	9,6%	19,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	25,1%	9,3%	15,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	15,3%	6,2%	9,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	13,4%	6,3%	7,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	6,6%	3,7%	2,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,8%	0,5%	0,3%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 29,2% do total de estudantes: 9,4% do sexo *Masculino* e 19,8% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos, com 26,8% do total de estudantes: 9,4% do sexo *Masculino* e 17,4% do sexo *Feminino*. Os estudantes que tinham renda e não precisavam de ajuda para financiar seus gastos constituíam 20,7% do universo: 9,3% do sexo *Masculino* e 11,4% do *Feminino*. Já a percentagem dos estudantes que declararam não ter renda e ter seus gastos financiados pela família ou por outras pessoas foi de 9,4%: 2,7% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 2,6% do total dos estudantes: 1,0% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 11,2% do total dos estudantes: 7,2% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco menos de 40,0% da população, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,6%	1,0%	1,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	9,4%	2,7%	6,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,8%	9,4%	17,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	20,7%	9,3%	11,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	29,2%	9,4%	19,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	11,2%	7,2%	4,1%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Ambos os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal, com 36,2% do total de

estudantes: 12,4% do sexo *Masculino* (31,9% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 23,7% do sexo *Feminino* (38,8% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 27,8% do total (6,8% do sexo *Masculino* e 10,7% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano*, 17,5% dos respondentes apontaram essa alternativa: 6,8% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Superior – Graduação, a percentagem foi de 9,2% do total de estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 7,0% do total, com 2,6% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 2,4% do total, com 1,2% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	7,0%	2,6%	4,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,2%	12,4%	23,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,5%	6,8%	10,7%
Ensino Médio	27,8%	11,6%	16,2%
Educação Superior - Graduação	9,2%	4,3%	4,8%
Pós-graduação	2,4%	1,2%	1,1%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 31,5% dos estudantes (10,9% do sexo *Masculino* e 20,6% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano* (alternativa modal), *Ensino Médio* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 4,4% (2,2% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é quase duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, 4,5% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, (1,7% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). A categoria *Nenhuma*

associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,5%	1,7%	2,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,5%	10,9%	20,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,9%	7,1%	11,8%
Ensino Médio	31,8%	12,7%	19,1%
Educação Superior - Graduação	8,9%	4,4%	4,5%
Pós-graduação	4,4%	2,2%	2,2%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 82,7% (31,8% do sexo *Masculino* e 50,9% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 10,6% (4,6% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 4,1% (1,9% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*). Além disso, 1,9% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,3% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*). O 0,7% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	82,7%	31,8%	50,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,6%	4,6%	6,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,9%	0,3%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,1%	1,9%	2,2%
Outra modalidade	0,7%	0,3%	0,4%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas

e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 65,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 61,4% e 69,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 78,9% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 74,4% entre os do sexo *Masculino* e 81,6% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 26,7% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 12,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 29,2% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 24,8% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Ciências Contábeis. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	78,9%	65,6%	74,4%	61,4%	81,6%	69,0%
Todo em escola privada (particular)	12,0%	26,7%	14,6%	29,2%	10,3%	24,8%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	5,7%	3,9%	6,5%	4,6%	5,1%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	3,5%	4,3%	4,6%	2,8%	2,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi o mesmo para os estudantes de ambos os sexos no curso de Ciências Contábeis. Mais da metade dos estudantes – mais precisamente 53,5% do total (20,2% do sexo *Masculino* e 33,3% do sexo *Feminino*) – afirmou estudar *de uma a três* horas por semana.

Estudaram de *quatro a sete* horas por semana 25,3% dos concluintes (9,7% do sexo *Masculino* e 15,6% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 7,8% do total de estudantes (3,1% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*), enquanto 6,1% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (2,6% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*). Somente 7,4% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (3,5% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,4%	3,5%	3,9%
De uma a três	53,5%	20,2%	33,3%
De quatro a sete	25,3%	9,7%	15,6%
De oito a doze	7,8%	3,1%	4,7%
Mais de doze	6,1%	2,6%	3,5%
Total	100,0%	38,9%	61,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 49,3% do total de estudantes (19,2% do sexo *Masculino* e 30,1% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 21,9% do total de estudantes (8,6% do sexo *Masculino* e 13,2% do sexo *Feminino*). Já 13,7% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (5,5% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 6,9% (2,7% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*). Apenas 4,8% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,7% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,4% do total de estudantes (1,2% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,4%	1,2%	2,2%
Discordo	4,8%	1,7%	3,1%
Discordo parcialmente	6,9%	2,7%	4,1%
Concordo parcialmente	13,7%	5,5%	8,2%
Concordo.	21,9%	8,6%	13,2%
Concordo totalmente	49,3%	19,2%	30,1%
Total	100,0%	39,0%	61,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Ciências Contábeis, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 50,1% do total de estudantes (19,1% do sexo *Masculino* e 31,0% do sexo *Feminino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,6% do total de estudantes, (7,6% do sexo *Masculino* e 12,0% do sexo *Feminino*). Já 12,6% do total de respondentes (5,1% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 6,4% do total de estudantes (2,7% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*). Apenas 4,8% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,9% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 6,5% dos estudantes (2,7% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*).

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	6,5%	2,7%	3,7%
Discordo	4,8%	1,9%	2,9%
Discordo parcialmente	6,4%	2,7%	3,8%
Concordo parcialmente	12,6%	5,1%	7,5%
Concordo.	19,6%	7,6%	12,0%
Concordo totalmente	50,1%	19,1%	31,0%
Total	100,0%	39,2%	60,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 1% dos coordenadores optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Ciências Contábeis”

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	4,0%	4,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	4,3%	5,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,2%	6,1%	7,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	2,2%	11,3%	14,2%
Concordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	3,2%	16,9%	21,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	5,6%	40,2%	46,8%
Total	0,1%	0,3%	1,4%	1,9%	13,5%	82,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e coordenadores dos cursos, com

relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados: poucos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido para todos os níveis de discordância/concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	1,3%	5,6%	7,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,2%	4,4%	6,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	1,6%	6,0%	8,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,5%	1,0%	2,8%	10,7%	15,2%
Concordo.	0,0%	0,1%	0,4%	1,3%	3,7%	14,5%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,7%	6,0%	33,6%	41,8%
Total	0,1%	0,6%	2,0%	5,8%	16,8%	74,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse

comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: poucos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	1,3%	3,4%	5,8%
Discordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,9%	3,9%	5,6%
Concordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,4%	0,7%	1,9%	10,1%	13,6%
Concordo totalmente	0,3%	0,3%	0,4%	1,4%	4,8%	40,3%	47,6%
Total	1,5%	1,1%	2,0%	3,9%	12,8%	78,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Ciências Contábeis e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com

o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,1%	4,8%	6,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,1%	4,0%	5,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,6%	6,0%	8,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	2,8%	10,3%	14,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	3,8%	15,5%	20,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	7,0%	35,4%	44,3%
Total	0,0%	0,0%	1,8%	4,7%	17,3%	76,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 exhibe a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Ciências Contábeis, esta posição é ocupada principalmente por homens (600 em 914 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	1	0,2%	1	0,3%
25 a 30	24	4,0%	18	5,7%
31 a 35	63	10,5%	49	15,6%
36 a 40	88	14,7%	58	18,5%
41 a 45	105	17,5%	73	23,2%
46 a 50	101	16,8%	47	15,0%
51 a 55	90	15,0%	42	13,4%
56 a 60	66	11,0%	14	4,5%
Mais de 60	62	10,3%	12	3,8%
Total	600	100,0%	314	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 80,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (13,9%). As demais áreas juntas participam com apenas 5,3%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	38	4,2%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	4	0,4%
Ciências da Saúde	0	0,0%
Ciências Agrárias	1	0,1%
Ciências Sociais Aplicadas	737	80,7%
Ciências Humana	127	13,9%
Linguística, Letras e Artes	1	0,1%
Outras	5	0,5%
Total	913	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A quase totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do curso de *Mestrado* (557), seguido do de *Especialização* (278) e de *Doutorado* (69). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 71,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*; 15,9% em *Ciências Humanas*; 4,7% em *Engenharias*; 3,5% em *Ciências Exatas e da Terra*; e 0,5% em

Ciências Agrárias. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação, como *Ciências da Saúde* (0,2%) e *Linguística, Letras e Artes* (0,2%), entre outras.

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Ciências Contábeis

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	1	18	13	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	28	15	0
Ciências da Saúde	0	0	2	0	0
Ciências Agrárias	0	0	5	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	189	419	41	4
Ciências Humanas	0	64	75	6	0
Linguística, Letras e Artes	0	1	1	0	0
Outras	0	3	13	4	0
Não se aplica	4	3	1	2	0
Total	5	278	557	69	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores tem de 6 a 20 anos de atuação na sua IES, fato corroborado pela concentração de 55,1% dos mandatos nessa categoria (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	20	27,4%	4	5,5%	6	8,2%	7	9,6%	6	8,2%	27	37,0%	3	4,1%	73
2	16	5,9%	20	7,4%	18	6,6%	17	6,3%	25	9,2%	155	57,0%	21	7,7%	272
3	1	1,3%	4	5,2%	13	16,9%	4	5,2%	5	6,5%	42	54,5%	8	10,4%	77
4	3	2,4%	8	6,3%	11	8,7%	11	8,7%	11	8,7%	73	57,9%	9	7,1%	126
5	9	10,5%	5	5,8%	11	12,8%	8	9,3%	12	14,0%	39	45,3%	2	2,3%	86
De 6 a 20	6	4,0%	9	6,0%	6	4,0%	10	6,7%	9	6,0%	98	65,8%	11	7,4%	149
Mais de 20	13	10,0%	16	12,3%	7	5,4%	10	7,7%	7	5,4%	69	53,1%	8	6,2%	130
Total	68	7,4%	66	7,2%	72	7,9%	67	7,3%	75	8,2%	503	55,1%	62	6,8%	913

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, quase metade dos coordenadores (49,3%) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Tempo	N	% da coluna
0	450	49,3%
1	52	5,7%
2	78	8,6%
3	53	5,8%
4	61	6,7%
5	42	4,6%
De 6 a 20	166	18,2%
Mais de 20	10	1,1%
Total	912	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (77,4%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (21,2%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	107	91	7	1	206
Não	612	92	2	0	706
Total	719	183	9	1	912

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 14 fatores que explicam 79,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	0,342	0,096	-0,003	0,358	-0,003	0,075	0,184	0,048	0,070	0,064	0,142	0,075	-0,034	0,616
Q21	-0,055	0,010	0,275	0,101	0,079	0,079	-0,045	-0,038	0,027	-0,010	0,846	-0,109	0,013	-0,007
Q22	0,093	0,005	-0,062	0,608	-0,054	0,040	0,129	0,093	0,029	0,049	0,380	-0,119	0,114	0,156
Q23	0,681	0,407	-0,021	0,099	0,334	0,009	0,047	-0,082	0,034	0,031	0,067	0,429	-0,001	0,001
Q24	0,272	0,186	-0,066	0,086	0,138	0,063	0,015	0,114	0,008	0,002	0,769	0,226	0,016	0,071
Q25	0,521	0,463	0,509	0,112	0,220	-0,016	0,039	-0,021	0,024	0,033	0,116	0,366	0,004	-0,047
Q26	0,948	0,089	0,111	0,123	0,106	0,038	0,081	0,071	0,090	0,021	0,041	0,009	-0,013	0,036
Q27	0,296	0,102	0,153	0,671	0,038	0,087	0,290	0,046	0,089	0,042	0,106	0,033	-0,103	0,025
Q28	-0,015	-0,004	-0,018	0,032	-0,021	0,063	-0,021	0,062	0,001	0,945	-0,023	-0,011	0,092	0,017
Q29	0,326	0,012	0,415	0,261	0,070	0,162	0,207	0,345	-0,005	0,006	0,207	0,019	-0,350	-0,074
Q30	0,093	0,156	0,431	0,574	0,024	0,088	0,234	0,133	0,021	0,027	0,131	0,112	0,059	-0,041
Q31	0,175	0,343	0,183	0,425	0,196	0,100	0,195	0,002	0,050	0,363	0,122	0,008	-0,070	-0,297
Q32	0,010	0,104	-0,066	0,719	0,128	0,029	0,144	-0,080	-0,001	0,023	-0,055	0,082	0,118	-0,022
Q33	0,565	0,340	-0,092	0,091	0,267	0,016	0,018	0,218	0,003	0,002	0,145	0,515	0,127	0,006
Q34	0,973	0,055	0,071	0,058	0,074	0,040	0,040	0,012	0,108	0,031	0,021	-0,041	0,000	0,055
Q35	0,645	0,179	0,709	0,064	-0,009	-0,003	0,032	0,036	0,080	0,034	0,072	0,013	0,028	0,005
Q36	0,319	0,077	0,022	0,614	0,220	0,090	0,220	0,336	0,051	-0,062	-0,012	0,047	0,012	0,101
Q37	-0,080	0,046	0,308	0,265	-0,113	0,208	0,148	0,079	0,037	0,176	0,080	0,042	0,593	-0,043
Q38	0,055	0,174	-0,018	0,261	0,002	0,512	0,419	-0,003	0,156	0,165	0,039	0,126	0,009	0,036
Q39	0,109	0,152	0,033	0,254	-0,032	0,413	0,648	0,035	0,097	0,100	0,068	0,041	0,014	0,022
Q40	0,252	0,212	-0,050	0,275	0,051	0,345	0,500	0,070	-0,011	-0,011	0,121	0,001	-0,096	-0,194
Q41	0,050	0,022	-0,002	0,121	0,003	0,828	0,134	0,027	0,014	0,051	0,084	0,049	0,023	0,025
Q42	0,037	0,058	-0,001	0,035	0,091	0,802	0,091	0,032	0,100	-0,008	0,018	-0,073	0,127	-0,010
Q43	0,227	0,000	-0,044	0,231	-0,024	0,271	0,191	0,164	0,083	0,170	0,243	-0,043	0,321	-0,213
Q44	0,678	0,036	0,038	0,063	0,038	0,073	0,013	0,053	0,077	0,691	-0,001	-0,037	0,065	0,051
Q45	0,972	0,060	0,072	0,063	0,076	0,043	0,042	0,013	0,108	0,037	0,023	-0,038	0,001	0,055
Q46	0,577	0,161	-0,026	0,314	0,322	0,143	0,072	0,138	0,005	0,380	0,145	0,202	-0,013	-0,048
Q47	0,119	0,123	0,039	0,598	0,087	0,326	-0,266	0,195	0,010	0,055	-0,011	-0,170	0,098	0,096
Q48	0,005	0,268	0,107	0,353	0,071	0,322	0,288	0,024	0,202	0,126	-0,020	-0,090	-0,127	0,192
Q49	-0,033	0,840	-0,205	0,099	0,085	0,059	-0,002	-0,042	-0,035	-0,026	0,014	0,079	0,065	-0,020
Q50	0,592	0,011	-0,018	0,161	-0,006	0,053	0,029	0,693	0,001	-0,073	0,080	0,195	0,033	0,020
Q51	0,708	0,001	0,085	0,207	0,001	0,055	0,061	0,511	0,030	-0,057	0,005	0,050	-0,111	0,012
Q52	0,631	0,599	-0,072	0,088	0,081	0,036	0,041	0,090	0,073	-0,004	0,057	-0,323	0,058	-0,123
Q53	0,043	0,248	0,045	0,349	0,289	0,246	0,398	0,028	0,023	-0,058	-0,035	0,080	0,337	0,207
Q54	0,410	0,258	0,040	0,195	0,773	0,084	0,091	0,082	0,058	0,015	0,142	0,066	-0,062	0,006

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q55	0,339	0,241	0,066	0,209	0,770	0,077	0,135	0,093	0,117	0,037	0,101	0,053	-0,077	-0,063
Q56	0,016	0,015	0,061	0,178	0,109	0,044	0,739	0,073	-0,003	-0,061	-0,073	-0,035	0,107	0,082
Q57	0,973	0,054	0,071	0,062	0,078	0,042	0,042	0,015	0,109	0,030	0,024	-0,042	-0,001	0,054
Q58	-0,099	0,466	0,545	-0,001	0,568	-0,012	0,006	0,040	0,039	-0,012	0,062	0,174	0,095	0,081
Q59	0,002	0,189	0,750	-0,035	0,438	-0,022	-0,008	0,150	0,069	-0,028	-0,002	-0,247	0,124	0,106
Q60	0,236	0,045	0,043	0,055	-0,033	0,138	0,061	0,057	0,885	0,020	0,047	0,069	0,030	-0,033
Q61	0,132	0,087	0,047	0,051	0,150	0,057	0,038	0,092	0,901	0,018	-0,002	-0,064	0,024	0,061
Q62	0,173	0,635	0,233	0,012	0,205	0,193	0,204	0,056	0,181	-0,055	-0,041	-0,070	0,065	0,168
Q63	0,123	0,688	-0,158	0,057	-0,103	0,041	0,044	0,134	0,049	0,129	0,021	-0,530	0,066	-0,207
Q64	0,108	0,063	0,006	0,048	0,091	0,320	0,418	0,012	0,345	0,050	-0,012	-0,093	0,382	0,049
Q65	0,269	0,721	0,353	0,040	0,290	0,093	0,012	0,115	0,060	-0,014	-0,010	-0,075	0,011	0,005
Q66	0,012	0,858	0,359	0,126	-0,012	0,038	-0,006	0,000	-0,020	-0,002	0,041	0,136	-0,049	-0,130
Q67	0,019	0,851	0,359	0,127	-0,039	0,035	-0,016	0,044	-0,042	-0,018	0,038	0,148	-0,065	-0,121
Q68	-0,024	0,312	0,241	0,088	0,146	0,043	0,080	0,643	0,193	0,243	0,001	-0,192	0,167	-0,060
Q69	0,119	0,455	0,179	0,155	0,268	0,014	0,097	0,518	0,253	0,238	0,077	-0,008	0,012	0,152
Q70	0,256	0,759	0,318	0,092	0,235	0,042	0,044	0,123	0,098	0,009	0,047	-0,033	0,000	0,200
Q71	0,289	0,681	0,284	0,086	0,398	0,072	0,059	0,132	0,078	0,089	0,077	-0,084	0,101	0,023
Q72	0,095	0,203	0,930	0,038	-0,078	-0,038	0,003	0,039	0,021	0,020	0,084	0,051	0,039	-0,040
Q73	0,026	0,727	-0,201	0,069	0,025	-0,036	0,284	0,029	0,046	0,090	0,088	0,084	0,015	0,234
Q74	0,084	0,435	0,212	0,112	0,230	0,180	0,153	0,308	0,100	0,293	0,109	-0,159	-0,135	0,195

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. Uso de TIC's no ensino; referências bibliográficas e planos de ensino adequados; atividades práticas adequadas e com boa articulação teoria-prática; desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, de competências reflexivas e críticas e de consciência ética; avaliações adequadas e coerentes; CPA atuante; e experiências diversificadas com estágio supervisionado.
 2. Infraestrutura geral de aulas é adequada; discentes participam de avaliações periódicas sobre o curso; Instituição promove atividades de cultura, lazer e de interação social; biblioteca suficiente e com acesso a periódicos; coordenação conta com apoio institucional adequado; e formação pedagógica para docentes.
 3. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; ofertas de oportunidade de superação de dificuldades no ensino; e servidores de apoio qualificados e suficientes.
 4. Professores são determinantes para a superação de dificuldades durante o curso; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas na sociedade e da capacidade de se atualizar; nível de exigência adequado; e o conteúdo das disciplinas e o TCC favorecem a atuação profissional.
 5. Professores dominam os conteúdos e possuem habilidades didáticas adequadas.
 6. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios, e extensão universitária.
 7. Docentes participam de atividades acadêmicas/eventos; ofertas de participação em projetos de iniciação científica e eventos para discentes.
 8. Espaço físico adequado para a coordenação e a docência.
 9. Plano de carreira para servidores técnicos e docentes.
 10. Ampliação da capacidade cognitiva.
 11. As disciplinas do curso contribuem para a formação cidadã e profissional; e aprendizagem inovadora.
 12. Plano de ensino adequado.
 13. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 14. NDE atuante.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). **Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como**

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

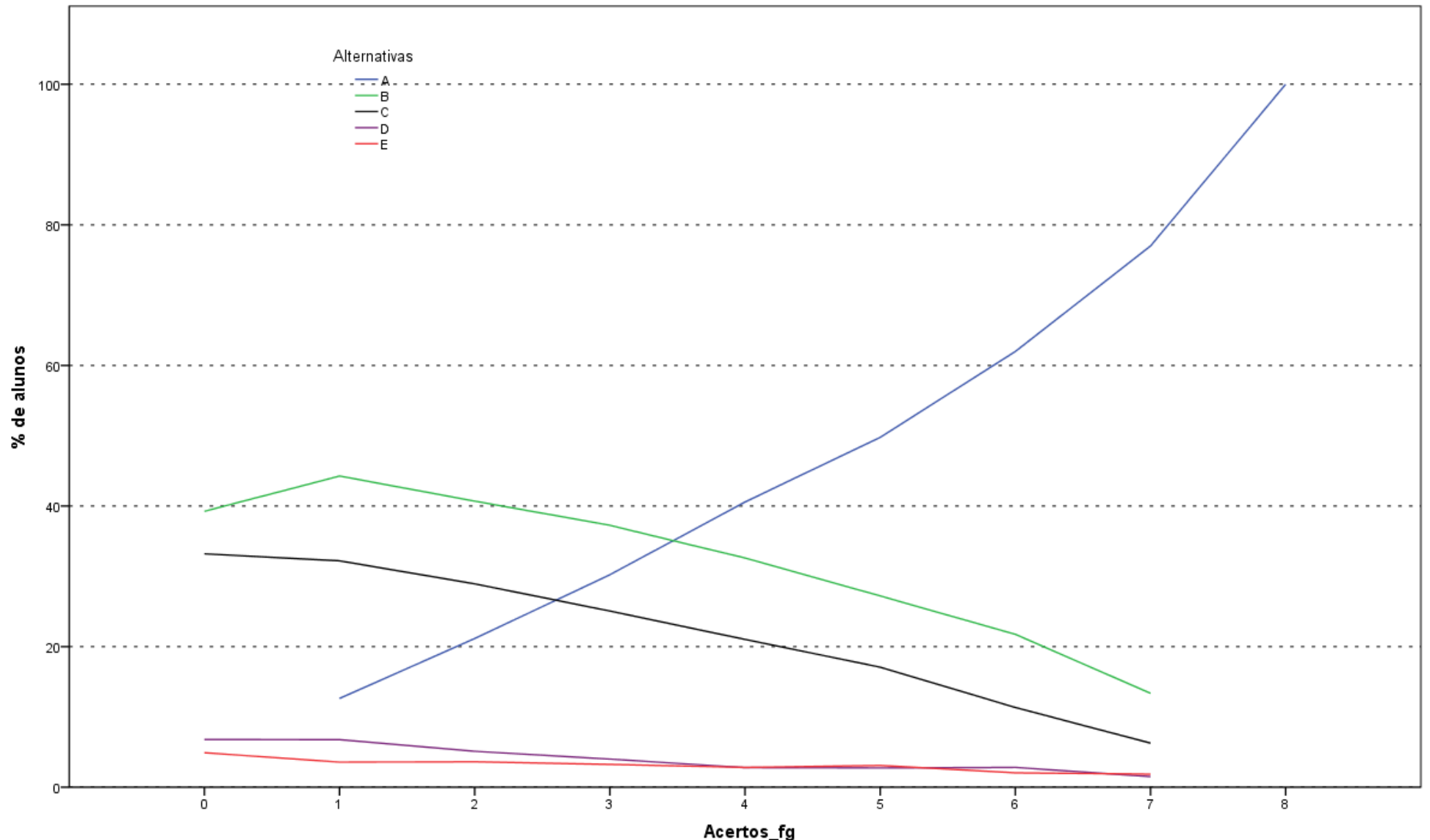
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

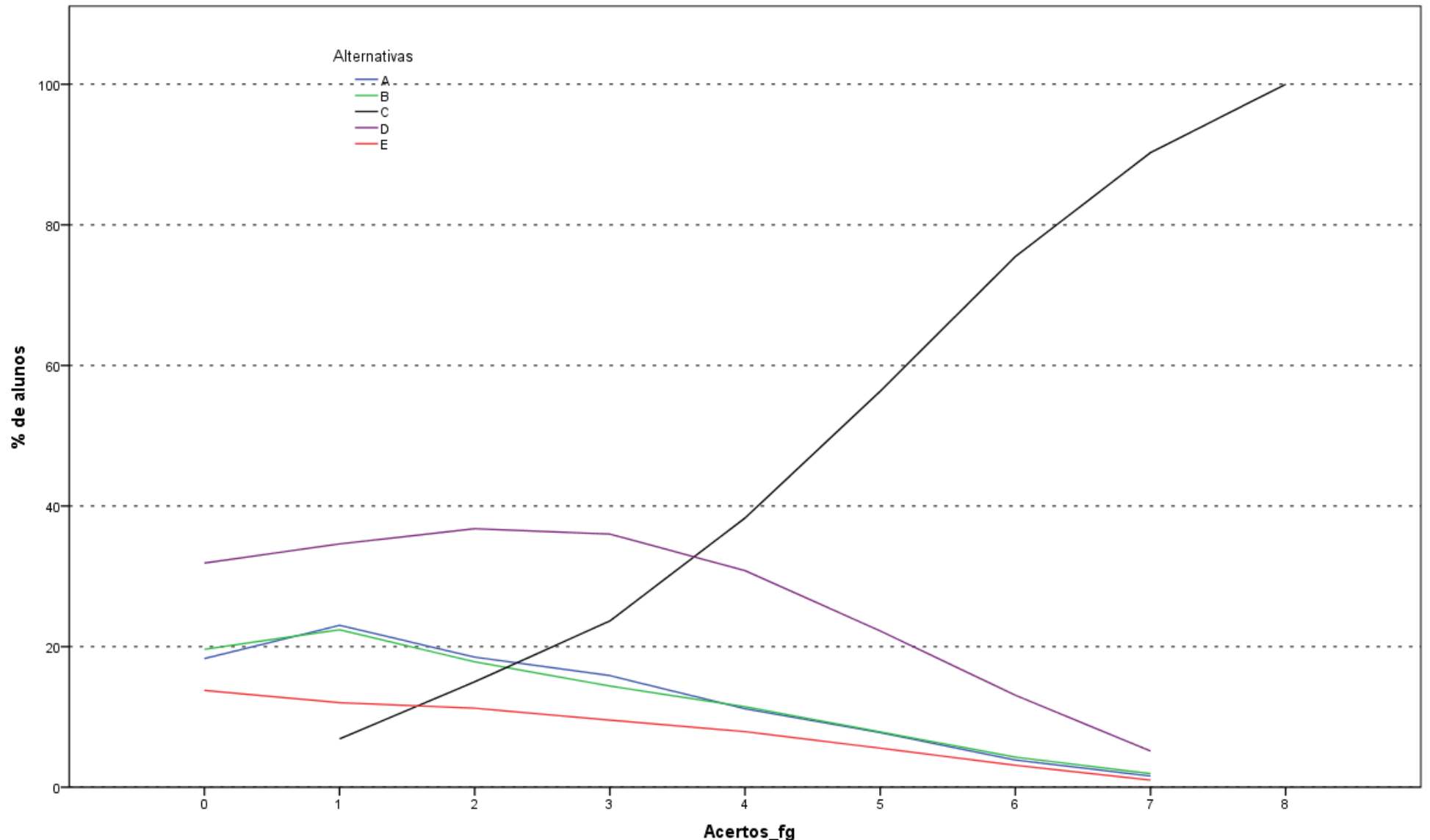
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

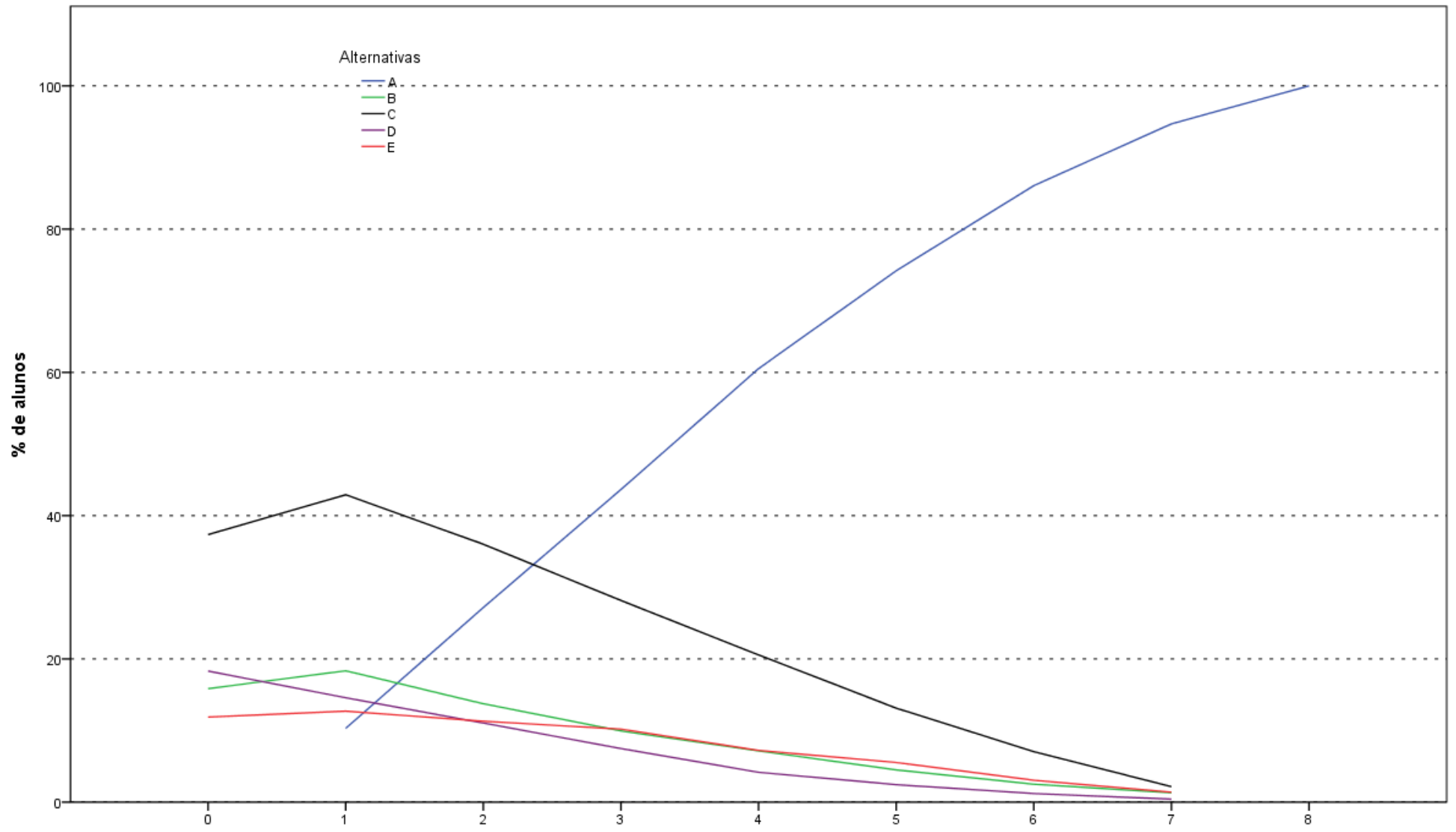
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



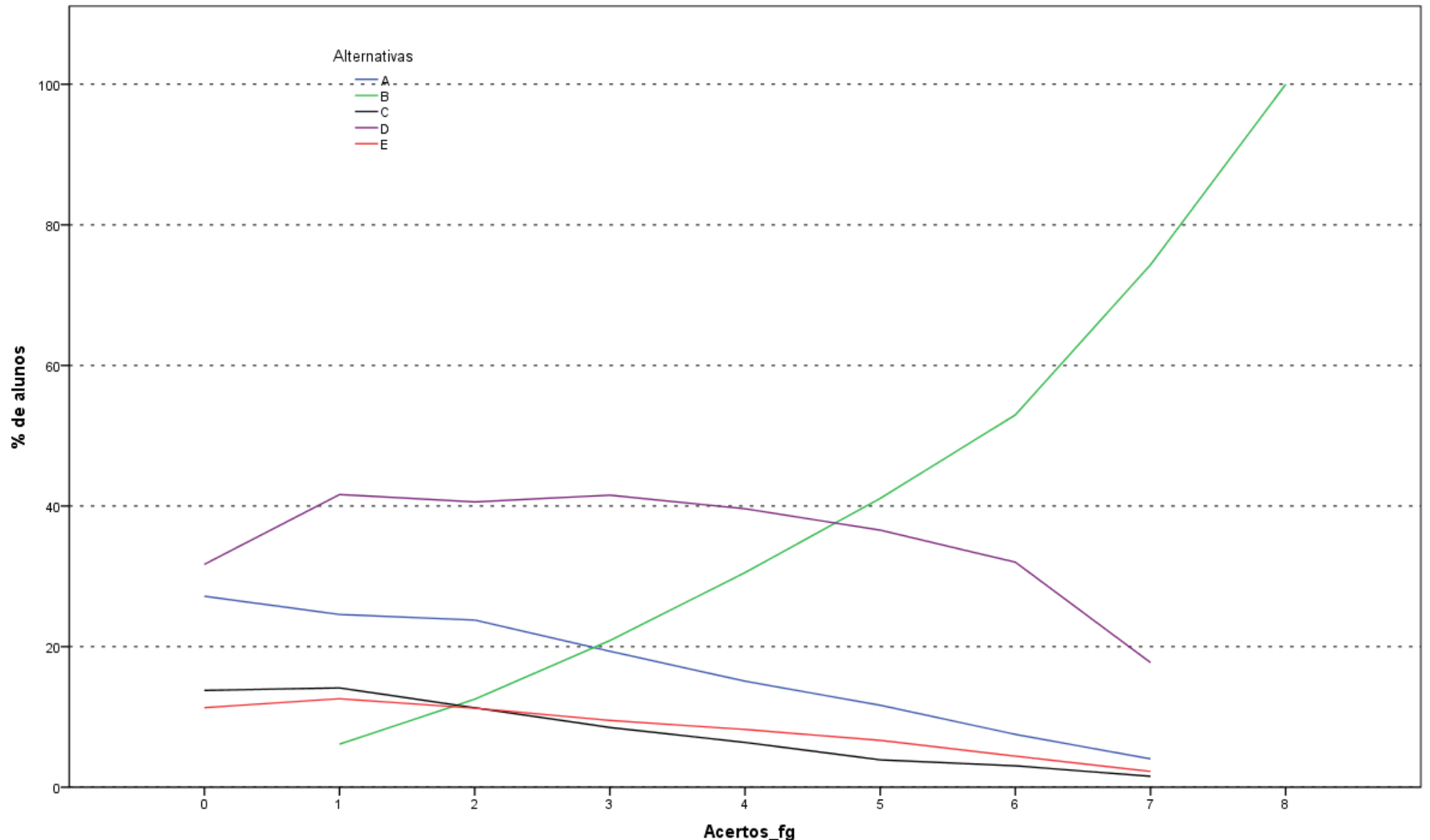
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis



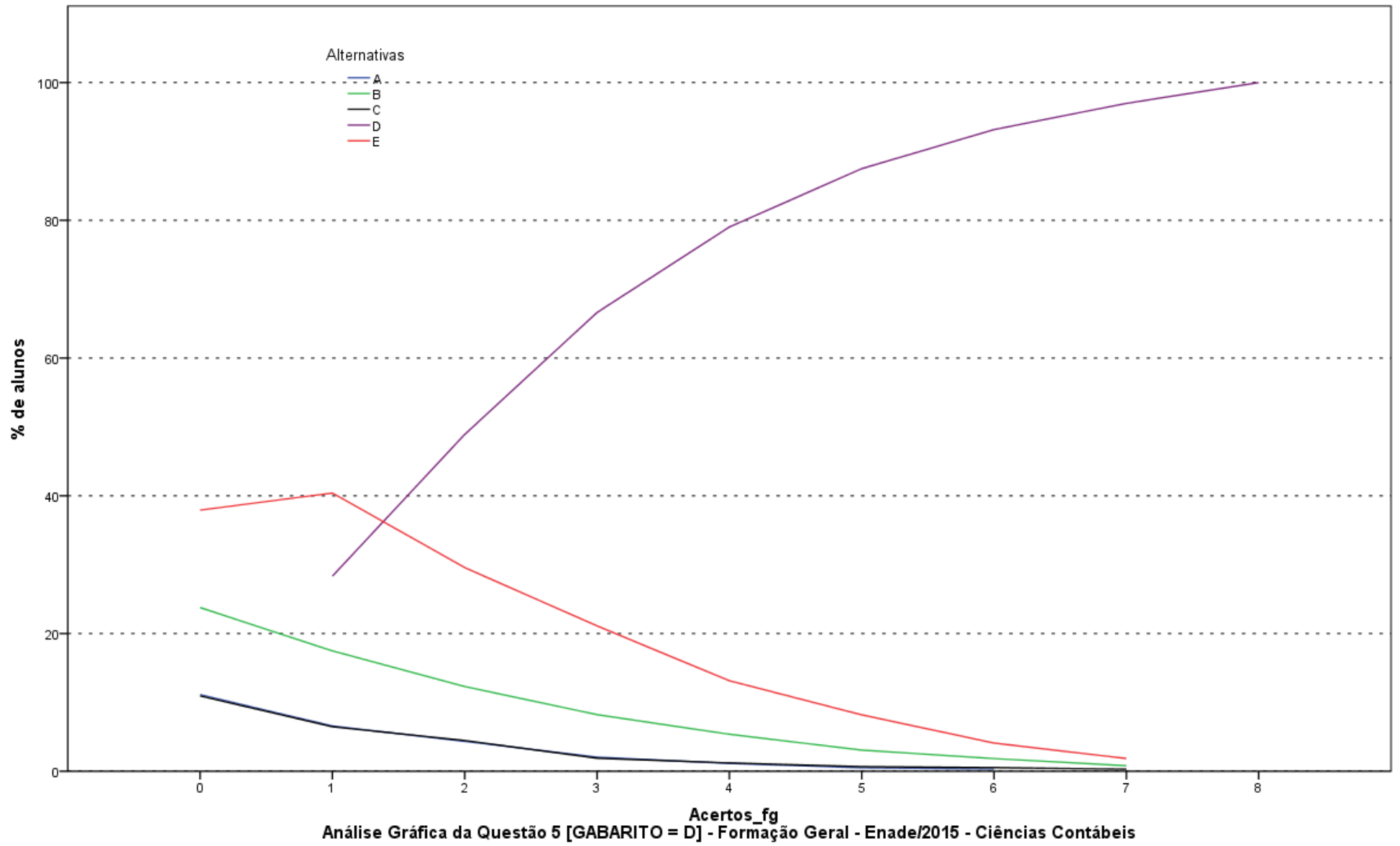
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis

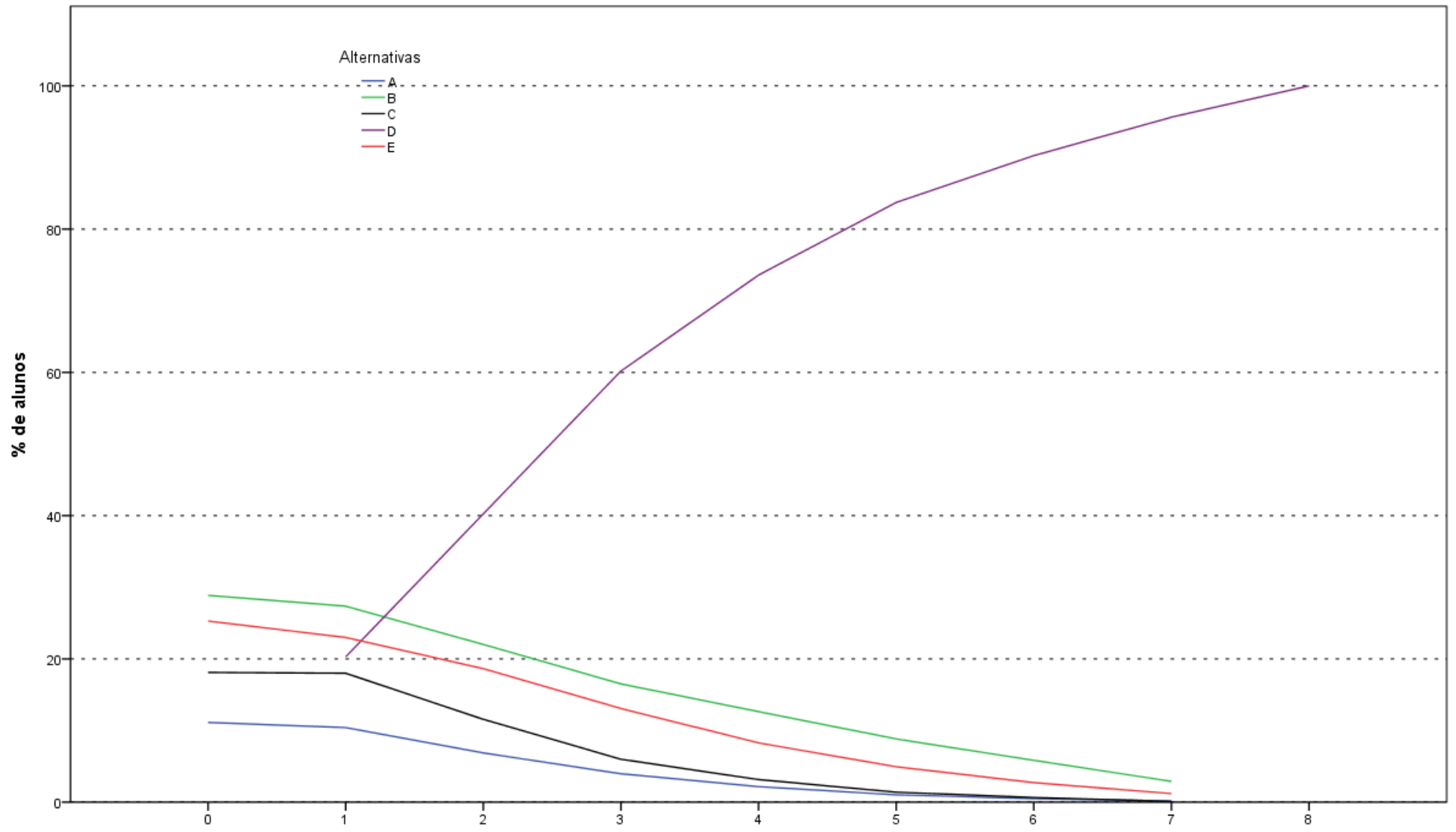


Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis

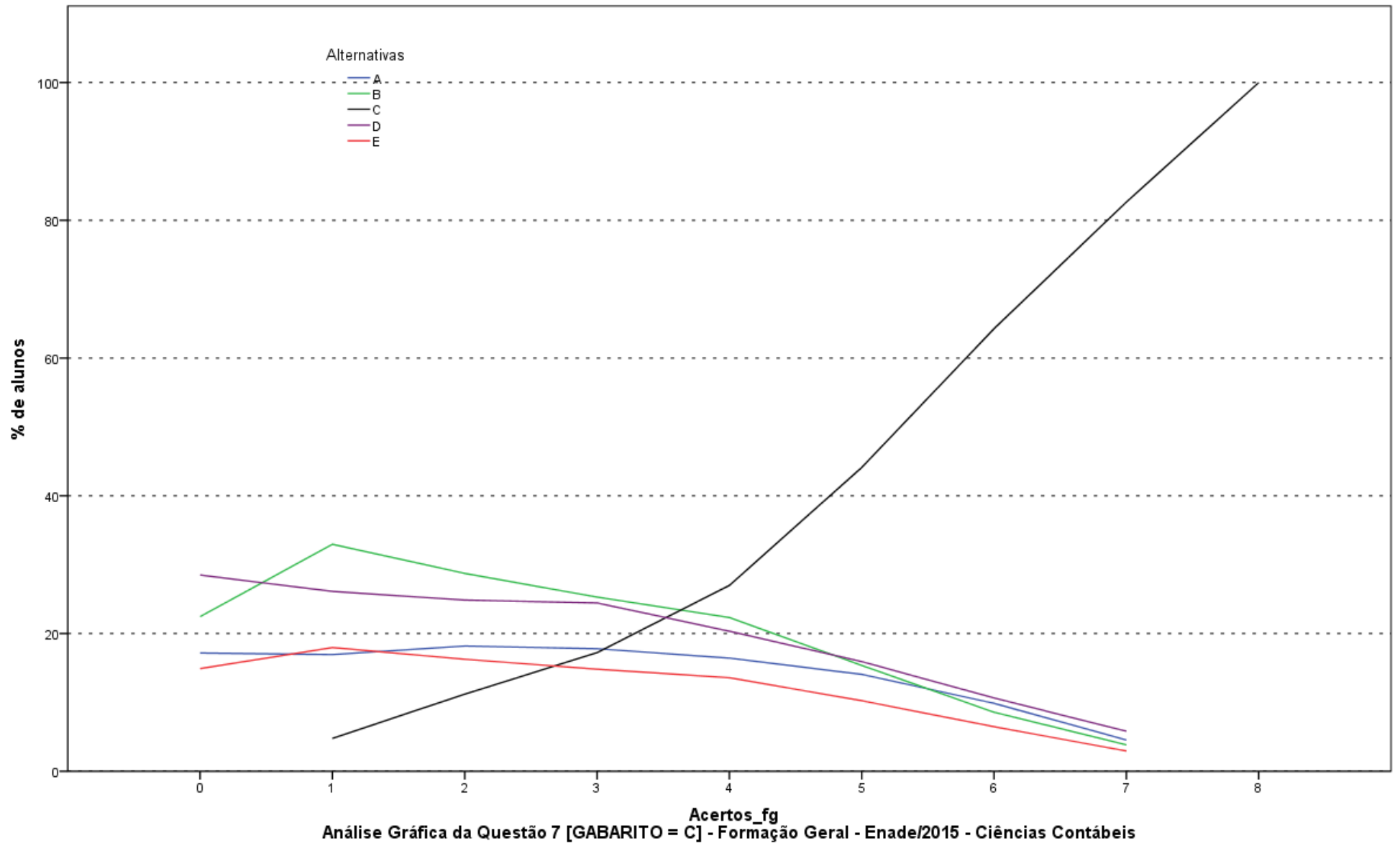


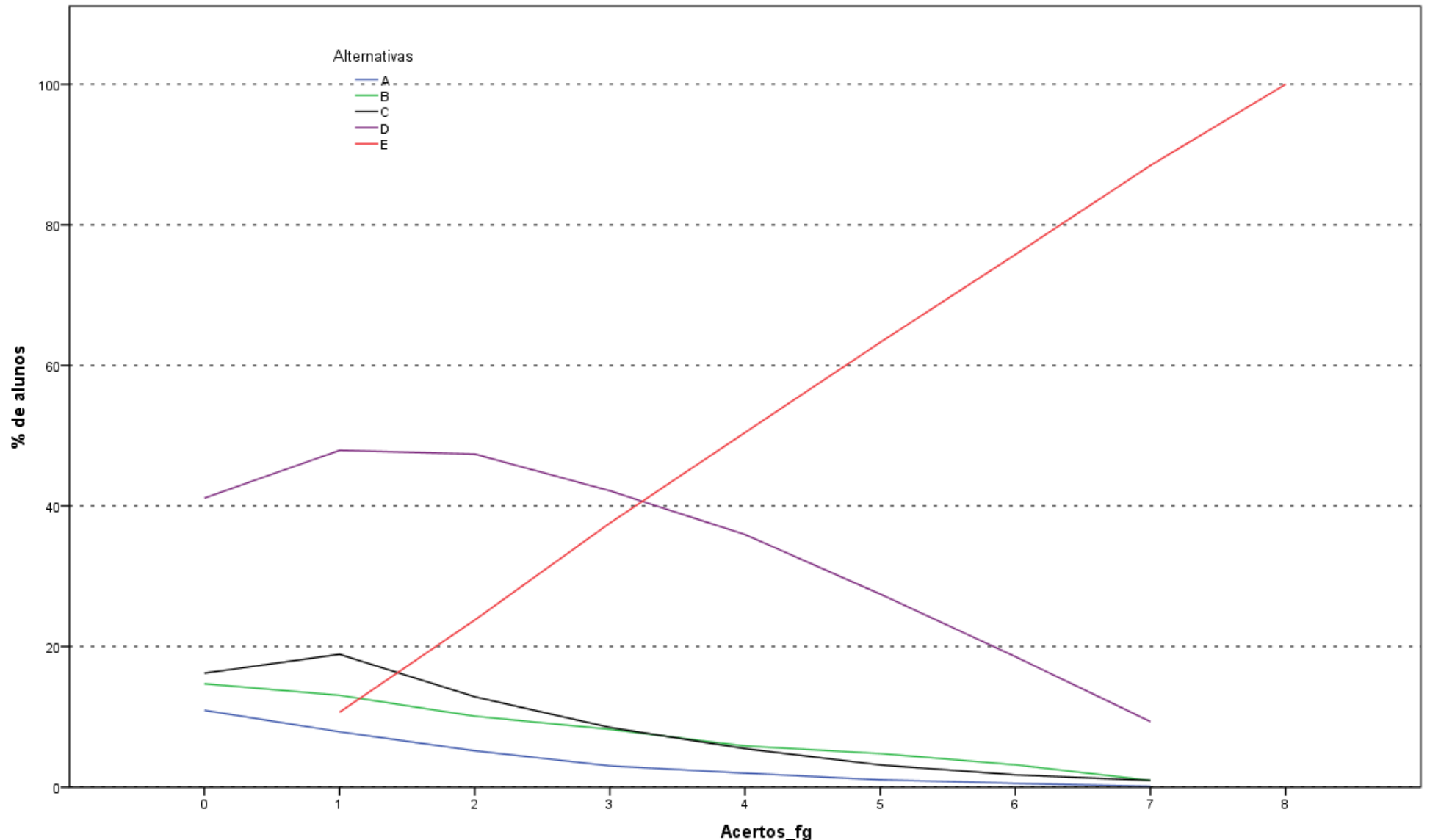
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis



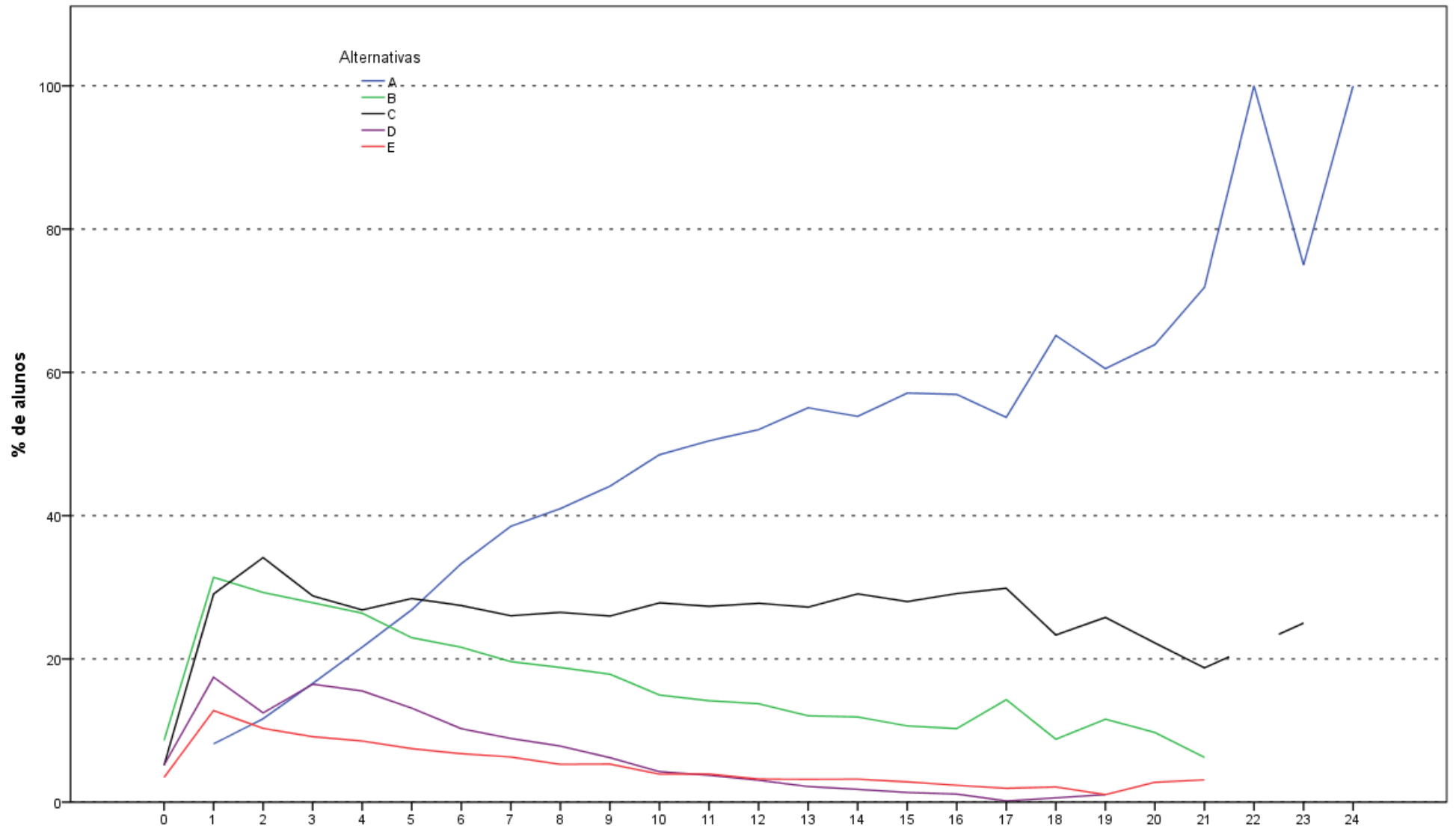


Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis

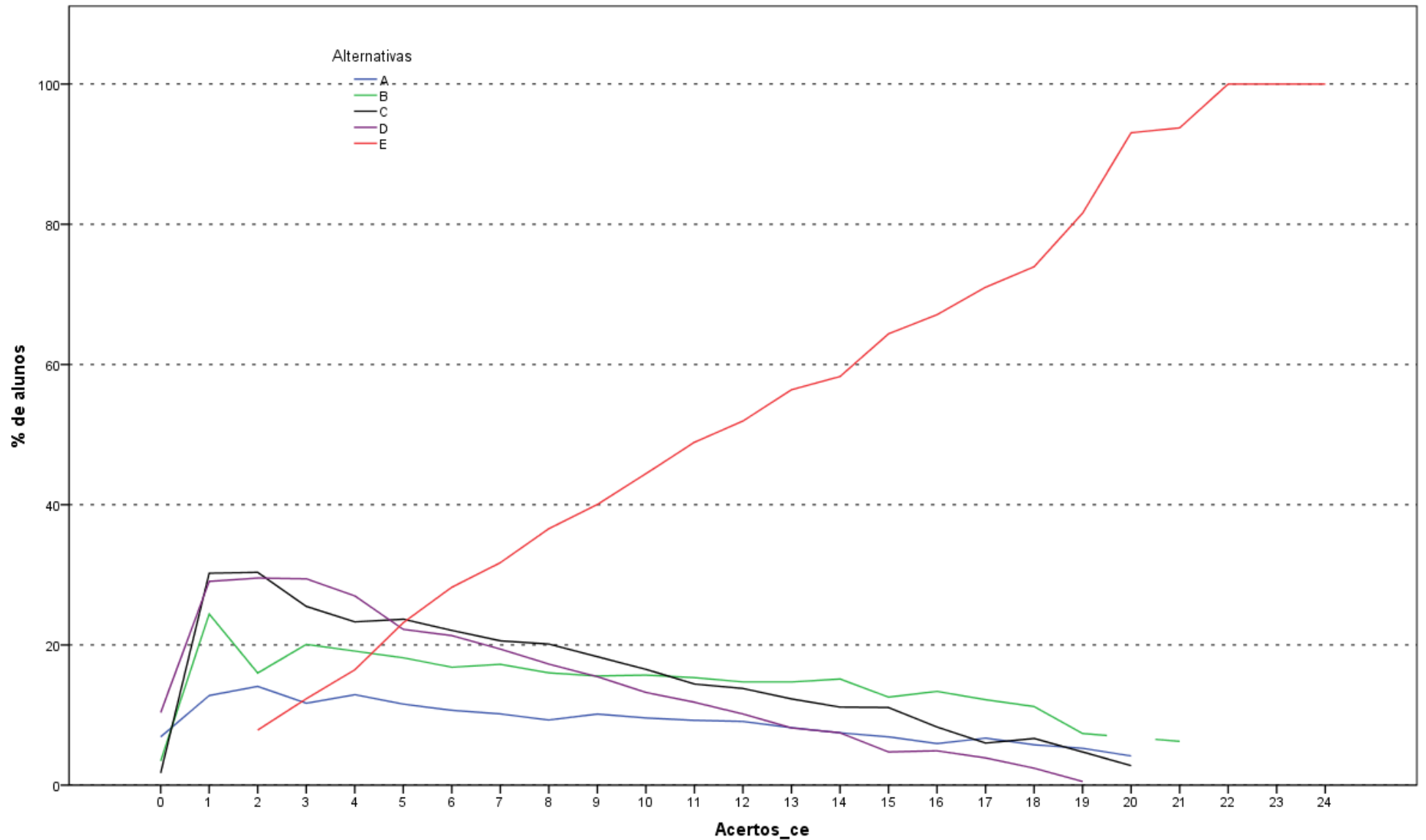




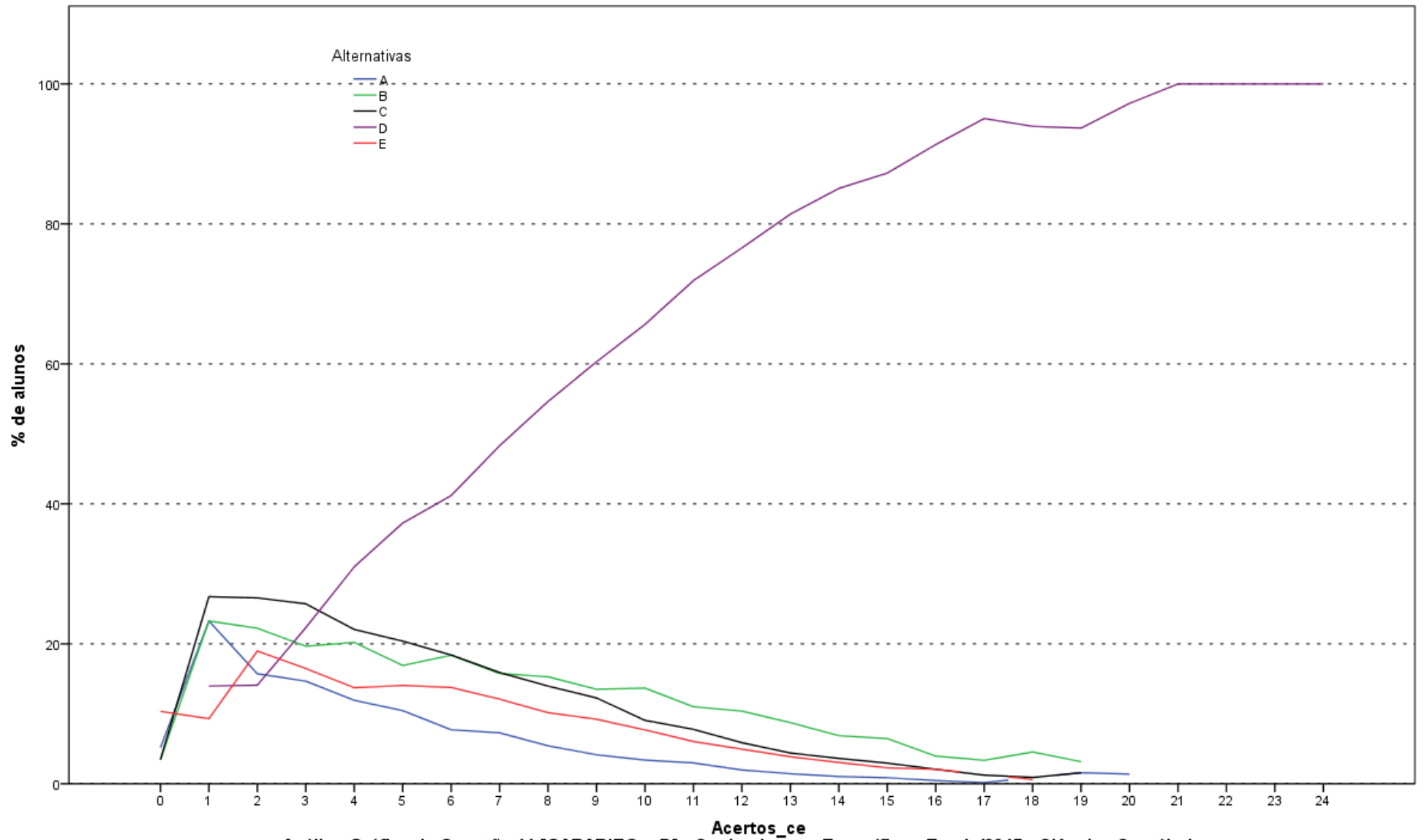
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Ciências Contábeis



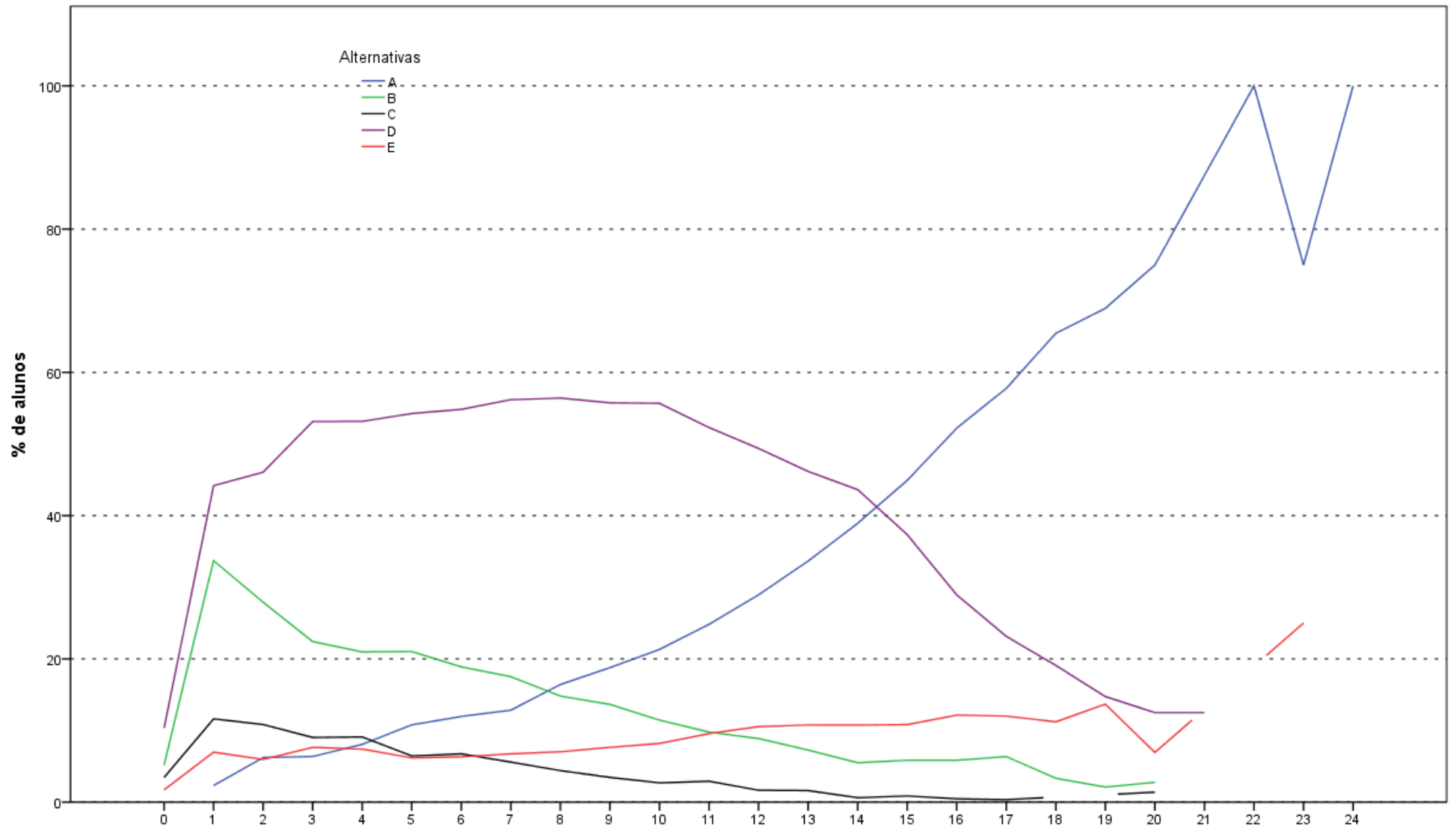
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



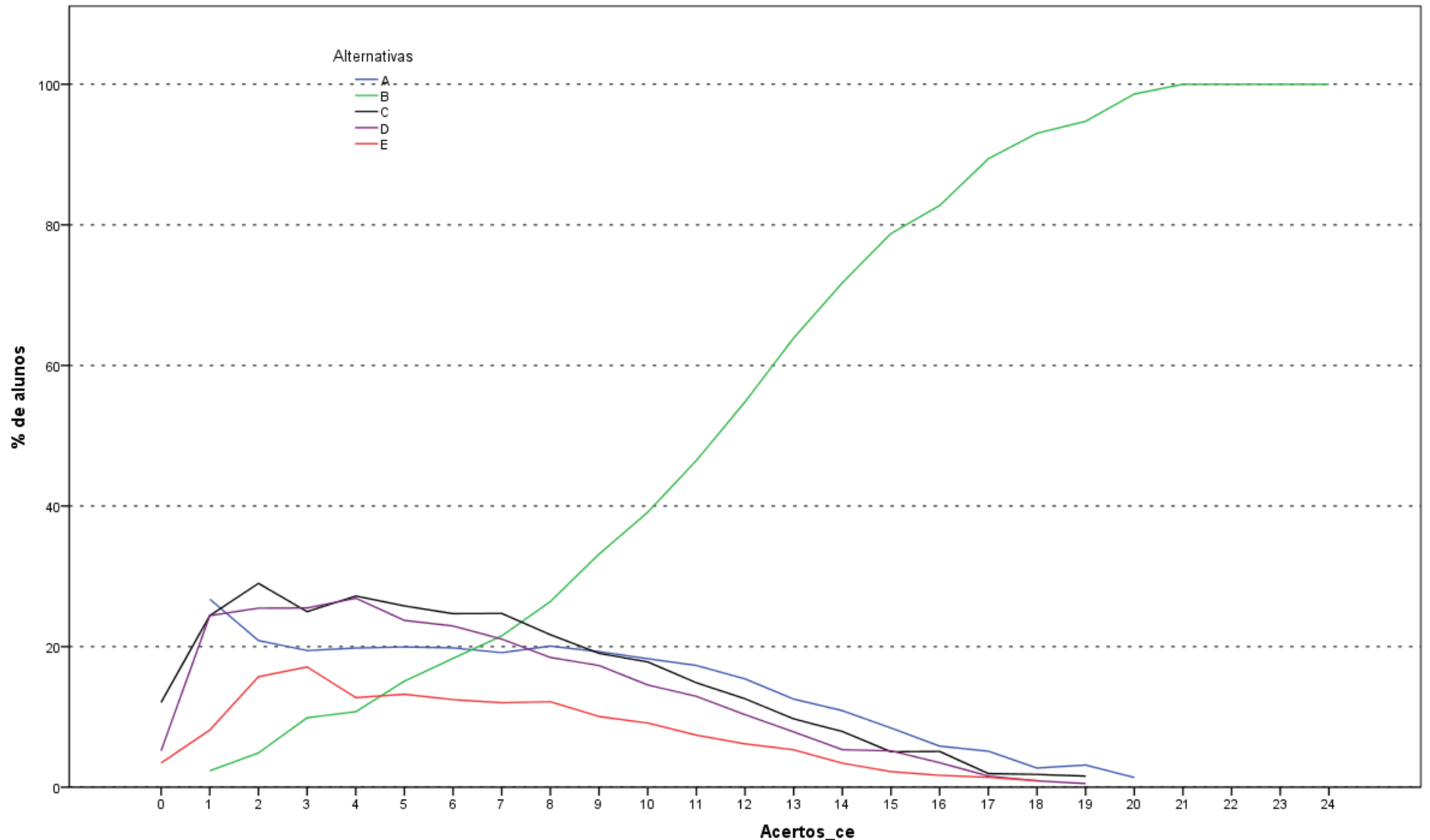
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



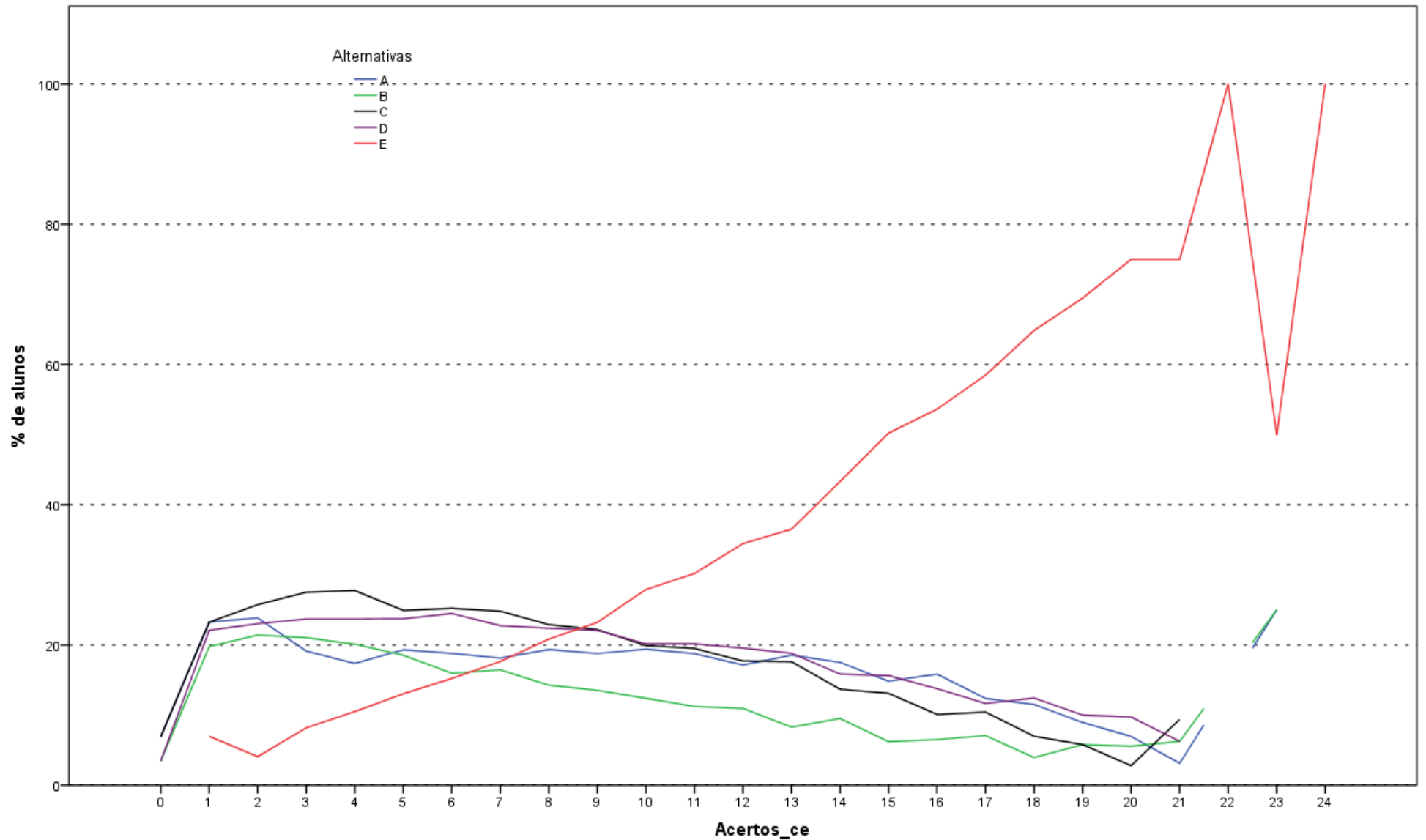
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



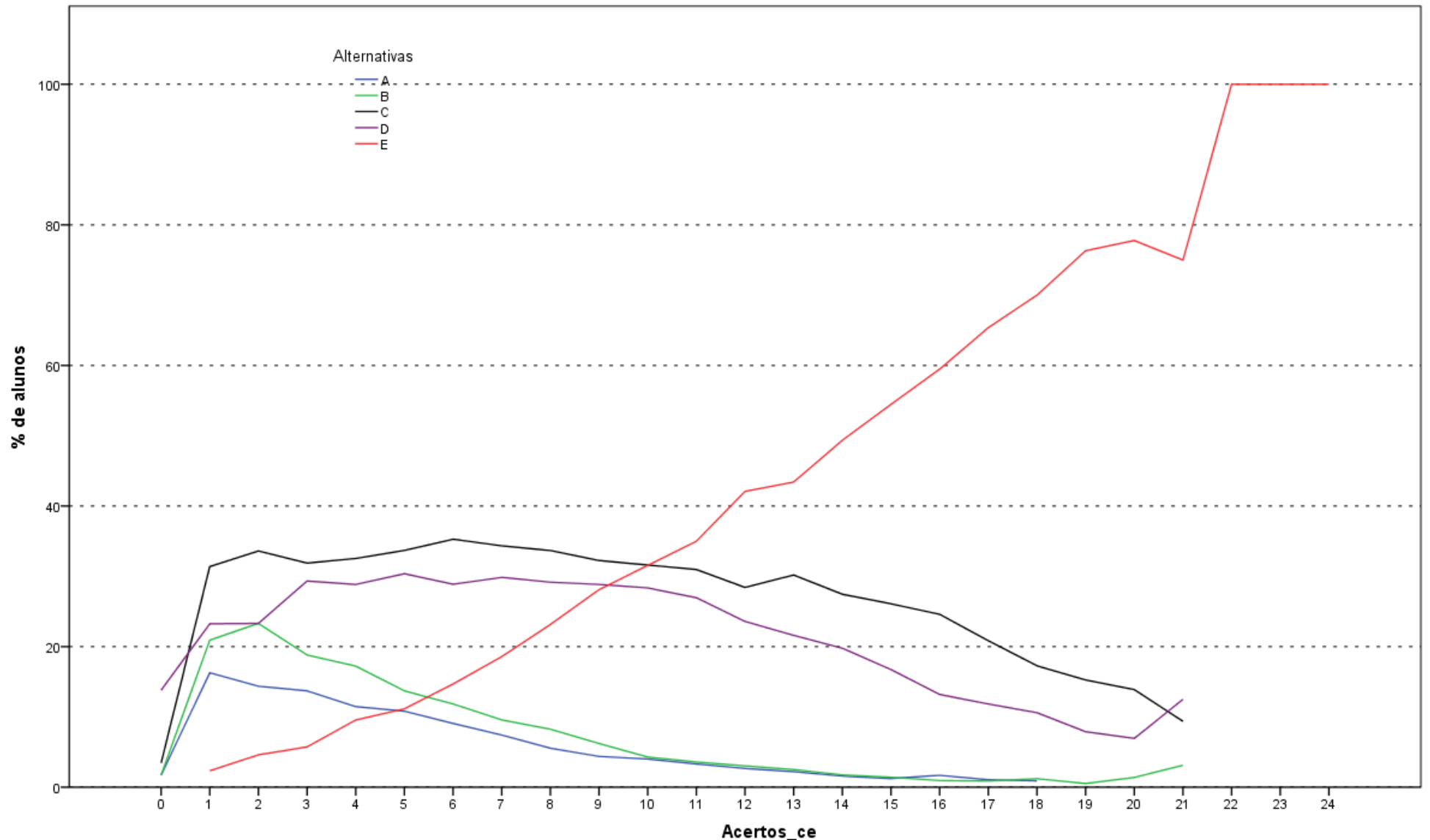
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



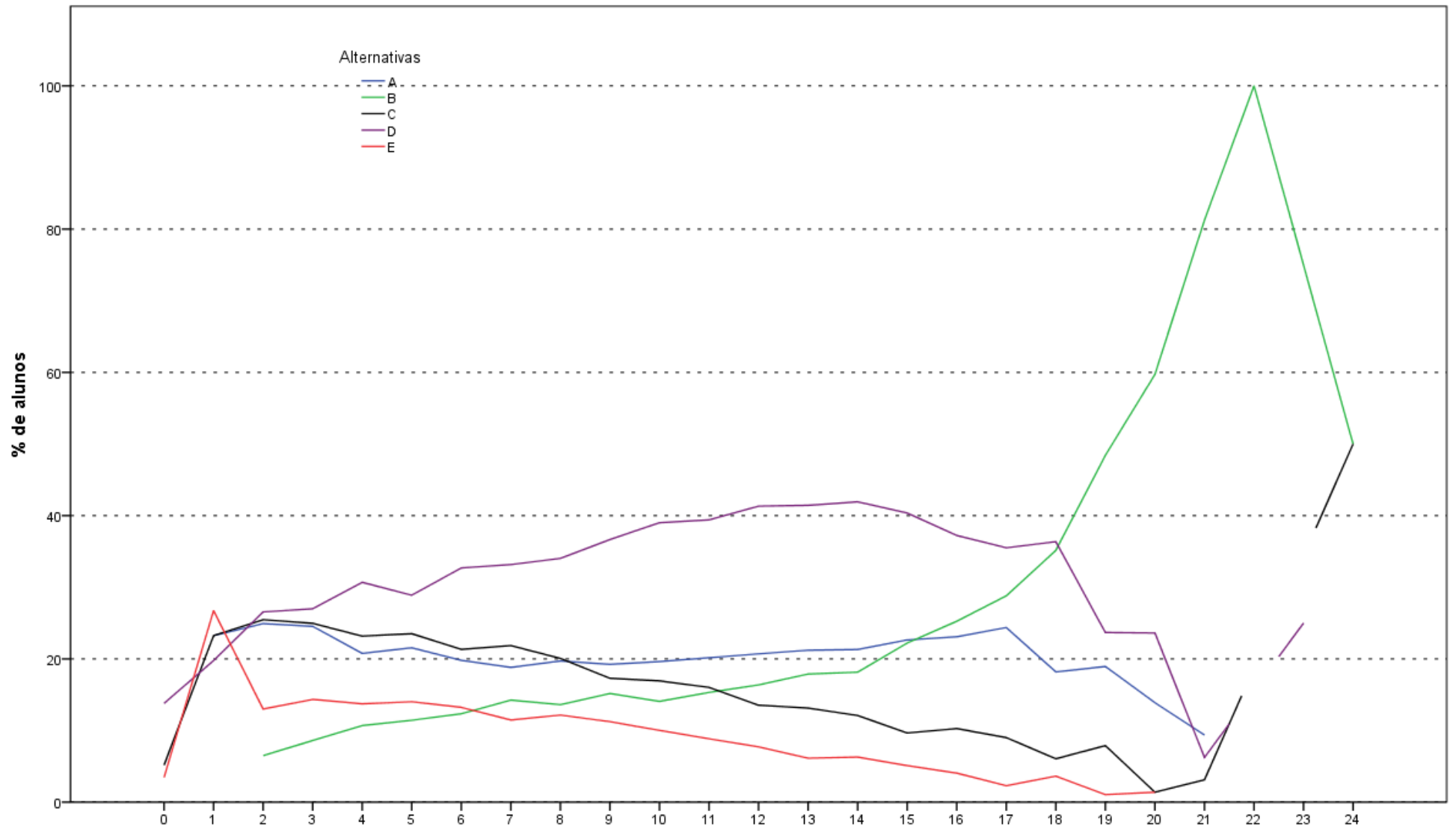
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



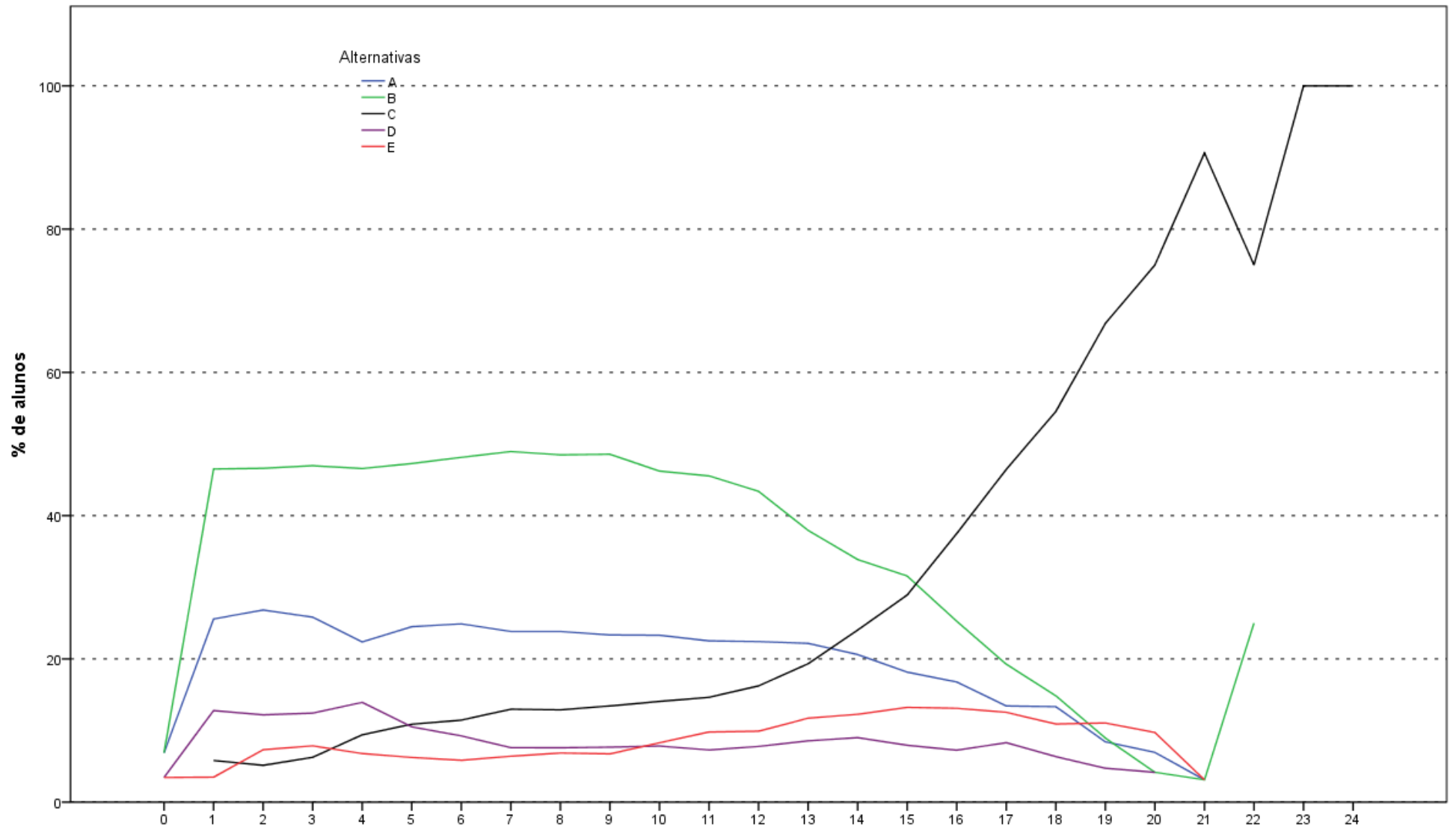
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



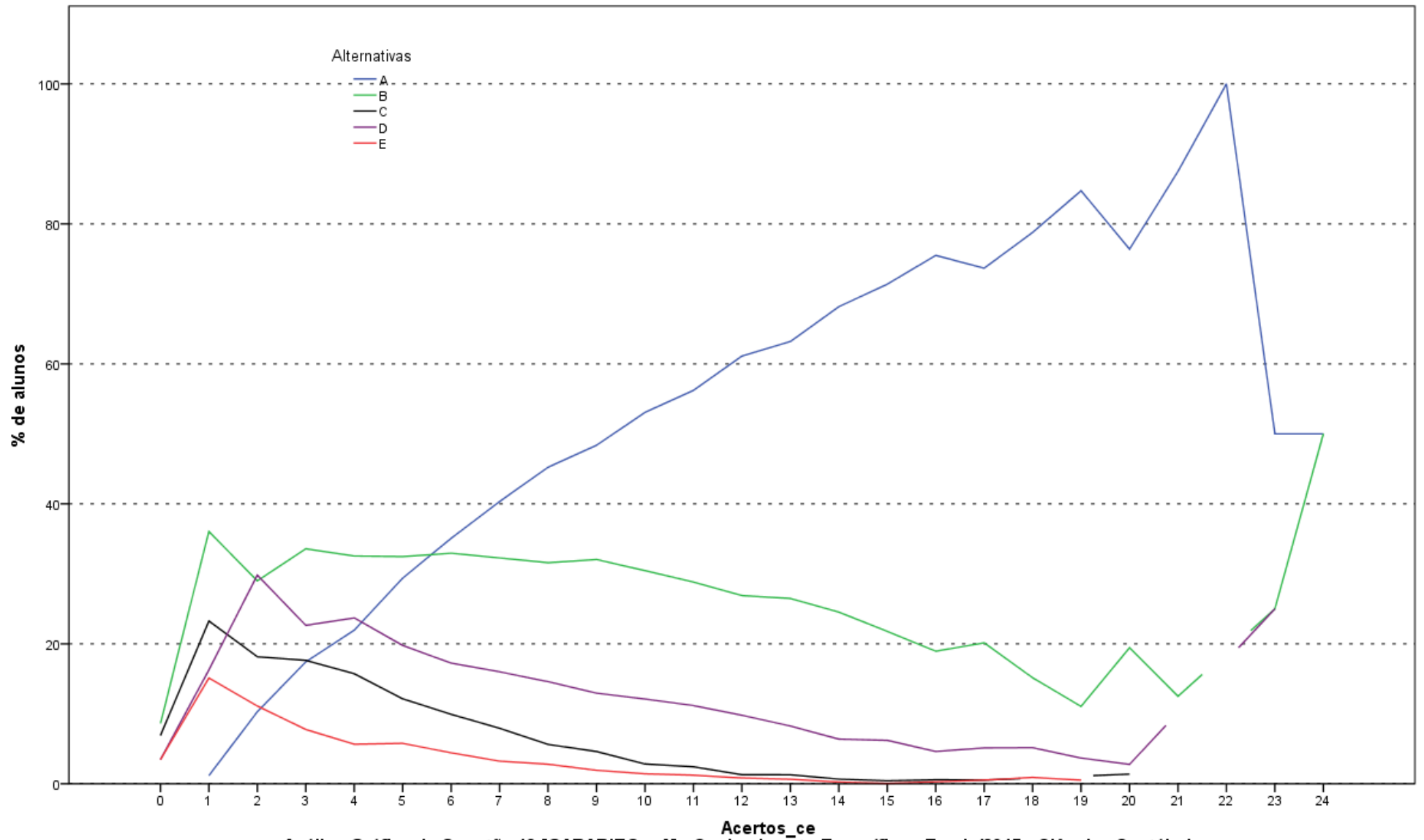
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



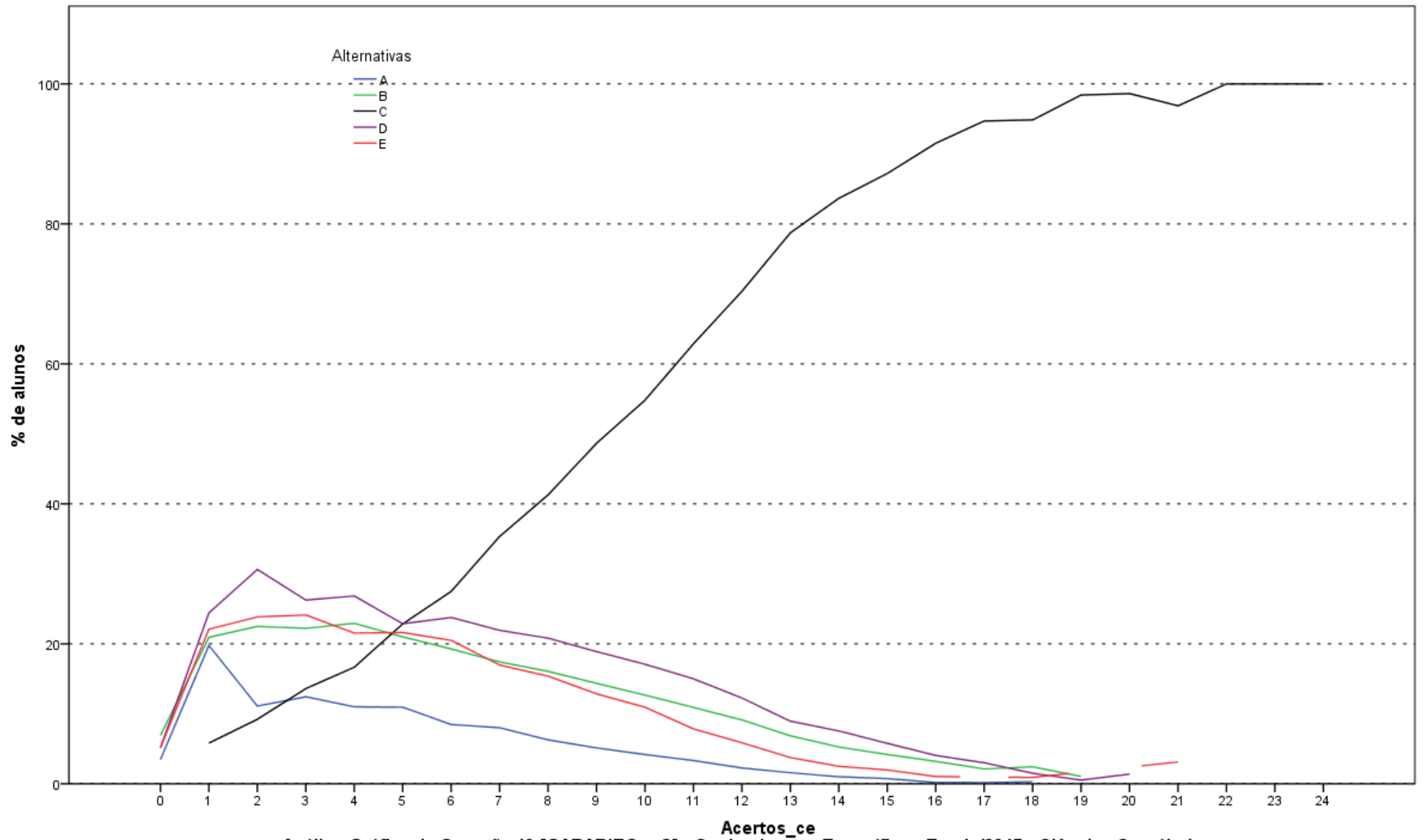
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



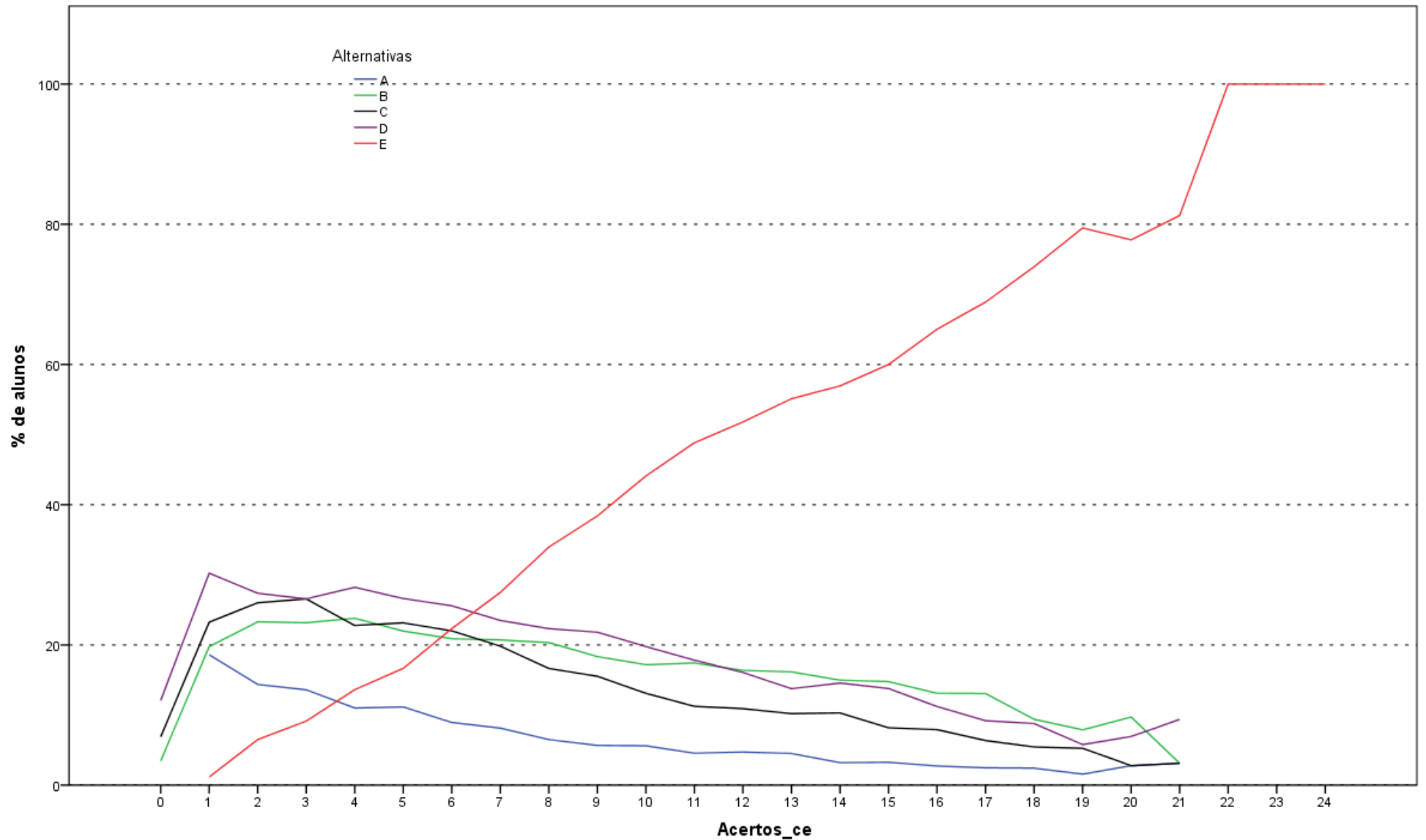
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



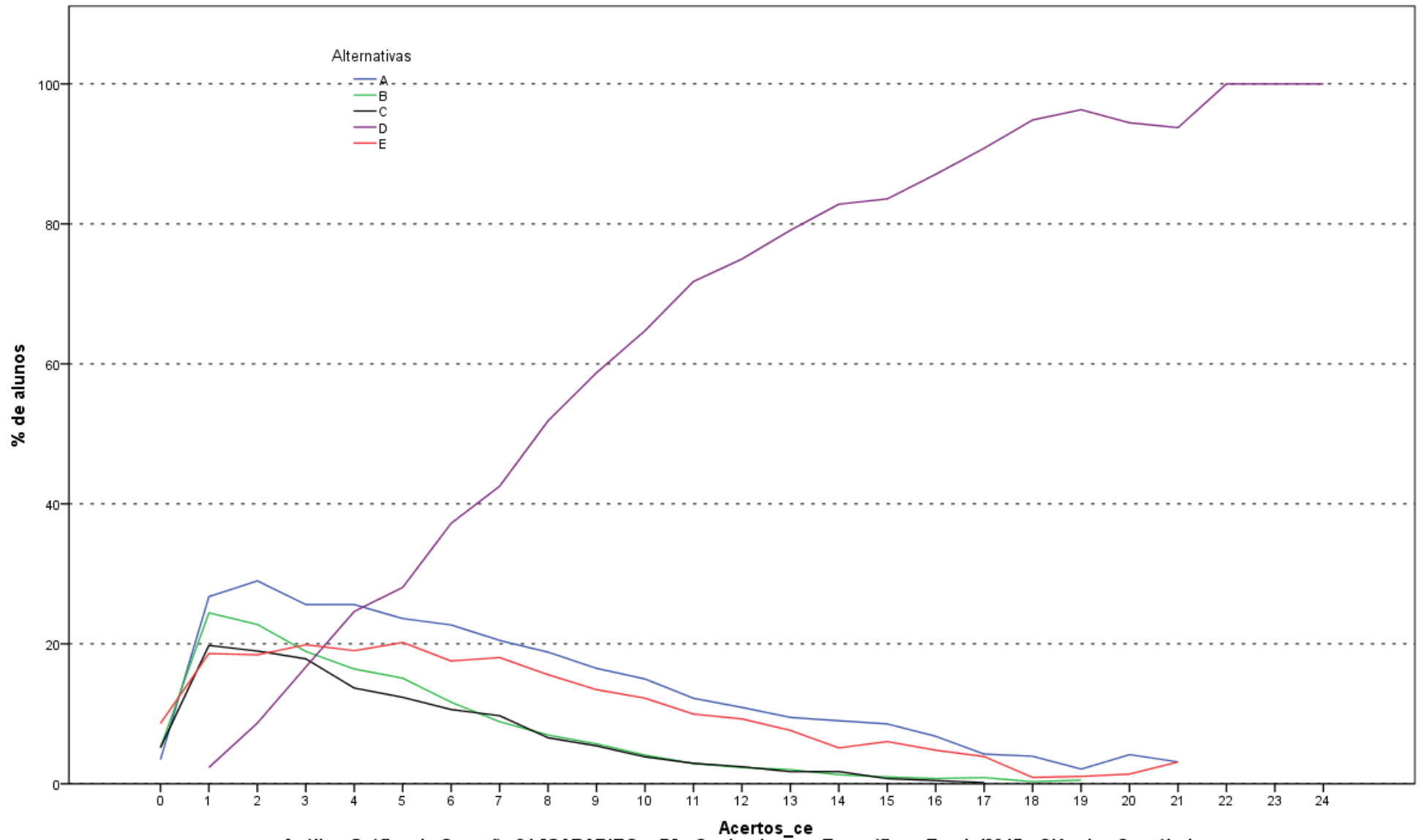
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



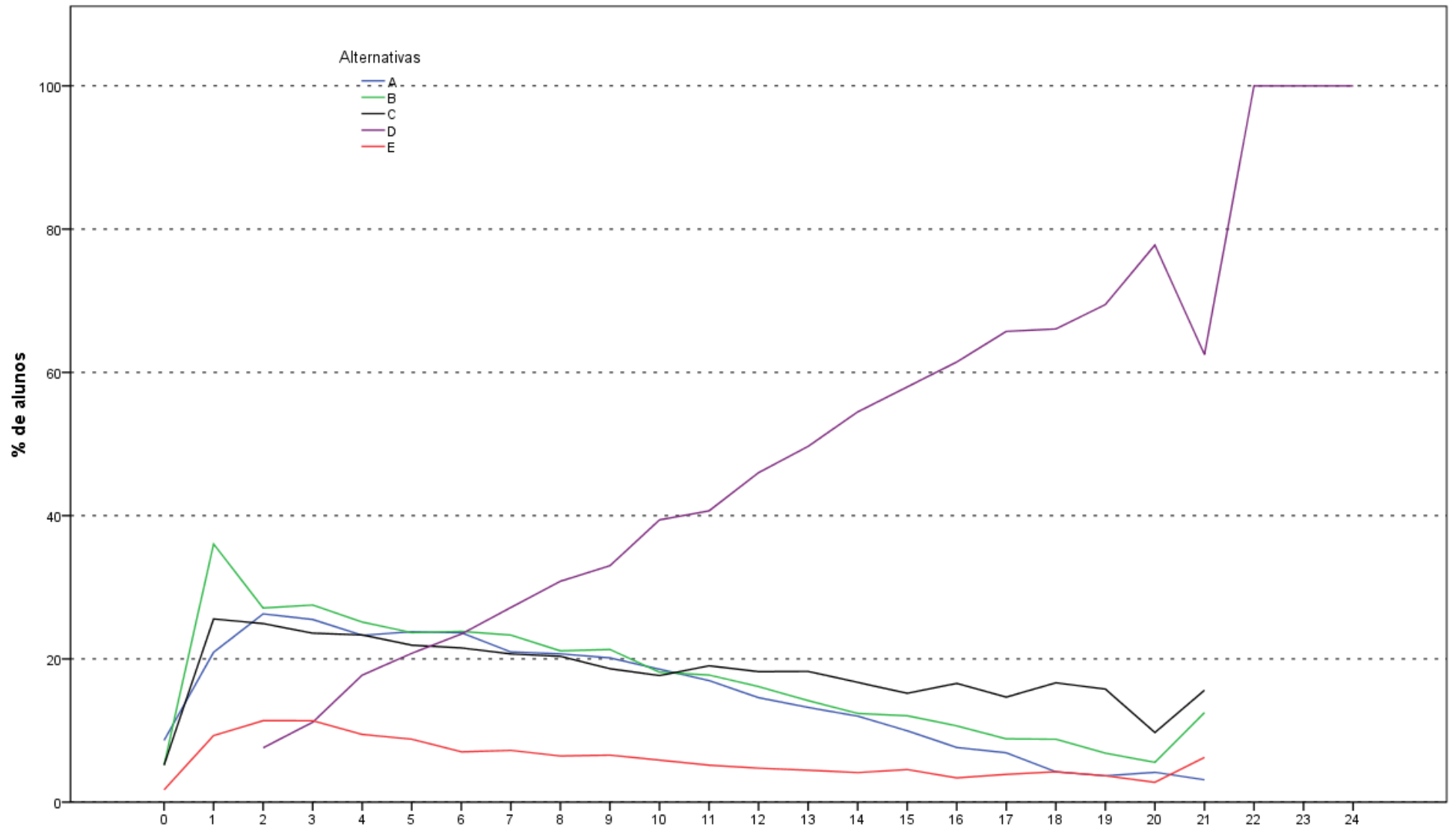
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



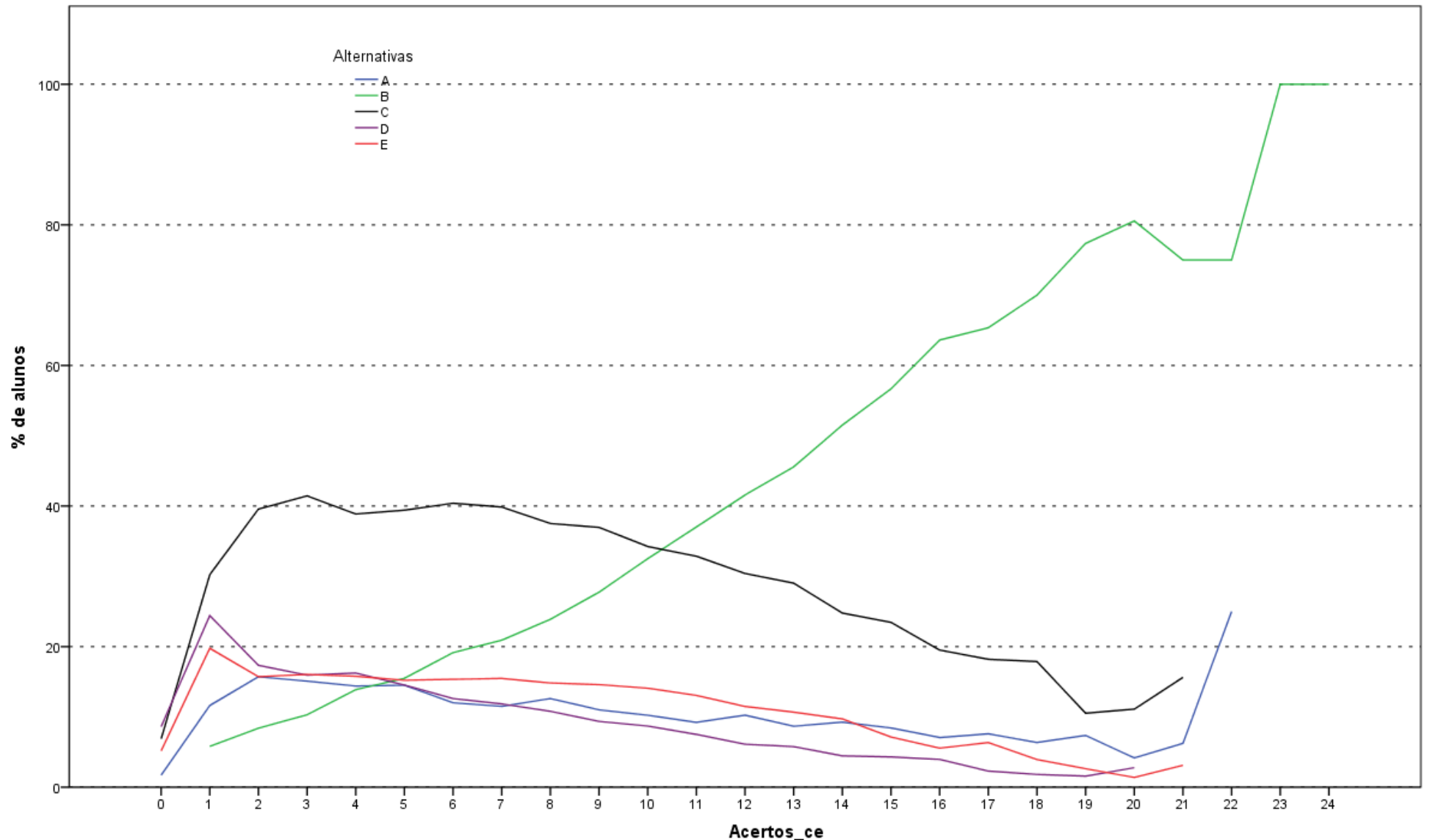
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



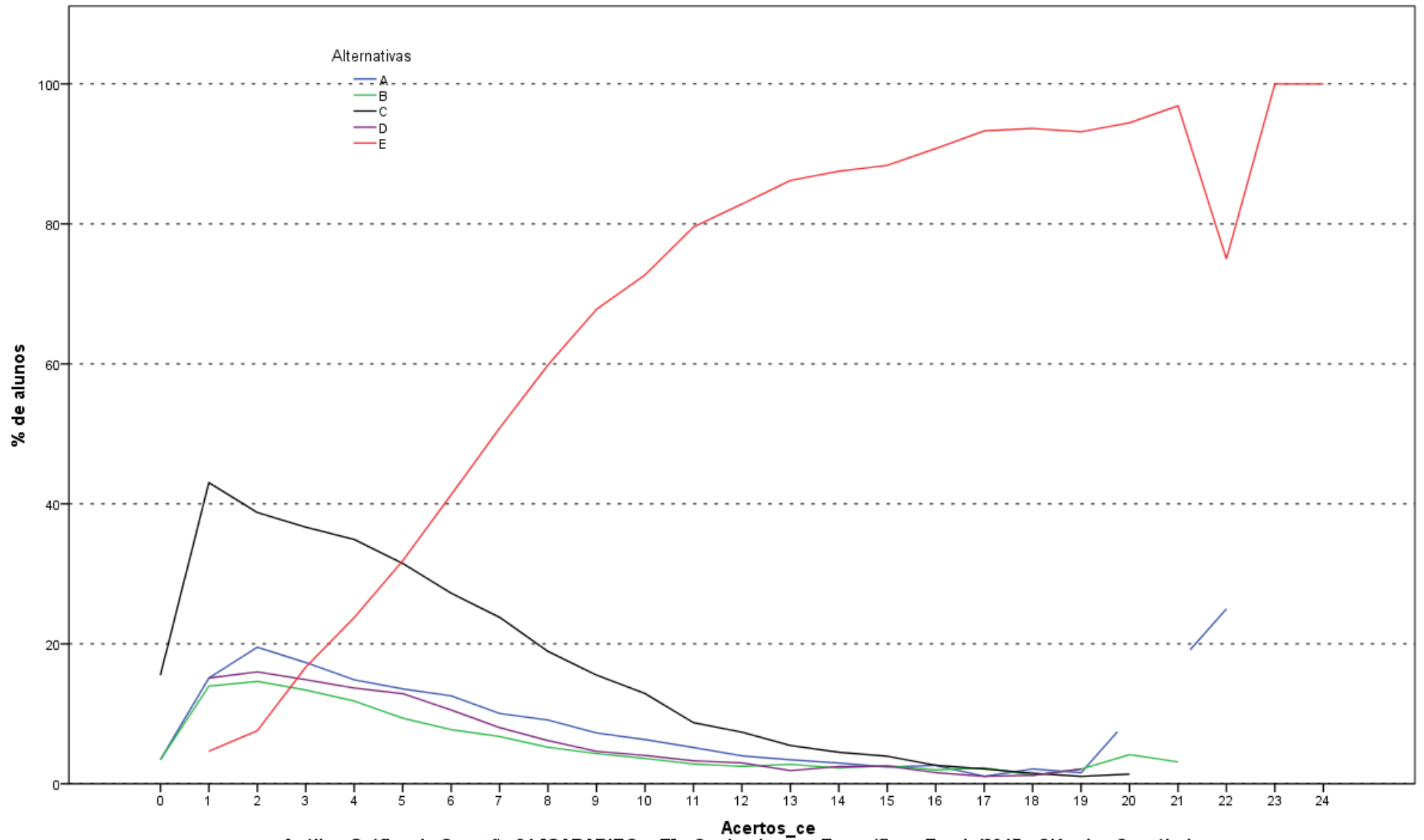
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



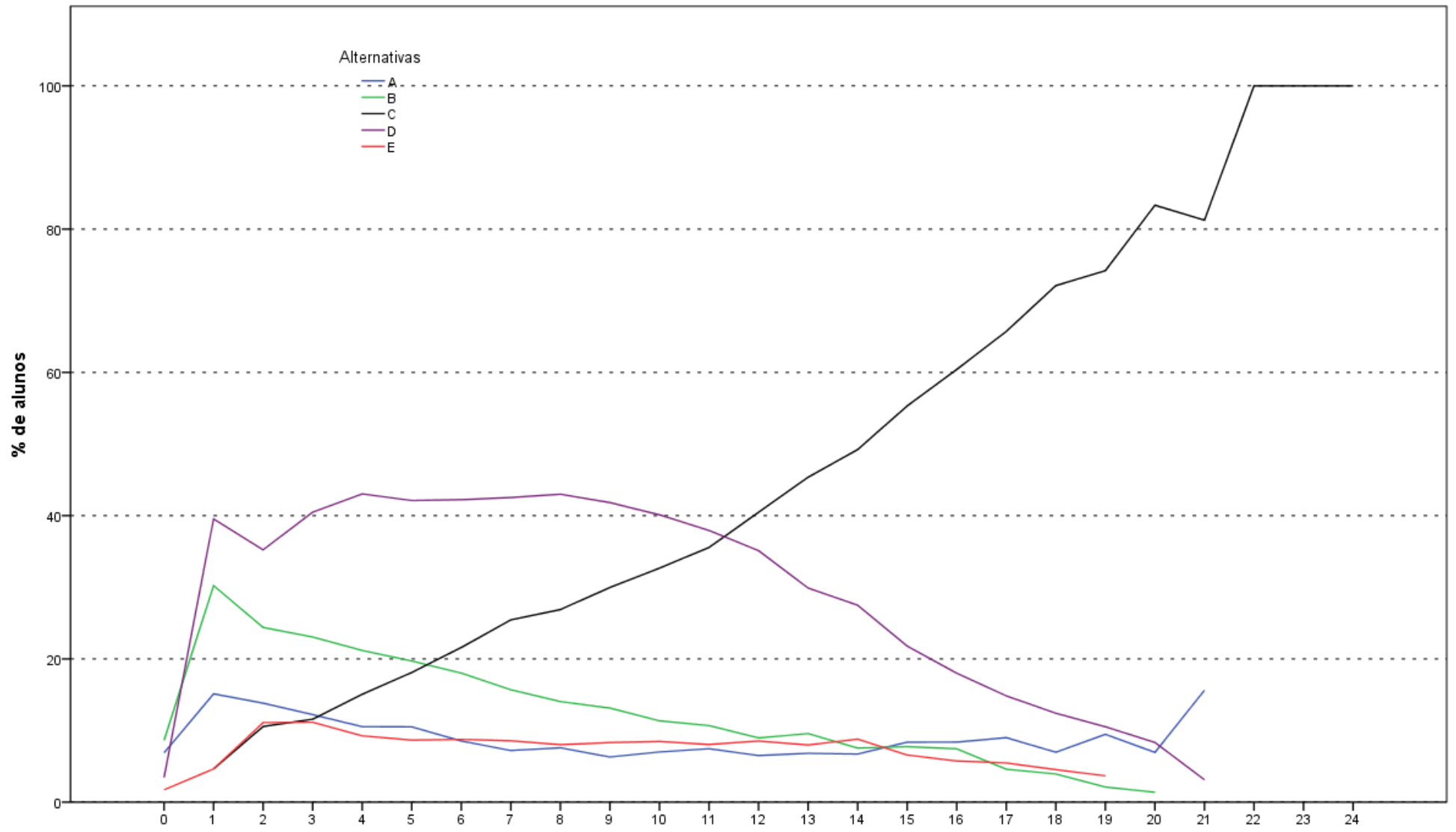
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



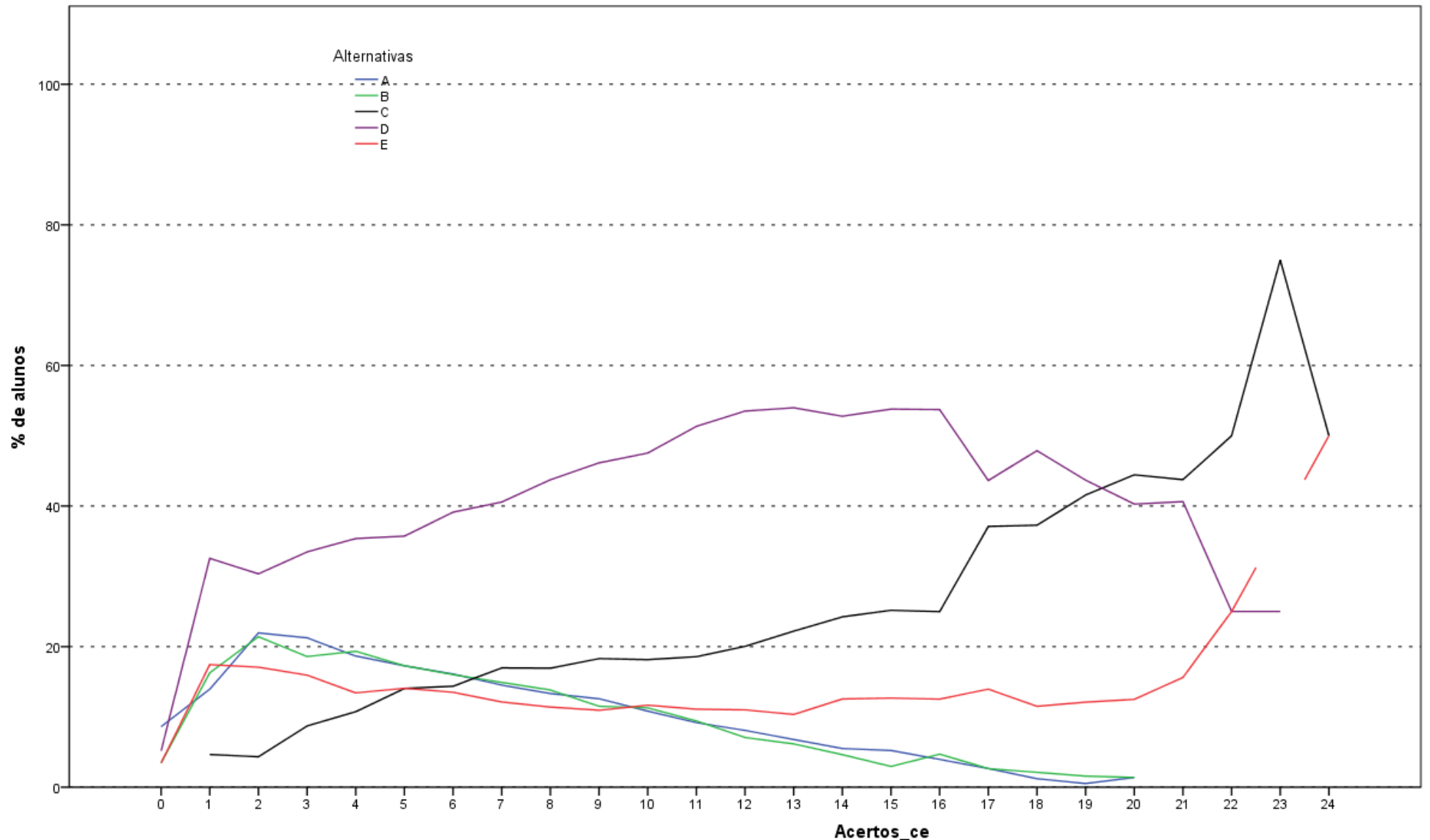
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



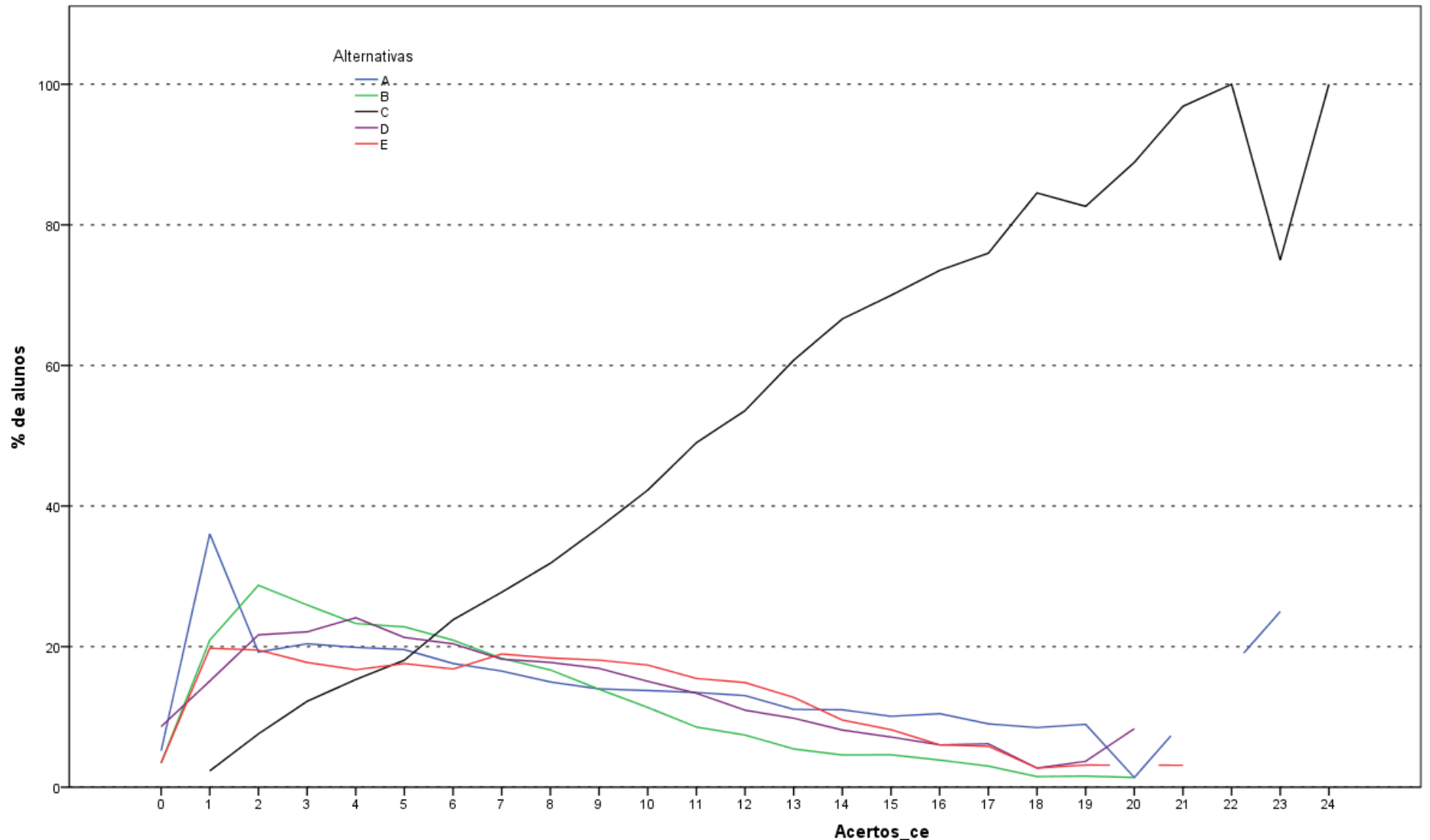
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



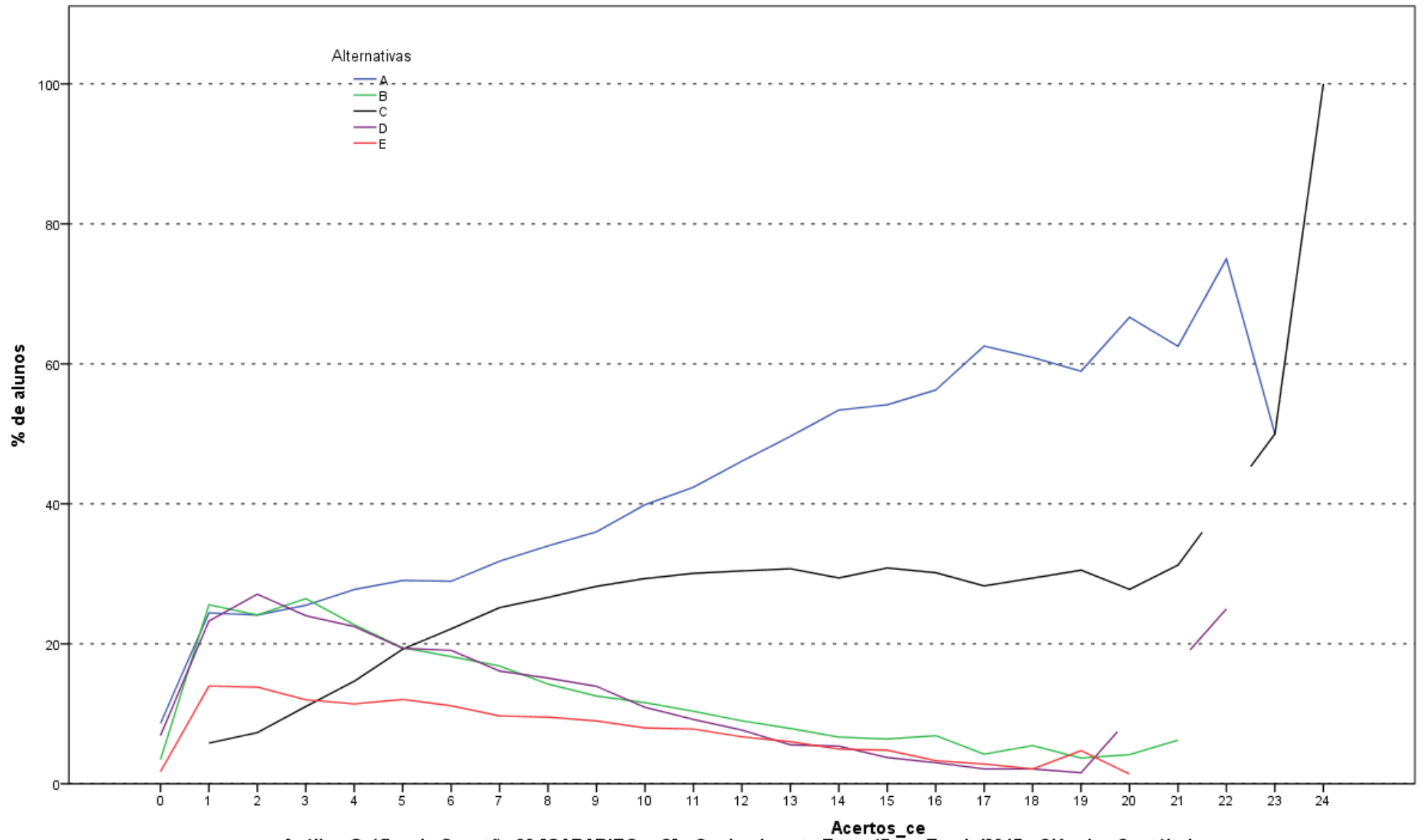
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



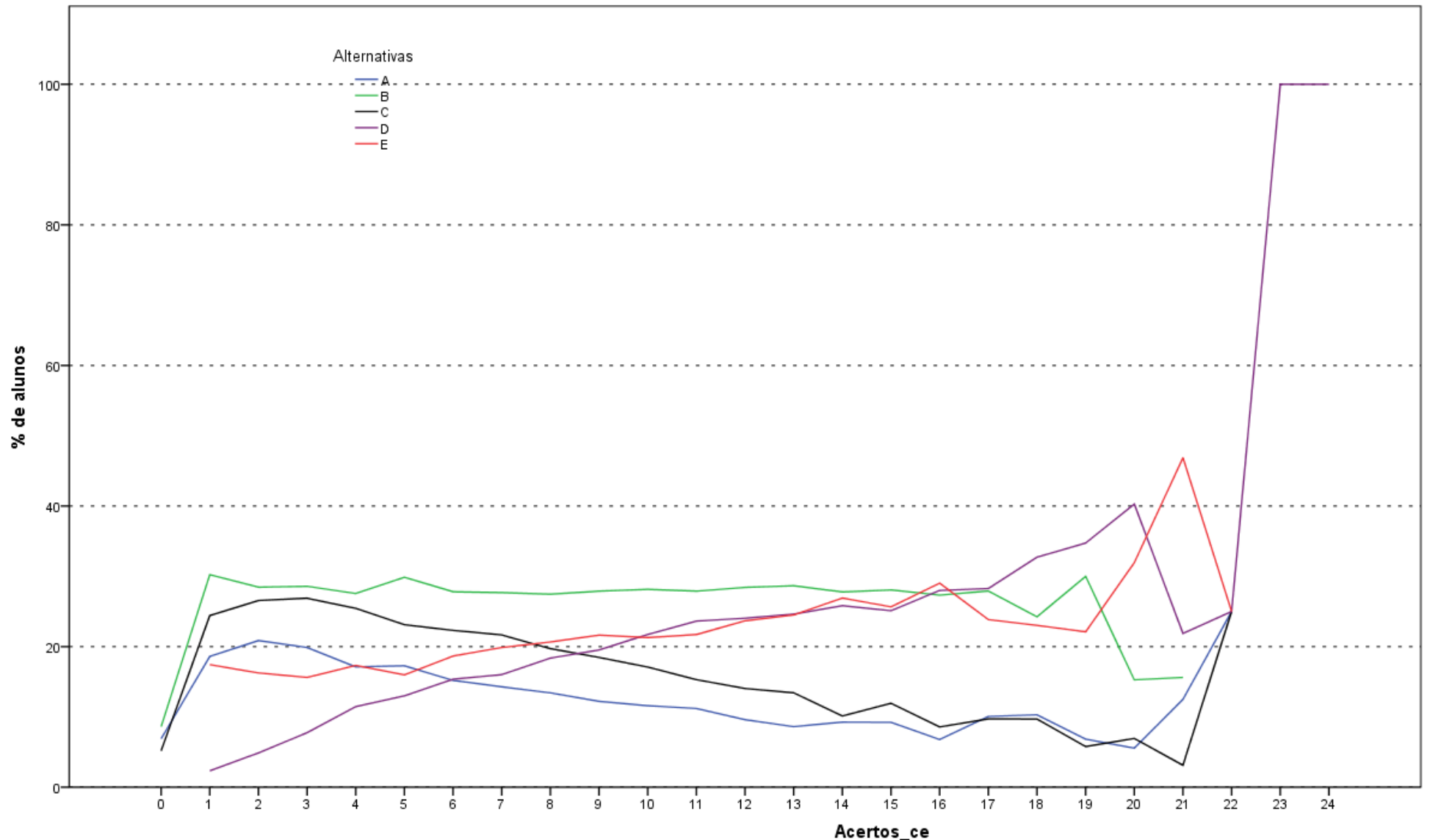
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



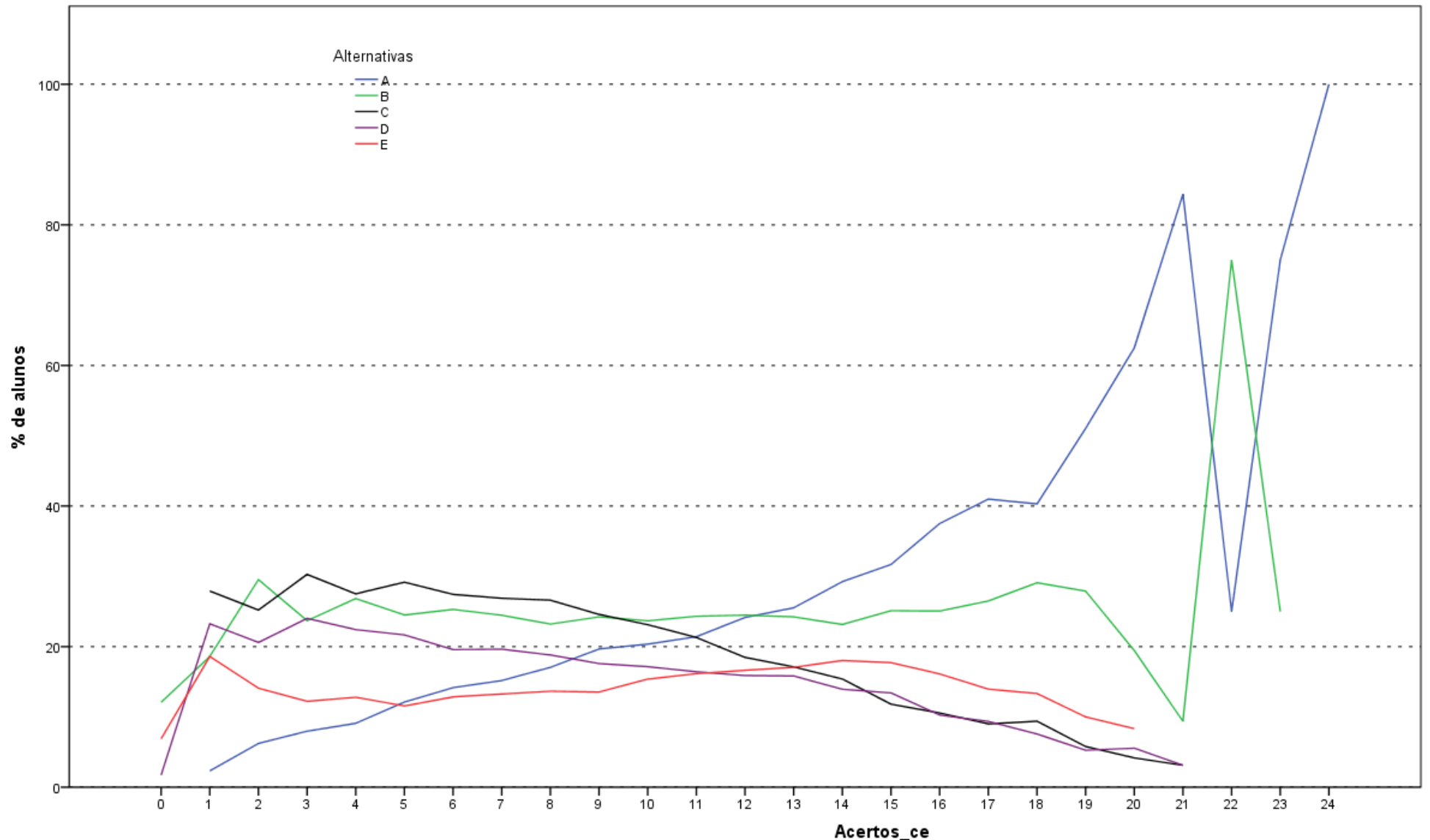
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



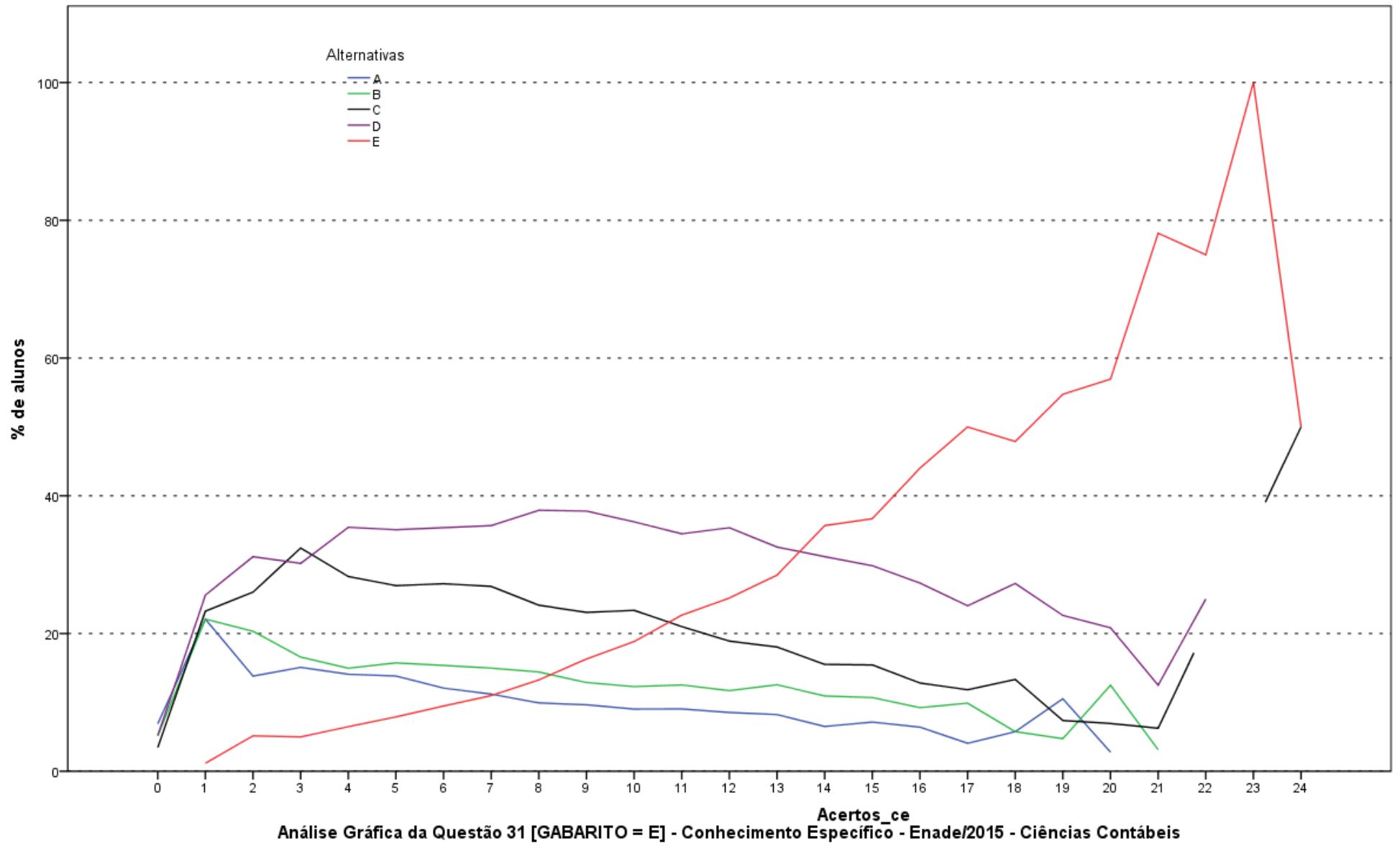
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis

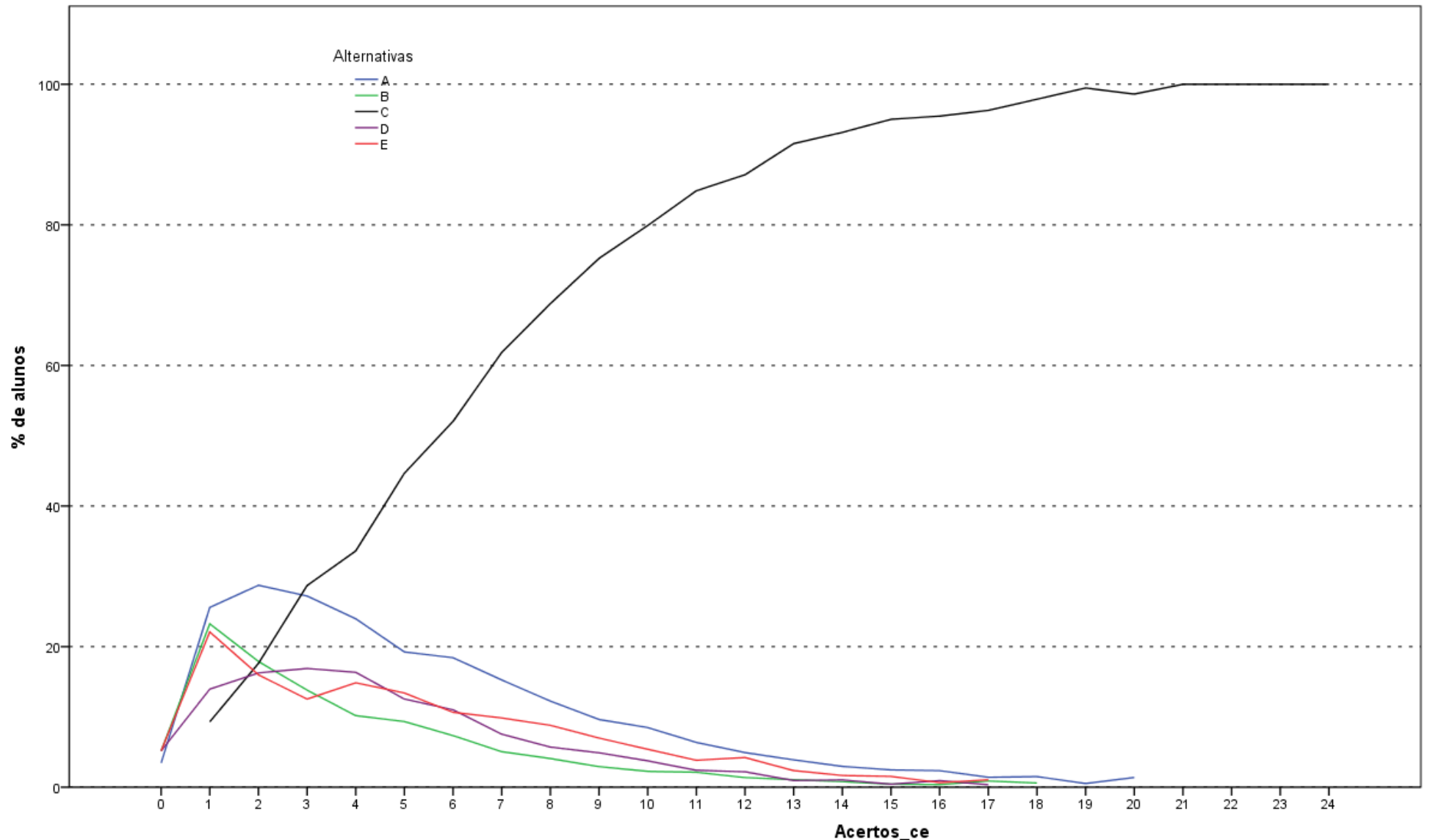


Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis

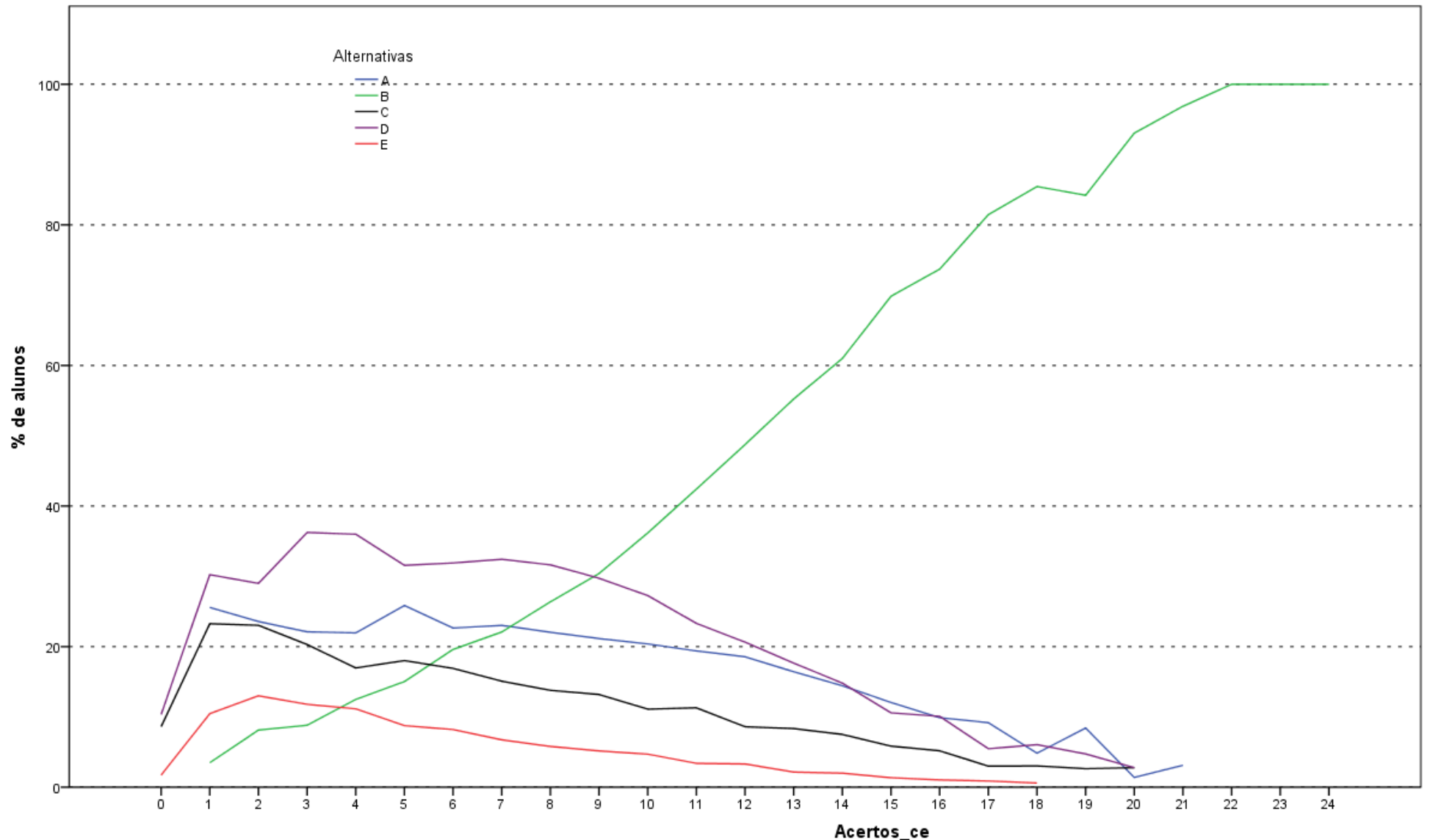


Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis

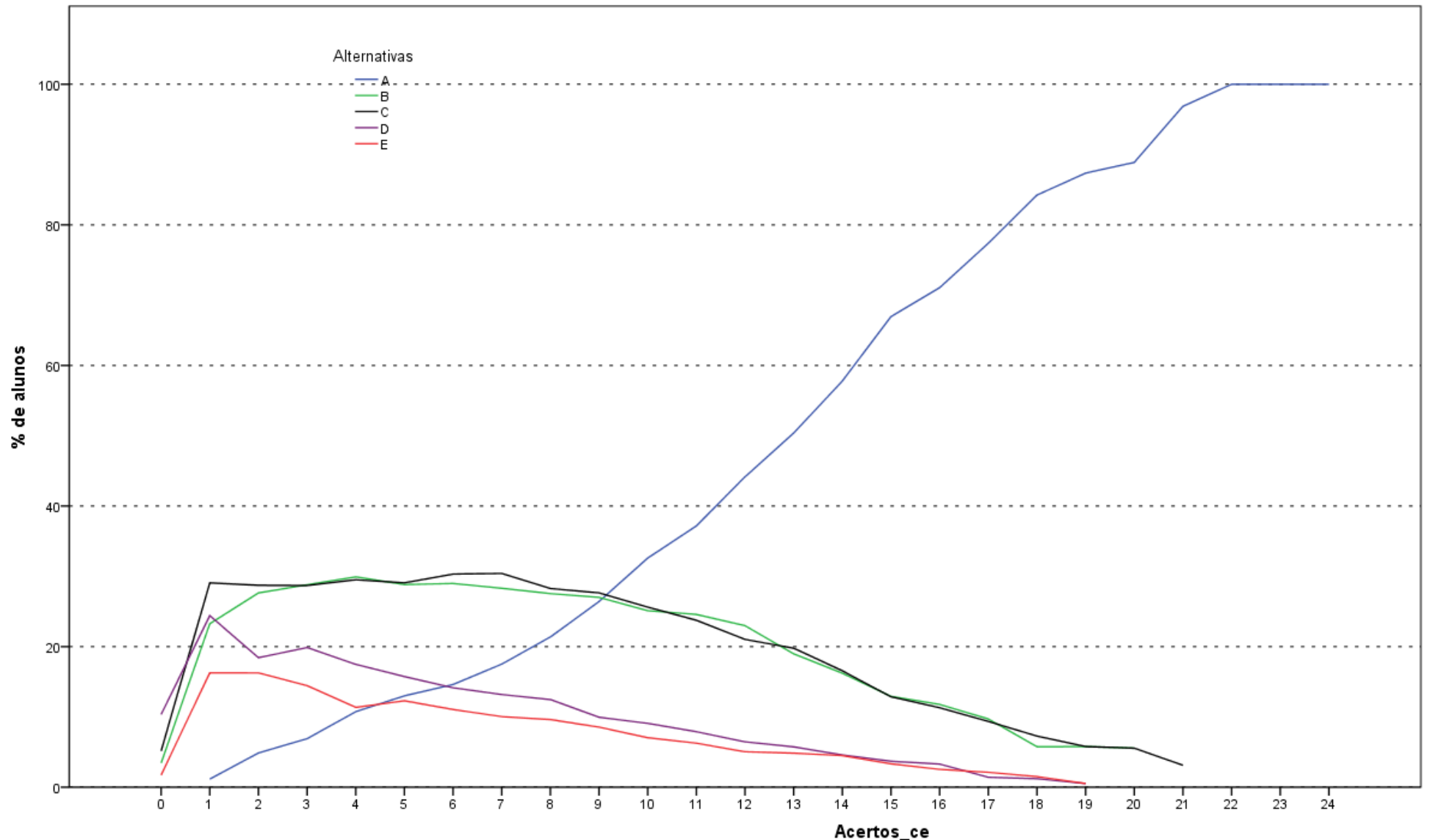




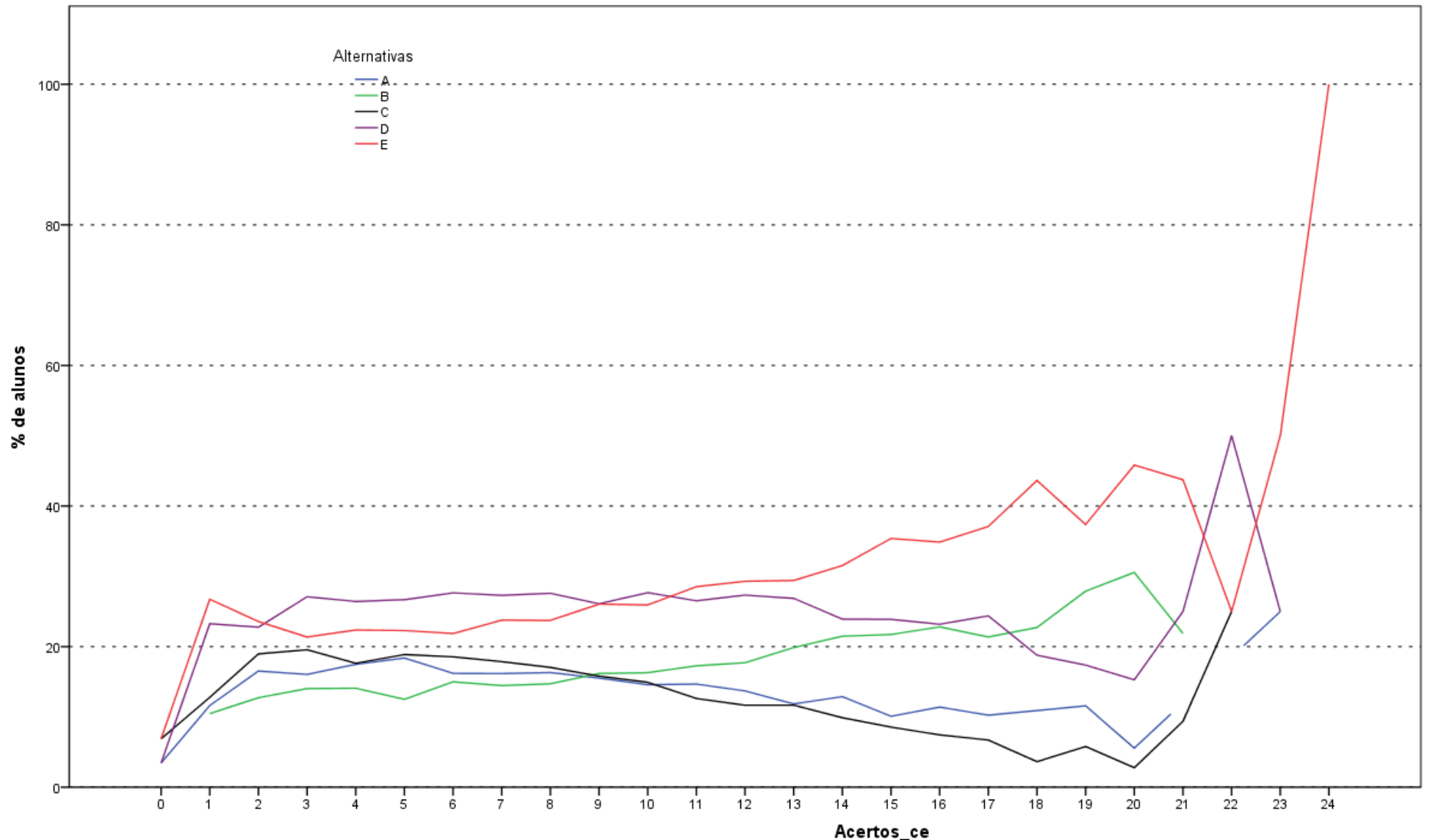
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = ANULADA] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Ciências Contábeis

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.515	100,0	2.932	100,0	8.863	100,0	19.921	100,0	15.640	100,0	6.159	100,0	13.249	100,0	13.348	100,0	13.487	100,0	13.431	100,0
Muito fácil	805	1,5	43	1,5	156	1,8	320	1,6	183	1,2	103	1,7	277	2,1	181	1,4	168	1,2	179	1,3
Fácil	4.008	7,5	225	7,7	809	9,1	1.603	8,0	945	6,0	426	6,9	701	5,3	841	6,3	1.066	7,9	1.400	10,4
Médio	31.099	58,1	1.796	61,3	5.753	64,9	11.602	58,2	8.617	55,1	3.331	54,1	7.249	54,7	7.683	57,6	7.953	59,0	8.214	61,2
Difícil	15.016	28,1	761	26,0	1.840	20,8	5.478	27,5	4.984	31,9	1.953	31,7	4.175	31,5	3.962	29,7	3.694	27,4	3.185	23,7
Muito difícil	2.587	4,8	107	3,6	305	3,4	918	4,6	911	5,8	346	5,6	847	6,4	681	5,1	606	4,5	453	3,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.502	100,0	2.934	100,0	8.860	100,0	19.921	100,0	15.631	100,0	6.156	100,0	13.245	100,0	13.343	100,0	13.484	100,0	13.430	100,0
Muito fácil	435	0,8	24	0,8	73	0,8	174	0,9	107	0,7	57	0,9	204	1,5	95	0,7	81	0,6	55	0,4
Fácil	1.706	3,2	94	3,2	343	3,9	663	3,3	427	2,7	179	2,9	441	3,3	416	3,1	376	2,8	473	3,5
Médio	26.202	49,0	1.513	51,6	5.093	57,5	9.770	49,0	7.023	44,9	2.803	45,5	6.525	49,3	6.360	47,7	6.503	48,2	6.814	50,7
Difícil	21.722	40,6	1.143	39,0	2.957	33,4	8.049	40,4	6.913	44,2	2.660	43,2	5.128	38,7	5.533	41,5	5.670	42,0	5.391	40,1
Muito difícil	3.437	6,4	160	5,5	394	4,4	1.265	6,4	1.161	7,4	457	7,4	947	7,1	939	7,0	854	6,3	697	5,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.431	100,0	2.931	100,0	8.850	100,0	19.889	100,0	15.615	100,0	6.146	100,0	13.222	100,0	13.330	100,0	13.472	100,0	13.407	100,0
muito longa	6.355	11,9	329	11,2	1.122	12,7	2.503	12,6	1.714	11,0	687	11,2	1.694	12,8	1.568	11,8	1.605	11,9	1.488	11,1
longa	11.625	21,8	534	18,2	1.911	21,6	4.611	23,2	3.309	21,2	1.260	20,5	2.719	20,6	2.811	21,1	2.904	21,6	3.191	23,8
adequada	31.487	58,9	1.633	55,7	4.981	56,3	11.407	57,4	9.736	62,4	3.730	60,7	7.846	59,3	7.983	59,9	7.968	59,1	7.690	57,4
curta	3.134	5,9	325	11,1	661	7,5	1.094	5,5	680	4,4	374	6,1	745	5,6	764	5,7	798	5,9	827	6,2
muito curta	830	1,6	110	3,8	175	2,0	274	1,4	176	1,1	95	1,5	218	1,6	204	1,5	197	1,5	211	1,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.470	100,0	2.935	100,0	8.852	100,0	19.907	100,0	15.627	100,0	6.149	100,0	13.235	100,0	13.334	100,0	13.486	100,0	13.415	100,0
Sim, todos	11.240	21,0	663	22,6	2.061	23,3	3.918	19,7	3.164	20,2	1.434	23,3	2.782	21,0	2.830	21,2	2.830	21,0	2.798	20,9
Sim, a maioria	27.312	51,1	1.483	50,5	4.328	48,9	10.351	52,0	8.072	51,7	3.078	50,1	5.928	44,8	6.572	49,3	7.176	53,2	7.636	56,9
Apenas cerca da metade	8.463	15,8	485	16,5	1.506	17,0	3.193	16,0	2.381	15,2	898	14,6	2.421	18,3	2.232	16,7	2.036	15,1	1.774	13,2
Poucos	5.823	10,9	278	9,5	866	9,8	2.200	11,1	1.819	11,6	660	10,7	1.857	14,0	1.544	11,6	1.317	9,8	1.105	8,2
Não, nenhum	632	1,2	26	0,9	91	1,0	245	1,2	191	1,2	79	1,3	247	1,9	156	1,2	127	0,9	102	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.442	100,0	2.931	100,0	8.839	100,0	19.906	100,0	15.617	100,0	6.149	100,0	13.238	100,0	13.320	100,0	13.474	100,0	13.410	100,0
Sim, todos	10.055	18,8	580	19,8	1.837	20,8	3.468	17,4	2.892	18,5	1.278	20,8	2.499	18,9	2.518	18,9	2.544	18,9	2.494	18,6
Sim, a maioria	28.746	53,8	1.558	53,2	4.606	52,1	10.943	55,0	8.449	54,1	3.190	51,9	6.117	46,2	6.850	51,4	7.494	55,6	8.285	61,8
Apenas cerca da metade	8.971	16,8	485	16,5	1.547	17,5	3.432	17,2	2.489	15,9	1.018	16,6	2.627	19,8	2.348	17,6	2.211	16,4	1.785	13,3
Poucos se apresentam	5.137	9,6	286	9,8	757	8,6	1.863	9,4	1.634	10,5	597	9,7	1.763	13,3	1.468	11,0	1.129	8,4	777	5,8
Não, nenhum	533	1,0	22	0,8	92	1,0	200	1,0	153	1,0	66	1,1	232	1,8	136	1,0	96	0,7	69	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.372	100,0	2.931	100,0	8.828	100,0	19.872	100,0	15.599	100,0	6.142	100,0	13.201	100,0	13.315	100,0	13.451	100,0	13.405	100,0
Sim, até excessivas	1.850	3,5	111	3,8	355	4,0	613	3,1	567	3,6	204	3,3	568	4,3	453	3,4	430	3,2	399	3,0
Sim, em todas elas	13.275	24,9	712	24,3	2.193	24,8	4.887	24,6	3.955	25,4	1.528	24,9	2.873	21,8	3.099	23,3	3.374	25,1	3.929	29,3
Sim, na maioria delas	26.784	50,2	1.446	49,3	4.420	50,1	10.205	51,4	7.785	49,9	2.928	47,7	5.935	45,0	6.465	48,6	7.007	52,1	7.377	55,0
Sim, somente em algumas	10.532	19,7	613	20,9	1.710	19,4	3.813	19,2	3.035	19,5	1.361	22,2	3.419	25,9	3.050	22,9	2.463	18,3	1.600	11,9
Não, em nenhuma delas	931	1,7	49	1,7	150	1,7	354	1,8	257	1,6	121	2,0	406	3,1	248	1,9	177	1,3	100	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.141	100,0	2.905	100,0	8.804	100,0	19.807	100,0	15.529	100,0	6.096	100,0	13.155	100,0	13.244	100,0	13.407	100,0	13.335	100,0
Desconhecimento do conteúdo	8.744	16,5	467	16,1	1.354	15,4	3.267	16,5	2.563	16,5	1.093	17,9	2.026	15,4	2.127	16,1	2.162	16,1	2.429	18,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo	26.408	49,7	1.502	51,7	3.891	44,2	9.741	49,2	8.122	52,3	3.152	51,7	6.275	47,7	6.866	51,8	6.854	51,1	6.413	48,1
Espaço insuficiente para responder às questões	2.878	5,4	195	6,7	596	6,8	1.153	5,8	635	4,1	299	4,9	808	6,1	683	5,2	671	5,0	716	5,4
Falta de motivação para fazer a prova	7.718	14,5	337	11,6	1.648	18,7	2.849	14,4	2.055	13,2	829	13,6	2.288	17,4	1.876	14,2	1.864	13,9	1.690	12,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	7.393	13,9	404	13,9	1.315	14,9	2.797	14,1	2.154	13,9	723	11,9	1.758	13,4	1.692	12,8	1.856	13,8	2.087	15,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	53.221	100,0	2.923	100,0	8.802	100,0	19.829	100,0	15.548	100,0	6.119	100,0	13.170	100,0	13.274	100,0	13.428	100,0	13.349	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	2.503	4,7	134	4,6	466	5,3	852	4,3	701	4,5	350	5,7	1.044	7,9	725	5,5	460	3,4	274	2,1
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	8.118	15,3	448	15,3	1.300	14,8	2.832	14,3	2.408	15,5	1.130	18,5	2.991	22,7	2.366	17,8	1.757	13,1	1.004	7,5
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	12.431	23,4	713	24,4	2.067	23,5	4.273	21,5	3.697	23,8	1.681	27,5	3.531	26,8	3.446	26,0	3.151	23,5	2.303	17,3
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	26.142	49,1	1.493	51,1	4.526	51,4	10.010	50,5	7.452	47,9	2.661	43,5	4.747	36,0	5.844	44,0	7.046	52,5	8.505	63,7
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4.027	7,6	135	4,6	443	5,0	1.862	9,4	1.290	8,3	297	4,9	857	6,5	893	6,7	1.014	7,6	1.263	9,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	52.946	100,0	2.900	100,0	8.768	100,0	19.728	100,0	15.458	100,0	6.092	100,0	13.085	100,0	13.186	100,0	13.375	100,0	13.300	100,0
Menos de uma hora	779	1,5	33	1,1	147	1,7	285	1,4	221	1,4	93	1,5	461	3,5	162	1,2	106	0,8	50	0,4
Entre uma e duas horas	11.378	21,5	448	15,4	1.650	18,8	3.811	19,3	4.187	27,1	1.282	21,0	4.298	32,8	3.111	23,6	2.348	17,6	1.621	12,2
Entre duas e três horas	18.017	34,0	876	30,2	2.850	32,5	6.300	31,9	5.811	37,6	2.180	35,8	4.644	35,5	4.729	35,9	4.455	33,3	4.189	31,5
Entre três e quatro horas	19.143	36,2	1.181	40,7	3.319	37,9	7.888	40,0	4.600	29,8	2.155	35,4	3.064	23,4	4.391	33,3	5.407	40,4	6.281	47,2
Usei as quatro horas e não consegui terminar	3.629	6,9	362	12,5	802	9,1	1.444	7,3	639	4,1	382	6,3	618	4,7	793	6,0	1.059	7,9	1.159	8,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Ciências Contábeis ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Ciências Contábeis

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	11,4%	13,2%	15,6%	23,8%	16,7%	7,8%	11,0%	14,3%	22,9%	13,4%
Privada	88,6%	86,8%	84,4%	76,2%	83,3%	92,2%	89,0%	85,7%	77,1%	86,6%
Total	4.680	4.794	5.351	6.715	21.540	9.133	8.968	8.499	7.069	33.669

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Ciências Contábeis

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	48,4%	46,0%	45,1%	51,3%	48,0%	45,9%	44,4%	44,7%	51,3%	46,3%
Centros universitários	13,9%	14,3%	15,9%	16,0%	15,1%	15,8%	16,0%	16,0%	16,1%	16,0%
Faculdades	37,7%	39,7%	39,0%	32,7%	36,9%	38,3%	39,6%	39,3%	32,6%	37,7%
Total	4.680	4.794	5.351	6.715	21.540	9.133	8.968	8.499	7.069	33.669

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Ciências

Contábeis					
Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	33,9%	34,8%	38,6%	48,7%	39,0%
Feminino	66,1%	65,2%	61,4%	51,3%	61,0%
Total	13.813	13.762	13.850	13.784	55.209

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Ciências

Idade	Contábeis									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	39,1%	39,7%	41,3%	45,9%	41,9%	40,2%	44,1%	48,0%	54,9%	46,3%
entre 25 anos e 29 anos	27,8%	26,4%	26,6%	23,7%	25,9%	26,8%	26,2%	25,5%	22,9%	25,5%
entre 30 anos e 34 anos	16,0%	15,6%	15,1%	14,1%	15,1%	16,4%	15,2%	13,2%	11,4%	14,2%
acima de 35 anos	17,1%	18,4%	17,1%	16,3%	17,1%	16,7%	14,5%	13,2%	10,8%	14,0%
Total	4.680	4.794	5.351	6.715	21.540	9.133	8.968	8.499	7.069	33.669
Média	28,2	28,4	28,1	27,7	28,1	28,0	27,3	26,8	25,9	27,1
Desvio padrão	7,4	7,8	7,6	7,9	7,7	7,2	6,9	6,8	6,5	6,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	62,6%	62,6%	63,6%	65,0%	63,6%	58,6%	61,5%	63,7%	68,9%	62,8%
Casado(a)	31,6%	31,2%	30,3%	28,5%	30,2%	31,7%	29,7%	27,9%	23,4%	28,5%
Separado(a)	2,2%	2,2%	2,1%	2,6%	2,3%	4,6%	4,2%	3,7%	3,4%	4,0%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Outro	3,4%	3,6%	3,8%	3,8%	3,7%	4,8%	4,3%	4,4%	4,1%	4,4%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	48,8%	50,1%	53,5%	58,8%	53,4%	50,9%	54,7%	58,0%	62,0%	56,0%
Negro(a)	11,0%	10,3%	9,2%	7,1%	9,1%	7,8%	7,6%	7,6%	6,2%	7,4%
Pardo(a)/mulato(a)	38,4%	37,8%	35,4%	32,5%	35,7%	38,4%	35,3%	32,4%	29,7%	34,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	2,4%	2,0%	1,7%	1,8%	2,0%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	99,0%	99,0%	99,4%	99,6%	99,3%	98,9%	99,0%	99,3%	99,5%	99,2%
Brasileira naturalizada	0,8%	0,8%	0,5%	0,2%	0,6%	1,0%	0,9%	0,6%	0,3%	0,7%
Estrangeira	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	7,6%	7,0%	6,5%	5,6%	6,6%	9,2%	7,4%	6,6%	5,5%	7,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	33,6%	34,4%	32,5%	28,4%	31,8%	40,8%	40,8%	39,4%	33,4%	38,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,1%	17,1%	18,0%	17,5%	17,4%	17,0%	17,4%	17,7%	18,0%	17,5%
Ensino Médio	29,6%	29,2%	29,9%	30,5%	29,9%	24,6%	26,2%	26,7%	29,3%	26,5%
Educação Superior - Graduação	10,0%	9,9%	10,5%	13,1%	11,1%	7,2%	6,8%	7,9%	10,5%	7,9%
Pós-graduação	2,2%	2,5%	2,6%	4,9%	3,2%	1,2%	1,4%	1,8%	3,3%	1,8%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	5,0%	5,0%	4,4%	3,4%	4,4%	6,0%	5,1%	4,1%	3,2%	4,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,4%	30,0%	29,0%	25,7%	28,1%	35,3%	35,3%	34,7%	28,7%	33,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,4%	18,7%	18,7%	17,4%	18,2%	19,4%	19,6%	19,2%	18,8%	19,3%
Ensino médio	32,9%	31,3%	32,2%	33,3%	32,5%	29,9%	30,7%	30,9%	34,2%	31,3%
Educação Superior - Graduação	10,4%	10,4%	10,5%	13,2%	11,3%	6,6%	6,5%	7,6%	9,5%	7,4%
Pós-graduação	4,9%	4,5%	5,2%	7,0%	5,5%	3,0%	2,9%	3,5%	5,5%	3,6%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	9,3%	8,4%	7,4%	7,2%	8,0%	6,8%	6,2%	6,7%	6,6%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	51,9%	52,5%	54,2%	54,5%	53,4%	47,8%	51,5%	52,3%	57,0%	51,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	35,8%	36,3%	35,4%	34,3%	35,3%	42,8%	39,5%	37,6%	32,2%	38,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,2%	1,9%	2,6%	3,2%	2,5%	2,2%	2,4%	2,9%	3,8%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	9,4%	9,1%	8,1%	9,2%	9,0%	6,9%	6,9%	7,6%	8,7%	7,5%
Uma	14,5%	15,6%	17,0%	17,7%	16,4%	19,7%	20,1%	21,3%	21,7%	20,6%
Duas	22,9%	24,1%	24,4%	25,6%	24,4%	23,8%	24,0%	24,1%	23,4%	23,8%
Três	25,3%	25,6%	25,2%	25,6%	25,4%	22,9%	23,0%	23,7%	24,5%	23,5%
Quatro	16,0%	14,8%	14,8%	13,6%	14,7%	15,1%	14,4%	13,2%	13,0%	14,0%
Cinco	7,4%	6,6%	6,1%	5,1%	6,2%	7,2%	6,9%	6,0%	5,3%	6,4%
Seis	2,7%	2,4%	2,6%	1,8%	2,3%	2,6%	2,8%	2,4%	1,9%	2,5%
Sete ou mais	1,8%	1,8%	1,7%	1,5%	1,7%	1,8%	1,8%	1,6%	1,5%	1,7%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	13,0%	10,2%	7,7%	5,5%	8,7%	15,5%	11,4%	9,6%	6,3%	11,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	29,8%	28,2%	24,7%	19,0%	24,8%	35,4%	33,9%	29,9%	24,6%	31,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	23,9%	25,7%	24,8%	21,8%	23,9%	24,5%	26,1%	27,4%	25,4%	25,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	14,6%	15,4%	16,0%	16,9%	15,8%	12,9%	14,7%	15,4%	17,4%	14,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	12,4%	13,2%	17,2%	19,9%	16,1%	8,7%	10,2%	12,5%	16,3%	11,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	5,6%	6,4%	8,7%	14,8%	9,4%	2,8%	3,5%	4,8%	9,0%	4,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,7%	0,8%	0,9%	2,2%	1,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,9%	0,4%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,3%	2,6%	2,3%	1,9%	2,5%	3,3%	2,8%	2,7%	2,1%	2,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,9%	6,7%	7,1%	6,5%	7,0%	11,4%	11,6%	10,9%	10,1%	11,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,3%	25,4%	23,8%	23,0%	24,0%	26,2%	28,0%	28,7%	31,9%	28,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	23,9%	22,6%	23,6%	25,1%	23,9%	18,1%	18,1%	18,9%	19,8%	18,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	24,3%	24,7%	24,7%	23,4%	24,2%	34,0%	32,9%	32,5%	29,7%	32,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	16,2%	18,0%	18,6%	20,2%	18,5%	7,0%	6,7%	6,5%	6,4%	6,6%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	11,5%	11,2%	11,0%	11,6%	11,3%	16,5%	16,5%	16,3%	16,5%	16,4%
Trabalho eventualmente	5,0%	3,6%	3,1%	2,3%	3,4%	4,2%	3,4%	2,5%	1,8%	3,1%
Trabalho até 20 horas semanais	3,8%	2,9%	2,4%	2,7%	2,9%	4,8%	4,3%	3,8%	3,7%	4,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	7,8%	8,7%	8,8%	9,7%	8,8%	8,0%	8,1%	8,3%	10,4%	8,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	71,9%	73,6%	74,7%	73,7%	73,5%	66,5%	67,7%	69,1%	67,6%	67,7%
Total	4.624	4.765	5.328	6.693	21.410	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9,8%	11,9%	14,5%	21,8%	15,2%	6,7%	9,5%	12,6%	20,9%	11,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	51,9%	45,8%	43,2%	37,6%	43,9%	51,4%	45,5%	41,0%	33,8%	43,5%
ProUni integral	3,8%	5,9%	8,7%	12,3%	8,1%	3,3%	5,3%	8,8%	12,5%	7,2%
ProUni parcial, apenas	2,2%	2,8%	3,6%	3,3%	3,0%	2,5%	2,9%	3,8%	4,3%	3,3%
FIES, apenas	13,9%	14,4%	13,6%	9,4%	12,5%	15,8%	16,4%	14,7%	10,3%	14,5%
ProUni Parcial e FIES	1,1%	1,6%	1,1%	1,4%	1,3%	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	4,4%	4,0%	3,1%	2,6%	3,4%	5,0%	5,2%	4,5%	3,7%	4,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	6,3%	8,0%	7,1%	6,6%	7,0%	7,7%	8,3%	7,9%	8,0%	8,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	3,5%	3,7%	3,8%	4,2%	3,8%	3,6%	3,4%	3,8%	4,1%	3,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,0%	1,4%	1,0%	0,7%	1,2%	1,9%	1,6%	1,2%	0,7%	1,4%
Financiamento bancário	1,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%	0,8%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,4%	96,3%	96,3%	96,3%	96,3%	96,7%	96,9%	96,5%	94,9%	96,3%
Auxílio moradia	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%
Auxílio alimentação	0,4%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,9%	0,5%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Bolsa Auxílio Permanência	0,6%	0,8%	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	1,1%	0,7%
Outro tipo de auxílio	2,3%	2,2%	2,3%	1,9%	2,2%	2,3%	1,8%	1,9%	2,3%	2,1%
Total	4.625	4.765	5.328	6.693	21.411	9.081	8.946	8.487	7.057	33.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	93,9%	92,6%	92,6%	90,6%	92,3%	93,0%	92,3%	91,0%	88,7%	91,4%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,7%	0,7%	1,5%	0,9%	0,4%	0,6%	0,8%	1,8%	0,9%
Bolsa de extensão	0,4%	0,5%	0,6%	0,9%	0,6%	0,5%	0,6%	0,9%	1,2%	0,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,4%	0,7%	1,0%	1,9%	1,1%	0,2%	0,4%	0,8%	1,9%	0,8%
Bolsa PET	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,8%	5,5%	5,1%	4,9%	5,1%	5,8%	6,0%	6,4%	6,2%	6,1%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	98,7%	99,0%	98,8%	98,3%	98,7%	99,3%	99,2%	98,9%	98,6%	99,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,5%	0,6%	0,7%	1,2%	0,8%	0,3%	0,3%	0,6%	0,8%	0,5%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	80,9%	80,7%	81,4%	79,9%	80,7%	81,6%	80,8%	80,2%	78,0%	80,3%
Sim, por critério étnico-racial	1,7%	1,9%	1,4%	1,7%	1,6%	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%
Sim, por critério de renda	9,2%	7,6%	6,3%	5,0%	6,8%	9,3%	8,3%	6,9%	5,8%	7,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,3%	4,7%	6,0%	7,3%	5,7%	3,8%	4,8%	5,7%	7,8%	5,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,6%	2,6%	3,1%	4,2%	3,0%	1,7%	2,3%	3,7%	5,3%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,4%	2,6%	1,9%	1,9%	2,2%	2,3%	2,5%	2,2%	1,7%	2,2%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
AL	2,1%	1,3%	1,5%	1,0%	1,4%	1,6%	1,2%	0,8%	0,5%	1,1%
AM	1,7%	2,0%	1,7%	1,0%	1,5%	2,1%	1,9%	1,5%	0,8%	1,7%
AP	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%
BA	6,9%	6,9%	5,2%	5,0%	5,9%	6,7%	6,0%	5,5%	4,3%	5,7%
CE	2,9%	3,3%	3,7%	3,2%	3,3%	2,1%	2,4%	2,5%	2,8%	2,4%
DF	2,3%	1,8%	1,4%	2,3%	2,0%	1,6%	1,2%	1,3%	1,7%	1,4%
ES	1,3%	1,6%	1,6%	2,4%	1,8%	1,6%	1,9%	2,1%	2,2%	1,9%
GO	4,3%	4,0%	4,2%	2,8%	3,8%	4,4%	3,6%	2,9%	2,5%	3,4%
MA	3,5%	3,0%	2,2%	1,8%	2,6%	2,2%	2,1%	1,7%	1,2%	1,8%
MG	8,5%	9,7%	10,6%	11,6%	10,3%	9,9%	11,4%	13,0%	14,1%	12,0%
MS	2,3%	1,7%	1,7%	1,3%	1,7%	2,1%	1,6%	1,1%	1,1%	1,5%
MT	4,6%	3,6%	2,9%	1,8%	3,1%	5,6%	5,2%	3,6%	2,2%	4,3%
PA	4,2%	3,3%	2,6%	2,1%	2,9%	4,2%	3,6%	2,7%	1,8%	3,2%
PB	2,2%	2,0%	1,6%	1,7%	1,8%	1,8%	1,3%	1,6%	1,1%	1,5%
PE	5,1%	4,0%	4,3%	4,5%	4,5%	4,2%	3,6%	3,3%	3,6%	3,7%
PI	2,3%	1,9%	2,2%	1,5%	1,9%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%
PR	7,1%	8,3%	9,3%	9,7%	8,7%	6,2%	7,3%	8,6%	9,4%	7,7%
RJ	5,4%	6,1%	5,8%	7,1%	6,2%	5,1%	4,6%	4,7%	5,8%	5,0%
RN	1,9%	2,1%	1,7%	2,5%	2,1%	2,0%	1,7%	1,6%	1,5%	1,7%
RO	2,6%	1,9%	1,7%	1,3%	1,8%	2,8%	2,2%	2,2%	1,3%	2,2%
RR	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
RS	4,4%	5,9%	6,6%	7,2%	6,1%	6,1%	7,5%	8,7%	9,8%	7,9%
SC	4,7%	4,6%	4,8%	4,9%	4,8%	5,3%	6,0%	6,3%	6,3%	5,9%
SE	0,7%	0,7%	1,0%	0,6%	0,7%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%	0,7%
SP	15,9%	17,6%	19,3%	21,4%	18,8%	17,4%	19,6%	20,8%	23,3%	20,1%
TO	1,8%	1,3%	0,6%	0,6%	1,2%	1,6%	1,2%	1,0%	0,6%	1,1%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.079	8.944	8.486	7.057	33.566

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
 (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	74,5%	75,6%	73,9%	67,0%	72,3%	82,0%	82,2%	79,9%	74,3%	79,9%
Todo em escola privada (particular)	12,9%	13,4%	15,9%	23,3%	17,0%	9,3%	9,7%	12,7%	18,9%	12,3%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,9%	6,7%	5,7%	5,0%	6,2%	5,8%	5,1%	4,6%	3,9%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	4,2%	4,3%	4,3%	4,3%	2,8%	2,9%	2,8%	2,7%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	81,7%	81,5%	82,3%	80,9%	81,5%	82,1%	83,5%	83,5%	84,9%	83,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,5%	11,4%	11,6%	14,1%	11,9%	9,2%	9,2%	10,4%	10,4%	9,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%	3,1%	2,8%	2,5%	2,2%	2,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,0%	5,5%	4,6%	3,5%	5,0%	4,5%	3,9%	3,2%	2,2%	3,5%
Outra modalidade	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	22,8%	23,9%	23,0%	25,3%	23,9%	22,6%	21,8%	20,4%	19,7%	21,2%
Pais	51,8%	51,0%	53,5%	53,7%	52,6%	52,3%	54,1%	57,0%	60,5%	55,7%
Outros membros da família que não os pais	9,3%	10,1%	9,8%	8,6%	9,4%	10,1%	10,0%	9,6%	9,2%	9,8%
Professores	1,4%	1,6%	1,3%	2,1%	1,7%	0,9%	1,3%	1,4%	1,9%	1,4%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Colegas/Amigos	8,4%	7,9%	7,4%	6,2%	7,3%	8,4%	7,7%	6,8%	4,7%	7,0%
Outras pessoas	6,0%	5,1%	4,5%	3,7%	4,7%	5,4%	4,7%	4,4%	3,8%	4,6%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	34,8%	33,0%	33,4%	35,4%	34,2%	32,5%	29,5%	28,1%	28,7%	29,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,7%	7,7%	7,5%	7,0%	7,4%	7,0%	5,9%	5,3%	5,0%	5,8%
Pais	31,4%	32,3%	33,3%	32,3%	32,3%	34,3%	36,9%	39,2%	40,5%	37,5%
Avós	0,8%	1,0%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%	0,9%	0,9%
Irmãos, primos ou tios	2,4%	1,9%	2,3%	1,9%	2,1%	2,5%	2,6%	2,7%	2,1%	2,5%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	9,3%	10,0%	8,4%	8,9%	9,1%	9,6%	10,3%	9,7%	9,0%	9,7%
Professores do curso	3,2%	3,9%	3,8%	4,4%	3,9%	3,1%	3,5%	3,5%	4,1%	3,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho	2,2%	2,1%	2,2%	1,8%	2,1%	1,8%	1,8%	1,8%	1,6%	1,8%
Outro grupo	7,2%	7,3%	7,4%	6,6%	7,1%	7,7%	7,7%	8,3%	7,5%	7,8%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	61,5%	60,8%	62,4%	66,1%	63,0%	55,0%	54,3%	56,7%	59,9%	56,3%
Não	38,5%	39,2%	37,6%	33,9%	37,0%	45,0%	45,7%	43,3%	40,1%	43,7%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	18,1%	16,0%	15,5%	15,0%	16,0%	13,4%	13,0%	12,9%	11,8%	12,9%
Um ou dois	40,2%	39,7%	39,9%	37,7%	39,2%	41,0%	40,0%	38,7%	37,7%	39,5%
De três a cinco	26,1%	27,1%	28,1%	28,6%	27,6%	27,7%	29,8%	29,2%	29,1%	28,9%
De seis a oito	7,1%	8,2%	7,6%	7,9%	7,7%	8,4%	8,0%	8,2%	9,3%	8,4%
Mais de oito	8,5%	9,0%	8,9%	10,8%	9,4%	9,5%	9,2%	11,0%	12,2%	10,3%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,8%	9,2%	7,9%	8,5%	9,0%	7,9%	6,6%	5,8%	5,1%	6,4%
De uma a três	55,3%	53,5%	53,0%	47,3%	51,8%	58,3%	56,1%	53,7%	48,9%	54,6%
De quatro a sete	22,3%	23,3%	25,1%	27,3%	24,8%	23,4%	24,7%	26,5%	28,2%	25,5%
De oito a doze	6,6%	7,6%	7,8%	9,0%	7,9%	6,1%	7,3%	8,0%	9,8%	7,7%
Mais de doze	5,1%	6,4%	6,2%	8,1%	6,6%	4,3%	5,3%	6,0%	7,9%	5,7%
Total	4.622	4.765	5.328	6.692	21.407	9.080	8.944	8.486	7.057	33.567

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	13,2%	14,7%	14,7%	16,3%	14,9%	12,1%	13,7%	15,3%	17,0%	14,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,9%	1,2%	0,9%	1,2%	1,1%	0,8%	0,8%	1,0%	1,0%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,3%	2,0%	2,0%	3,4%	2,3%	1,1%	1,4%	2,0%	3,1%	1,8%
Sim, na modalidade a distância	3,4%	4,2%	5,1%	6,6%	5,0%	3,1%	3,7%	4,5%	6,5%	4,3%
Não	81,2%	77,9%	77,4%	72,5%	76,8%	82,9%	80,5%	77,3%	72,4%	78,6%
Total	4.622	4.763	5.328	6.692	21.405	9.079	8.943	8.485	7.057	33.564

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	37,1%	38,2%	40,5%	40,6%	39,3%	42,0%	44,0%	47,1%	48,7%	45,3%
Influência familiar	9,5%	9,0%	8,5%	6,8%	8,3%	8,8%	8,1%	6,9%	6,8%	7,7%
Valorização profissional	24,8%	25,6%	23,8%	23,2%	24,2%	22,5%	21,5%	20,5%	18,2%	20,8%
Prestígio Social	0,9%	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Vocação	9,9%	10,6%	10,6%	12,9%	11,2%	9,8%	10,2%	10,8%	12,8%	10,8%
Oferecido na modalidade a distância	2,5%	2,1%	2,4%	2,2%	2,3%	2,1%	2,3%	1,6%	1,3%	1,9%
Baixa concorrência para ingresso	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
Outro motivo	14,6%	13,2%	12,7%	12,8%	13,3%	13,9%	13,3%	12,3%	11,3%	12,8%
Total	4.622	4.763	5.328	6.692	21.405	9.079	8.943	8.485	7.057	33.564

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	7,5%	8,1%	9,4%	12,1%	9,6%	5,2%	7,3%	8,5%	11,8%	8,0%
Preço da mensalidade	21,6%	16,1%	13,2%	8,6%	14,2%	22,5%	17,7%	13,8%	8,4%	16,0%
Proximidade da minha residência	19,5%	18,5%	18,8%	16,2%	18,1%	19,9%	19,4%	19,1%	17,6%	19,0%
Proximidade do meu trabalho	3,2%	3,8%	3,2%	2,4%	3,1%	3,2%	3,1%	2,5%	1,9%	2,7%
Facilidade de acesso	9,9%	8,3%	7,9%	5,8%	7,8%	11,7%	10,3%	9,0%	6,6%	9,6%
Qualidade/reputação	22,5%	29,9%	32,0%	39,7%	31,9%	20,7%	26,1%	30,8%	38,5%	28,4%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,4%	5,7%	5,8%	6,1%	5,6%	5,3%	6,7%	7,4%	8,1%	6,8%
Outro motivo	10,4%	8,4%	8,9%	8,2%	8,9%	10,8%	9,0%	8,3%	6,4%	8,8%
Total	4.622	4.763	5.328	6.692	21.405	9.079	8.943	8.485	7.057	33.564

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%	1,0%	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%
Discordo	1,9%	1,2%	1,1%	1,1%	1,3%	1,5%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	4,8%	3,8%	3,5%	4,0%	4,0%	4,5%	3,5%	2,9%	3,3%	3,6%
Concordo parcialmente	14,8%	12,8%	14,9%	14,0%	14,1%	14,0%	13,8%	14,3%	13,2%	13,8%
Concordo	22,9%	25,3%	25,9%	28,6%	26,0%	21,6%	23,9%	25,2%	27,1%	24,3%
Concordo totalmente	54,2%	56,0%	54,0%	51,9%	53,8%	57,4%	57,1%	56,4%	55,3%	56,6%
Total	4.463	4.652	5.241	6.643	20.999	8.765	8.777	8.397	7.010	32.949

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,7%	1,2%	0,9%	1,5%	1,7%	1,1%	0,8%	0,7%	1,1%
Discordo	3,0%	2,5%	2,1%	2,2%	2,4%	2,4%	2,1%	1,7%	1,5%	2,0%
Discordo parcialmente	6,0%	5,6%	5,0%	4,8%	5,3%	5,1%	4,8%	4,1%	4,4%	4,6%
Concordo parcialmente	13,9%	12,9%	15,1%	14,9%	14,3%	13,6%	13,3%	13,3%	13,1%	13,4%
Concordo	23,3%	24,8%	26,4%	27,8%	25,8%	22,0%	24,0%	26,0%	26,8%	24,6%
Concordo totalmente	51,4%	52,6%	50,3%	49,4%	50,8%	55,2%	54,7%	54,0%	53,5%	54,4%
Total	4.442	4.596	5.161	6.491	20.690	8.708	8.717	8.328	6.929	32.682

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	1,5%	1,8%	1,6%	1,9%	2,0%	1,6%	1,1%	1,2%	1,5%
Discordo	3,3%	2,8%	2,7%	3,6%	3,1%	3,3%	2,4%	2,5%	2,9%	2,8%
Discordo parcialmente	6,4%	6,3%	6,3%	6,6%	6,4%	6,1%	6,3%	6,2%	6,8%	6,3%
Concordo parcialmente	17,1%	15,3%	17,1%	18,3%	17,1%	15,0%	15,5%	16,4%	17,3%	16,0%
Concordo	22,6%	25,0%	26,0%	27,1%	25,4%	23,3%	24,0%	26,4%	26,9%	25,0%
Concordo totalmente	47,8%	49,1%	46,2%	42,9%	46,1%	50,2%	50,2%	47,6%	44,8%	48,4%
Total	4.475	4.695	5.273	6.646	21.089	8.741	8.772	8.405	7.014	32.932

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,1%	2,4%	2,2%	2,4%	2,5%	2,2%	1,7%	1,9%	2,1%
Discordo	4,1%	3,4%	3,4%	4,5%	3,9%	3,2%	3,1%	3,0%	3,7%	3,2%
Discordo parcialmente	6,7%	6,4%	7,3%	8,4%	7,3%	6,3%	6,3%	6,9%	7,8%	6,8%
Concordo parcialmente	14,3%	14,5%	16,6%	17,6%	15,9%	13,7%	15,0%	15,9%	17,9%	15,5%
Concordo	21,3%	23,4%	24,3%	25,4%	23,8%	22,2%	22,6%	24,4%	25,2%	23,5%
Concordo totalmente	50,4%	50,4%	46,0%	41,8%	46,6%	52,1%	50,8%	48,1%	43,6%	48,9%
Total	4.489	4.685	5.262	6.637	21.073	8.779	8.774	8.377	6.991	32.921

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%	0,9%	0,6%	0,3%	0,5%	0,6%
Discordo	2,3%	1,8%	1,6%	2,2%	2,0%	2,0%	1,4%	1,1%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente	4,4%	3,5%	3,4%	3,9%	3,8%	3,8%	3,3%	2,8%	2,9%	3,2%
Concordo parcialmente	10,8%	10,0%	10,2%	10,6%	10,4%	9,5%	9,2%	8,9%	9,5%	9,3%
Concordo	22,7%	22,3%	23,6%	25,0%	23,6%	21,0%	21,8%	22,1%	22,6%	21,8%
Concordo totalmente	58,4%	61,3%	60,4%	57,6%	59,3%	62,8%	63,7%	64,7%	63,1%	63,6%
Total	4.516	4.708	5.278	6.661	21.163	8.855	8.822	8.428	7.025	33.130

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,4%	1,4%	1,2%	1,5%	1,5%	1,3%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo	2,6%	2,1%	1,8%	2,6%	2,3%	2,2%	1,8%	1,6%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente	4,8%	4,2%	4,3%	4,9%	4,6%	4,0%	3,9%	3,7%	3,9%	3,9%
Concordo parcialmente	12,3%	11,7%	12,3%	13,5%	12,6%	10,4%	9,9%	10,1%	11,9%	10,5%
Concordo	22,2%	23,1%	24,2%	25,7%	24,0%	19,8%	21,5%	22,8%	23,7%	21,9%
Concordo totalmente	56,0%	57,5%	55,9%	52,1%	55,1%	62,1%	61,6%	60,8%	57,8%	60,7%
Total	4.514	4.684	5.245	6.614	21.057	8.833	8.796	8.388	6.992	33.009

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,2%	1,3%	0,9%	1,2%	1,1%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%
Discordo	2,0%	1,7%	1,7%	1,9%	1,9%	2,2%	1,8%	1,6%	1,9%	1,9%
Discordo parcialmente	4,8%	3,7%	4,1%	4,4%	4,2%	4,8%	4,1%	3,7%	4,0%	4,2%
Concordo parcialmente	12,7%	11,0%	11,9%	12,1%	11,9%	11,8%	11,7%	11,8%	12,4%	11,9%
Concordo	24,4%	25,6%	26,1%	27,0%	25,9%	22,8%	24,7%	25,6%	26,6%	24,8%
Concordo totalmente	54,5%	56,9%	54,9%	53,6%	54,8%	57,3%	56,8%	56,7%	54,3%	56,4%
Total	4.503	4.708	5.271	6.664	21.146	8.822	8.824	8.430	7.027	33.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências

Contábeis										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,4%	1,5%	1,3%	1,5%	1,6%	1,1%	0,8%	1,0%	1,1%
Discordo	2,8%	1,8%	1,8%	2,3%	2,2%	2,6%	1,9%	1,7%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente	5,9%	4,6%	4,9%	5,3%	5,2%	5,1%	4,8%	4,6%	5,1%	4,9%
Concordo parcialmente	14,0%	13,2%	13,7%	14,5%	13,9%	12,9%	13,0%	13,5%	14,1%	13,3%
Concordo	23,5%	25,3%	27,1%	26,6%	25,8%	23,6%	25,3%	26,7%	26,9%	25,5%
Concordo totalmente	52,0%	53,8%	51,0%	49,9%	51,5%	54,2%	53,9%	52,7%	51,0%	53,1%
Total	4.458	4.660	5.239	6.635	20.992	8.709	8.728	8.361	6.988	32.786

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,6%	1,3%	1,3%	1,5%	1,7%	1,1%	0,8%	1,0%	1,2%
Discordo	2,9%	2,2%	2,1%	2,6%	2,5%	2,7%	2,2%	2,0%	2,1%	2,3%
Discordo parcialmente	5,6%	4,5%	5,3%	5,3%	5,2%	5,1%	4,5%	4,4%	4,5%	4,6%
Concordo parcialmente	14,9%	13,5%	13,8%	14,5%	14,2%	13,0%	12,8%	12,7%	13,4%	13,0%
Concordo	23,2%	24,6%	26,7%	27,2%	25,6%	22,7%	24,7%	26,6%	26,6%	25,0%
Concordo totalmente	51,3%	53,6%	50,9%	49,0%	51,0%	54,8%	54,6%	53,6%	52,4%	53,9%
Total	4.492	4.683	5.251	6.656	21.082	8.782	8.804	8.397	7.011	32.994

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	0,7%	1,0%	0,7%	1,0%	1,0%	0,7%	0,4%	0,5%	0,7%
Discordo	2,4%	1,5%	1,4%	1,3%	1,6%	2,0%	1,5%	1,3%	1,1%	1,5%
Discordo parcialmente	5,0%	4,6%	4,0%	4,9%	4,6%	4,9%	4,2%	3,5%	3,7%	4,1%
Concordo parcialmente	14,7%	13,6%	14,6%	13,7%	14,1%	13,3%	13,1%	12,8%	12,4%	12,9%
Concordo	26,5%	26,8%	28,9%	30,2%	28,3%	24,9%	27,1%	28,9%	29,6%	27,5%
Concordo totalmente	49,8%	52,9%	50,2%	49,0%	50,4%	53,8%	53,4%	53,1%	52,7%	53,3%
Total	4.503	4.693	5.279	6.659	21.134	8.820	8.828	8.422	7.022	33.092

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,0%	1,9%	2,0%	2,2%	2,7%	2,1%	1,5%	1,3%	2,0%
Discordo	3,6%	2,9%	3,3%	3,6%	3,4%	3,2%	2,6%	2,6%	2,9%	2,8%
Discordo parcialmente	6,9%	6,6%	6,0%	6,6%	6,5%	5,8%	6,0%	6,3%	6,2%	6,1%
Concordo parcialmente	14,6%	14,5%	16,4%	17,4%	15,9%	13,8%	14,9%	14,7%	15,7%	14,7%
Concordo	23,0%	25,4%	26,5%	28,6%	26,1%	22,3%	24,7%	27,9%	29,6%	25,9%
Concordo totalmente	49,0%	48,8%	45,8%	41,7%	45,9%	52,1%	49,7%	46,9%	44,3%	48,5%
Total	4.514	4.695	5.274	6.653	21.136	8.821	8.813	8.398	7.006	33.038

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,4%	1,4%	1,2%	1,6%	1,9%	1,3%	0,9%	0,9%	1,3%
Discordo	3,6%	2,7%	2,9%	3,3%	3,1%	3,1%	2,6%	2,2%	2,7%	2,6%
Discordo parcialmente	6,5%	6,8%	6,9%	7,6%	7,0%	6,2%	6,6%	6,4%	6,6%	6,4%
Concordo parcialmente	17,2%	16,9%	17,1%	18,7%	17,6%	15,4%	16,2%	16,7%	17,7%	16,4%
Concordo	24,6%	26,7%	29,2%	29,4%	27,7%	24,7%	26,6%	28,6%	29,5%	27,2%
Concordo totalmente	45,7%	45,6%	42,4%	39,8%	43,0%	48,7%	46,7%	45,2%	42,6%	46,0%
Total	4.528	4.704	5.275	6.652	21.159	8.863	8.829	8.417	7.019	33.128

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,1%	1,3%	1,0%	1,3%	1,5%	1,0%	0,7%	0,6%	1,0%
Discordo	3,2%	2,7%	2,7%	2,9%	2,9%	3,0%	2,4%	2,3%	2,3%	2,6%
Discordo parcialmente	6,8%	5,6%	5,6%	6,5%	6,1%	5,9%	6,0%	5,6%	5,6%	5,8%
Concordo parcialmente	16,4%	16,3%	15,9%	17,1%	16,5%	14,6%	14,6%	14,6%	15,2%	14,7%
Concordo	24,8%	26,4%	28,4%	28,8%	27,3%	24,1%	26,3%	27,3%	28,6%	26,5%
Concordo totalmente	46,9%	47,9%	46,1%	43,8%	46,0%	50,8%	49,7%	49,5%	47,5%	49,5%
Total	4.493	4.667	5.234	6.607	21.001	8.820	8.781	8.387	6.981	32.969

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,0%	3,5%	3,3%	3,9%	5,3%	4,3%	3,7%	3,1%	4,2%
Discordo	4,8%	4,4%	4,0%	4,4%	4,4%	4,9%	4,9%	4,2%	4,9%	4,7%
Discordo parcialmente	9,1%	8,2%	9,3%	9,5%	9,1%	8,4%	8,6%	9,1%	9,2%	8,8%
Concordo parcialmente	17,7%	18,5%	19,7%	20,1%	19,1%	17,3%	17,5%	18,3%	19,9%	18,1%
Concordo	22,9%	23,7%	24,8%	25,4%	24,3%	22,9%	24,2%	24,6%	24,6%	24,1%
Concordo totalmente	40,3%	41,3%	38,7%	37,2%	39,2%	41,3%	40,5%	40,1%	38,2%	40,1%
Total	4.395	4.585	5.147	6.432	20.559	8.539	8.524	8.174	6.763	32.000

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	3,9%	3,3%	3,3%	3,9%	4,9%	3,9%	3,0%	2,8%	3,7%
Discordo	5,3%	5,1%	4,5%	4,9%	4,9%	5,6%	5,1%	4,6%	4,7%	5,0%
Discordo parcialmente	8,0%	6,5%	7,6%	7,3%	7,3%	7,5%	7,3%	7,4%	7,3%	7,4%
Concordo parcialmente	14,1%	13,4%	14,6%	14,9%	14,3%	13,4%	13,5%	13,5%	14,5%	13,7%
Concordo	19,6%	21,3%	21,7%	22,8%	21,5%	19,4%	20,2%	20,8%	21,2%	20,3%
Concordo totalmente	47,6%	49,7%	48,2%	46,8%	48,0%	49,3%	50,0%	50,7%	49,4%	49,9%
Total	4.509	4.680	5.261	6.615	21.065	8.800	8.771	8.399	7.000	32.970

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,0%	1,3%	1,0%	1,3%	1,4%	1,1%	0,7%	0,8%	1,0%
Discordo	3,0%	2,4%	2,1%	3,0%	2,6%	2,8%	2,1%	1,7%	1,7%	2,1%
Discordo parcialmente	5,5%	5,1%	5,1%	5,7%	5,4%	5,0%	4,0%	3,9%	4,8%	4,4%
Concordo parcialmente	14,1%	11,8%	12,4%	13,6%	13,0%	11,3%	11,7%	10,8%	10,6%	11,1%
Concordo	22,5%	24,6%	25,6%	26,3%	25,0%	22,5%	23,0%	23,9%	24,8%	23,5%
Concordo totalmente	52,7%	55,0%	53,6%	50,3%	52,7%	56,9%	58,1%	59,0%	57,4%	57,9%
Total	4.528	4.715	5.281	6.657	21.181	8.866	8.850	8.442	7.030	33.188

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	6,3%	6,0%	5,4%	6,3%	8,0%	6,8%	5,9%	5,4%	6,6%
Discordo	6,3%	5,7%	5,6%	5,3%	5,7%	5,6%	5,6%	5,8%	5,4%	5,6%
Discordo parcialmente	9,0%	8,4%	8,8%	9,5%	9,0%	7,7%	7,8%	8,3%	8,7%	8,1%
Concordo parcialmente	14,7%	14,6%	16,0%	15,4%	15,2%	13,9%	14,1%	14,3%	14,1%	14,1%
Concordo	21,2%	21,3%	21,1%	21,2%	21,2%	20,9%	20,6%	21,4%	20,2%	20,8%
Concordo totalmente	41,0%	43,7%	42,5%	43,3%	42,7%	43,9%	45,1%	44,4%	46,1%	44,8%
Total	4.349	4.534	5.110	6.427	20.420	8.379	8.376	8.067	6.772	31.594

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências

Categoria de Respostas	Contábeis									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,9%	7,4%	7,6%	7,0%	7,7%	8,9%	8,0%	7,4%	7,0%	7,9%
Discordo	7,2%	6,3%	6,4%	6,4%	6,6%	6,2%	6,3%	6,6%	6,1%	6,3%
Discordo parcialmente	9,0%	9,0%	9,2%	9,5%	9,2%	8,2%	8,5%	8,4%	8,6%	8,4%
Concordo parcialmente	15,2%	15,6%	15,9%	16,7%	16,0%	15,2%	14,4%	15,2%	14,9%	14,9%
Concordo	20,0%	20,2%	20,6%	20,3%	20,3%	20,3%	20,3%	20,1%	20,0%	20,2%
Concordo totalmente	39,8%	41,5%	40,2%	40,0%	40,3%	41,2%	42,5%	42,4%	43,4%	42,3%
Total	4.298	4.475	5.032	6.344	20.149	8.228	8.224	7.931	6.676	31.059

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	5,0%	3,9%	3,1%	4,3%	6,6%	5,1%	4,1%	3,1%	4,8%
Discordo	6,7%	4,8%	5,2%	5,4%	5,5%	5,9%	5,7%	5,0%	4,5%	5,3%
Discordo parcialmente	8,6%	7,6%	8,5%	7,2%	7,9%	8,1%	7,6%	7,7%	7,3%	7,7%
Concordo parcialmente	14,7%	14,9%	14,8%	15,6%	15,1%	14,1%	13,7%	13,6%	13,7%	13,8%
Concordo	20,4%	21,1%	22,3%	22,7%	21,8%	19,7%	20,4%	21,6%	21,8%	20,8%
Concordo totalmente	43,6%	46,7%	45,3%	46,1%	45,5%	45,6%	47,6%	47,9%	49,7%	47,6%
Total	4.405	4.593	5.173	6.547	20.718	8.431	8.517	8.188	6.900	32.036

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	12,1%	10,3%	10,8%	10,7%	10,9%	11,8%	10,4%	10,2%	9,7%	10,6%
Discordo	7,5%	7,5%	7,6%	8,2%	7,7%	7,5%	8,0%	7,6%	7,9%	7,7%
Discordo parcialmente	9,4%	9,5%	10,1%	10,3%	9,9%	9,3%	9,3%	10,0%	9,6%	9,5%
Concordo parcialmente	15,9%	16,1%	16,9%	17,1%	16,6%	14,9%	15,6%	15,9%	16,2%	15,6%
Concordo	17,3%	18,7%	17,9%	18,5%	18,1%	18,4%	18,1%	18,2%	18,5%	18,3%
Concordo totalmente	37,7%	37,9%	36,6%	35,2%	36,7%	38,1%	38,7%	38,2%	38,1%	38,3%
Total	4.119	4.283	4.749	5.930	19.081	7.791	7.755	7.395	6.149	29.090

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,6%	3,0%	2,9%	3,1%	3,7%	3,1%	2,8%	2,4%	3,0%
Discordo	4,7%	4,0%	4,3%	4,0%	4,2%	4,6%	4,5%	3,9%	4,5%	4,4%
Discordo parcialmente	7,6%	7,4%	7,6%	8,7%	7,9%	7,7%	7,3%	7,5%	7,8%	7,6%
Concordo parcialmente	16,3%	16,8%	17,7%	17,8%	17,2%	15,4%	16,1%	16,4%	16,8%	16,1%
Concordo	22,8%	24,4%	24,6%	26,3%	24,7%	22,8%	23,8%	25,6%	25,3%	24,3%
Concordo totalmente	44,7%	44,8%	42,8%	40,3%	42,9%	45,8%	45,1%	43,9%	43,1%	44,5%
Total	4.497	4.685	5.257	6.635	21.074	8.708	8.726	8.361	6.986	32.781

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,6%	4,6%	4,6%	4,8%	5,3%	4,9%	4,8%	4,8%	4,9%
Discordo	5,3%	5,1%	5,9%	6,2%	5,7%	5,8%	5,9%	5,8%	5,9%	5,9%
Discordo parcialmente	9,4%	8,8%	9,9%	10,2%	9,6%	8,5%	9,2%	9,5%	10,3%	9,3%
Concordo parcialmente	16,9%	17,1%	18,5%	19,6%	18,2%	16,0%	16,6%	17,8%	19,5%	17,4%
Concordo	22,4%	24,3%	23,8%	25,1%	24,0%	22,3%	23,0%	23,9%	23,9%	23,2%
Concordo totalmente	40,8%	39,9%	37,4%	34,3%	37,7%	42,1%	40,3%	38,2%	35,5%	39,2%
Total	4.492	4.683	5.251	6.601	21.027	8.730	8.720	8.331	6.959	32.740

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,3%	1,1%	1,0%	1,4%	2,0%	1,8%	0,8%	0,9%	1,4%
Discordo	3,5%	2,5%	2,7%	2,3%	2,7%	3,8%	2,9%	2,6%	2,5%	3,0%
Discordo parcialmente	7,1%	6,3%	5,5%	5,4%	6,0%	6,8%	6,2%	5,8%	5,0%	6,0%
Concordo parcialmente	15,6%	15,9%	15,1%	14,4%	15,2%	15,2%	15,3%	14,5%	14,3%	14,9%
Concordo	25,0%	25,8%	27,9%	28,4%	27,0%	24,2%	25,6%	27,1%	27,0%	25,9%
Concordo totalmente	46,4%	48,2%	47,5%	48,6%	47,8%	47,9%	48,2%	49,1%	50,3%	48,8%
Total	4.491	4.703	5.278	6.664	21.136	8.764	8.784	8.400	7.014	32.962

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,5%	3,3%	3,6%	3,6%	2,9%	2,9%	2,6%	2,9%	2,8%
Discordo	3,6%	3,5%	3,5%	3,8%	3,6%	3,2%	2,9%	3,3%	3,3%	3,2%
Discordo parcialmente	6,0%	5,1%	5,7%	6,2%	5,8%	5,0%	4,9%	4,9%	5,2%	5,0%
Concordo parcialmente	13,2%	12,7%	13,0%	13,3%	13,1%	10,9%	11,1%	11,9%	12,2%	11,5%
Concordo	21,8%	22,2%	22,6%	23,1%	22,5%	21,2%	21,6%	21,9%	22,0%	21,6%
Concordo totalmente	51,5%	52,9%	51,9%	49,9%	51,5%	56,8%	56,6%	55,4%	54,4%	55,9%
Total	4.316	4.419	4.857	5.902	19.494	8.374	8.252	7.775	6.246	30.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	2,2%	2,3%	2,5%	1,6%	1,6%	1,4%	1,8%	1,6%
Discordo	2,6%	2,4%	2,7%	2,6%	2,6%	2,8%	2,3%	2,3%	2,5%	2,5%
Discordo parcialmente	6,1%	4,7%	4,7%	5,1%	5,1%	4,7%	4,2%	3,9%	4,4%	4,3%
Concordo parcialmente	13,5%	12,4%	13,4%	13,0%	13,1%	11,9%	11,8%	11,6%	11,8%	11,8%
Concordo	23,7%	25,3%	25,0%	25,4%	24,9%	23,1%	23,4%	23,9%	24,4%	23,6%
Concordo totalmente	51,4%	52,6%	52,1%	51,6%	51,9%	55,9%	56,7%	56,9%	55,1%	56,2%
Total	4.297	4.456	4.943	6.116	19.812	8.462	8.381	7.915	6.473	31.231

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	24,0%	22,8%	22,9%	20,7%	22,4%	25,7%	24,3%	22,6%	20,8%	23,5%
Discordo	7,5%	7,7%	8,6%	8,7%	8,2%	7,4%	8,0%	8,2%	8,5%	8,0%
Discordo parcialmente	7,4%	7,0%	8,3%	9,1%	8,1%	6,4%	7,4%	7,8%	8,3%	7,5%
Concordo parcialmente	12,1%	12,5%	12,6%	13,5%	12,7%	11,3%	10,9%	11,9%	12,6%	11,7%
Concordo	14,3%	15,2%	14,3%	15,6%	14,9%	14,0%	14,4%	14,0%	15,0%	14,3%
Concordo totalmente	34,7%	34,9%	33,3%	32,5%	33,7%	35,1%	35,1%	35,4%	34,8%	35,1%
Total	3.830	3.916	4.430	5.650	17.826	7.195	7.021	6.844	5.882	26.942

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	32,6%	31,9%	33,9%	31,6%	32,5%	33,3%	33,3%	32,2%	31,6%	32,6%
Discordo	7,4%	8,1%	9,0%	10,5%	8,9%	8,2%	8,4%	9,2%	9,4%	8,8%
Discordo parcialmente	6,4%	6,0%	7,0%	7,5%	6,8%	5,9%	6,6%	7,1%	7,5%	6,7%
Concordo parcialmente	12,1%	11,5%	10,8%	11,3%	11,4%	11,0%	10,0%	10,3%	10,5%	10,4%
Concordo	12,1%	11,7%	11,2%	11,4%	11,5%	12,2%	11,8%	11,5%	11,4%	11,7%
Concordo totalmente	29,4%	30,8%	28,0%	27,7%	28,8%	29,4%	29,9%	29,8%	29,6%	29,7%
Total	3.649	3.708	4.155	5.303	16.815	6.792	6.602	6.401	5.572	25.367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,0%	3,7%	3,9%	4,2%	4,8%	4,0%	3,1%	3,0%	3,8%
Discordo	5,4%	4,6%	4,2%	4,2%	4,5%	4,6%	3,7%	3,7%	3,7%	3,9%
Discordo parcialmente	7,3%	6,5%	6,1%	5,5%	6,3%	6,2%	6,1%	5,2%	4,7%	5,6%
Concordo parcialmente	14,4%	13,2%	12,8%	12,6%	13,2%	12,7%	12,6%	10,5%	10,1%	11,5%
Concordo	20,0%	21,1%	20,9%	19,8%	20,4%	19,4%	19,1%	20,1%	17,3%	19,1%
Concordo totalmente	47,4%	50,5%	52,3%	54,0%	51,4%	52,2%	54,5%	57,4%	61,1%	56,1%
Total	4.361	4.572	5.174	6.543	20.650	8.424	8.468	8.200	6.919	32.011

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,2%	1,0%	0,9%	1,3%	1,7%	1,1%	0,8%	0,7%	1,1%
Discordo	3,2%	2,6%	2,2%	2,2%	2,5%	3,1%	2,5%	2,0%	2,0%	2,5%
Discordo parcialmente	6,3%	5,4%	5,4%	4,9%	5,4%	5,7%	5,6%	4,3%	4,7%	5,1%
Concordo parcialmente	15,7%	14,5%	14,8%	14,1%	14,7%	13,1%	13,8%	12,9%	12,8%	13,2%
Concordo	24,5%	26,2%	27,7%	29,8%	27,3%	23,6%	24,9%	27,2%	28,3%	25,8%
Concordo totalmente	48,1%	50,1%	49,0%	48,1%	48,8%	52,8%	52,2%	52,8%	51,5%	52,3%
Total	4.518	4.698	5.264	6.635	21.115	8.852	8.827	8.412	6.996	33.087

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,5%	3,2%	2,4%	3,3%	4,5%	3,9%	2,8%	2,5%	3,5%
Discordo	5,4%	4,9%	4,2%	4,7%	4,8%	5,1%	5,3%	4,7%	4,6%	4,9%
Discordo parcialmente	7,0%	7,1%	7,0%	8,0%	7,3%	6,9%	7,3%	7,3%	7,7%	7,3%
Concordo parcialmente	14,3%	14,8%	15,5%	15,7%	15,1%	13,2%	14,0%	14,5%	15,0%	14,1%
Concordo	20,7%	21,7%	24,5%	25,2%	23,3%	20,5%	21,4%	23,0%	24,8%	22,3%
Concordo totalmente	47,9%	48,1%	45,5%	44,0%	46,1%	49,8%	48,0%	47,7%	45,3%	47,9%
Total	4.459	4.664	5.219	6.551	20.893	8.662	8.656	8.278	6.918	32.514

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,0%	0,8%	0,6%	1,1%	1,9%	1,4%	0,7%	0,6%	1,2%
Discordo	3,4%	2,8%	2,1%	2,1%	2,5%	3,1%	2,6%	2,2%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente	6,4%	4,9%	5,4%	5,5%	5,5%	5,6%	6,2%	5,1%	4,9%	5,5%
Concordo parcialmente	13,2%	13,7%	14,0%	14,4%	13,9%	13,2%	13,5%	13,4%	13,8%	13,5%
Concordo	24,6%	24,6%	27,8%	30,1%	27,2%	23,5%	25,3%	28,3%	30,1%	26,6%
Concordo totalmente	50,3%	53,0%	50,0%	47,2%	49,8%	52,7%	51,0%	50,2%	48,6%	50,7%
Total	4.529	4.726	5.278	6.667	21.200	8.868	8.852	8.426	7.032	33.178

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	2,0%	1,6%	1,1%	1,9%	3,0%	2,5%	1,4%	0,8%	2,0%
Discordo	4,2%	3,4%	2,9%	2,6%	3,2%	4,1%	3,1%	2,6%	2,4%	3,1%
Discordo parcialmente	6,3%	5,1%	5,8%	4,7%	5,4%	5,7%	5,4%	4,6%	3,8%	4,9%
Concordo parcialmente	13,9%	13,1%	11,9%	12,4%	12,8%	12,8%	11,5%	11,1%	9,8%	11,4%
Concordo	21,4%	22,5%	22,6%	23,1%	22,5%	20,0%	21,0%	20,9%	21,6%	20,8%
Concordo totalmente	50,9%	53,9%	55,3%	56,0%	54,3%	54,5%	56,5%	59,3%	61,5%	57,8%
Total	4.474	4.688	5.248	6.633	21.043	8.685	8.735	8.371	6.979	32.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	4,1%	3,2%	3,0%	3,7%	4,8%	4,0%	2,9%	2,5%	3,6%
Discordo	5,1%	3,9%	3,9%	3,7%	4,1%	5,0%	4,3%	3,6%	3,7%	4,2%
Discordo parcialmente	7,1%	6,9%	6,6%	6,5%	6,8%	6,9%	7,5%	6,5%	6,3%	6,8%
Concordo parcialmente	14,9%	14,8%	14,6%	14,9%	14,8%	14,3%	13,8%	13,6%	12,8%	13,7%
Concordo	21,5%	21,7%	23,6%	23,3%	22,6%	21,0%	21,8%	22,8%	24,6%	22,5%
Concordo totalmente	46,5%	48,6%	48,1%	48,6%	48,0%	47,9%	48,7%	50,6%	50,0%	49,3%
Total	4.487	4.680	5.260	6.603	21.030	8.739	8.736	8.367	6.986	32.828

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	6,6%	6,0%	6,2%	6,4%	6,6%	6,0%	6,2%	6,6%	6,3%
Discordo	5,7%	5,2%	5,9%	6,5%	5,9%	5,6%	6,0%	5,7%	5,9%	5,8%
Discordo parcialmente	7,5%	7,5%	8,0%	8,2%	7,8%	6,7%	7,4%	7,6%	7,8%	7,3%
Concordo parcialmente	14,1%	14,7%	14,9%	15,3%	14,8%	13,2%	13,3%	13,4%	13,9%	13,4%
Concordo	19,0%	20,1%	19,5%	21,0%	20,0%	19,0%	19,9%	20,4%	21,9%	20,2%
Concordo totalmente	46,7%	46,0%	45,6%	42,9%	45,1%	48,9%	47,5%	46,7%	44,0%	46,9%
Total	4.405	4.538	5.112	6.367	20.422	8.524	8.394	8.013	6.649	31.580

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	4,4%	3,5%	3,0%	4,0%	5,0%	4,5%	3,5%	2,7%	4,0%
Discordo	5,2%	4,7%	5,2%	4,4%	4,8%	5,4%	4,8%	4,7%	5,1%	5,0%
Discordo parcialmente	7,3%	7,3%	7,4%	7,2%	7,3%	6,9%	7,1%	6,8%	6,6%	6,9%
Concordo parcialmente	13,3%	14,0%	14,5%	15,0%	14,3%	14,2%	13,7%	13,7%	14,0%	13,9%
Concordo	20,5%	22,3%	22,4%	24,4%	22,6%	19,6%	22,1%	23,3%	24,3%	22,2%
Concordo totalmente	48,3%	47,2%	47,0%	45,9%	47,0%	48,9%	47,7%	48,1%	47,2%	48,0%
Total	4.521	4.702	5.261	6.594	21.078	8.835	8.807	8.398	6.971	33.011

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	4,8%	4,9%	4,3%	5,0%	5,4%	5,7%	4,4%	4,3%	5,0%
Discordo	5,1%	4,6%	4,8%	4,1%	4,6%	5,2%	5,4%	4,7%	5,4%	5,2%
Discordo parcialmente	7,0%	7,1%	7,2%	7,6%	7,2%	6,6%	6,8%	6,6%	6,5%	6,6%
Concordo parcialmente	13,7%	15,7%	14,4%	14,7%	14,7%	14,0%	13,6%	14,3%	13,9%	13,9%
Concordo	21,6%	21,5%	22,7%	24,2%	22,7%	20,0%	21,2%	22,2%	23,1%	21,5%
Concordo totalmente	46,6%	46,2%	46,0%	45,1%	45,9%	48,7%	47,3%	47,9%	46,9%	47,7%
Total	4.431	4.596	5.143	6.384	20.554	8.560	8.522	8.106	6.681	31.869

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	4,9%	5,1%	4,4%	5,1%	5,4%	5,5%	4,5%	4,2%	4,9%
Discordo	5,3%	4,9%	5,4%	4,5%	5,0%	5,4%	5,1%	4,6%	5,4%	5,1%
Discordo parcialmente	7,4%	7,5%	7,1%	7,5%	7,4%	7,1%	7,2%	7,0%	6,8%	7,0%
Concordo parcialmente	13,8%	15,1%	14,9%	16,0%	15,0%	13,5%	14,2%	14,5%	14,1%	14,0%
Concordo	22,0%	22,1%	22,7%	23,0%	22,5%	21,2%	21,6%	22,4%	22,9%	22,0%
Concordo totalmente	45,1%	45,6%	44,8%	44,7%	45,0%	47,5%	46,4%	47,0%	46,7%	46,9%
Total	4.405	4.556	5.113	6.326	20.400	8.488	8.413	8.019	6.621	31.541

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,2%	3,2%	2,5%	3,2%	4,0%	3,9%	3,3%	3,1%	3,6%
Discordo	4,2%	4,3%	4,4%	4,3%	4,3%	5,3%	4,8%	5,2%	5,0%	5,1%
Discordo parcialmente	7,2%	6,5%	7,1%	7,3%	7,0%	6,6%	7,0%	6,7%	6,9%	6,8%
Concordo parcialmente	14,5%	13,6%	14,1%	14,3%	14,1%	13,4%	13,7%	13,3%	13,5%	13,5%
Concordo	20,7%	21,9%	22,5%	23,0%	22,2%	20,7%	21,2%	22,3%	22,8%	21,7%
Concordo totalmente	49,4%	50,5%	48,7%	48,6%	49,2%	50,0%	49,4%	49,3%	48,6%	49,4%
Total	4.470	4.659	5.234	6.537	20.900	8.743	8.734	8.328	6.935	32.740

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	6,8%	6,9%	7,3%	7,0%	6,1%	5,8%	6,0%	6,7%	6,1%
Discordo	4,9%	4,7%	4,4%	5,2%	4,8%	4,7%	4,6%	4,6%	5,4%	4,8%
Discordo parcialmente	7,4%	6,2%	6,7%	6,8%	6,8%	6,2%	6,5%	6,0%	6,2%	6,2%
Concordo parcialmente	14,1%	13,8%	12,4%	12,6%	13,1%	12,8%	12,5%	12,0%	11,6%	12,3%
Concordo	19,2%	19,5%	19,5%	19,4%	19,4%	19,3%	20,2%	19,8%	19,3%	19,7%
Concordo totalmente	47,8%	49,0%	50,0%	48,7%	48,9%	50,9%	50,4%	51,5%	50,7%	50,9%
Total	4.301	4.454	4.964	6.161	19.880	8.319	8.240	7.834	6.508	30.901

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,3%	2,1%	2,1%	2,3%	2,4%	1,9%	1,4%	1,3%	1,8%
Discordo	4,1%	3,2%	3,1%	3,2%	3,4%	4,0%	3,1%	2,9%	3,0%	3,2%
Discordo parcialmente	8,0%	6,2%	5,8%	6,3%	6,5%	6,3%	5,8%	5,4%	5,2%	5,7%
Concordo parcialmente	15,3%	16,2%	16,1%	16,3%	16,0%	13,8%	14,5%	13,8%	13,7%	14,0%
Concordo	23,3%	23,8%	24,4%	24,4%	24,0%	23,1%	24,1%	24,5%	25,3%	24,2%
Concordo totalmente	46,5%	48,3%	48,5%	47,6%	47,7%	50,3%	50,8%	52,0%	51,5%	51,1%
Total	4.438	4.607	5.154	6.460	20.659	8.629	8.632	8.213	6.865	32.339

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	8,1%	7,4%	6,8%	7,7%	9,7%	8,5%	7,4%	7,5%	8,3%
Discordo	7,1%	6,5%	6,7%	7,1%	6,8%	6,8%	6,5%	6,7%	6,3%	6,6%
Discordo parcialmente	8,8%	8,0%	9,2%	9,2%	8,8%	7,9%	8,1%	7,8%	7,6%	7,9%
Concordo parcialmente	14,9%	16,1%	16,3%	16,3%	16,0%	13,3%	14,0%	14,5%	15,2%	14,2%
Concordo	18,2%	18,7%	19,0%	20,3%	19,2%	18,8%	19,3%	19,2%	19,6%	19,2%
Concordo totalmente	41,9%	42,7%	41,3%	40,4%	41,4%	43,5%	43,6%	44,4%	43,7%	43,8%
Total	4.283	4.481	5.041	6.315	20.120	8.218	8.258	7.959	6.687	31.122

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,8%	3,7%	3,3%	3,8%	5,2%	4,6%	3,6%	3,6%	4,3%
Discordo	4,7%	4,5%	4,8%	4,8%	4,7%	5,3%	5,2%	5,4%	5,1%	5,2%
Discordo parcialmente	7,4%	6,1%	6,5%	6,5%	6,6%	6,9%	6,3%	6,5%	7,2%	6,7%
Concordo parcialmente	13,3%	12,8%	13,1%	13,4%	13,2%	12,3%	12,4%	12,2%	12,8%	12,4%
Concordo	18,3%	19,6%	20,9%	21,3%	20,2%	19,1%	19,9%	19,9%	20,9%	19,9%
Concordo totalmente	51,6%	53,1%	51,0%	50,8%	51,5%	51,2%	51,6%	52,4%	50,3%	51,4%
Total	4.466	4.645	5.201	6.521	20.833	8.750	8.741	8.321	6.946	32.758

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	49	278	329
Discordo	0	0	0	5	73	525	603
Discordo parcialmente	0	0	0	8	251	1.572	1.831
Concordo parcialmente	0	0	0	44	867	5.960	6.871
Concordo	0	0	0	62	1.347	10.715	12.124
Concordo totalmente	0	0	0	64	2.253	25.012	27.329
Total	0	0	0	185	4.840	44.062	49.087

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	10	63	532	605
Discordo parcialmente	0	0	0	15	109	914	1.038
Concordo parcialmente	0	0	0	40	301	2.027	2.368
Concordo totalmente	0	0	0	103	737	5.863	6.703
Total	0	0	0	155	1.035	10.854	12.044
Total	0	0	0	162	1.900	23.769	25.831
Total	0	0	0	485	4.145	43.959	48.589

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	8	51	170	602	831
Discordo	0	0	17	78	291	1.013	1.399
Discordo parcialmente	0	0	32	126	649	2.321	3.128
Concordo parcialmente	0	0	68	319	1.623	6.015	8.025
Concordo	0	0	54	365	2.154	9.651	12.224
Concordo totalmente	0	0	45	346	2.869	20.290	23.550
Total	0	0	224	1.285	7.756	39.892	49.157

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	17	96	204	776	1.093
Discordo	0	0	41	143	335	1.196	1.715
Discordo parcialmente	0	0	51	278	650	2.431	3.410
Concordo parcialmente	0	0	112	525	1.481	5.579	7.697
Concordo	0	0	116	620	1.932	8.876	11.544
Concordo totalmente	0	0	105	775	3.025	19.772	23.677
Total	0	0	442	2.437	7.627	38.630	49.136

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	7	5	42	344	398
Discordo	0	0	7	12	84	724	827
Discordo parcialmente	0	0	14	13	186	1.479	1.692
Concordo parcialmente	0	0	48	41	455	4.286	4.830
Concordo	0	0	73	75	946	9.876	10.970
Concordo totalmente	0	0	102	151	2.086	28.238	30.577
Total	0	0	251	297	3.799	44.947	49.294

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	20	89	540	650
Discordo	0	0	4	32	125	855	1.016
Discordo parcialmente	0	0	6	46	291	1.707	2.050
Concordo parcialmente	0	0	20	141	819	4.540	5.520
Concordo	0	0	24	190	1.428	9.428	11.070
Concordo totalmente	0	0	40	270	2.964	25.555	28.829
Total	0	0	95	699	5.716	42.625	49.135

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	17	129	511	659
Discordo	0	0	3	37	187	807	1.034
Discordo parcialmente	0	0	11	76	442	1.919	2.448
Concordo parcialmente	0	0	19	175	1.196	5.269	6.659
Concordo	0	0	31	298	2.085	10.040	12.454
Concordo totalmente	0	0	27	333	3.283	22.066	25.709
Total	0	0	93	936	7.322	40.612	48.963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	19	127	525	671
Discordo	0	0	0	56	195	921	1.172
Discordo parcialmente	0	0	3	102	409	1.872	2.386
Concordo parcialmente	0	0	10	251	1.066	5.284	6.611
Concordo	0	0	9	363	2.024	9.968	12.364
Concordo totalmente	0	0	8	416	3.293	22.305	26.022
Total	0	0	30	1.207	7.114	40.875	49.226

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	8	73	618	699
Discordo parcialmente	0	0	0	24	186	1.222	1.432
Concordo parcialmente	0	0	0	45	359	2.526	2.930
Concordo totalmente	0	0	0	69	881	6.443	7.393
Total	0	0	0	82	1.302	11.451	12.835
	0	0	0	92	1.928	21.948	23.968
Total	0	0	0	320	4.729	44.208	49.257

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	9	79	307	395
Discordo	0	0	0	17	125	638	780
Discordo parcialmente	0	0	0	53	374	1.702	2.129
Concordo parcialmente	0	0	4	128	1.123	5.314	6.569
Concordo	0	0	11	189	2.121	11.363	13.684
Concordo totalmente	0	0	15	242	2.968	22.576	25.801
Total	0	0	30	638	6.790	41.900	49.358

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	34	145	894	1.073
Discordo	0	0	0	56	251	1.197	1.504
Discordo parcialmente	0	0	0	119	512	2.482	3.113
Concordo parcialmente	0	0	0	211	1.160	6.033	7.404
Concordo	0	0	0	290	1.676	10.724	12.690
Concordo totalmente	0	0	0	199	2.342	20.997	23.538
Total	0	0	0	909	6.086	42.327	49.322

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	6	15	86	593	700
Discordo	0	0	16	42	185	1.177	1.420
Discordo parcialmente	0	0	39	83	509	2.655	3.286
Concordo parcialmente	0	0	77	196	1.152	6.873	8.298
Concordo	0	0	82	240	1.434	11.646	13.402
Concordo totalmente	0	0	48	171	1.751	20.339	22.309
Total	0	0	268	747	5.117	43.283	49.415

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	2	0	1	19	77	465	564
Discordo	4	0	5	46	156	1.085	1.296
Discordo parcialmente	13	0	9	76	369	2.439	2.906
Concordo parcialmente	25	0	23	205	832	6.420	7.505
Concordo	25	0	48	221	1.402	11.383	13.079
Concordo totalmente	27	0	18	161	2.078	21.499	23.783
Total	96	0	104	728	4.914	43.291	49.133

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	8	7	93	337	1.502	1.947
Discordo	0	11	17	106	327	1.711	2.172
Discordo parcialmente	0	22	42	193	692	3.359	4.308
Concordo parcialmente	0	31	47	324	1.396	6.990	8.788
Concordo	0	31	54	295	1.672	9.404	11.456
Concordo totalmente	0	21	25	231	2.178	16.745	19.200
Total	0	124	192	1.242	6.602	39.711	47.871

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	8	0	10	45	195	1.560	1.818
Discordo	10	3	14	52	233	2.146	2.458
Discordo parcialmente	16	7	20	90	339	3.089	3.561
Concordo parcialmente	26	8	28	183	622	5.927	6.794
Concordo	31	6	59	213	869	8.955	10.133
Concordo totalmente	43	5	81	338	2.123	21.848	24.438
Total	134	29	212	921	4.381	43.525	49.202

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	24	123	433	581
Discordo	0	0	10	28	200	893	1.131
Discordo parcialmente	0	0	20	66	507	1.754	2.347
Concordo parcialmente	0	0	30	126	1.134	4.563	5.853
Concordo	0	0	30	233	1.966	9.537	11.766
Concordo totalmente	0	0	144	305	3.389	23.974	27.812
Total	0	0	235	782	7.319	41.154	49.490

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	3	2	93	214	508	2.244	3.064
Discordo	1	2	90	181	493	1.853	2.620
Discordo parcialmente	3	0	109	261	739	2.840	3.952
Concordo parcialmente	4	4	189	424	1.284	4.903	6.808
Concordo	6	5	177	473	1.781	7.295	9.737
Concordo totalmente	0	2	181	670	3.330	16.649	20.832
Total	17	15	839	2.223	8.135	35.784	47.013

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	8	28	116	273	626	2.592	3.643
Discordo	10	38	93	244	551	2.027	2.963
Discordo parcialmente	10	37	120	298	761	2.810	4.036
Concordo parcialmente	9	65	215	483	1.321	4.987	7.080
Concordo	18	50	192	586	1.706	6.748	9.300
Concordo totalmente	10	44	174	759	2.821	15.603	19.411
Total	65	262	910	2.643	7.786	34.767	46.433

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	5	52	50	273	1.924	2.304
Discordo	2	16	59	68	392	2.051	2.588
Discordo parcialmente	1	17	101	106	569	2.931	3.725
Concordo parcialmente	2	29	130	180	1.048	5.453	6.842
Concordo	12	25	156	230	1.516	8.077	10.016
Concordo totalmente	23	29	154	268	2.733	19.166	22.373
Total	40	121	652	902	6.531	39.602	47.848

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	129	247	393	528	1.424	6.131	8.852
Discordo	30	67	137	223	591	2.119	3.167
Discordo parcialmente	28	67	113	214	557	2.021	3.000
Concordo parcialmente	42	93	150	340	848	3.254	4.727
Concordo	43	84	150	345	1.077	3.955	5.654
Concordo totalmente	60	105	224	574	2.100	10.642	13.705
Total	332	663	1.167	2.224	6.597	28.122	39.105

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	748	586	473	1.012	1.387	6.404	10.610
Discordo	151	145	102	364	473	1.856	3.091
Discordo parcialmente	108	80	91	269	401	1.435	2.384
Concordo parcialmente	122	129	107	387	531	2.566	3.842
Concordo	122	96	102	392	693	2.752	4.157
Concordo totalmente	278	184	276	535	1.668	7.699	10.640
Total	1.529	1.220	1.151	2.959	5.153	22.712	34.724

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	20	23	48	127	365	4.112	4.695
Discordo	16	21	24	102	265	2.944	3.372
Discordo parcialmente	14	24	32	117	360	3.646	4.193
Concordo parcialmente	13	36	49	151	585	6.028	6.862
Concordo	10	40	41	132	571	7.088	7.882
Concordo totalmente	43	42	45	137	1.182	15.204	16.653
Total	116	186	239	766	3.328	39.022	43.657

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	6	70	218	1.241	1.535
Discordo	0	0	10	87	248	1.785	2.130
Discordo parcialmente	0	0	25	94	463	3.180	3.762
Concordo parcialmente	0	0	32	188	890	6.973	8.083
Concordo	0	0	26	181	1.043	10.633	11.883
Concordo totalmente	0	0	27	147	1.485	19.974	21.633
Total	0	0	126	767	4.347	43.786	49.026

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	12	26	183	466	1.730	2.417
Discordo parcialmente	0	14	26	238	513	2.071	2.862
Concordo parcialmente	0	16	51	274	895	3.318	4.554
Concordo totalmente	0	26	76	428	1.637	6.466	8.633
Total	0	17	69	385	1.794	9.141	11.406
	0	11	64	270	2.388	16.346	19.079
Total	0	96	312	1.778	7.693	39.072	48.951

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	5	0	4	34	263	1.017	1.323
Discordo	8	0	12	42	194	1.174	1.430
Discordo parcialmente	18	0	20	44	351	1.872	2.305
Concordo parcialmente	18	0	31	109	747	4.426	5.331
Concordo	20	0	39	136	1.170	8.228	9.593
Concordo totalmente	26	0	55	191	2.350	21.561	24.183
Total	95	0	161	556	5.075	38.278	44.165

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	37	130	642	811
Discordo	3	0	6	38	141	819	1.007
Discordo parcialmente	4	0	15	67	265	1.416	1.767
Concordo parcialmente	8	0	18	151	617	3.735	4.529
Concordo	35	0	18	215	1.151	7.375	8.794
Concordo totalmente	62	0	34	251	2.119	18.411	20.877
Total	112	0	93	759	4.423	32.398	37.785

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	54	72	64	94	214	1.431	1.929
Discordo	18	45	61	94	203	1.563	1.984
Discordo parcialmente	28	35	53	129	271	2.299	2.815
Concordo parcialmente	51	52	79	232	468	4.938	5.820
Concordo	33	48	83	304	657	8.162	9.287
Concordo totalmente	60	43	80	491	1.620	23.685	25.979
Total	244	295	420	1.344	3.433	42.078	47.814

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	11	83	503	600
Discordo	0	0	9	15	136	1.066	1.226
Discordo parcialmente	0	0	17	43	350	2.139	2.549
Concordo parcialmente	0	0	33	80	795	5.870	6.778
Concordo	0	0	56	118	1.275	11.395	12.844
Concordo totalmente	0	0	56	98	1.882	23.297	25.333
Total	0	0	174	365	4.521	44.270	49.330

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	8	0	29	133	254	1.262	1.686
Discordo	20	1	39	250	442	1.597	2.349
Discordo parcialmente	24	4	70	323	747	2.351	3.519
Concordo parcialmente	47	12	106	627	1.450	4.725	6.967
Concordo	59	5	106	773	2.220	7.675	10.838
Concordo totalmente	35	2	132	952	4.038	17.926	23.085
Total	193	24	482	3.058	9.151	35.536	48.444

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	6	6	46	533	591
Discordo	0	0	10	8	130	1.128	1.276
Discordo parcialmente	0	0	35	31	332	2.315	2.713
Concordo parcialmente	0	0	74	59	754	5.821	6.708
Concordo	0	0	103	96	1.243	11.634	13.076
Concordo totalmente	0	0	66	86	1.823	23.120	25.095
Total	0	0	294	286	4.328	44.551	49.459

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	3	5	17	110	857	992
Discordo	0	10	7	43	221	1.244	1.525
Discordo parcialmente	0	13	19	71	322	2.068	2.493
Concordo parcialmente	0	18	32	139	711	4.911	5.811
Concordo	0	23	29	232	1.164	8.939	10.387
Concordo totalmente	0	29	43	421	2.564	24.702	27.759
Total	0	96	135	923	5.092	42.721	48.967

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	12	12	63	79	275	1.342	1.783
Discordo	19	21	79	87	350	1.482	2.038
Discordo parcialmente	31	27	115	144	588	2.373	3.278
Concordo parcialmente	51	51	231	303	1.029	5.148	6.813
Concordo	40	57	286	337	1.481	8.674	10.875
Concordo totalmente	26	52	236	474	2.245	21.117	24.150
Total	179	220	1.010	1.424	5.968	40.136	48.937

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	148	61	135	183	590	1.544	2.661
Discordo	87	50	114	119	405	1.803	2.578
Discordo parcialmente	72	65	110	150	550	2.446	3.393
Concordo parcialmente	135	98	178	308	880	4.677	6.276
Concordo	116	90	166	402	1.189	7.262	9.225
Concordo totalmente	129	117	210	643	2.255	18.527	21.881
Total	687	481	913	1.805	5.869	36.259	46.014

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	116	6	35	138	469	1.148	1.912
Discordo	92	4	48	166	543	1.502	2.355
Discordo parcialmente	79	6	51	211	671	2.335	3.353
Concordo parcialmente	96	16	80	351	1.197	5.146	6.886
Concordo	55	15	93	388	1.538	8.849	10.938
Concordo totalmente	34	9	66	402	2.480	20.847	23.838
Total	472	56	373	1.656	6.898	39.827	49.282

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	74	25	79	176	462	1.146	1.962
Discordo	48	21	54	147	474	1.165	1.909
Discordo parcialmente	62	20	70	205	667	1.683	2.707
Concordo parcialmente	72	19	104	374	1.147	3.907	5.623
Concordo	34	27	103	362	1.659	6.529	8.714
Concordo totalmente	29	15	87	405	2.559	16.453	19.548
Total	319	127	497	1.669	6.968	30.883	40.463

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	74	36	58	161	515	1.058	1.902
Discordo	53	29	51	183	441	1.140	1.897
Discordo parcialmente	52	25	74	205	633	1.741	2.730
Concordo parcialmente	69	23	130	365	1.130	3.836	5.553
Concordo	50	19	120	430	1.566	6.430	8.615
Concordo totalmente	23	19	105	410	2.551	16.055	19.163
Total	321	151	538	1.754	6.836	30.260	39.860

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	67	23	42	113	292	1.100	1.637
Discordo	87	21	46	162	396	1.580	2.292
Discordo parcialmente	89	21	75	202	518	2.399	3.304
Concordo parcialmente	127	28	107	356	966	5.077	6.661
Concordo	109	24	119	457	1.294	8.618	10.621
Concordo totalmente	68	11	162	498	2.292	21.224	24.255
Total	547	128	551	1.788	5.758	39.998	48.770

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso" - Enade/2015 – Ciências Contábeis.'

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	58	32	22	60	266	1.199	1.637
Discordo	59	34	25	110	334	1.730	2.292
Discordo parcialmente	58	48	39	147	461	2.551	3.304
Concordo parcialmente	94	83	50	245	862	5.327	6.661
Concordo	74	70	55	310	1.127	8.984	10.620
Concordo totalmente	59	64	98	448	2.073	21.513	24.255
Total	402	331	289	1.320	5.123	41.304	48.769

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Ciências Contábeis.”

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	158	30	71	205	597	1.764	2.825
Discordo	73	21	50	170	371	1.492	2.177
Discordo parcialmente	63	9	54	189	482	2.137	2.934
Concordo parcialmente	85	19	68	298	737	4.586	5.793
Concordo	54	22	100	321	985	7.551	9.033
Concordo totalmente	45	9	163	426	2.017	20.883	23.543
Total	478	110	506	1.609	5.189	38.413	46.305

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	2	19	26	171	748	966
Discordo	1	11	26	34	268	1.242	1.582
Discordo parcialmente	2	19	41	89	492	2.217	2.860
Concordo parcialmente	11	23	60	248	1.088	5.632	7.062
Concordo	8	15	64	317	1.448	9.715	11.567
Concordo totalmente	5	21	56	318	2.334	21.418	24.152
Total	27	91	266	1.032	5.801	40.972	48.189

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	58	45	62	234	550	2.916	3.865
Discordo parcialmente	57	34	55	209	508	2.242	3.105
Concordo parcialmente	37	45	65	205	627	2.842	3.821
Concordo totalmente	91	81	107	351	1.132	5.124	6.886
Total	56	65	130	409	1.381	6.761	8.802
Discordo totalmente	38	56	106	518	2.950	16.402	20.070
Total	337	326	525	1.926	7.148	36.287	46.549

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Ciências Contábeis."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	28	70	36	112	392	1.294	1.932
Discordo	34	58	43	119	451	1.738	2.443
Discordo parcialmente	33	57	43	143	572	2.340	3.188
Concordo parcialmente	41	83	58	263	990	4.736	6.171
Concordo	41	75	40	302	1.290	7.946	9.694
Concordo totalmente	25	70	29	418	2.517	22.196	25.255
Total	202	413	249	1.357	6.212	40.250	48.683

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

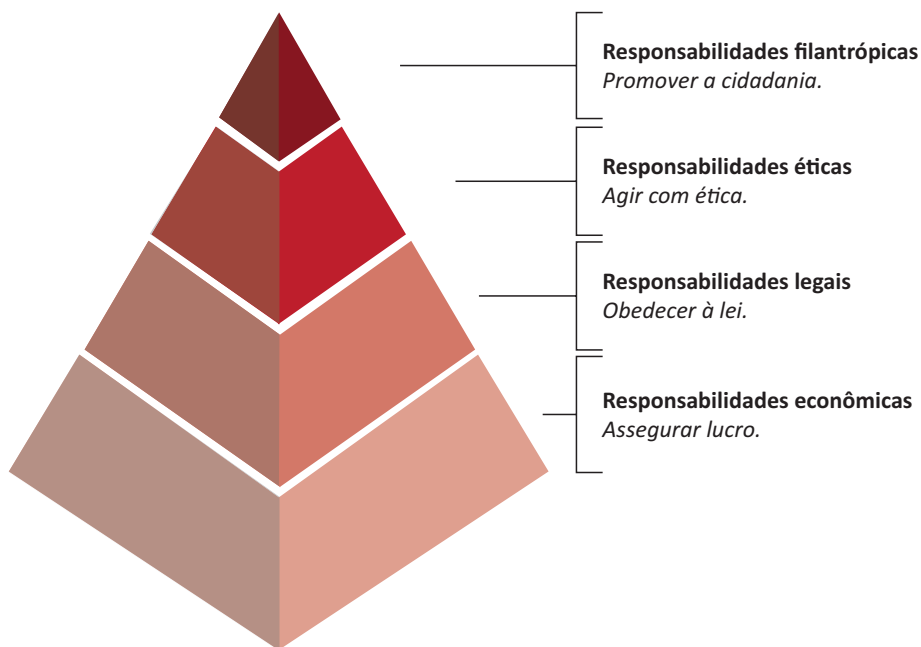
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. *Business horizons*. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

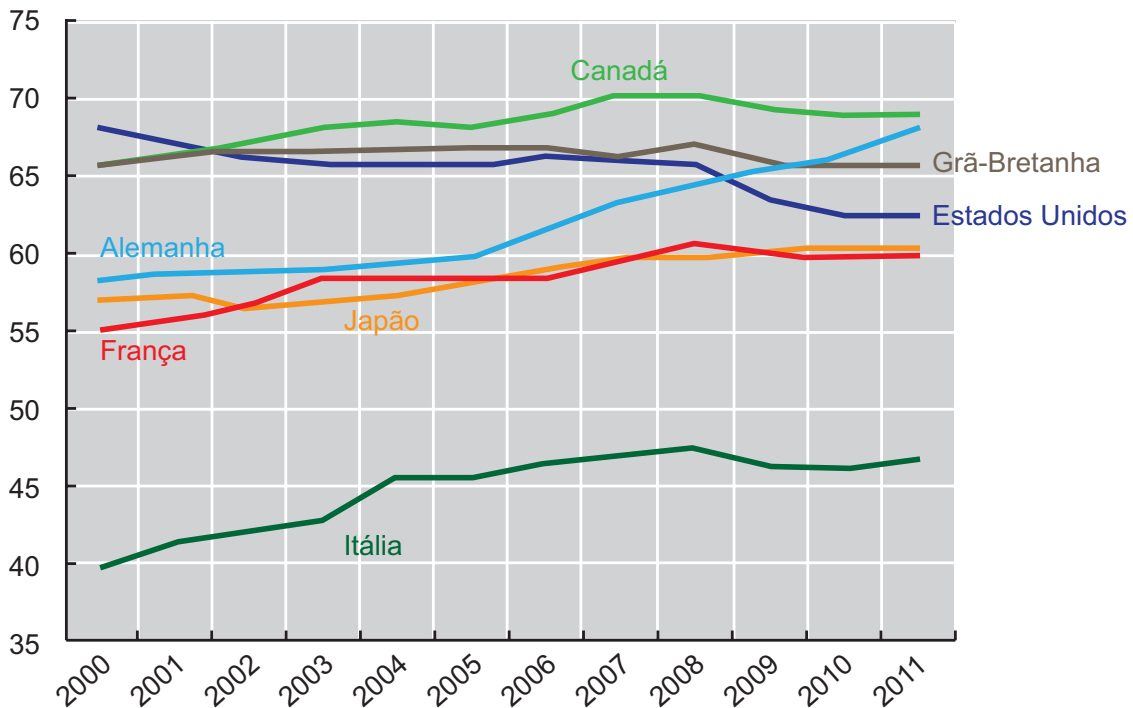
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 4 ////////////////////////////////////

Uma empresa está atenta às mudanças que estão ocorrendo na contabilidade em razão da internacionalização das suas normas. Assim, objetivando estruturar a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), a empresa disponibilizou os seguintes dados referentes ao ano de 2014:

Lucro Antes do Resultado Financeiro	R\$ 37 800,00
Despesas com Vendas	R\$ 75 000,00
Perdas Derivadas de Conversão de Demonstrações Contábeis de Operações no Exterior	R\$ 6 000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 337 500,00
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 24 300,00
Receitas de Vendas de Mercadorias	R\$ 750 000,00
Ganhos na Remensuração de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	R\$ 20 000,00
Tributos sobre os Ganhos na Remensuração de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	R\$ 6 800,00
Lucro Bruto	R\$ 186 300,00

Com base nos dados acima e no que define a NBC TG 26 (R2) acerca da apresentação das Demonstrações Contábeis, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a finalidade da DRA. (valor: 4,0 pontos)
- b) Com base na DRA da empresa, elaborada a partir dos dados fornecidos, para o exercício findo em 31/12/2014, determine:
 - o valor dos outros resultados abrangentes; (valor: 3,0 pontos)
 - o valor do resultado abrangente do período. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Pelas características qualitativas da informação contábil-financeira útil, são identificados os tipos de informação que muito provavelmente são reputados como os mais úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para a tomada de decisões acerca da entidade que reporta com base na informação de seus relatórios contábil-financeiros (informação contábil-financeira).

As demonstrações contábeis retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, por meio de seu grupamento em classes amplas de acordo com as características econômicas. Essas classes são denominadas elementos das demonstrações contábeis. Os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira no Balanço Patrimonial são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**: CPC 00 (R1). Brasília, 2011 (adaptado).

Tendo como referência o exposto, suponha que uma indústria de alta tecnologia tenha descontinuado a produção de um componente eletrônico que era vendido a outras indústrias para a fabricação de microcomputadores e que a máquina instalada nessa linha de produção tenha sido concebida especialmente para fabricar esse componente. Considere, ainda, que dada a impossibilidade do uso desse componente em outras linhas de produção ou de sua venda no mercado de usados, o contador tenha baixado a máquina do ativo da empresa, cujo valor contábil na data da baixa era de R\$ 1 300 000,00.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Justifique a decisão do contador de baixar a máquina do ativo da empresa, fundamentando-se na definição de ativo segundo as normas contábeis adotadas no Brasil. (valor: 5,0 pontos)
- Supondo que o contador não tivesse baixado a máquina do ativo, descreva a consequência para a utilidade e a qualidade das informações contábeis reportadas pela empresa. Embase sua resposta nas Características Qualitativas Fundamentais. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Um dos objetivos da Teoria Geral dos Sistemas é a formulação de princípios válidos para os sistemas em geral, independentemente dos elementos que os compõem e das relações ou forças existentes entre eles.

Considerando o exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Um sistema é constituído por um complexo de elementos em interação.

PORQUE

- II. Na teoria geral dos sistemas, a ênfase é dada à inter-relação e interdependência entre os componentes que formam um sistema, que é visto como uma totalidade integrada, sendo impossível estudar seus elementos isoladamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

As áreas do conhecimento embasam-se em pressupostos e métodos científicos de diversas escolas de pensamento. Especificamente na área da contabilidade, as escolas de pensamento norte-americana e italiana são as principais correntes em que se fundamenta a contabilidade brasileira. Acerca dessas escolas, assinale a opção correta.

- A** A italiana enfatiza a abordagem informacional, enquanto a escola norte-americana confere grande importância à sistematização do plano de contas.
- B** A norte-americana adota a visão estabelecida pelo neopatrimonialismo, enquanto a escola italiana assume como principal foco a geração das informações contábeis para seus diversos usuários.
- C** A italiana prioriza as necessidades dos usuários das informações contábeis, enquanto a escola norte-americana demonstra excessiva preocupação em caracterizar a contabilidade como ciência.
- D** A norte-americana considera prioritário o conhecimento da teoria das contas, enquanto a escola italiana enfatiza a área de auditoria, para garantir maior confiabilidade às informações geradas.
- E** A norte-americana considera a contabilidade uma fornecedora de informações econômicas relevantes para os diversos usuários, enquanto a escola italiana defende que a contabilidade deve estudar apenas os eventos que afetam o patrimônio das entidades.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

Em janeiro de 2015, uma empresa solicitou empréstimo a determinada instituição financeira para pagamento em dez meses. Foi registrado na contabilidade o valor recebido em conta do Ativo e o valor total do empréstimo em conta do Passivo. Os encargos financeiros incidentes sobre o empréstimo foram debitados em uma conta redutora do Passivo, denominada “Encargos Financeiros a Transcorrer”, tendo sido essa conta posteriormente apropriada para despesas financeiras, no resultado, à medida do tempo transcorrido.

Nessa situação, esse registro contábil dos encargos financeiros tem por base o princípio da

- A** Entidade.
- B** Prudência.
- C** Continuidade.
- D** Competência.
- E** Atualização monetária.

QUESTÃO 12

No Brasil, as normas internacionais de contabilidade tiveram como marco regulatório as publicações da Lei nº 11.638/2007 e da Lei nº 11.941/2009, que determinaram a adoção inicial aos padrões internacionais de contabilidade nas empresas brasileiras.

Nesse sentido, a legislação societária determina que, no Balanço Patrimonial, os ativos e os passivos decorrentes de operações de longo prazo devem ser ajustados ao valor presente, e, os demais, ajustados quando houver

- A** efeito relevante.
- B** provisões de perdas.
- C** reversão de reservas.
- D** ajuste de avaliação patrimonial.
- E** teste de recuperabilidade de ativos.

QUESTÃO 13

No quadro a seguir estão demonstradas operações com mercadorias de determinada empresa.

Data	Descrição	Quantidade	Valor unitário
2/4/2015	Compras	60	R\$ 1,50
7/4/2015	Compras	90	R\$ 1,80
25/4/2015	Vendas	?	?

Após o inventário físico, realizado em 30/4/2015, verificou-se não ter havido quebra ou perda na movimentação e observou-se que o saldo final correspondia a 20% do saldo de compras e que o preço unitário de venda do produto havia sido de R\$ 2,00. A empresa utilizou, para a avaliação de estoque, o critério denominado Custo Médio. Nessa situação, o saldo da conta Estoque e o Custo da Mercadoria Vendida (CMV), em 30/4/2015, são, respectivamente, de

- A** R\$ 50,40 e R\$ 162,00.
- B** R\$ 50,40 e R\$ 201,60.
- C** R\$ 90,00 e R\$ 50,40.
- D** R\$ 162,00 e R\$ 90,00.
- E** R\$ 162,00 e R\$ 201,60.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

Conforme o artigo 248 da Lei nº 6.404/1976, atualizado pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, os Investimentos em Controladas, Coligadas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum serão avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial. De acordo com legislação vigente, para a determinação do valor do investimento por esse método, aplica-se o percentual de participação no

- A** Capital Social sobre o valor do Lucro Líquido da Coligada e da Controlada, não se computando os resultados não realizados.
- B** Capital Social sobre o valor do Patrimônio Líquido da Coligada e da Controlada, somando-se a esse montante os resultados não realizados líquidos dos efeitos fiscais.
- C** Patrimônio Líquido sobre o valor do Capital Social da Coligada e da Controlada, subtraindo-se desse montante os resultados não realizados líquidos decorrentes dos efeitos fiscais.
- D** Capital Social sobre o valor do Patrimônio Líquido da investidora, subtraindo-se desse montante os resultados não realizados decorrentes de negócios com a Companhia, Coligadas ou Controladas.
- E** Capital Social sobre o valor do Patrimônio Líquido da Coligada e da Controlada, não se computando os resultados não realizados decorrentes de negócios com a Companhia, Coligadas ou Controladas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

As Características Qualitativas Fundamentais, previstas na Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, são a relevância e a representação fidedigna.

No que diz respeito a essas características, avalie as afirmações a seguir.

- I. A informação contábil-financeira é relevante quando capaz de fazer diferença, com valor preditivo e/ou confirmatório, nas decisões.
- II. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários decidam não levá-la em consideração.
- III. Para ser representação fidedigna, a realidade retratada deve ser completa e neutra, e estar livre de erro.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 16

Uma sociedade empresarial apresentou os seguintes dados referentes ao seu Balanço Patrimonial em 31/12/2014:

Contas	Saldos em 31/12/2014 (R\$)
Obras de arte	15 000,00
Móveis e Utensílios	25 000,00
Assinaturas e anuidades a apropriar	1 500,00
Mercadorias para Revenda	26 000,00
Bancos C/ Movimento	9 300,00
Móveis e Utensílios – depreciação	2 500,00
Duplicatas a Receber (para recebimento em 6 meses)	50 000,00
Empréstimos para sócios	7 500,00
Ajuste a valor presente de duplicatas a receber (para recebimento em 14 meses)	22 000,00
Duplicatas a Receber (para recebimento em 14 meses)	100 000,00
Direitos Autorais	5 100,00
Instrumentos financeiros para negociação imediata	10 000,00

Com base nos dados apresentados, conclui-se que o valor do Ativo Não Circulante em 31/12/2014 foi de

- A R\$ 120 600,00.
- B R\$ 128 100,00.
- C R\$ 138 100,00.
- D R\$ 172 100,00.
- E R\$ 182 100,00.

QUESTÃO 17

Uma empresa que utiliza o método de custeio de absorção para a apuração dos custos dos produtos fabricou, em determinado período, 50 000 unidades de um dos produtos de sua linha, com custo total de produção de R\$ 1 000 000,00 e custo unitário variável de R\$ 8,00. A empresa estima que, para o próximo período, haverá aumento na produção de 20% do referido produto, mantida a estrutura atual de custos, sem necessidade de modificação da capacidade de produção já instalada.

Nessa situação, dado o novo volume de produção, o custo unitário de produção, mantido o método do custeio por absorção, será de

- A R\$ 8,00.
- B R\$ 9,60.
- C R\$ 18,00.
- D R\$ 20,00.
- E R\$ 21,60.

QUESTÃO 18

É muito importante que o empreendedor conheça o próprio negócio, para não deixar, nas mãos de terceiros, cuidados essenciais como a boa gestão de custos. O conhecimento do assunto auxilia o proprietário do negócio a ter uma boa gestão financeira: administrar e controlar os custos gerados na produção e comercialização de serviços ou produtos. O preço final de um serviço prestado ou produto vendido depende do quanto é investido para que ele exista. Caso a gestão de custos não seja eficaz, corre-se o risco de a empresa cobrar valores que não condizem com a realidade, o que pode afetar as margens de lucro, o volume de vendas ou o andamento geral do negócio.

Disponível em: <<http://www.exame.abril.com.br>>. Acesso em: 27 jul. 2015 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Quando o preço de venda de um produto ou serviço é determinado pelo mercado, a empresa só ampliará sua margem de lucro por meio da redução de custos e aumento da produtividade.

PORQUE

- II. Praticar preços acima do mercado, quando os produtos ou serviços não agregam valores que os diferenciem de outros produtos similares disponíveis, provocará queda da demanda esperada, uma vez que os consumidores tenderão a comprar dos concorrentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 19

Uma empresa fez sua projeção de vendas para janeiro, fevereiro e março do próximo ano, conforme tabela a seguir.

Orçamento de vendas			
	Jan	Fev	Mar
Demanda esperada (quantidade)	10 000	12 000	15 000
Preço de venda (R\$)	2,00	2,00	2,00
Vendas Brutas (R\$)	20 000,00	24 000,00	30 000,00

Suponha que todas as vendas dessa empresa sejam parceladas da seguinte forma:

- 1ª parcela (à vista), correspondente a 30% da venda;
- 2ª parcela (prazo de 30 dias), correspondente a 30% da venda;
- 3ª parcela (prazo de 60 dias), correspondente a 40% da venda.

Considerando a política de recebimento e os dados apresentados, verifica-se que a empresa espera receber, no mês de março, o montante de

- Ⓐ R\$ 8 000,00.
- Ⓑ R\$ 22 200,00.
- Ⓒ R\$ 24 200,00.
- Ⓓ R\$ 29 600,00.
- Ⓔ R\$ 30 000,00.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20 //

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), as Demonstrações Contábeis devem ser elaboradas e publicadas pelos entes da Federação, de modo a permitir e evidenciar a consolidação das contas públicas em âmbito nacional.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Balanço Orçamentário deve demonstrar as receitas e despesas previstas, em confronto com as realizadas.
- II. O Balanço Financeiro deve evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- III. A Demonstração das Variações Patrimoniais deve evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.
- IV. A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite a análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, e a análise da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 21 //

Tendo por base as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.1 — Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação), avalie as afirmações a seguir.

- I. A Contabilidade Aplicada ao Setor Público é o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios de contabilidade e as normas contábeis direcionados ao controle patrimonial de entidades do setor público.
- II. O Patrimônio Público é o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que porte ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
- III. O objeto da Contabilidade Aplicada ao Setor Público é o Patrimônio Público.
- IV. O campo de aplicação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público restringe-se aos órgãos da administração direta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 22

As informações apresentadas no balancete a seguir dizem respeito à execução orçamentária e financeira de determinado ente federativo, no que se refere à mensuração e à execução do orçamento público.

Balancete de Verificação Resumido (em R\$) – exercício de 2014

Inversões Financeiras	R\$ 5 000,00
Receita Agropecuária	R\$ 3 000,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 8 000,00
Receita Industrial	R\$ 3 500,00
Transferências de Capital	R\$ 2 000,00
Amortização de Empréstimos	R\$ 6 000,00
Amortização da Dívida	R\$ 3 800,00
Alienação de Bens	R\$ 5 000,00
Investimentos	R\$ 9 000,00
Receita Patrimonial	R\$ 2 800,00
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 5 000,00
Transferências Correntes	R\$ 5 000,00
Receitas de Impostos	R\$ 5 000,00
Operações de Crédito	R\$ 3 000,00
Receitas de Contribuições de Melhorias	R\$ 2 000,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 6 500,00

Pelas informações apresentadas no balancete, conclui-se que, ao final do exercício financeiro de 2014, o valor das Receitas Correntes e das Despesas de Capital foram, respectivamente, de

- A R\$ 37 300,00 e R\$ 37 300,00.
- B R\$ 16 000,00 e R\$ 19 500,00.
- C R\$ 18 500,00 e R\$ 14 000,00.
- D R\$ 21 300,00 e R\$ 17 800,00.
- E R\$ 12 000,00 e R\$ 19 500,00.



QUESTÃO 23 //

O objetivo principal da auditoria é atribuir maior grau de confiabilidade às demonstrações financeiras das empresas. No processo de obtenção de evidências para o trabalho de auditoria, o auditor pode solicitar confirmações externas, conforme trata a NBC TA 505 (Confirmações Externas). Essas confirmações visam auxiliar a auditoria no processo de elaboração de seu relatório em torno das demonstrações financeiras da empresa auditada.

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A evidência de auditoria obtida de fontes internas, que representarão as informações reportadas nos relatórios financeiros, é mais confiável que as obtidas de fontes externas.
- II. A administração pode não autorizar o envio de solicitações de confirmação pelo auditor.
- III. Caso as partes respondam as confirmações solicitadas pelo auditor, este deve julgá-las como evidência de auditoria relevante e confiável, não sendo necessárias outras evidências de auditoria.
- IV. Caso não receba a resposta de solicitação enviada anteriormente, o auditor deve descartar a evidência de auditoria da parte não respondente, não sendo possível enviar nova solicitação de confirmação.
- V. As respostas recebidas eletronicamente (por meio de fax ou correio eletrônico) envolvem riscos relacionados à confiabilidade, podendo ocorrer dificuldades em estabelecer a prova de origem e autoridade da parte que confirma o recebimento e a identificação de alterações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e IV.
- B** II e V.
- C** I, III e V.
- D** I, II, III e IV.
- E** I, III, IV e V.

QUESTÃO 24 //

O planejamento da perícia é a etapa do trabalho pericial que antecede as diligências, pesquisas, cálculos e respostas aos quesitos. Nessa etapa, o perito do juízo estabelece a metodologia dos procedimentos periciais a serem aplicados, elaborando-a a partir do conhecimento do objeto da perícia.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TP 01:**
perícia contábil. Brasília, 2015.

Entre os objetivos do planejamento da perícia, inclui-se

- I. conhecer o objeto e a finalidade da perícia, a fim de permitir a adoção de procedimentos que conduzam à revelação da verdade.
- II. definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos a serem aplicados, em consonância com o objeto da perícia.
- III. identificar fatos importantes para a solução da demanda, de forma que não passem despercebidos ou não recebam a atenção necessária.

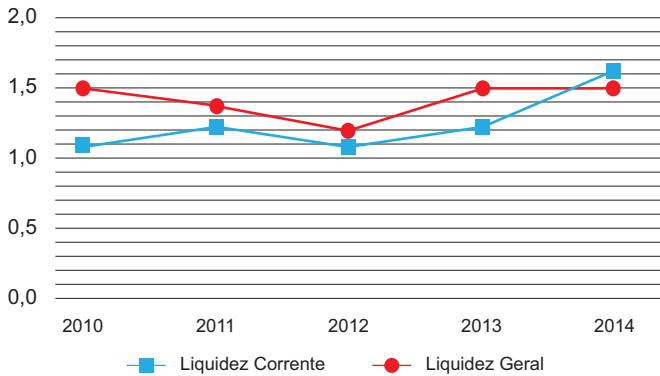
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 25

O gráfico a seguir representa a situação de liquidez de determinada empresa de 2010 a 2014, com os valores dos indicadores de liquidez corrente e geral, para esse período.



Com base no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. A empresa apresentou folga financeira de curto prazo de 2010 a 2014.
- II. Há tendência de melhora da liquidez corrente para 2015.
- III. Há indícios de que, em 2014, a empresa tenha trocado dívidas de longo prazo por dívidas de curto prazo, ou de que recursos recebíveis a curto prazo passaram a ser recebíveis a longo prazo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

Uma empresa optou pelo desconto do imposto de renda com base no lucro presumido no primeiro trimestre de 2015. Da escrituração contábil foram extraídas as informações a seguir.

Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	R\$ 500 000,00
Receita Bruta de Serviços	R\$ 100 000,00
Juros Ativos	R\$ 10 000,00
Juros Passivos	R\$ 20 000,00

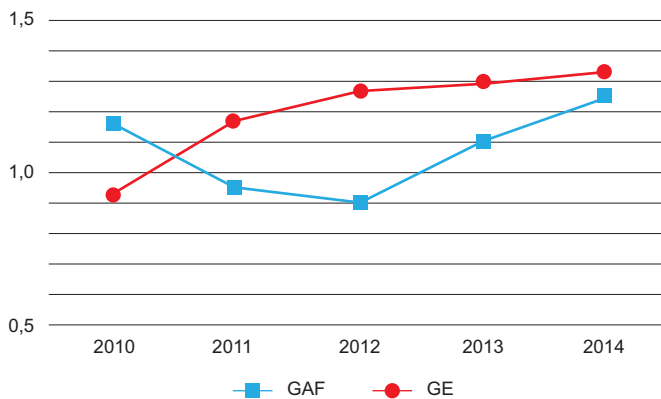
Sabendo-se que os índices utilizados para o cálculo do lucro presumido são de 8% sobre a venda de mercadorias e de 32% sobre a prestação de serviços, o valor da base de cálculo do lucro presumido é de

- A** R\$ 102 000,00.
- B** R\$ 92 000,00.
- C** R\$ 82 000,00.
- D** R\$ 72 000,00.
- E** R\$ 62 000,00.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

O gráfico a seguir ilustra a situação de alavancagem financeira e de endividamento de uma empresa, de 2010 a 2014, estando nele representados o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) e o Grau de Endividamento (GE). O quociente de GAF e GE é a razão do capital de terceiros sobre o patrimônio líquido.



Com base nesse gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. De 2012 a 2014, o aumento do endividamento produziu alavancagens do patrimônio líquido.
- II. De 2011 a 2012, o retorno do capital próprio foi menor que o retorno dos ativos.
- III. De 2012 a 2014, nota-se aceleração do GAF em relação ao GE, efeito que pode ser resultado de captações de recursos de terceiros com juros cada vez menores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

QUESTÃO 30

Projeções futuras baseadas em teorias probabilísticas são frequentemente utilizadas na contabilidade. Os setores públicos e privados fazem previsões orçamentárias anuais e, até mesmo, plurianuais para estimarem suas receitas e fixarem suas despesas. Nesse contexto, considere a seguinte situação hipotética.

Uma empresa que atua no ramo de locação de automóveis, pretendendo projetar seu orçamento para o próximo semestre, deve analisar a tabela a seguir, fornecida pelo departamento de estatística, que evidencia a quantidade de automóveis que a empresa locou no primeiro semestre de 2015. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa cadastral feita com 100 clientes escolhidos de forma aleatória.

Quantidade de vezes que aluga carro no semestre (xi)	Frequência de clientes (fi)
1	10
2	20
3	20
4	40
5	10
Total	100

Nessa situação, os valores da média, moda e mediana da quantidade de vezes que os clientes alugam carros no semestre são, respectivamente, iguais a

- A** 3,2; 4,0; 3,5.
- B** 3,2; 4,0; 3,0.
- C** 3,2; 3,5; 4,0.
- D** 3,0; 3,5; 4,0.
- E** 3,0; 4,0; 3,5.



Texto para as questões 31 e 32

O Código de Ética Profissional do Contador, aprovado em 1970, representou o alcance de uma importante meta. Com a consolidação e o amadurecimento da profissão, a atualização de conceitos éticos na área e o diálogo intenso com os diversos segmentos da comunidade contábil, após 26 anos, a Resolução CFC nº 290/1970 foi revogada pela Resolução CFC nº 803/1996, que aprova o Código de Ética Profissional do Contador vigente até os dias atuais.

QUESTÃO 31

Considerando o Código de Ética vigente, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não é permitido ao profissional da Contabilidade oferecer serviços profissionais mediante aviltamento de honorários.
- II. É permitido ao profissional da Contabilidade transferir, parcialmente, a outro profissional, a execução dos serviços a seu cargo, mantendo como sua a responsabilidade técnica dos serviços.
- III. É permitido ao profissional da Contabilidade publicar, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual tenha participado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

Considerando as determinações previstas nesse código, avalie as condutas descritas a seguir.

- I. Um profissional contador que atua como perito foi indicado para emitir laudo de apuração de haveres. No entanto, por não se considerar capacitado para a tarefa, decidiu recusar o convite.
- II. Um profissional contador que atua como consultor recomendou a seus clientes, proprietários de microempresas ou de grandes empresas, que mantivessem escrituração contábil regular.
- III. Um profissional contador que atua como auditor decidiu não participar de eventos relacionados a educação continuada, cursos, congressos, nem de quaisquer outros eventos relacionados à atualização profissional.

O código de ética está em consonância com a(s) conduta(s) profissional(is) descrita(s) em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33 //

Um perito contador precisa calcular os juros moratórios sobre uma verba em liquidação de sentença no valor de R\$ 96 000,00. O juiz determinou a incidência de juros simples de 0,5% ao mês, no período de 1/2/2015 a 30/9/2015.

Nessa hipótese, considerando-se o mês comercial de 30 dias, o total de juros será de

- A** R\$ 3 360,00.
- B** R\$ 3 840,00.
- C** R\$ 4 320,00.
- D** R\$ 4 800,00.
- E** R\$ 5 280,00.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 34 //

Uma empresa vende seu produto ao preço de R\$ 7,00 a unidade. Os relatórios financeiros apresentam Custo variável unitário de R\$ 2,00 e Custo e Despesas Fixas de R\$ 150 000,00, sendo a alíquota do Imposto de Renda igual a 30%. Nessa situação, para obter um lucro líquido de R\$ 31 500,00, a empresa deverá vender o correspondente a

- A** R\$ 273 000,00.
- B** R\$ 210 000,00.
- C** R\$ 195 000,00.
- D** R\$ 150 000,00.
- E** R\$ 78 000,00.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 35

Suponha que uma empresa tenha demitido um empregado em 30/09/2014, que havia sido admitido em 10/01/2014 e recebia salário líquido de R\$ 1 200,00, tendo recebido, assim como os demais empregados, antecipação de 50% do 13º salário em 30/06/2014.

Nessa situação, com base nas normas que regem as relações de trabalho entre empregador e empregado no Brasil, o valor total a ser pago pela empresa ao empregado demitido será de

- A** R\$ 1 366,66.
- B** R\$ 1 500,00.
- C** R\$ 1 600,00.
- D** R\$ 1 666,66.
- E** R\$ 2 700,00.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Ciências Contábeis

ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna, além de constituírem algo precioso para os gestores do alto comando, fornecem recomendações corretivas e preventivas à exposição da organização face aos riscos empresariais, que podem ser de natureza sistêmica, operacional, financeira, mercadológica, de tecnologia da informação, de recursos humanos, e de fatores externos que podem impactar os resultados e estratégias globais da empresa.

Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br>>. Acesso em: 6 ago. 2015 (adaptado).

A auditoria independente das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos para a emissão de relatório/parecer a respeito da adequação com que estas representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada, consoante às Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação específica no que for pertinente.

Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br>>. Acesso em: 6 ago. 2015 (adaptado).

O trabalho de auditoria contribui para o aumento da confiabilidade das informações contábeis apresentadas por uma empresa. As questões éticas devem ser observadas e respeitadas durante todo o andamento dos trabalhos.

Com base nessas informações, redija um texto dissertativo a respeito das características da auditoria interna e externa, apresentando:

- duas diferenças entre auditoria interna e externa; (valor: 4,0 pontos)
- dois tipos de relatórios/pareceres que o auditor pode emitir; (valor: 3,0 pontos)
- dois motivos para as empresas contratarem auditoria independente. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

Primeiro item:

Auditoria Interna	Auditoria externa
Foco no controle interno da empresa	Foco nas demonstrações contábeis
Menor grau de independência	Maior grau de independência
O auditor possui vínculo empregatício com a empresa auditada	O auditor não pode possuir vínculo empregatício com a empresa auditada
É permanente/constante/contínua e integrada	É eventual/periódica/esporádica e pontual
Não exige rodízio dos auditores	Exige rodízio dos auditores
Fornecer relatórios preventivos e corretivos	Fornecer relatórios sobre as demonstrações contábeis
Relatórios não são divulgados externamente	Pareceres/relatórios são divulgados externamente
Não exige registro profissional como contador	É exercida por contador registrado com CRC
Em geral tem menor custo para a empresa	Em geral implica maior custo para a empresa
Executada, em geral, em decorrência de decisões de gestão da empresa	Executada, em geral, por exigência legal/regulatória
Escopo de trabalho definido pela empresa	Escopo de trabalho definido em normas de

	auditoria
Tem como usuários os gestores da empresa	Tem como usuários interessados internos e externos
Exerce uma auditoria contábil e operacional	Exerce somente auditoria contábil
O trabalho é dividido conforme as áreas operacionais e de avaliação de desempenho	O trabalho é dividido a partir das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado
Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria)	Menor volume de testes, já que o auditor externo está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis
Verifica se as normas internas estão sendo seguidas e se há necessidade de aprimorá-las.	Emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações e origens e aplicações de recursos da empresa examinada, e se foram elaboradas de acordo com as normas contábeis.

Segundo item:

Serão admitidas como respostas válidas quaisquer dos tipos de relatórios/pareceres emitidos pelo auditor externo ou interno.

Exemplos de relatórios emitidos pelo auditor externo:

- Parecer/relatório com ressalva;
- Parecer/relatório sem ressalva;
- Parecer/relatório adverso;
- Parecer/relatório com abstenção de opinião;
- Relatórios circunstanciados.

Exemplos de relatórios emitidos pelo auditor interno:

- Relatório de controle interno;
- Relatório de desempenho operacional;
- Relatório de desempenho financeiro;
- Relatório de controle de ativos;
- Relatório com indicadores financeiros;
- Relatório de gestão de caixa;
- Relatório de gestão dos estoques;
- Relatório de despesas operacionais;
- Relatório de desempenho de vendas;
- Relatório de gestão da produção;
- Relatórios padronizados oficiais para divulgação e relatórios não oficiais;
- Relatório de planejamento;
- Relatórios de conclusão dos trabalhos.

Terceiro item:

Serão admitidas como respostas válidas os seguintes exemplos de motivos:

- Obrigação legal. Conforme Lei nº 6.404/1976, as companhias de capital aberto devem publicar seus balanços em veículos de comunicação devidamente assinados por auditores;
- Aumento da confiabilidade dos investidores;
- Existência de empresas com subsidiárias em outros países;
- Exigência estatutária ou contratual;
- Gerar informação para usuários externos;
- Obtenção de um exame imparcial dos relatórios;
- Reestruturação societária (cisão, fusão e incorporação);

Item 1: Tendo por base a DRA acima, o valor dos outros resultados abrangentes é de R\$ 7.200,00.

Item 2: Tendo por base a DRA acima, o valor do resultado abrangente do período é de R\$ 31.500,00.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Pelas características qualitativas da informação contábil-financeira útil, são identificados os tipos de informação que muito provavelmente são reputados como os mais úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para a tomada de decisões acerca da entidade que reporta com base na informação de seus relatórios contábil-financeiros (informação contábil-financeira).

As demonstrações contábeis retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, por meio de seu grupamento em classes amplas de acordo com as características econômicas. Essas classes são denominadas elementos das demonstrações contábeis. Os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira no Balanço Patrimonial são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**: CPC 00 (R1). Brasília, 2011 (adaptado).

Tendo como referência o exposto, suponha que uma indústria de alta tecnologia tenha descontinuado a produção de um componente eletrônico que era vendido a outras indústrias para a fabricação de microcomputadores e que a máquina instalada nessa linha de produção tenha sido concebida especialmente para fabricar esse componente. Considere, ainda, que dada a impossibilidade do uso desse componente em outras linhas de produção ou de sua venda no mercado de usados, o contador tenha baixado a máquina do ativo da empresa, cujo valor contábil na data da baixa era de R\$ 1 300 000,00.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Justifique a decisão do contador de baixar a máquina do ativo da empresa, fundamentando-se na definição de ativo segundo as normas contábeis adotadas no Brasil. (valor: 5,0 pontos)
- Supondo que o contador não tivesse baixado a máquina do ativo, descreva a consequência para a utilidade e a qualidade das informações contábeis reportadas pela empresa. Embase sua resposta nas Características Qualitativas Fundamentais. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante, em sua resposta, deve:

a) justificar que o contador registrou corretamente a baixa, pois a máquina perdeu sua capacidade de gerar futuros benefícios econômicos (ou futuros fluxos de caixa) para a entidade. Deve mencionar que ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

b) informar que a utilidade da informação contábil-financeira teria sido comprometida, pois não retrataria com fidedignidade a realidade. Deve mencionar as características qualitativas fundamentais (representação fidedigna e relevância) e deixar claro que a ausência delas faz com que a tomada de decisão dos usuários seja prejudicada.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Ciências Contábeis	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	A
10	E
11	D
12	A
13	B
14	E
15	E
16	B
17	C
18	A
19	C
20	E
21	D
22	D
23	B
24	E
25	C
26	C
27	C
28	C
29	D
30	A
31	E
32	C
33	B
34	A
35	ANULADA

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 04: construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais OC 02: Contabilidade financeira/societária OC 05: Auditoria, Perícia e Arbitragem OC 10: Ética profissional e responsabilidade socioambiental
Discursiva 04	P 01: compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, contábeis, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização e segmentos econômicos R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 02: Contabilidade financeira/societária OC 08: Legislação
Discursiva 05	P 04: proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil R 01: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil OC 01: Teoria da contabilidade
Questão 09	P 05: conhecedor das inovações tecnológicas aplicadas às informações contábeis R 05: organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis OC 03: Contabilidade gerencial e custos
Questão 10	P 01: compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, contábeis, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização e segmentos econômicos R 01: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil OC 01: Teoria da contabilidade
Questão 11	P 04: proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 01 Teoria da contabilidade
Questão 12	P 01: compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, contábeis, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização e segmentos econômicos R 03 interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 02: Contabilidade financeira/societária OC 02: Contabilidade financeira/societária

Questão	Texto da encomenda
Questão 13	P 05: conhecedor das inovações tecnológicas aplicadas às informações contábeis R 05: organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis OC 02: Contabilidade financeira/societária
Questão 14	P 02: capacidade para demonstrar raciocínio lógico, quantitativo e qualitativo na solução de questões em diferentes cenários R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 02: Contabilidade financeira/societária
Questão 15	P 06: atuação pautada na ética profissional e com responsabilidade socioambiental R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 02: Contabilidade financeira/societária
Questão 16	P 04: proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil R 01: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil OC 02: Contabilidade financeira/societária
Questão 17	P 02: capacidade para demonstrar raciocínio lógico, quantitativo e qualitativo na solução de questões em diferentes cenários R 01: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil OC 03: Contabilidade gerencial e custos
Questão 18	P 02: capacidade para demonstrar raciocínio lógico, quantitativo e qualitativo na solução de questões em diferentes cenários R 04: construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais OC 03: Contabilidade gerencial e custos
Questão 19	P 04: proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil R 05: organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis OC 03: Contabilidade gerencial e custos

Questão	Texto da encomenda
Questão 20	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 01: exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil OC 04: Contabilidade aplicada ao setor público
Questão 21	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 04: Contabilidade aplicada ao setor público
Questão 22	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 02: praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas OC 04: Contabilidade aplicada ao setor público
Questão 23	P 04: proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil R 02: praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas OC 05: Auditoria, Perícia e Arbitragem
Questão 24	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 04: construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais OC 05: Auditoria, Perícia e Arbitragem
Questão 25	P 05: conhecedor das inovações tecnológicas aplicadas às informações contábeis R 05: organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis OC 06: Análise de demonstrações contábeis
Questão 26	P 01: compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, contábeis, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização e segmentos econômicos R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 08: Legislação

Questão	Texto da encomenda
Questão 27	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 04: construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais OC 06: Análise de demonstrações contábeis
Questão 28	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 02: praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas OC 07: Administração financeira
Questão 29	P 03: apto a manifestar capacidade crítico-analítica, inclusive em atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas, para os usuários da informação contábil R 06: identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações OC 06: Análise de demonstrações contábeis
Questão 30	P 02: capacidade para demonstrar raciocínio lógico, quantitativo e qualitativo na solução de questões em diferentes cenários R 02: praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas OC 09: Métodos quantitativos aplicados à contabilidade e atuariais
Questão 31	P 06: atuação pautada na ética profissional e com responsabilidade socioambiental R 06: identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações OC 10: Ética profissional e responsabilidade socioambiental
Questão 32	P 06: atuação pautada na ética profissional e com responsabilidade socioambiental R 02: praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas OC 10: Ética profissional e responsabilidade socioambiental
Questão 33	P 02: capacidade para demonstrar raciocínio lógico, quantitativo e qualitativo na solução de questões em diferentes cenários R 04: construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais OC 09: Métodos quantitativos aplicados à contabilidade e atuariais

Questão	Texto da encomenda
Questão 34	P 04: proficiência ao utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada à visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística, sustentável e interdisciplinar da atividade contábil R 04: construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais OC 03: Contabilidade gerencial e custos
Questão 35	P 01: compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, contábeis, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização e segmentos econômicos R 03: interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade gerando informações para o processo decisório OC 08: Legislação